DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1941

N. 14.237
ANO XLI

"No Japão cada um deve estar preparado para o peor"

O principe Konoye, em discurso, declara que é dificil fazer previsões sobre até onde poderá estender-se o conflito europeu

Toquio, 30 (H. T.) — "Não ha duvidas de que o Japão foi seriamente atingido pela guerra. Demais, é dificil presentemente fazer previsões sobre até onde poderá extender-se o conflito europeu" — declarou o principe Konoye discursando por ocasião da sessão inaugural da Decima Sexta Sessão Plenaria do Comité de Pesquizas sobre a Mobilização Nacional.

Depois de ter salientado a necessidade de serem executados o mais depressa possivel os programas politicos o primeiro ministro concluiu:

"No Japão cada um deve estar preparado para o pior".

Estaria disposto a cessar a marcha para o sul

Toquio, 30 (H. T.) — De acordo com o que dizem os circulos bem informados o Japão estaria disposto a parar sua marcha para o Sul, e se declarar satisfeito com as concessões que obteve graças ao acôrdo franco-niponico de 21 do corrente, com a condição da America e da Grã Bretanha não procurarem discutir um fato consumado. Pelo contrario, se continuar a verificar-se um cerco das posições niponicas no Pacifico, se as sanções economicas tornarem-se ainda mais sérias com a supressão das exportações de petroleo, o Japão ver-se-ia compelido a cogitar de novas medidas preventivas para escapar a um verdadeiro sufocamento.

Acrescentam os mesmos circulos que si a Inglaterra e os Estados Unidos quiserem continuar a atual politica contra o Imperio do Sol Nascente, o Japão possue agora os recursos que lhe permitem um revide. Em previsão de tais acontecimentos e tambem para proteger as comunicações com a Indochina que representa para o país a "estrada do arroz", o Japão terá como primeiro cuidado equipar e organizar bases, terrestres, aereas e navais, necessárias "para a defesa conjunta daquela colonia".

As autoridades japonêsas evitarão qualquer incidente com as autoridades civis francesas da Indochina deixando completamente ao cuidado destas a administração da colonia.

O Japão deseja ardentemente manter a paz no Pacifico mas acha que somente se mostrando energico conseguirá tal objetivo. E' nesse estado de espirito que o Japão não desespera absolutamente de encontrar um "modus vivendi", com os Estados Unidos, embora tivessem desaparecido os efeitos psicologicos provocados pelo bloqueio dos creditos. [illegible]

O desembarque de tropas japonesas na Indo-China

Saigon, 30 (Por Frank L. Martin, da Associated Press) — Começou formalmente a ocupação da Indo-China franceza pelas tropas japonesas em virtude do acordo de "proteção mutua", e "defesa mutua", desta colonia, assinado entre a França e o Japão.

Desde a madrugada de hoje começaram a chegar as tropas de ocupação. Já hontem e segunda-feira os niponicos haviam iniciado o desembarque de tropas em algumas bases menores, especialmente o aerodromo e o porto de Nhatrang. No aerodromo, ao que se informa, estão 260 aviões niponicos e na base naval da mesma localidade 7.000 soldados de tropas de desembarque. A remessa dessas tropas para Nhatrang foi feita sob escolta de quatro cruzadores e um porta-aviões.

Aqui em Saigon, os primeiros transportes começaram a chegar com as primeiras luzes do dia. Eram em numero de quatorze e conduziam 13.000 homens. A frente do comboio navegava um destroyer, de fogos acesos e canhões assestados, em perfeita formação de batalha. Aliás os proprios transportes, na maioria, vinham armados como para um combate. Junto a eles, logo que acostaram ao cais, postaram-se toda a manhã quatro destroyers niponicos, que já estavam no porto. O acostamento dos transportes levou toda a madrugada, de vinte em vinte minutos encostando um, sem no entanto se proceder ao imediato desembarque das tropas.

Não provocou demasiadamente a atenção popular a chegada dos japoneses. O cais se manteve todo guardado por fuzileiros navais franceses e guardas niponicos, mas não se via muitos espectadores. A população de Saigon, muito embora esperando a chegada dos ocupantes, se conservou calma aparentando mesmo "ignorar a situação".

Comunicam de Cabo São Jaques que trinta transportes japoneses ali chegados, na execução do acordo de Vichi, começaram o desembarque das tropas na foz do rio Saigon, saída deste porto para o mar da China.

— Devem chegar breve, a Saigon, os funcionarios alemães e italianos dos consulados dali que deixaram Chunking quando a China rompeu relações com seus países. Já se acham em Hanoi, esses funcionarios, mas possivelmente não voltarão agora para Berlim ou Roma, ficando aqui em Saigon, ocupado pelos seus aliados niponicos. Essa uma das consequencias imediatas do acordo que entregou a Indo-China virtualmente ao controle japonês.

— Alguns dos transportes chegados hoje aqui trouxeram completo armamento, metralhadoras de ultimo tipo, colocadas de um lado e do outro de cada navio, e a seu bordo vieram tambem muitos automoveis, de fabricação norte-americana, convertidos em "carros blindados". Os suprimentos de generos alimenticios que trouxeram é para poucos dias, pois o acordo com Vichi pressupõe que a propria Indo-china, cuja colheita de arroz foi quasi inteira posta à sua disposição, proverá à alimentação das tropas de ocupação.

Sabe-se que vão ser estacionadas forças niponicas nas regiões do Cambodge e Indochina que limitam com o Thailand (Sião), viajando pelo Rio Mekong, em pequenos lotes.

Esta cidade de Saigon, que pela manhã aparentou ignorar as medidas de ocupação apresentou-se à tarde visivelmente animada, com muita gente andando pelas ruas e muitos partindo, nos trens de horario, para Hanoi.

Os oficiais japoneses estão sendo alojados em casas e hoteis especialmente requisitados. Os hospedes dos hoteis, que foram deles despedidos para que seus apartamentos fossem dado aos niponicos, estão sendo alojados em velhos e emprestaveis navios franceses que se acham ha muito tempo no porto.

Fuga de chineses

Toquio, 30 (H. T.) — Segundo a Agencia Domei o "Nichi Nichi" publica uma informação do seu correspondente em Saigon dizendo que a chegada dos reforços niponicos à Indo-China provocou a fuga de 20 personalidades chinesas que ali residiam. Essas personalidades eram notadamente membros das associações chinesas de ultra-mar.

A chegada dos reforços niponicos provocou igualmente inquietação entre os 150.000 chineses que ali residem e os quais favoravam o governo de Chunking.

Imobilizados no porto de Shangai

Shanghai, 30 (H. T.) — A Agencia Domei anuncia que numerosos navios estrangeiros estão imobilisados no porto de Shanghai em consequencia da decisão das aduanas proibindo as exportações de diversas mercadorias consideradas essencial por outros destinos que não o Japão, o Mandchukuo e as regiões da China ocupadas pelos japoneses.

Os exportadores e as companhias de navegação norte-americanas encontram-se em situação dificil.

O vapor britanico "Hunan", de 2.827 toneladas, cuja partida estava marcada para o dia 28 ultimo com um carregamento de algodão e tecidos, teve de deixar sua carga no porto de Shanghai.

Um outro navio britanico, o "Fooshing", de 2.284, toneladas que deveria transportar para a China do Sul um carregamento de produtos quimicos, não pode deixar o porto.

A politica econômica do Japão

Toquio, 30 (H. T.) — Falando na Comissão de Economia e Estatistica o principe Konoye, primeiro ministro japonês, declarou que devido à instabilidade da situação internacional o governo niponico resolvera adotar uma politica economica que constituia verdadeira renovação historica. A proposito os circulos bem informados desta capital acentuam que o primeiro ministro não tenciona, explorando imediatamente os sucessos exteriores, prosseguir uma politica energica no interior, exigindo novos sacrificios dos interesses particulares em vista da total mobilização dos recursos financeiros e economicos da Nação em beneficio do Estado. As medidas de que se cogitaria seriam tomadas em virtude da introdução da lei de mobilização nacional, obra do primeiro gabinete Konoye de 1938 e que concede ao governo poderes draconianos em periodos excepcionais tais como o atual, que lhe dá pela primeira vês uma oportunidade para sua aplicação geral.

Criticas ao governo norte-americano

Nova York, 30 (Reuters) — O Departamento de Estado tem sofrido fortes criticas de elementos oficiais e de outros sectores da opinião a respeito da "politica de apaziguamento em relação ao Japão e a Vichi", escreve o jornalista Raymond Clapper, no *New York World Telegram*". Diz Raymond Clapper que "uma tal politica é justificada, em Washington, como sendo de molde a ganhar tempo e tornar mais dificil os progressos dos paises do eixo".

"Em virtude da atitude do governo de Vichi, permitindo ao Japão a penetração na Indochina, levantaram-se novas queixas contra o Departamento de Estado em face da sua atitude para com a França, particularmente pelo fato de consentir na remessa de suprimentos para a Africa do Norte Franceza", escreve o comentarista norte-americano.

BOMBARDEADA POR AVIÕES JAPONESES UMA CANHONEIRA NORTE-AMERICANA

Washington, 30 (Kar Baumann, da Associated Press) — O governo norte-americano, por intermedio do secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, representou ao governo japonês a proposito do incidente verificado hoje em Chungking com a canhoneira "Tutuila", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos estacionada no rio Yang Tsé".

A "Tutuila", foi atingida por bombas de aviões japonêses que efectuavam um "raid", sobre aquela cidade, capital da Republica chinesa, hoje. O navio sofreu danos ligeiros, não tendo havido, porem, nenhuma baixa entre seus tripulantes. O edificio da embaixada dos Estados Unidos na China escapou, por pouco, de ser atingido tambem por bombas ou estilhaços.

O protesto do sr. Sumner Welles foi feito logo após breve conferencia com o embaixador do Japão nesta capital. Comunicando à informação à imprensa, o secretario de Estado não quiz, todavia, declinar a natureza da representação feita. Acredita-se entanto que o sr. Sumner Welles logo que recebera a noticia tinha tido uma conferencia pelo telefone com o presidente Franklin Roosevelt, sendo que depois dessa conversa é que convidara o embaixador niponico para a conferencia.

Na comunicação feita aos jornalistas disse o secretario de Estado que o governo havia recebido informações de que vinte e seis aviões japoneses de bombardeio tinham voado sobre a capital chinesa atirando bombas a esmo. Mas assinalou que varias dessas bombas tinham sido atiradas perto da "Tutuila", e de outras propriedades norte americanas. Tanto a canhoneira como essas propriedades acham-se localisadas no rio Yang Tsé a distancia rasoavel da capital, não havendo, por conseguinte, ao que acentuou o sr. Sumner Welles, nenhuma justificação para que os pilotos niponicos aleguem terem se enganado.

Recorda-se a proposito o caso da canhoneira "Panay", a 12 de dezembro de 1937, que motivou forte protesto do governo norte-americano. Nesse incidente odavia houve alem dos danos materiais muito maiores, pois a "Panay", afundou, perdas de vidas.

A "Tutuila" é uma pequena unidade de guerra destinada ao serviço fluvial, com apenas 370 toneladas.

No caso da "Panay" e dos navios-tanques norte-americanos então tambem atingidos, assim como em outros bombardeios, o Japão apresentou solenes desculpas aos Estados Unidos e pagou indenisações, em face dos fortes protestos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, pois, no caso, foi tambem atingido um navio inglês.

Não se sabe por enquanto si no caso atual da "Tutuila", os Estados Unidos exigirão compensação pelos danos.

Washington, 30 (U. P.) — Varios membros do congresso declararam que o bombardeio da canhoneira norte-americana "Tutuila", pelos japoneses, constitue "uma provocação deliberada, que exige a adoção de imediatas represalias".

O dirigente democratico da Camara, sr. McCormack declarou que "é um ato de hostilidade".

Os comentários da imprensa nipônica

Toquio, 30 (H. T.) — A maior publicidade é dada pelas autoridades e pela imprensa à execução coroada de exito, do pacto franco-nipônico, ontem consumada com a chegada de forças japonesas, navais e terrestres, à Indochina Meridional.

Dois problemas foram resolvidos simultaneamente: nenhum movimento anglo-americano será mais possivel nessa região visto que o Japão se estabeleceu em [illegible]

Os circulos competentes advertem que a balança é favoravel ao Japão desde que se pesem os [illegible] em sua ação, e o exito, [illegible] da reação de represalias por parte do bloco anglo-americano.

A imprensa exulta unanimemente que o grande golpe desferido pelo Japão contra o bloco anglo-americano valeu ao governo niponico um grande exito de estrategia diplomatica.

O "Nichi Nichi" é de parecer que a atitude do Japão é a unica e a melhor possivel no momento atual.

O "Hochi" concita o governo dos Estados Unidos a refletir profundamente e olhar para a politica do passado afim de compreender a ação presente do Japão.

O "Kokumin" escreve: "Chegou o momento de defender a nossa patria e a Asia Oriental a todo custo".

O "Asahi" comenta: "A Cochinchina um dos mais importantes centros produtores de arroz do mundo, acaba de colocar-se no primeiro plano do problema dos fornecedores de cereal ao Japão, problema que está intimamente ligado à construção de uma esfera de prosperidade comum na Grande Asia Oriental".

O articulista recorda que a Indochina dispõe de um excedente de dez milhões de alqueires de arroz por ano.

O "Asahi", em outras considerações, friza, tambem, que a repartição conveniente desse excedente constituirá solução pratica de todas as questões alimentares numa esfera de co-prosperidade.

"Mas — acrescenta o referido jornal — é dever do Japão salvar os camponêses indochins das mãos rapaces dos mercadores chineses. Com efeito todo o comercio do arroz na Indochina é monopolizado, de fato, por 3.000 chins niponicos.

A posição do governo do Sião

Berna, 30 (H. T.) — A Agencia Telegrafica Suiça anuncia de Bangkok:

"O Ministerio de Informações do governo siamez publicou o seguinte comunicado: "O governo do Sião julga oportuno esclarecer novamente sua politica: Primeiro, nosso país é partidario de uma politica de amizade com todos os Estados, no interesse do bem estar das nações em geral; segundo, o Sião não sofreu pressão de carater economico ou militar por parte de qualquer potencia; Terceiro, o Sião não teme agressão de qualquer país; Quarto, o Reino do Sião procurará de todos os modos manter a nação em paz e evitará imiscuir-se em incidente que possa vir a ocorrer fora de suas fronteiras, o Sião sente-se [illegible] em manter relações amistosas com os paises estrangeiros em geral e de estar em boas relações com o Japão em particular".

O Reich e o contrôle dos portos da Argelia e Tunisia

Londres, 30 (Reuters) — "Desde 15 de julho a Alemanha pediu ao governo de Vichi o controle dos portos da Argelia e da Tunisia, exigindo alem disso que fossem entregues os rebocadores, chatas, etc." — declarou no radio um membro do Comité Politico dos Franceses Livres.

Febrís os preparativos nipônicos no norte da China

PARA UMA INVESTIDA CONTRA A RUSSIA OU DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA PARA IMPEDIR A RETIRADA DAS DIVISÕES SOVIETICAS

Peiping, 30 (De J. D. Hite, da Associated Press) — Os circulos chineses bem informados deste posto de observação situado no norte da China, têm a convicção cada vez mais forte de que o Japão está se preparando para um grande assalto sobre a Siberia, si e quando o exercito sovietico estiver desgastado pelas legiões de Hitler. Alegam aqui que o cando japonês está concentrado no Mandchukuo e no norte da China forças que, eventualmente, atingirão o total de dois milhões de homens [illegible] cuja missão será a de aniquilar, de uma vez por todas, o poderio russo no Extremo Oriente.

Os chineses, alguns dos quais trabalham em estreita ligação com os dirigentes japoneses do norte da China, manifestam a firme convicção de que o Imperio Nipônico está disposto a empregar toda a sua força nacional nesse avanço sôbre o Extremo Oriente russo, quando a época oportuna se oferecer. Os japoneses, segundo alegam os elementos informados, declaram que o maior exercito até hoje reunido no Imperio entrará em ação na planejada ofensiva e que a ocupação da Indochina é apenas uma ocorrencia à margem dos planos principais. Como se pode depreender das informações obtidas em circulos chineses e japoneses, o plano do ataque à Siberia foi adotado numa conferência imperial realizada em Tóquio, a dois de julho. Acentua-se que, nessa ocasião, anunciou-se que a conferência havia resultado em decisões de grande alcance, não sendo, entretanto, reveladas as diretrizes a serem seguidas. Essa conferência foi fortemente influenciada pelo otagenário Mitsury Tuyama, chefe de uma grande organização politica não oficial do Japão e por outros leaders de poderosas sociedades secretas, os quaes apoiaram o projeto de invasão da Siberia. Gnsta que justificaram a praticabilidade do plano alegando que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não tomaria qualquer atitude para impedir um avanço contra a U. R. S. S. Alem disso, a ocupação da Siberia pelo Japão paralisaria quaesquer novos avanços da Alemanha em direção do Oriente, os quaes ameaçariam a segurança da dominação nipônica na Asia Oriental, e seria a realização do sonho que o exército japonês vem alimentando há cinquenta anos, qual seja o de [illegible] que possam lhes oferecer largas recompensas em arroz, estanho e borracha.

Todavia, os chineses têm convicção de que o Japão não procurará se expandir para o norte antes do Reichswehr aniquilar os principais e mais fortes exércitos sovieticos no ocidente. Acreditam, porém, que os nipônicos estão realizando febris preparações para estarem prontos quando a ocasião se oferecer.

EM ESCALA MUITO MAIOR NO NORTE DO QUE NO SUL DA CHINA

Nova York, 30 (Reuters) — "Segundo informações, procedentes de fontes merecedoras de todo crédito, os preparativos nipônicos para uma investida ao norte do continente continuam a processar-se em escala muito maior do que seus preparativos para uma ação no sul da Asia", comunica de Shanghai um correspondente do consorcio jornalistico "Hearst".

Por noticias recebidas do Extremo Oriente sabe-se, nesta cidade, que os japoneses estão em febril atividade no Mandchukuo, mostrando-se particularmente interessados na Mongolia setentrional, como se pretendessem atacar a estrada de ferro Transiberiana à altura do lago Baikal, para isto marchando pela região de Urga, já na Mongolia.

Os circulos autorizados de Nova York especulam sobre se esses preparativos pressagiam uma ofensiva nipônica anti-russa na região costeira; incluindo o porto de Vladivostock, e se essa demonstração de força está em conformidade com o alto-comando alemão, afim de impedir que os russos retirem suas divisões aquarteladas no Extremo Oriente com o fito de melhor defender Moscou, Leningrado e Odessa.

Baseando-se em informações recebidas por intermedio do eixo, o correspondente do consorcio "Hearst" diz que, ao estourar o conflito germano-russo, a União Soviética possuia três exércitos no Extremo Oriente, com um total de cerca de 400.000 homens, incluindo muitos tanques, artilharia e aviões, forças essas capazes de operar, sem auxilio da Russia Européa, por mais de um ano.

Julga-se, outrossim, que, devido à temperatura extremamente baixa, reinante nessas regiões, os japoneses deverão agir sem perda de tempo, se é que pretendem investir ainda no decorrer deste ano.

Terminando, o correspondente do "Hearst", declara que a Indochina, [illegible] Singapura, a formidavel base [illegible] 34.000 soldados se encontram acantonados [illegible] mais do que insuficiente para qualquer ofensiva [illegible] ou contra as Indias Orientais Holandesas, [illegible] completamente em pé de guerra.

"Não posso acreditar que os estadistas nipônicos estejam todos mortos ou cegos"

Eden, depois de falar sobre a situação no Extremo Oriente, anunciou a assinatura do pacto russo-polonês

Londres, 30 (Reuters) — O sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, em discurso hoje proferido na Câmara dos Comuns, sobre a situação no Extremo Oriente, declarou:

"É sabido que o governo de Vichí acedeu às exigencias japonesas relativas à ocupação das duas bases navais de Camrah e Saigon, além de oito bases aéreas no sul da Indochina. A Câmara não espera naturalmente que eu relate detalhadamente as medidas de defesa tomadas para reforçar a Malaia. As contra-medidas adotadas no terreno econômico pelos governos dos Estados Unidos, da Holanda e das nações que integram a Comunidade britânica são, penso, suficientemente conhecidas pelas informações aparecidas na imprensa. Logo que o governo britânico foi posto ao corrente da decisão tomada pelo governo norte-americano, de congelar os fundos japoneses, foram efetuados entendimentos para que medidas paralelas entrassem em vigor em 25 de julho, no tocante à Inglaterra.

Passos similares foram, ou estão sendo dados em todos os Dominios, na India, em Burma e no imperio colonial, que apresentam assim uma frente unida, para paralizar todas as operações financeiras por conta de japoneses, quer se trate de financiamento comércial ou de outros objetivos, que não estejam licenciadas pelas autoridades dos Estados Unidos, da Holanda e das nações pertencentes à Comunidade britânica. A pedido do governo chinês foram adotadas medidas idênticas para congelar os fundos chineses em todo o Imperio Britânico. O fim dessa medida é o de impedir a evasão de fundos das partes da China ocupada pelos japoneses e, ainda, de tornar possivel o auxilio a ser concedido à económia chinesa permitindo a liberação desses fundos somente para fins previamente aprovados. Providenciou-se, igualmente, para se retirar as licenças às linhas de navegação japonesa.

Aproveito a oportunidade para anunciar que o nosso embaixador em Tóquio, tanto em nome do governo do Reino Unido, como no dos governos da India e de Burma, notificou ao governo japonês a terminação do tratado de comércio e navegação assinado pelo Japão e pela Inglaterra em 1911, da convenção suplementar de 1925 e das convenções relativas às relações comerciais entre o Japão, a India e Burma. Como partes do tratado de 1911, os governos do Canadá e da Nova Zelandia, no tocante aos respectivos acôrdos comerciais com o Japão, fizeram por sua vez notificação similar ao governo de Tóquio. O governo britânico lamenta que as suas relações com o Japão tenham chegado ao ponto atual, mas a culpa não lhe cabe (aplausos).

O Japão queixa-se de estar sendo cercado e, no entanto, é o proprio Japão que, por meio de atos de agressão sucessivos, aproximou-se sempre mais dos paises que se acham no seu caminho e cujos territorios e interesses estão sendo tratados de maneira cada vez mais ameaçadora. Não posso acreditar que os estadistas nipônicos estejam todos mortos ou cegos, e espero sinceramente que os responsaveis pelos destinos do imperio japonês reflitam enquanto é ainda tempo, sobre o ponto a que a sua politica os está conduzindo."

Interrogado sobre se enviaria instruções ao embaixador da Grã Bretanha em Tóquio para que comunicasse ao governo japonês que essa declaração tinha o inteiro apôio de todos os partidos da Câmara, o titular do "Foreign Office" disse que o faria com satisfação. Interpelado ainda sobre se as medidas ora tomadas evitariam efetivamente as remessas de petroleo para o Japão, pelas companhias sob controle britânico, norte-americano ou holandês, o sr. Eden replicou que os passos dados colocavam todas as transações financeiras, inclusive as de financiamento comércial, sob o controle de todos aqueles governos, acentuando que nada poderia ser feito sem as suas respectivas autorizações. O governo britânico agiria em estreito contacto com os demais governos e o principio dominante seria o prosseguimento do esforço bélico. O sr. Eden acrescentou que, no concernente à Grã Bretanha, nenhuma entrega de petroleo havia sido feita ao Japão nos últimos tempos.

Sir John Wardraw Milne perguntou então se o sr. Eden já considerara que o fechamento, a pedido das autoridades japonesas, das únicas agencias de informações britânicas em Hankow, isto é, da Reuters e da Central China Post, teria como resultado deixar futuramente aquela grande região da China central na dependencia de noticias que seriam veiculadas pelo Eixo. O sr. Eden declarou que apreciava a questão abordada por sir John Milne e que pedira informações a esse respeito, mas que não as havia ainda recebido.

"Não quererá acaso o sr. Eden considerar atentamente se não haverá medidas que possam ser tomadas afim de se evitar essa falta de noticias britânicas, sobre os acontecimentos na China?" — tornou a inquirir o interpelante.

"Concordo em que essas medidas sejam necessarais e eis porque pedi informações, para resolver sobre os passos que podemos dar", — respondeu o sr. Eden. Aludindo, em seguida, à infiltração alemã no Iran, disse o ministro de Estrangeiros: — "Já pedi ao governo do Iran que dispensasse cuidadosa atenção, no seu proprio interesse, ao fato de continuar a permitir que um número excessivamente elevado de cidadãos alemães residisse no seu territorio. Espero que o governo iraniano não deixará de prestar atenção ao aviso e de tomar as medidas que o caso comporta". Como lhe fosse então perguntado se a Russia havia dado passo similar, retorquiu o sr. Eden: — "Estivemos trabalhando em estreita cooperação".

Vibrantes aplausos acolheram, depois, a declaração feita pelo titular do "Foreing Office" de que o pacto russo-polonês tinha sido assinado esta tarde no Ministério dos Negocios Estrangeiros. Os aplausos renovaram-se quando o ministro acrescentou que o governo de Moscou consentia na formação de um exército polonês em territorio russo, e que estavam sendo feitos os entendimentos para o reinicio das relações diplomáticas entre os governos da Russia e da Polonia. Precisou que depois da assinatura do acôrdo havia enviado ao general Sikorski a seguinte nota:

"Por ocasião da assinatura do acôrdo russo-polonês de hoje, desejo informar-vos que de conformidade com as cláusulas do tratado de assistencia mutua entre o Reino Unido e a Polonia, de 25 de agosto de 1939, o governo britânico não assumiu qualquer compromisso com a Russia que possa afetar as relações daquele país com a Polonia. Desejo igualmente informar-vos que o governo britânico não reconhece as modificações territoriais ocorridas na Polonia desde 1939."

O general Sikorski, do seu lado, enviou ao sr. Eden a seguinte resposta do governo polonês: — "Tomei nota da carta de v. ex. datada de 30 de julho de 1941, e desejo manifestar sincera satisfação pela declaração de que o governo britânico não reconhece qualquer mudança territorial efetuada na Polonia depois de agosto de 1939. Isso corresponde ao ponto de vista do governo polonês o qual, como já informou anteriormente ao governo britânico, jámais reconheceu qualquer modificação territorial verificada na Polonia desde o inicio da guerra atual."

O sr. Eden acentuou que o tratado russo-polonês estipulava que o governo de Moscou reconhecia que os acordos concluidos entre a Russia e o Reich em 1939, relativos às mudanças territoriais na Polonia, tinham perdido a validez. Lembrou que a atitude do governo britânico havia sido exposta em termos gerais pelo primeiro ministro na Camara dos Comuns, em setembro de 1940, o qual dissera que o governo britânico não se propunha a reconhecer qualquer modificação territorial efetuada durante a guerra, salvo se fossem realizadas com livre consentimento e boa vontade das partes interessadas. Acrescentou que aquela declaração se aplicava às mudanças territoriais havidas na Polonia desde agosto de 1939, e que informara disso o governo polonês, em nota oficial.

No tocante às futuras fronteiras da Polonia e de outros paises europeus, o sr. Eden chamou a atenção da Câmara para o que dissera o primeiro ministro na alocução mencionada. Frisou, depois, que a Câmara devia concordar em que as duas partes mereciam ser calorosamente felicitadas pela conclusão do acordo. "Trata-se de um acontecimento histórico, observou, que repousa

(Continúa na ultima pag.)

A luta se desenvolve particularmente sangrenta no setor de Smolensk

Moscou anuncia que séries de contra-ataques deslocaram os alemães de suas posições, informando Berlim que as tentativas russas foram repelidas

Quartel General do Fuehrer, 30 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Foram repelidas novas tentativas do inimigo no sentido de libertar as forças russas cercadas a leste de Smolensk. O inimigo experimentou nessas tentativas consideraveis baixas. Nos outros setores da frente, as operações prosseguem de acordo com os planos traçados."

Berlim, 30 (Por Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Em circulos alemães, declara-se que os Exercitos do Reich, na frente de Leningrado, estão prestes a chegar a uma "importante decisão" e que esta cidade — a segunda da U. R. S. S. em importancia — está, agora, em situação precária.

As forças alemãs, tanto ao norte como ao sul de Leningrado, estão realizando movimentos de pinça, que se acredita marquem o destino deste grande porto ocidental dos Soviets.

Ao sul, tambem, os alemães informam haver feito constantes progressos, estando as tropas alemãs e rumenas no contrôle de toda a Bessarabia, e em ofensiva a sudéste, a 30 milhas de Odessa.

Telegramas de fonte alemã informam que duas divisões russas foram destruidas a oeste do Lago Peipus e que os alemães, nesse setor, fizeram caminho entre Leningrado e grandes unidades sovieticas, que faziam parte das defesas exteriores da cidade.

Aparentemente, foi cortada a retirada dessas forças e os alemães afirmam que essas unidades estão condenadas a uma aniquilação certa, dentro de pouco tempo.

Os alemães continuam, tambem, a exprimir completa satisfação pelos progressos realizados na frente de Leningrado, pelo norte.

Como a situação é figurada aqui, finlandeses e alemães estão apertando o ataque a Leningrado, sendo certo, desde já, o destino que a espera.

Tambem se aproxima da sua decisão — dizem os alemães — o vasto e formidavel combate que se chama "a batalha de Smolensk".

A maioria dos combates se está verificando a leste de Smolensk, [illegible] e a retaguarda alemã está consideravelmente a leste de Smolensk.

Grandes unidades russas, cercadas neste setor, de Moscou, [illegible]

Ha apenas informações fragmentarias sobre a luta neste setor.

Os telegramas de hoje noticiam a captura de 200 veiculos e de 7 baterias e a destruição de um trem blindado, mas não dão uma visão geral das operações.

Os alemães novamente chamam a atenção para a natureza dos combates e afirmam que, em vista das distancias, mesmo uma ofensiva-relampago não pode dar resultados sensacionais todos os dias.

Os circulos governamentais insistem em que a declaração do Alto Comando, de que "as operações se desenvolvem de acordo com os planos", significa progresso constante e satisfatorio.

Revela-se que milhares de operarios estão construindo complicados sistemas rodoviários a léste de Minsk.

A sua tarefa é preparar uma estrada de rodagem entre Smolensk e Moscou, de modo que possa aguentar o terrivel trafego que certamente será obrigada a suportar, quando começar o avanço diretamente sobre a capital dos Soviets.

De acordo com as ultimas informações, os alemães já destruiram, desde o começo da guerra contra a U. R. S. S., 9.100 aviões sovieticos.

SÉRIES DE CONTRA-ATAQUES RUSSOS EM SMOLENSK

Moscou, 30 (A. P.) — A emissora desta capital irradiou uma série de noticias sobre a luta russo-alemã, dizendo: "Durante a noite de ontem para hoje, continuou encarniçada a luta nas direções Nevel, Smolensk, Zhitomiz, continuando tambem os embates aéreos. Na direção de Smolensk a luta foi particularmente sangrenta e os russos descolocaram ali o inimigo de suas posições, com séries de contra-ataques. No restante do front não houve modificações assinaladas."

DUAS DIVISÕES RUSSAS DESTRUIDAS

Berlim, 30 (H. T.) — O D. N. B. anuncia que duas divisões russas foram cercadas e destruidas pelas fôrças blindadas germânicas.

A LUFTWFFE EM AÇÃO

Berlim, 30 (H. T.) — O DNB anuncia que aviões de combate alemães bombardearam ontem as tropas soviéticas cercadas a sudeste de Smolensk. Numerosos carros de assalto e tres baterias de artilharia foram postos fóra de combate. Tambem foram destruidos 260 caminhões. As tropas soviéticas sofreram perdas tremendas.

OS BOMBARDEIOS DE MOSCOU PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

Berlim, 30 (H. T.) — O D. N. B. fornece os seguintes detalhes sôbre o violentissimo ataque aéreo desfechado no dia 28 do corrente contra Moscou pela aviação alemã e que durou quatro horas consecutivas.

A agencia alemã diz que o ataque foi realizado com um céu sem nuvens e pouco brumoso. Foram constatados pelos aviadores alemães vinte e cinco grandes incendios e um número incalculavel de pequenos focos de chamas em todos os quarteirões.

Várias bombas atingiram em cheio os quarteirões centrais da cidade, onde residem os comissários do povo e as autoridades militares e onde estão situados os estabelecimentos militares e governamentais.

Só um avião alemão não regressou à sua base.

Berlim, 30 (H. T.) — A parte leste de Moscou está em chamas, em consequencia do violento ataque aéreo a que a capital russa foi submetida na noite passada pela aviação alemã. Vários quarteirões de grandes prédios foram incendiados.

Em outros pontos da cidade irromperam grandes incendios, embora isolados.

CHEGA A MOSCOU O SR. HARRY HOPKINS

Londres, 30 (H. T.) — O radio desta capital confirma a chegada a Moscou do sr. Harry Hopkins, representante do presidente Roosevelt, acompanhado de técnicos militares norte-americanos.

Londres, 30 (Edwin Stout, da Associated Press) — Noticiou-se, esta manhã, que havia chegado a Moscou o sr. Harry Hopkins, representante pessoal do presidente dos Estados Unidos.

O sr. Harry Hopkins partiu [illegible] capital, por via aérea, durante a noite, acompanhado [illegible] oficiais do exercito americano, o general Joseph McNarney e tenente John R. Alison, do corpo aéreo, após duas semanas de estada na Grã-Bretanha. Sua missão, na capital soviética, é a de discutir com os chefes militares russos as necessidades do exército daquele país, de acordo com a lei do "arrendamento e emprestimo" dos Estados Unidos, que permite ao governo americano fornecer auxilios de toda a natureza aos paises que o solicitarem para resistência, a agressões. Ao que parece, apezar das informações em contrário de Washington, teria sido assentado, nas conversações haivdas aqui, que a Russia podia ser incluida no número desses países com direito ao auxilio.

Washington, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o representante do sr. Roosevelt, Harry Hopkins foi a Moscou a pedido do presidente, afim de tratar da questão da rápida remessa de materiais à Russia.

COOPERAÇÃO NA LUTA CONTRA A ALEMANHA

O pacto russo-polonês assinado em Londres

Londres, 30 (U. P.) — O governo russo e o governo polonês extra-territorial assinaram um pacto de ajuda mútua em que se comprometem a lutar juntos contra a Alemanha hitlerista. O pacto firmado pelo embaixador russo em Londres, sr. Ivan Maisky, e pelo chefe do governo polonês, general Sikorski, foi a concretização de longas conversações. Assistiram à assinatura do pacto o chefe do governo inglês, sr. Winston Churchill, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden. O acôrdo anula a conquista realizada em 1939, restabelece as relações diplomaticas e fixa a ajuda mútua na guerra contra a Alemanha. [illegible]

O general Sikorski em sua resposta destacou as declarações do sr. Eden e acrescentou que o governo polonês [illegible]

O pacto russo-polonês contém as seguintes clausulas:

1º — A Russia considera anulado o tratado de 1939 com a Alemanha, sobre as alterações territoriais na Polonia. A Polonia, por seu lado, declara que não está ligada por nenhum acôrdo com terceiras potencias que se encontrem contra a Russia.

2º — Desde o momento da assinatura do pacto ficam restabelecidas as relações diplomáticas e imediatamente tratar-se-á de restabelecer o intercâmbio de embaixadores.

3º — Os dois governos comprometem-se a conceder-se mutuamente toda a especie de ajuda na guerra contra a Alemanha hitlerista.

4º — O governo russo consente na criação, em território soviético, de um exército polonês sob o comando dos chefes designados de comum acôrdo. Esse exército estará subordinado, no que se refere às operações, ao supremo comando russo no qual os poloneses terão representantes militares. Todos os detalhes sôbre o comando, organização e emprego dessa força serão resolvidos por acôrdo posterior.

O pacto entra em vigôr desde o momento de sua assinatura sem a necessidade de ser ratificado".

DEMITIU-SE O SR. ZALESKI

Londres, 30 (A. P.) — Soube-se hoje que o sr. August Zaleski, ministro do Exterior do gôverno polonês exilado em Londres, pediu demissão em consequência do acôrdo firmado hoje com a Rússia Soviética. Espera-se que ainda outros ministros sigam o exemplo do sr. Zaleski. De fato, sabe-se que não era somente o ministro do Exterior, mas vários outros, os que se opunham persistentemente a quaesquer medidas que tivessem por fim a aproximação entre a Rússia e a Polônia. Em conferências realizadas recentemente o sr. Zaleski expôs os seus pontos de vista de modo a não deixar margem a confusões, mas as suas recomendações e objeções não foram aceitas pelos governos da Polônia e da Grã Bretanha.

O sr. August Zaleski esteve relacionado com os negócios exteriores da Polônia de 1923 a 1932, quando abandonou a política para assumir a presidência do Banco Comercial de Varsóvia, vindo a ocupar novamente a pasta das Relações Exteriores quando o gôverno polonês se estabeleceu na Grã Bretanha.

DECLARAÇÃO DO SR. CHURCHILL

Londres, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill, que assistiu ao ato da assinatura do pacto russo-polonês, declarou que êsse convênio constitue "uma prova de que centenas de milhares de homens em todo o mundo se unem em sua marcha contra os repugnantes bandidos que devem ser destruidos finalmente".

A COLABORAÇÃO DOS PILOTOS NORTE-AMERICANOS

Debates travados ontem na Camara dos Comuns

Londres, 30 (Reuters) — O coronel Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronáutica, rendeu alto tributo aos pilotos americanos, no serviço auxiliar de transportes aéreos britânicos, ao informar hoje à Câmara dos Comuns, sobre o salario pago a cada aviador, cuja importancia é de 1.937 [illegible], livre do imposto inglês sobre a renda.

O senhor Moore Brabazon revelou que o numero de pilotos americanos no transporte auxiliar ascende a 161. Os contratos com eles assinados são validos por um ano, [illegible] por escrito.

O comandante de aviação, senhor James, perguntou se esse "arranjo extraordinário" não poderia ser alterado em data anterior à que foi mencionada.

O senhor Brabazon replicou que "não, pois a situação é a seguinte: estes combatentes americanos estão prestando serviços de grande utilidade aos aviadores (aplausos). Transportam máquinas de aviões e dos motores e aparelhos de caça rápidos, e embora o salário seja bastante elevado, não é muito, comparado com o que os pilotos poderiam ganhar nos Estados Unidos."

O senhor Garro Jones (trabalhista) perguntou:

"Seu trabalho tem cinco vezes mais valor, do ponto de vista militar, do que o desses pilotos britânicos que voam com as mesmas máquinas em serviço ativo, contra o inimigo? Dá-nos o senhor Brabazon garantias de que não haverá ampliação do número de pilotos empregados neste mistér?"

O senhor Brabazon respondeu a estas perguntas dizendo:

"Tenho de movimentar aviões de valor de um ponto para outro. Não posso dispor de pessoal da R. A. F., que se necessita para outros trabalhos, e tenho de tomar os melhores aviadores que puder, sendo este o único modo como posso fazê-lo."

O senhor Locker Lampson disse:

"Não são estes aviadores tão bons como os outros?"

Ao que o senhor Brabazon respondeu:

"Não digo serem eles melhor do que os nossos, mas temos muita necessidades de nossos aviadores."

A LUTA NO SETOR DE TOBRUK

O que diz o comunicado do Alto Comando Britânico

Cairo, 30 (H. T.) — O Alto Comando britânico do Oriente Médio divulgou o seguinte comunicado:

"Libia: No setor de Tobruk uma forte patrulha ofensiva, operando durante a noite de 28 para 29 do corrente, partiu do setor Este das defesas de Tobruk e atacou um importante grupo de italianos que defendiam uma localidade isolada. Pesadas perdas foram infligidas ao inimigo. Avançando para o sul outras patrulhas penetraram profundamente nas posições inimigas mas não conseguiram estabelecer contacto com o adversário. Na região fronteiriça uma patrulha motorizada destruiu o estoque de combustiveis de aviação num aerodromo inimigo. Em outros setores da frente, ao longo da fronteira, as patrulhas britânicas continuaram suas ações ofensivas".

RES SACRA MISER

A tese do governo francês em relação aos acôrdos concluidos com o govêrno japonês é esta: êle não cedeu, mas apenas deixou utilizar pelos nipônicos certas bases na Indochina francesa. A cessão implicaria em abandono da soberania, e até essa consequência não vai a simples utilização.

As sociedades organizadas vivem com as fórmulas, mas não das fórmulas. Assim, quando o govêrno francês invoca uma fórmula para justificar os supraditos acôrdos, devemos antes de tudo verificar a substância da mesma, quero dizer a razão fundamental donde ela emana, o princípio nela expresso.

Evidentemente, utilizar não é possuir. Utilizando apenas as bases da Indochina francesa, o Japão não as possuirá — não as possuirá pelo menos declaradamente. Mas, havendo-se em conta o modo como às vezes uma fórmula se destina a evitar a confissão da verdade, é licito indagar até onde a utilização de bases na Indochina francesa por uma potência estrangeira não representa um eufemismo chamado a encobrir, se não a cessão, a futura conquista.

Todos compreendemos as dificuldades do govêrno francês, escudando-se em circunlóquios para explicar atos contingentes. Não impede isso, porém, o reconhecimento frio da realidade, e esta êle próprio revela noticiando, além da "utilização" do porto de Haifong, a concentração de tropas japonesas e seu respectivo material no Tonkim.

Ora, em toda parte a presença da tropa estrangeira afeta a soberania, se a não justifica ou exige uma campanha em comum.

A França não empreendeu nenhuma campanha dêsse gênero na Indochina. O Japão está longe de ser-lhe um aliado. Não o é em razão de suas velhas aspirações naquêle rumo. Não o é ainda na emergência, pois o govêrno francês, no comunicado expedido sôbre o assunto, alude às "facilidades de ordem estratégica e militar" e à "necessidade absoluta do arroz da Indochina", que o Japão teria pedido no primeiro e invocado no segundo motivo como fundamentos imperiosos de sua politica.

O impeto guerreiro e a obtenção de subsistências, eis os objetivos japoneses na Indochina, entre os quais a França tem de insinuar a ficção de sua soberania.

Seja uma "cessão" ou "utilização" de bases, constitue isto em qualquer hipótese uma renúncia, embora compulsória e tanto mais deploravel quanto compulsória.

A Indochina francesa é um repositório de matérias primas, oriundas em parte consideravel da produção vegetal, mas acrescidas de grandes riquezas minerais: hulha, zinco e estanho. Não escaparia à cupidez dos povos bem armados. Cedendo bases ao Japão nêsse país, cujo território equivale ao da França continental, ou permitindo que o Japão as utilize, o govêrno francês abre asos a um perigo do qual nem é preciso dizer a importância.

Toma o caso maiores proporções em face do que é hoje a Indochina francesa.

Com efeito, não se trata de uma terra abandonada, a requerer colonização. O que ela hoje vale deve-o ao esforço francês. Os franceses deram-lhe cerca de tres mil quilómetros de estradas de ferro, perto de dez mil quilómetros de rodovias e mais ou menos vinte mil de linhas telegráficas; construiram-lhe os portos, irrigaram-lhe os campos, aumentaram a superficie das culturas na Conchinchina, onde rasgaram canáis inclusive navegáveis. Fizeram, em suma, dum latifúndio um organismo econômico. E não alcançaram êsses resultados a ferro e fogo, porém com a paciência evangelizadóra dos missionários, cuja obra franceses ilustres — Paul Doumer, Paul Beau, Albert Sarraut e tantos outros — completariam como seus governadores gerais.

Não é, portanto, uma terra de ninguem, senão uma terra legitimamente francesa, favorecida pelo gênio francês, aparelhada com os recursos franceses, essa que o Japão ocupa pela necessidade de arroz... Diante dos franceses que assim a entregam, os amigos da França não devem retaliar, mas chorar. Possa a homenagem de suas lágrimas regar para a fecundação o solo de onde ainda seja tempo de arrancar um milagre; e digamos ao govêrno francês, como Sêneca: *Res sacra miser*.

Costa REGO

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Uma reunião dos interessados no Instituto do Açucar e do Alcool

Convocados pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, reunem-se hoje os delegados especiais dos industriais e lavradores interessados na produção açucareira, afim de debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, organizado pelo Instituto para substituir a lei n. 178, que regula, atualmente, as relações entre usineiros e os fornecedores de cana.

Os trabalhos terão inicio às 14,30 horas, na sede do Instituto do Açúcar e do Álcool, à rua General Camara, 19, 6º andar, devendo usar da palavra, na sessão de instalação, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que fará um histórico da matéria.

Uma firma de Vitória queixa-se do serviço postal

Do chefe da firma Cerqueira & Cia, de Vitoria, Espirito Santo, recebemos a seguinte carta:

Vitória, 28 de julho de 1941.

Sr. redator,

Li em data de ontem, no *Correio da Manhã* de 26, um suelto em que o almirante Silvado reclama quanto à demora na entrega das cartas aéreas, apontando como exemplo uma que levou quatro dias da Baia ao Rio.

O acontecimento a mim me não surpreende e cito como um dos exemplos o seguinte: em data de 12 de julho a minha firma comercial colocou sob registro n. 43.726 uma carta nos Correios de Vitória (E. Santo) para ser entregue no Rio à Sociedade Nacional de Representações Ltd (Moinho Santista) e somente a 22 (!) *dez dias depois* é que chegou às mãos dos destinatários!... Por conseguinte êsse record em matéria de demora é muito maior, visto como o Espirito Santo dista do Rio apenas 24 horas de vapor e de avião apenas duas.

Venho, pois, aplaudir o suelto em beneficio de quem precisa se utilizar do serviço aéreo entre postos nacionais — *Henrique Cerqueira Lima*".

Está nesta capital uma embaixada universitária argentina

A bordo do "Pedro II", entrado ontem à tarde, chegou ao Rio uma embaixada de estudantes de engenharia da Universidade de Buenos Aires.

Os universitários argentinos, que tiveram cordial recepção dos seus colegas brasileiros, vieram em visita de intercâmbio cultural e com o objetivo de tornar mais fortes as relações entre os estudantes do Brasil e da Argentina.

Durante sua permanência entre nós serão alvo de várias homenagens e visitarão tudo quanto temos que lhes interessa no ramo de estudos a que se dedicam.

PROFESSOR COMPTON

Hospede oficial do Estado de São Paulo

Terminada a sua assistência sôbre as experiências realizadas no Perú, chegou a São Paulo, domingo último, pelo avião da carreira, o professor Arthur Compton. Recebido no aeródromo pela delegação da Academia Brasileira de Ciências, composta dos acadêmicos Alvaro Alberto, Ribeiro Costa, Guilherme Florence e Fonseca Teles, foi, por êste último, saudado em nome da douta instituição. Considerado hóspede do Estado foi conduzido ao Hotel Esplanada, onde se deve demorar até o fim da semana, chegando ao Rio, no domingo, 3 de agôsto.

CONTRA A ESPIONAGEM EM CUBA

A ação pessoal do coronel Batista

Havana, 30 (U. P.) — De modo inesperado e sem precedente, o coronel Batista investigou pessoalmente as provas recolhidas pela policia em consequência da prisão de Blummer Sanchez, acusado de atividades de espionagem. O coronel Batista declarou à imprensa que lhe causou assombro a quantidade das provas encontradas e revelou que o govêrno estava preparando dois decretos-leis, um para reforçar a Lei de Defesa Nacional posta em vigor em fevereiro, e outro decretando o Estado Nacional de Emergência.

O presidente da República fez-se representar

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu gabinete civil, na solenidade de posse da nova diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

PINGOS & RESPINGOS

Pola Negri, a estrela dos filmes silenciosos, chorou ao saber que não podia ficar nos Estados Unidos, por não ter em ordem seus papéis.

Mas tinha em boa forma o seu papel de artista; tanto que as autoridades se convenceram com o pranto da estrela muda e... mudaram de idéias, levantando a proibição de permanência.

* * *

Em Olaria, um casal, desolado pela morte do seu lulú de estimação, mandou embalsamar o cadáver do cão.

Um bálsamo para a dor dos donos: êles em breve estarão convencidos da vantagem que oferece um lulú embalsamado: não come, não bebe, não suja a casa e... não morre.

* * *

Diz um telegrama de Bangkok que as autoridades requisitaram todas as classes de médicos asiáticos.

— Vai ser um desastre para os doentes que sofrem de azia, observa Mamede.

* * *

Mary Alice Rice e Mildred Bont, duas *girls* de um teatro de Nova York, foram contempladas no testamento do milionário William Guggenheim, de 72 anos de idade, com um milhão de dólares.

O empresário bem longe estava de imaginar que tinha no corpo de côros duas *estrelas* de tamanha grandeza!

* * *

Vai funcionar a Divisão de Educação Fisica da A.B.I. Espera-se, em breve, conseguir um tipo "standard" para os jornalistas. Nem gordos, nem magros.

Vai ser inicialmente tirada, para padrão na própria Diretoria da A.B.I., a média de pêso e volume entre os srs. Herbert Moses e Gastão de Carvalho.

Cyrano & Cia.

Segue amanhã para São Paulo o ministro da Fazenda

Segue amanhã para São Paulo, pelo trem que parte às 8 horas da manhã da Central do Brasil, o ministro da Fazenda. Alí o sr. Souza Costa terá oportunidade de receber homenagens do Centro Gaúcho e da Associação Comercial de São Paulo, que lhe oferecerá um banquete.

A DATA NACIONAL DO PERU'

Recebemos ontem o seguinte telegrama:

"Expresso-lhe meus agradecimentos pelos gentis termos com que registrou o *Correio da Manhã* o aniversário da independência do Perú. — *Jorge Prado*, embaixador do Perú."

Novo desembargador fluminense

O interventor Amaral Peixoto assinou ontem um ato promovendo por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado do Rio o atual juiz de direito de 1ª categoria bacharel Alvaro Ferreira da Silva Pinto.

O REVERSO DA MEDALHA

JOUJOUX E BALANGANDANS

A caridade tambem tem o reverso da medalha.

Três récitas de Joujoux e Balangandans foram tomadas de assalto!

O povo, entusiasmado, pede, suplica, mais. — Apela para nós da imprensa. — Nós da imprensa apelamos para vós: Joujoux e Balangandans!

Mais uma récita! — uma récita popular!

É o reverso da medalha, gente moça e faceira que de tão bom grado trabalhou para as meninas, mocinhas e tambem faceiras, esquecidas da fortuna.

Trabalhando para os pobres, poderá ainda proporcionar à multidão daqueles que desejam concorrer para a caridade a oportunidade de ver o sucesso do dia — Joujoux e Balangandans.

MAJOY

Vai a quasi 50 biliões de dolares a divida pública dos EE. UU.

Washington, 30 (H.T.) — Durante os vinte e seis dias do novo ano fiscal, iniciado em 1º de julho de 1941, as despesas do govêrno excederam as receitas de 1.035.000.000 de dólares.

Tal é o registro feito pelo Departamento Federal da Tesouraria.

As despesas que se elevaram a 1.386.475.350 dólares incluem 95.021.904 dólares para a defesa nacional.

O deficit representa o dôbro do verificado no mesmo periodo do ano anterior.

O total da divida pública eleva-se atualmente a 49.394.487.985 dólares.

RICARDO SÁENZ HAYES

O sr. Ricardo Saenz Hayes, representante geral da *Prensa*, de Buenos Aires, na Europa é incontestavelmente uma das mais brilhantes figuras do jornalismo sulamericano. E, se outros títulos não o recomendassem à estima e consideração dos leitores brasileiros, bastaria a sua série de entrevistas e de observações feitas na nossa terra, durante a sua estada entre nós, para que lhe tributassemos, de boa vontade, ao merecimento a homenagem a que êste tem direito.

Arguto, penetrante e objetivo, o sr. Ricardo Saenz Hayes reune assim as qualidades imprescindiveis ao jornalista contemporâneo, que procura fixar fatos e apresentar os homens dentro de um plano real e sensível ao público para o qual escreve. A êsses dons une o publicista argentino um estilo sóbrio, preciso e elegante.

E, no momento em que êsse ilustre hóspede se despede do Brasil para regressar à capital de sua pátria, onde o aguardam, por certo, novas fadigas e novas tarefas do prestigioso matutino que representa, é de justiça que se assinale a intensa simpatia com que o cerca o meio brasileiro e a saudade que aqui deixa.

O sr. Ricardo Saenz Hayes viajará pelo *Argentina*.

133.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DO VISCONDE DE INHAÚMA

Uma homenagem da Marinha Brasileira

A Marinha de Guerra prestou ontem significativa homenagem à memória do almirante visconde de Inhaúma, comemorando a passagem, nessa data, do 133º aniversários de nascimento da grande figura militar ligada aos fastos históricos da nossa nacionalidade.

A cerimônia realizou-se no Cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, tendo o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, depositado, em nome da Marinha, uma corôa de flores naturais sôbre o túmulo daquele ilustre chefe militar.

A solenidade teve a presença, ainda, do comandante Braz Veloso, sub-chefe do gabinete do almirante Aristides Guilhem, que representou o titular da Marinha, de numerosos oficiais do Estado Maior da Armada e de navios da esquadra e de descendentes do visconde de Inhaúma.

PRORROGADO O PRAZO PARA AQUISIÇÃO DE SELOS

Para resselagem de estoque de mercadorias

O ministro da Fazenda resolveu prorrogar até 31 de agosto p. vindouro o prazo para aquisição de selos para a resselagem de estoques de mercadorias a que se refere a portaria n. 678, de 25 do corrente mês, da Recebedoria do Distrito Federal.

No Palácio do Catete

Esteve no palácio do Catete ontem, o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú, afim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pelo general Francisco José Pinto, na data da festa nacional do seu país.

A LEGISLAÇÃO E A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Declarações do sr. Ivens de Araujo

O sr. Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros, fez à Agência Nacional as seguintes declarações:

"A legislação de estrangeiros, é no Brasil, um titulo novo do Direito Público. Guiado pela clarividência e alta sensibilidade politica do presidente Vargas, começou o nosso país, tão logo se manifestaram os primeiros sintomas de perturbações da vida nacional, pela infiltração de elementos exógenos que não correspondiam aos nossos interêsses, nem afinavam pelos nossos ideais de cultura e civilização, a edificar uma legislação imigratória de serena sabedoria e claro nacionalismo, em defesa de sua tranquilidade e de sua paz social. Essa legislação é, pois, um ato de previsão, uma atitude legítima de salvaguarda de nacionalidade, um "estado de conciência coletiva", na expressão feliz do sr. Francisco Campos. O decreto-lei n. 406, o regulamento que baixou com o decreto 3.010 e todos os atos legislativos posteriores consignaram um minimo de garantias politicas, visando atingir aquelas finalidades a que nos referimos. O grande chefe do Estado Nacional compreendeu que era, ainda uma vez, imprescindivel estrangular o sentimentalismo liberal e atender aos interêsses inadiáveis e impostergáveis do Brasil. Mais do que ninguem o sr. Getulio Vargas sabe que, como disse eu algures, repetindo uma imprecação de Eschylo, "os mortos estão matando os vivos". Mas, não esquece também que, no dizer de outro filósofo, "o futuro pertence aos vivos; os mortos são donos do passado e devem dormir tranquilamente e para sempre em seus túmulos". Isso quer dizer que há um mundo novo, como s. ex. asseverou, em memorável discurso, que apenas está nascendo, e que os povos devem viver vida nova, esquecendo os preconceitos, prejuizos e idéias feitas do mundo velho que se esboroou.

"A nossa legislação imigratória é apenas nacionalista. Nada tem de xenófoba. Isso porque a xenofobia, mesmo parcial, é uma doença do nacionalismo, e o Estado Novo é um estado de saude e de fôrça. O nacionalismo de nossa politica imigratória ainda não se interferiu na vida civil dos estrangeiros, como ocorre, por exemplo, na França, onde, depois da guerra, se proibiu aos alienígenas a propriedade de aeronaves e a exploração de transportes públicos, onde, até, existem leis que prescrevem que um proprietário de nacionalidade estrangeira não tem o direito de despejar um locatário francês e um locatário de nacionalidade estrangeira não tem direito à prorrogação de arrendamento ou à indenização pela evicção, se o proprietário é francês, o que fez a Côrte de Cassação declarar que, "com isso, queria o legislador criar, unicamente em proveito dos franceses, um novo direito civil, de que os estrangeiros só podiam desfrutar nas condições determinadas pela lei" e Georges Ripert, em seu livro "O regime democrático e o direito civil moderno dizer que "as" palavras retomam o sentido primitivo: o *jus civile* é o direito dos cidadãos, por oposição ao *jus gentium*, e que a distinção agora reaparece.

Já em 1934, o govêrno brasileiro baixou um decreto sôbre a entrada de estrangeiros em território nacional e um regulamento no mesmo sentido. A prática evidenciou, entretanto, que êsses textos não correspondiam às necessidades do Brasil. Daí o advento da legislação atualmente em vigor, que criou o Conselho de Imigração e Colonização e o Serviço de Registro de Estrangeiros, órgãos destinados um a coordenar e orientar a politica de imigração e colonização no Brasil e outros a fiscalizar a permanência dos estrangeiros em território nacional, nos moldes que foram estabelecidos no decreto 3.010. Mais uma vez a experiência demonstrou que, sem um órgão policial que pudesse exercer permanente e rigorosa vigilância sôbre a atividade dos estrangeiros no país, as leis não passariam de palavras sem vida. Essa a razão por que o eminente chefe de Polícia do Distrito Federal, dr. Filinto Muller, com a argúcia que todos lhe admiramos, sugeriu a criação da Delegacia de Estrangeiros, cujas atribuições estão reguladas no decreto-lei n. 3.183, de 9 de abril de 1941, idéia que foi logo aceita pelo preclaro chefe do govêrno. Essa Delegacia não é, como pode parecer, um instrumento de hostilidade aos estrangeiros em geral, mas um aparelho de fiscalização da entrada e permanência dos alienígenas e de repressão a todos os crimes, contravenções e infrações previstas na respectiva legislação, bem como a investigação das atividades ilícitas dos estrangeiros ou nacionais. Dessarte, nada têm a recear os que não estiverem fora da lei, e êstes encontrarão de nossa parte toda a boa vontade na regularização de sua estada no país. Por sua parte, devem eles procurar cumprir a lei. É indispensável que os estrangeiros se acautelem com os chamados tratadores de papeis ou "perus" que muito, sem noção alguma da sua responsabilidade, têm envolvido nas malhas da lei seus clientes, por erros ou omissões, quando não por falsidade nas respostas aos formulários do registro. Essa é uma das razões por que a Delegacia de Estrangeiros empreenderá severa campanha contra esses individuos que não visam outro fim senão a exploração dos incautos e desprevenidos que a eles recorrem.

O Serviço de Registro de Estrangeiros está realmente sendo aparelhado e, nesse sentido, acaba de ser expedida pelo sr. chefe de Policia portaria, organizando alí uma sub-secção do Instituto de Identificação para atender, com a maior presteza, aos pedidos de carteiras de identidade, tanto para que os temporários como para os permanentes. No mesmo S. R. E. haverá funcionários encarregados de atender aos estrangeiros e orientá-los e instruí-los sôbre como devem proceder para legalizar a sua situação. Esta Delegacia, também, terá prazer em esclarecer quantos a procurem para, dentro da lei, legalizar a sua estada no país.

Como se vê, o estrangeiro, bem intencionado, que queira cumprir de fato a lei não encontrará nenhuma dificuldade em satisfazer as suas obrigações para com o nosso país que os acolhe hospitaleiramente. Os que fogem aos seus deveres legais, os que se ocultam às intimações da D. E., os que aqui chegam já com o espirito preconcebido de burlar a legislação imigratória, os que trazem, ocultas nas bagagens, intenções outras que não sejam concorrer para a grandeza e prosperidade do Brasil, estes, sim, merecem todo rigor na aplicação da lei e devem ser excluidos do nosso convivio."

MEDIDA CONTRA A INFLAÇÃO

A mensagem de Roosevelt ao Congresso sobre preços e aluguels

Washington, 30 (U.P.) — O presidente Roosevelt, em mensagem especial dirigida ao Congresso, advertindo que o esfôrço defensivo dos Estados Unidos está em perigo devido à ameaça de inflação, solicitou ao Poder Legislativo que aprove uma medida destinada a fiscalizar os preços e aluguels, bem como a estabelecer salários máximos, mediante a cooperação da indústria e do trabalho.

Nos pontos principais da mensagem, o presidente diz: "A alta dos preços e o aumento do custo da vida ameaçam hoje determinar uma inflação que prejudicará nossos esforços defensivos. Recomendo portanto ao Congresso a adoção de medidas tendentes a fazer frente a esta ameaça. Estamos gastando atualmente para mais de trinta milhões de dólares por dia na defesa nacional e esta soma deve ser e será aumentada. Em junho dêste ano gastamos 808.000.000 de dólares, ou seja cinco vezes mais que em junho de 1940, quando as despesas montaram a 153.000.000 de dólares e cada dolar empregado na defesa exerce pressão contra a já limitada existência de matérias primas.

As consequências da inflação são perfeitamente conhecidas. Já as experimentamos antes: os produtores, não podendo determinar qual será o custo, hesitam em aceitar contratos para a defesa e em adquirir qualquer classe de compromissos; os especuladores, antecipando sucessivos aumentos de preços, retiram os produtos necessários à fabricação de material de guerra essencial, aumenta o custo para o govêrno e em consequência a divida pública, o pêso da defesa nacional recái sôbre aqueles que têm rendimentos fixos e sôbre aqueles cuja habilidade para negociar é demasiadamente débil para conseguir aumento em suas receitas, na devida proporção da elevação do custo da vida e sobretudo gera o espectro da futura inflação e da depressão econômica.

Nosso objetivo, portanto, deve ser que a inflação originada pelo abuso do poder de aumentar os preços, devido à limitação da oferta e da procura inflexivel, não se produza durante a atual emergência.

Hoje nos encontramos como nos últimos meses de 1915 ao iniciar-se a alta de toda a estrutura dos preços. Em outubro dêsse ano as cotações experimentaram uma alta violenta. Em abril de 1917 os preços tiveram uma alta de 63 por cento, em junho do mesmo ano, de 74 por cento e em junho de 1920 o aumento era de quase 140 por cento, sôbre o nivel de outubro de 1915.

Os fatos hoje são terrivelmente similares. Desde agôsto de 1939 o indice dos preços de 900 artigos da estatística do trabalho mostra uma alta de 17 ½ por cento, e nos últimos sessenta dias, os preços por atacado, subiram quase cinco vezes mais rapidamente que durante o periodo anterior.

"Em 1915, o movimento de alta dos preços seguiu sem freio e quando finalmente se procedeu à sua regulamentação era já demasiado tarde. Agora temos a oportunidade de agir antes que sofremos inflações desastrosas. A escolha está em nossas mãos, porém, devemos agir rapidamente.

Diante da perspectiva de uma alta inflacionista dos preços, a ação legislativa já não pode ser prudentemente adiada. A segurança nacional exige que se tome imediatamente medidas para esclarecer e fortalecer a autoridade do govêrno para que possa este agir no interesse do bem-estar geral. O conceito do limite máximo dos preços é-nos familiar pela experiência da guerra mundial. Os preços não são fixados ou estabelecidos rigidamente, mas sim somente se fixa um limite máximo dos mesmos. Os preços podem oscilar sob êsse limite, porém, não podem excedê-lo. Para tornar eficaz êsse nivel máximo, será necessário que a medida o govêrno aumente os estoques de matérias primas disponiveis, fazendo aquisições neste país e no estrangeiro, e noutros casos será imprescindivel estabilizar o mercado, comprando e vendendo à medida que requeiram as exigências dos preços.

Naturalmente, não pode existir uma estabilização de preços se o custo do trabalho sobe de forma anormal. O trabalho será beneficiado muito mais com a estabilidade dos preços que com o aumento anormal dos salários embora sempre haja necessidade de ajustar os salários de tempo em tempo, para retificar as situações injustas.

Reconheço que a obrigação de não tirar um benefício excessivo da atual emergência da defesa pesa por igual sôbre o trabalho e a indústria, e um e outro devem assumir sua parte na responsabilidade, se se deseja evitar a inflação.

Reconheço também que cabe somente esperar a cooperação sincera e voluntária do trabalho se se lhe garante uma renda estável e razoável e iguais limitações e sacrificios por parte dos que participam no programa da defesa.

Isto significa não apenas uma estabilidade razoável nos preços e no custo da vida, como também, um regime impositivo eficaz para os lucros excessivos do poder aquisitivo. Somente desta forma poderá ser defendida a nação das consequências que traria a luta caótica para adquirir lucros que necessariamente resultariam ilusórios ou injustos e que nos levariam ao desastre de uma inflação sem freio".

A FALTA DE FÓSFORO NO ORGANISMO

Passam-se em nosso corpo fenômenos maravilhosos que a ciência procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a função digestiva, a circulatória, a respiratória, etc. Só em livros médicos são estudadas certas funções complexas de transcendente importancia, como seja a *quimica dos humores*. Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se respectivamente, em estado normal ou anormal. Às vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensável, como o fósforo que tem um papel importantissimo como ativador do metabolismo.

A falta de fósforo denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fósforo, por exemplo, o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver. (xxx)

SUGERIDA A COMPRA DO ESTOQUE DO ALGODÃO DO CEARA'

A operação não foi aceita pelo governo

O Centro dos Descaroçadores de Algodão do Ceará, no sentido de minorar a situação aflitiva do principal produto de exportação do Estado, sugeriu a compra do estoque pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao preço de 3$000, base tipo 5, prensado.

O Banco do Brasil informa que a Associação Comercial do Ceará já lhe havia enviado cópia de um telegrama endereçado ao presidente da República, contendo pedido idêntico e que, embora ainda não tenha a Carteira os seus serviços regularmente organizados, por não ter sido expedido o seu Regulamento, vem examinando a possibilidade de atender aos pedidos do comércio cearense de algodão. Um primeiro negócio de 6.500 toneladas de algodão em rama só não chegou a ser efetuado, por conta de uma firma de Filadélfia, pela impossibilidade de transporte para Vladivostock. Quanto à compra do algodão — acrescenta a informação do Banco do Brasil — sugerida ao preço de 3$000 por quilo, só poderia efetuá-la a Carteira, por sua conta, se tivesse comprador certo a quem revender. Mesmo, porém, por conta do Tesouro Nacional, a operação seria nas bases propostas, desaconselhável, pois o preço pedido é mais alto que o que neste momento assinalam as cotações da Bolsa de São Paulo.

Em exposição feita ao chefe do govêrno, declara o ministro da Fazenda que entende que a operação sugerida não poderá ser aceita, e os interessados devem aguardar que se apresentem possibilidades de exportação. Com o parecer do ministro concordou o presidente da República.

O "Ao Mundo Loterico" e o "Grande Premio Brasil"

Domingo próximo terá lugar o sorteio do GRANDE SWEEPSTAKE BRASILEIRO DE 1941, de cujo magnifico plano constam um premio maior integral de MIL CONTOS DE RÉIS e inumeros outros grandes premios perfazendo o total de Rs. 2.205:000$000, distribuindo em todos os premios maiores vinte aproximações em cada um. O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, que venderá o referido premio, chama a especial atenção de seus amigos e clientes para esse vantajoso plano, cujos bilhetes dão ainda acesso livre às Tribunas Especiais do Hipódromo Brasileiro sem qualquer outro pagamento senão o próprio preço do bilhete que é de 120$000. Do sorteio ontem realizado o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu o número 28.937, 4º premio dos 300 Contos da Loteria Federal. (53330)

Suprimidos 42 cargos no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, suprimindo 35 cargos extintos de mestre de linha, classe G; 2 cargos extintos de maquinista de estrada de ferro, classe G, e 5 cargos, também extintos, de mestre de oficina, classe G.

NOTAS HISTÓRICAS

NEM SEMPRE E' BOM

Aos que ficam de fora, "lambendo as vidraças", parece sempre saboroso o banquete da administração, servido à mesa do orçamento. Quase ninguem leva a sério a expressão "posto de sacrificio", habitual nos discursos de posse em cargos de relevo.

E no entanto é às vezes mais dificil encontrar quem aceite do que quem rejeite uma alta posição. Exemplo ilustrativo está na sucessão de João Alfredo, o chefe do gabinete da lei Áurea. Demitiu-se cinco vezes; e quando, aceita a demissão pelo imperador, foram iniciadas as providências para a escolha do novo presidente do conselho, recusas reiteradas vieram demonstrar o retraimento dos chefes de envergadura. Não queriam aceitar os despojos do gabinete João Alfredo. Rejeitavam o lugar cobiçadíssimo de presidente do conselho.

Cada rejeitante documentará sua própria atitude, através dos anais parlamentares.

Senador Correia. — Encarregado, em seguida à reunião do Conselho de Estado, de formar novo gabinete, pedí respeitosamente escusa a sua majestade o imperador, simplesmente alegando motivo pessoal, que, em minha conciência, justifica o meu procedimento (sessão do Senado, de 11 de junho de 1889).

Senador visconde de Cruzeiro — Ponderei a sua majestade que os meus padecimentos físicos impossibilitaram-me de assumir a responsabilidade de tão honrosa incumbência, tanto mais quanto pela mesma causa estava dispensado do exercício do cargo de conselheiro de estado, desde 1885 (idem.)

Senador visconde Vieira da Silva — ...parti para Petropólis, quarta-feira de manhã, e declarei a sua majestade não ser possivel encarregar-me de organizar um gabinete na altura das circunstâncias... (idem).

Senador Saraiva — Sr. presidente, eu deveria dizer muito pouco e limitar-me a referir ao Senado que, convidado por sua majestade o imperador para organizar gabinete, declinei da honrosa tarefa por causa do meu estado de saude (idem).

Aceitou a chefia Ouro Preto, com "organização exclusivamente sua, conservando plena liberdade de ação até o último momento." Esse enfrentou o perigo. Mas as recusas para a chefia provam que o perigo já era considerado grande, tanto que o simples cargo de ministro andou infrutiferamente à espera de quem o aceitasse. Tinha razão o senador Silveira da Mota, ao profetizar pouco antes, em sessão de 29 de maio: — Não há quem queira ser ministro!

ROBERTO MACEDO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM MATO GROSSO

Como discursou o chefe do governo inaugurando o dique sêco e as remodelações do Arsenal de Ladário

Corumbá, 30 (A. N.) — Há vinte e quatro horas, chegava a esta cidade o presidente Getulio Vargas, para visitar uma região economicamente grandiosa. Em sua mocidade, o chefe do govêrno também aqui esteve. Viera incorporado a um batalhão do Exército cumprir o seu serviço na caserna. Agora, depois de muitos anos, também vem cumprir um alto dever civico, porque vem observar e examinar uma terra fertil e rica, bem como auscultar as aspirações de um povo nobre, trabalhador e ordeiro. Corumbá, à beira do rio Paraguai, é hoje uma cidade, que ressurge. Através as manifestações sente-se o regosijo do povo. A ferrovia Brasil-Bolívia vale, em verdade, como a maior obra do govêrno, nesta região. Por ela, dois paises farão uma troca de produtos, incrementando a agricultura e a lavoura, e dando um vivo impulso ao comércio e à indústria. Tudo isso, através de discursos e saudações, tem sido assegurado ao chefe do govêrno. Nas manifestações populares, por exemplo, as palavras simples do homem do campo, do industrial, do homem de negócios, têm êsse sentido profundamente comovedor. Reafirma-se, assim, o sentido da marcha para o oeste, que vem valorizar o homem do sertão, dar vida e estimulo a um Estado, que possue um passado de glórias.

UM NAVIO FRETADO PELA POPULAÇÃO DAS MARGENS DO PARAGUAI

Corumbá, 30 (A. N.) — Acaba de chegar a este porto um navio fretado pelas populações na margem do rio Paraguai, especialmente para participar das homenagens ao presidente Getulio Vargas. O vapor possue capacidade para cento e cincoenta pessoas. Trouxe, porém, nesta viagem, quase o triplo de passageiros.

Brasileiros de Miranda, Aquidauana e outras localidades vizinhas realizaram essa viagem penosa, para se associarem às festividades em honra do chefe do Estado.

Muitas dessas pessoas trazem retratos do presidente Getulio Vargas, tirados de revistas, para que sejam autografados.

Uma professora — Maria de Oliveira — trouxe uma pequena bandeira brasileira, que pertenceu aos seus antepassados e que figurou na campanha do Paraguai, entregando-a ao presidente Getulio Vargas como homenagem de sua familia. Essa bandeira acha-se guardada numa caixa de madeira, constituindo verdadeiro patrimônio da familia Oliveira.

A reportagem da Agência Nacional teve oportunidade de conversar com os excursionistas, logo após a atracação do navio.

Todos se referem, com entusiasmo, ao renascimento moral, social e econômico do Brasil sob o novo regime. Pioneiros da conquista da "hinterlandia", sentem-se possuidos de ânimo novo com a politica do presidente da República, no sentido de dilatar as fronteiras econômicas do país. As iniciativas concretas do govêrno, nos sectores da educação, da saude pública, do saneamento, do transporte indicam-lhes que a "marcha para o Oeste" não representa somente uma frase. É um programa administrativo amplo e complexo.

Os viajantes lembram que o sr. Getulio Vargas é o primeiro chefe do govêrno a visitar Corumbá, o primeiro que se aventura a estas paragens longinquas afim de examinar os seus problemas e compreender as suas necessidades.

UMA PALESTRA COM O CHANCELER GUTIERREZ

Corumbá, 30 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A comitiva presidencial regressou da ponta dos trilhos, como aqui se costuma chamar ao ponto terminal do trecho já construido da Estrada Brasil-Bolívia e que fica no lugar denominado Balmito, depois de uma viagem exaustiva. Para se ter certeza disso bastava olhar para a fisionomia fatigada dos excursionistas. Mesmo assim não quisemos perder a oportunidade de nos avistarmos com o chanceler Ostria Gutierrez, grande amigo do Brasil e que, como representante do seu govêrno no Rio, assinou o tratado de 1938 que determinou o inicio da construção da grande ferrovia.

O ministro das Relações Exteriores da Bolivia regressaria hoje, às 11 horas, para La Paz e por isso não lhe podemos conceder uma hora de descanso. Fomos aguardá-lo à hora do jantar. O sr. Francisco de Barros foi encarregado de hospedar o ilustre visitante. Na sala de espera de sua residência, solar senhorial que relembra as antigas construções dos fazendeiros do sul do Brasil, ficamos aguardando o chanceler da Bolivia que apareceu, minutos depois, sozinho, envergando um elegante "sunner jack", pois deveria comparecer também ao baile de gala que o Club Corumbaense oferecia ao chefe da nação.

Transmitimos ao chanceler Gutierrez as mensagens verbais de cortezia que diversos homens de imprensa do Rio lhe mandavam por nosso intermédio. O ministro relembrou, com carinho, suas ligações afetivas da capital da República onde contava com grandes amigos que jamais esquecia. O chanceler boliviano formou-se em 1919 pela então Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. E, ao recordar êsse fato, acrescentou, sorridente:

"Sou hoje o único chanceler do mundo formado pela Faculdade do Rio." O ministro, é claro, dirigia-se ao reporter falando desembaraçadamente a lingua portuguesa.

A palestra, em seguida, se concentrou na Estrada de Ferro Brasil-Bolivia cujo trecho de 86 quilómetros acabava de ser inaugurada pelo presidente Getulio Vargas. Ostria Gutierrez não oculta sua emoção:

"O que o Brasil e a Bolivia estão fazendo é uma grande obra em beneficio da América. Trata-se da primeira ferrovia transcontinental sul-americana. Já existem estradas dêsse gênero no Canadá, no Panamá, no México. A América Latina, porém, se encontrava à margem desses caminhos transcontinentais. Coube ao Brasil e a Bolivia dar êsse notável passo, cujo alto sentido panamericano aliás, foi tão bem esplanado no discurso de hoje do presidente Getulio Vargas.

Tamanha é a sua importância que a última conferência panamericana de Havana consignou em ata um voto de louvor a êsse empreendimento, considerado como indispensável para a defesa sul do continente.

E de fato — acrescentou o chanceler boliviano — nunca é demais acentuar que, além de aproximar mais os dois grandes paises, esta ferrovia tem um alto valor estratégico.

A estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra faz parte, como se sabe da grande transcontinental que irá de Santos a Arica. Ficará, assim, o Atlântico ligado ao Pacifico. Só isso demonstra a importância econômica da estrada.

Quanto à sua particular influência no desenvolvimento das relações comerciais a Estrada Brasil-Bolivia marcará, sem dúvida, nova época na história dos nossos intercâmbios. Enquanto receberemos produtos manufaturados do seu país, especialmente do Estado de São Paulo, colocaremos nossas matérias primas nos mercados brasileiros, notadamente petróleo e alguns minérios."

Chegavam outras pessoas para jantar e já passavam das nove horas da noite, em Corumbá, enquanto o relógio do reporter marcava às 22 horas cariocas...

O chanceler nos despede com esta amabilidade: "O senhor deixa um amigo na Bolivia..."

A GRATIDÃO DOS OPERÁRIOS DA ESTRADA BRASIL-BOLÍVIA

Corumbá, 30 (A. N.) — Os operários da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia enviaram uma mensagem ao presidente Getulio Vargas na qual expressam sua gratidão ao primeiro magistrado do país por sua visita às obras daquela ferrovia, estimulando-os com a sua presença. Acentuam os signatários, que, no sentido de seus trabalhos, pugnavam por uma das iniciativas do presidente da República: a marcha para o Oeste, e, ao mesmo tempo pela união de duas pátrias amigas. Assim termina a mensagem contida no pergaminho oferecido ao sr. Getulio Vargas:

"Do sertão, enviamos ao chefe do govêrno nossa palavra cheia de emoção e de alegria porque sentimos que o interior brasileiro não está mais esquecido dos poderes públicos. Já se confia, hoje, no nosso trabalho e na nossa inteligência; hoje, já se espera pelo nosso esfôrço; hoje, já estamos integrados na unidade nacional. E tudo isso devemos ao presidente Getulio Vargas, que nos deu personalidade, que nos deu garantias, que nos deu uma legislação social, que nos prodigaliza estimulo. Somos-lhe eternamente gratos e reconhecidos."

DECLARAÇÕES DO GENERAL PINTO GUEDES

Corumbá, 30 (A. N.) — O general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, que aqui se encontra, disse que jamais, em Mato Grosso se viu tanto entusiasmo e que nunca Corumbá, mesmo nos tempos Aureos da indústria e da lavoura, apresentou tão intenso movimento.

Aquele oficial referiu-se, ainda, ao surto renovador que se observa em todos os recantos do país, notadamente em Mato Grosso, onde se vive uma época de re-

(Continua na 6ª. pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Director-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º 42-1839
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1059
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0139
Portaria — Gomes Freire 22-8151
Contabilidade 42-2827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6382.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) .... U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Tomasina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO Sta. Rita do Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuí Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias: *Havas*, agencia francesa. *United Press*, agencia norte-americana. *Associated Press*, agencia norte-americana. *Reuters*, agencia inglesa. *Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

NA PONTA DOS TRILHOS DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

Felizes os homens de Estado que, na atualidade convulsa e incerta, podem encontrar-se numa fronteira politica para tratar amistosamente problemas comuns -- disse o sr. Getulio Vargas

Arroyo Concepcion, 29 (A. N.) — Na estação de Palmito, onde se encontra a ponta de trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, teve lugar um almoço no qual tomaram parte o presidente Getulio Vargas, o ministro Ostria Gutierrez, membros das comitivas do presidente da Republica do Brasil e do chanceler boliviano, da Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana e altas autoridades dos dois países amigos.

A cabeceira da mesa sentaram-se o presidente Getulio Vargas, chanceler Ostria Gutierrez, ministro Rodas Eguino, ministro Ibanez Bonavente, ministro Aristides Guilhem, embaixador Lafayete Carvalho e Silva, interventor Julio Muller, comandante Otavio Medeiros, dr. Andrade Queiroz, general Rabelo, embaixador Alvestegui, major F. de Matos Vanique, capitão Manuel dos Anjos, ministro Camilo Oliveira, prefeito Otavio Costa Marques, engenheiro Alberto Whately e o introdutor diplomatico Lauro Muller Filho.

O local onde foi servido o almoço que constou de pratos tipicos e vinhos dos dois países, achava-se ornamentado com flores e com as bandeiras do Brasil e da Bolivia.

A sobremesa, o chanceler Gutierrez pronunciou um discurso saudando o presidente Getulio Vargas que agradeceu em seguida.

O DISCURSO DO CHANCELER GUTIERREZ

O texto do dicurso pronunciado pelo chanceler Ostria Gutierrez é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica do Brasil — Antes de tudo, em nome de s. ex., o senhor presidente da Republica, general Henrique Penaranda, exprimo meus sentimentos por não ter podido vir saudá-lo pessoalmente e dar-lhe os votos de boas vindas a este pedaço da terra boliviana que, desde hoje, fica vinculada, pelos trilhos da ferrovia, à nobre e generosa terra brasileira. O governo, interpretando o seu e o pensamento da nação inteira, o declarou hospede de honra e, com isso, rende homenagem não só ao estadista que, com suas grandes virtudes civicas, com sua fina habilidade para o manejo dos assuntos publicos e com profundo sentido das realidades e das necessidades de seu povo, conseguiu chegar a esse grau de prosperidade que todos admiramos, senão, tambem, ao cidadão da America que, com decisão e firmeza exemplares, contribue para ser efetiva a solidariedade continental sobre as bases da cooperação — não da imposição — que é a unica que aproxima o coração dos povos. Nesse sentido, creio que dentro da mesma aspiração, a unidade americana deve continuar sendo a preocupação maxima dos estadistas do continente, por que o destino das nossas Republicas é um só e foi traçado pela propria mão de Deus. Demais como bem o disse v. ex. recentemente, "o perigo que possa ameaçar a um, ameaçará a todos". Agora mais do que nunca, é necessario volver, pois, ao ideal de Bolivar, nascido, igualmente, ante o perigo da reconquista, mas não lhe dando por limite um grupo de ações e, sim, estendendo-o á união das 21 Republicas americanas, dentro de seu plano objetivo de manter a liberdade. E o momento é propicio para isso. A terrivel tragedia que envolve as nações europeas, semeando o desespero e a ruina, é uma advertencia e nos obriga a nos ajudarmos mutuamente. Pondo uma barreira de sangue e de fogo entre nossas Republicas e as nações européias a guerra nos impõe o dever de fazermos todo o possivel para nos bastarmos a nós mesmos, espiritual e materialmente. Ao mesmo tempo, essa tragedia nos recorda o dever de nos aferrarmos aos nossos ideais. Diante do espetaculo da destruição, tem que surgir na conciencia dos nossos povos a convicção de que somente o respeito aos valores da moral, da justiça e do direito poderá evitar que na América se produzam as espantosas hecatombes, contempladas em outros continentes.

Com relação á Bolivia, parece que as palavras de um dos mais ilustres diplomatas brasileiros, recordadas, não faz muito, pelo chanceler Oswaldo Aranha, foram as que inspiraram nossa ação: — "Assim como existe uma politica exterior passageira e perigosa — dizia Joaquim Nabuco — existe uma outra permanente e garantida, a primeira, é a politica que se faz procurando, apenas, o interesse imediato da propria nação e usando a outra nação como seu instrumento; a segunda, que se póde qualificar de permanente, é aquela mediante a qual uma procura construir, ao lado da outra, um destino comum." Essa segunda politica — a permanente, a verdadeira — foi a que permitiu a assinatura e tornará possivel a realização do tratado de 25 de fevereiro de 1938. E os beneficios que não poderão deixar de ser comuns para nossas possibilidades, destinadas a um futuro de prosperidade e grandeza.

A Bolivia conta com riquezas que se encontram, todavia, inexploradas e que terão facil e segura colocação em seu país.

A obra internacional que nos ultimos anos tem realizado o Brasil e do que representa uma prova a inauguração deste trecho ferroviario, construido com a cooperação economica brasileira e decorrente do tratado de Petropolis, significa um exemplo de cooperação internacional e da aplicação da politica de boa vizinhança, que hoje inspira as relações dos povos de nosso continente.

V. ex., sr. presidente, pode analisar com justiça, da sua parte, que esta ferrovia representa a abertura de um mercado para os produtos que o sólo fecundo e o labor dos filhos do Brasil produzem e dos quais nós outros necessitamos. A imensa fronteira de nossas duas nações está fadada a se converter no mais importante fator da vinculação, quando a atividade dos homens e a intensificação das relações comerciais se tornam em seu mais nobre e decidido propulsor. Estou certo, senhor presidente, de que com sua esclarecida ação, a obra comum a que me referi haverá de seguir o mesmo e fecundo caminho que até hoje seguiu e para cuja realização poderá contar, excelentissimo sr. presidente, com a leal decisão de s. ex. o presidente Penaranda e do povo boliviano. Brindo pela ventura pessoal de v. ex., pela crescente prosperidade da grande nação brasileira e pela amizade indestrutivel de todos os povos da America."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Eis a resposta do presidente Getulio Vargas:

"Sr. chanceler Ostria Gutierrez: Felizes os homens de Estado que, na atualidade convulsa e incerta, podem encontrar-se numa fronteira politica para tratar amistosamente problemas comuns, apenas com o objetivo de promover o bem estar e a tranquila prosperidade dos povos que governam.

Eu me regosijo convosco de tão propicio ensejo, que nos permite reafirmar perante as nossas nações americanas a sinceridade dos nossos sentimentos de estima e os nossos propositos de leal cooperação. E agora mesmo, nas palavras de v. ex., as mais carinhosas manifestações com que sou recebido, o que descubro de mais significativo é o reflexo da antiga e franca cordialidade das relações brasileiro-bolivianas, revigoradas por atos de mútua confiança.

O Brasil e a Bolivia, pela propria determinação geografica, são regiões que se completam. O vosso país é, capitalmente, um produtor de minérios — metais preciosos uns, raros outros — todos de grande importancia para as industrias da paz e da guerra; o meu, pela extensão, pela população e facilidades de trafego maritimo, baseia a sua economia nas culturas agricolas. Fomos até bem pouco exclusivamente agrarios, mas caminhamos a passos firmes para a industrialização, mercê da abundancia de materias primas e das crescentes possibilidades como mercado consumidor de produtos manufaturados. O estreitamento das nossas relações é, por consequencia, um imperativo dos fatos economicos, reforçado por afinidades politicas e culturais.

A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz que ora nos reune aqui, articula-se nesses antecedentes e dá ao nosso encontro uma significação que merece ser assinalada. Inauguramos hoje, oficialmente, o primeiro trecho percorrido é o começo da realização do velho sonho dos nossos maiores e marco do inicio para o sistema ferroviario brasileiro, partindo do Atlântico, penetra em territorio boliviano, para prosseguir até o outro oceano, concluindo o traçado transcontinental.

A Corumbá-Santa Cruz vem abrir novos horizontes ao intercâmbio brasileiro-boliviano. Se nos entendemos leal e cordialmente no terreno politico, se no plano cultural nossos esforços começam a amadurecer na troca de professores e estudantes — a verdade é que, no plano economico, nossas relações se ressentem, ainda, para seu maior desenvolvimento da carência de transportes. À parte — Madeira-Mamoré, que desafoga para os mercados do Amazonas e do Pará a produção pecuária do departamento do Beni, não possuimos em nossa linha fronteiriça, extensa de três mil quilometros, outras facilidades para incremento das trocas mercantis.

Já tive oportunidade de observar que o progresso do Brasil se processava em sentido longitudinal e assentei, por isso, como um dos pontos do meu programa de governo, encaminhar os beneficios da civilização no sentido dos paralelos. Creio não estar longe da verdade ao afirmar que fenomeno semelhante ocorre na Bolivia, onde a riqueza criada e os meios de transporte existentes flanqueiam a vertente ocidental dos Andes, na direção dos meridianos. A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz poderá certamente corrigir, em parte, tal anomalia. Abrindo ao *hinterland* boliviano acesso facil aos portos da bacia do Paraguai e ao Atlântico, será capaz de transformar as zonas escassamente habitadas que vimos de atravessar. À semelhança de Campo Grande, ontem pequeno

(Continua na 4ª pag.)

O PROTOCOLO ADICIONAL DO TRATADO DE COMERCIO LUSO-BRASILEIRO

Sua publicação no "Diario Oficial" de Lisboa

Lisboa, 30 (U. P.) — O "Diario Oficial" publica hoje o texto do protocolo adicional do tratado de comercio e navegação entre Portugal e o Brasil, recentemente assinado, precedendo a publicação do seguinte preambulo: "A continuidade de raça e lingua, os historicos laços de indestrutivel amizade existentes entre os dois países, devem traduzir-se praticamente por um mais amplo ajustamento de seus interesses economicos".

As partes contratantes, durante a vigencia do acordo, comprometem-se a não aumentar quaisquer direitos de importação e taxas adicionais referentes a produtos do respectivo intercambio, mencionados em listas anexas. Tanto Portugal como o Brasil não elevarão tambem as taxas de custas e encargos internos de carater fiscal, referentes aos mesmos produtos. Comissões técnicas de ambos os países, nomeadas dentro de 30 dias a contar de 21 de julho, estudarão a adoção de medidas para favorecer a importação e colocação nos respectivos mercados, dos seguintes produtos portuguêses: vinhos, azeite, conservas, frutas, cortiça, marmores, bordados, madeira. Produtos brasileiros: Algodão e seus tecidos, madeiras, produtos farmaceuticos, couros e peles, fumo, café frutas frescas. Haverá facilidades reciprocas para os navios mercantes de ambos os países, na base do tratamento nacional, facilidades de emigração, estabelecimento de zona franca em Lisboa e Rio de Janeiro para produtos originarios do Brasil e de Portugal, ajuste ao convenio de taxas postais telegraficas.

Em 15 de novembro proximo reunir-se-ão em Lisboa as duas comissões, afim de elaborar o relatorio a ser apresentado aos dois governos. O protocolo vigorará imediatamente, sem possibilidade de prorrogação.

Estabelecimento modelar o Hospital da Estiva em S. Francisco do Sul

O presidente do Instituto da Estiva encaminhou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, as impressões do prefeito de Florianopólis, sr. Rogerio Vieira, sobre o Hospital N. S. de Nazaré, mantido em São Francisco do Sul, pelo mencionado Instituto.

Percorrendo demoradamente o Hospital, o prefeito de Florianópolis poude apreciar todas as suas installações, considerando-o pelo que viu e admirou um estabelecimento modelar.

A criação de quadros de funcionários de empresas concessionariasi

A Comissão Especial de Legislação Social encaminhou ao ministro do Trabalho o projeto 280, de 1937, criando, obrigatoriamente, quadros d efuncionários das empresas concessionárias de serviços públicos.

O sr. Dulphe Pinheiro Macha? do que responde pelo exepediente da pasta, mandou arquivar o projeto, nos termos do parecer da Comissão que opinou pela rejeição do mesmo.

Depois de prestar mais de 50 anos de serviços ao Exército

AS DESPEDIDAS DO GENERAL ANDRADE NEVES

Eleito presidente do Supremo Tribunal Militar o general Alvaro Mariante

Ao abrir os trabalhos da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o vice-presidente general Mariante comunicou aos seus pares que, tendo o "Diario Oficial" publicado a transferência para a reserva, a pedido, do general de divisão Francisco Ramos de Andrade Neves e bem assim o decreto de sua aposentadoria no cargo de ministro, pelo que ficou vago o cargo de presidente da Casa, de acôrdo com a lei, assumiu a direção dos trabalhos. Em seguida, para explicar que o fato ocorresse sem que o antigo presidente tivesse feito as suas despedidas de seus pares, fez proceder á leitura da seguinte carta: "General Mariante. Cumprimentos cordiais. Por decreto de 25 do corrente fui, a pedido, aposentado. Deveria, pois, ir hoje despedir-me pessoalmente de meus caros colégas, mas a minha vida pública, como a particular foi sempre simples e não seria no seu termino que eu iria solenizá-la. Assim peço aos meus ilustres colégas desse Egregio Tribunal que me revelem esta decisão e recebam meus sinceros agradecimentos pela bondosa consideração que generosamente me dispensaram formando, um ambiente de cordialidade de que guardarei, para sempre, a mais grata recordação — *Andrade Neves*".

O Tribunal ouviu em silêncioso respeito a despedida de seu antigo e ilustre chefe e a seguir tomou a palavra o ministro Bulcão Viana, que enaiteceu as qualidades de carater e de inteligência do general Andrade Neves, bem como os serviços que prestou dirigindo e orientando os trabalhos da Justiça Militar, e depois de lamentar o afastamento do ilustre colêga, cuja vida militar constituiu um asérie de inestimaveis serviços ao Exército, durante mais de 50 anos, propôs que o presidente designasse uma comissão para transmitir a s. excia. as homenagens do Tribunal, o que foi aprovado unanimemente. Falaram então os ministros Vaz de Melo, Raimundo Barbosa, Gitahy de Alencastro, Cardoso de Castro, Pacheco de Oliveira, Almerio de Moura, Raul Tavares e Mariante e o procurador geral dr. Valdemiro Gomes Ferreira, todos com elogiosas referências ao general Andrade Neves, lamentando o seu afastamento e se associando á proposta do ministro Bulcão Viana.

Em virtude dessa decisão, foi designada pelo presidente Mariante a seguinte comissão: almirante Gitahy de Alencastro, general Raimundo Barbosa e dr. Vaz de Melo, a qual, ontem mesmo, se desincumbiu de sua missão.

Finalmente, em face do exposto e de acôrdo com o Regimento Interno, o ministro Mariante comunicou que ia proceder á eleição para o cargo vago de presidente do Tribunal. Recolhidas 9 cedulas, verificou-se terem sido eleitos os general Alvaro Guilherme Mariante e almirante Oscar Gitahy de Alencastro, para presidente e vice-presidente, respectivamente.

Os novos dirigentes da Justiça Militar do Brasil, que assumiram imediatamente seus novos cargos foram muito cumprimentados pelos seus colégas, amigos e camaradas, inclusive por numerosos advogados presentes e militantes no fôro especial.

EM DEFESA DE NOSSAS RESERVAS FLORESTAIS

AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E AS NUMEROSAS PRISÕES EFETUADAS NA GAVEA PEQUENA E NA TIJUCA

Atendendo a determinação expressa do prefeito, o diretor do Departamento de Vigilancia, senhor Lourenço Méga, prossegue na adopção de medidas visando proteger e amparar as nossas matas. Insistindo nesse proposito com o que se mostra em coerência com certo decreto do governo federal, presta o diretor do Departamento de Vigilancia relevante serviço á cidade dado que a preserva da perda de um patrimonio inestimavel como o dos velhos vegetais copados que tanto a embelezam.

Ainda domingo ultimo faziamos referencia ao que ocorre em Jacarépaguá, cujas matas se vão sacrificando á sanha impiedosa dos lenhadores. E, com efeito, o que aconteceu em Guaratiba, no Retiro dos Bandeirantes ou no trecho saneado pelo Ministerio da Viação onde as velhas arvores são cortadas para fins comerciais, enchendo, com prejuizo da cobertura florestal que fertiliza e adorna o solo carioca, a bolsa de insaciaveis mercadores.

AS MATAS DA TIJUCA

Ainda agora, e em obediencia a determinação do sr. Lourenço Mega, o delegado da Policia Municipal da Circunscrição da Tijuca, sr. Miguel Mariat, vem de realizar proveitosa diligencia nas matas da localidade, prendendo numerosos lenhadores alí encontrados, de machado em punho, na derrubada impiedosa de velhos exemplares de nossa flora. Considerando, com razão, que preservar a floresta custa menos do que reflorestar as terras nuas, o delegado Mariat, tem envidado todos os esforços no sentido de poupar, quanto possivel, dos efeitos destruidores da foice ou do machado as nossas reservas florestais. Assim, domingo, em companhia do fiscal de vigilancia, Valdemar Correia Camara, do vigilante ajudante Gonçalves e dos vigilantes ns. 73, 90, 455, 682 e 1.452, saiu em diligencia pelas matas da Tijuca. Cedo ainda e foi a caravana as alamedas e picadas que conduzem ao compacto da floresta fazendo-se acompanhar na peregrinação, dos funcionarios do Departamento de Parques, Arlindo Ribeiro, Helio de Paiva, Augusto Drummond e Ubaldo Silva.

NO MORRO DA FORMIGA

Os contraventores não foram, de pronto, localizados. A caravana teria de se perder pela floresta, gastando largo tempo em caminhadas estafantes até lhe ser possivel localizar os infratores. O tic-tac do machado chegou, enfim, aos ouvidos do delegado Mariat. Dele e da caravana que, sem se fazer presentir, avançou em direção ao ponto para o qual se lhe voltara a atenção.

De subito, o flagrante. De foice ou machado em punho, numeroso grupo se entregava á faina destruidora, vendo-se perto, aos montes, os grandes toros cortados e prestes a seguir, aos ombros dos seus algozes para o destino que estes lhes reservavam.

OS DETIDOS

— Que farra, hein? — fez, de repente, dirigindo-se a um deles, o delegado Mariat.

O malandro percebeu logo. Percebeu que estava em "cana". E largando o machado, logo apreendido pelo 73, pediu, rogou, implorou que o deixassem em paz.

— Isso não é comnosco — explicou a autoridade.

E explicou que seria com as autoridades do 17º distrito, ás quais seria entregue.

Chamava-se o detido Francisco Custodio, que declarou ter 31 anos, ser brasileiro, casado, servente de pedreiro e residir naquele mesmo morro. Outro dos detidos foi o de nome Julio Dias, de 42 anos, casado, português, padeiro. Ainda um outro: José Deodoro dos Santos, pardo, de 40 anos, casado, servente de pedreiro, todos residentes no morro da Formiga. Com eles foram apreendidos machados, marrotes, cunhas, foices e serrotes, instrumentos de que se serviam para levar a efeito a barbara tarefa.

OUTRAS DILIGENCIAS

O prefeito Henrique Dodsworth expediu ordens no sentido de que todas as circunscrições da Policia Municipal exerçam a maior vigilancia contra os derrubadores de matas, predendo-os onde quer que os encontrem e fazendo-os entregar á policia civil. Nessas diligencias estão empenhadas varias turmas de vigilantes que se encontram em atividade em varias zonas do Distrito Federal, expressamente encarregadas de zelar pela defesa das matas.

NA GAVEA PEQUENA

Ainda há pouco, em diligencia na Gavea Pequena, numerosos bandos de lenhadores foram presos, sendo de notar que varios deles tentaram resistir á ação policial.

À energica resolução dos vigilantes e demais autoridades cederam, finalmente, os infratores que se viram, todos, presos e autuados na delegacia local.

Outras diligencias se estão procedendo, agora, no Sumaré, cujas matas, ainda hoje, serão amplamente percorridas pelas turmas de defesa das matas organizadas pelo Departamento de Vigilancia.

Homenagem á memoria de Paderewski

Um flagrante colhido no Teatro Municipal quando orava o sr. Aloisio de Castro, vendo-se á esquerda o ministro da Polonia

Nenhuma festa poderia ter cunho mais simpático e meritório do que essa que se realizou ontem, à tarde, no Municipal, sem o intuito doloroso de sessão fúnebre, antes com sentimento recordativo quasi carinhoso.

No palco, sobre fundo negro, onde avultava a bandeira do Brasil, o busto de Paderewski, adornado de flores, com as fitas nacionais em crepe. Ao lado, o escudo da Águia polonesa, lindamente feito de flores naturais, imitando perfeitamente o emblema tradicional da Polônia.

A sessão foi aberta pelo professor Aloisio de Castro, presidente da Sociedade de Cultura Polonesa, tendo ao lado, o ministro da Polônia, dr. Tadeu Skowronski, e o dr. Daniel de Carvalho.

Dando a palavra ao representante da Polônia, este proferiu discurso eloquente, recordando o grande vulto de Paderewski como artista, diplomata, homem de Estado e, principalmente, patriota, fazendo valer a magnanimidade do seu coração, sempre sensivel às dores e ao infortúnio da pátria.

Disse o ministro Tadeu Skowronski:

"Cabe-me o penoso dever de prestar homenagem á memoria de um grande polonês, que por seu gênio de artista, por sua atuação como estadista, pelos dotes excepcionais do espirito e do coração, tornou-se um dos vultos mais representativos de nossa época, e cujo exemplo como um clarão alumia a senda tenebrosa, que trilhamos.

Por isso, nem o choque das armas, nem o troar dos canhões, conseguiram abafar a repercussão, que teve a morte deste homem extraordinario no coração de seus admiradores no mundo inteiro.

Na vida dos grandes artistas e homens públicos, raros são os exemplos — como aconteceu com Paderewski, durante toda sua longa e acidentada existência — de ter conservado invariavel o entusiasmo das multidões, tão inconstantes em suas simpatias.

Quantos grandes nomes, que hoje constituem a gloria e o orgulho da humanidade, desapareceram obscuros e só a História marcou-lhes o merecido lugar, como obreiros da civilização!

Paderewski sob este ponto de vista — faz uma admiravel exceção. Finando-se octogenario, na America, longe de sua Pátria, tão amada, quanto infeliz, conservou, até o fim, a mesma auréola de popularidade e prestigio, que o consagrou no apogeu de seus triunfos.

Haverá, na carreira de outro artista, fato semelhante, ao de toda platéa porse de pé, espontaneamente, para saudá-lo como acontecia a Paderewski, ao surgir no palco?

Em reverencia ao talento e á elevação espiritual de Paderewski, inclinaram-se mesmo as testas coroadas.

Todavia, nem a gloria, nem a fama, nem os aplausos, jamais constituiram o principal escopo da vida de Paderewski. Todos os seus esforços, toda sua existência, teve um unico ideal: a independencia da Polonia.

O melhor testemunho desta obra patriotica, foi que o filho de uma terra — então riscada do mapa da Europa — levantou a bandeira da luta em pról da ressurreição de sua Pátria, servindo-se da mais nobre das armas, isto é — da arte.

Com esta arma conquistava os corações e uma vez conseguido isto, consagrou-se inteiramente á causa polonesa.

Sua atividade politica estava impregnada de grandeza á altura dos acontecimentos. Paderewski desponta no cenário politico da Europa, dotado de todas as qualidades de um estadista, mas, foi sobretudo o inspirado vate de sua nação, o simbolo de um grande povo, que falou por sua bôca, reclamando justiça e reparação por crimes seculares.

Suas intimas relações e sua amizade com o Marechal Foch, com Georges Clemenceau, com Alberto I, Rei dos Belgas, com o presidente Wilson, contribuiram grandemente para a realização desse unica aspiração: fazer a Polonia ressurgir de suas cinzas, como Estado Independente.

Paderewski é universalmente conhecido como musico, como compositor e homem de estado, porém, sua fama oratoria era menos divulgada, embora tenha êle sido um orador eximio.

Sua eloquencia pode ser comparada á de um Ruy Barbosa ou um Louis Barthou. Seus discursos não eram apenas ornatos literarios, mas verdadeiros primores de arte. O secretario do presidente Wilson, coronel House, assim referiu-se a este talento de Paderewski: "Si eu fosse um pianista, como Paderewski é um orador, não vacilaria em competir com ele".

Tive a dita de ouvir dois discursos deste grande homem, que ficaram para sempre gravados na minha memoria, constituindo uma das maiores emoções de minha vida: um dêles foi pronunciado em mil novecentos e dezenove por Paderewski, na qualidade de presidente do Conselho dos Ministros da Polonia, por ocasião da abertura da Dieta Polonesa e o outro foi um desses discursos solenes na inauguração da Sociedade das Nações, em Genebra.

Pude, então, observar como a magia de suas palavras empolgava os ouvintes, tal o frêmito de entusiasmo, que circulava no auditorio, tal a força estranha que se desprendia de cada frase lapidar, tão perfeita no sentido e na forma, como uma escultura grega.

A palavra na boca de Paderewski nunca foi um simples jogo de retórica, mas constituia um impulso para a ação. Tratou sempre de pôr em pratica seus principios.

As expensas proprias fez erigir monumentos, não sómente destinados a perpetuarem a gloria de sua nação, mas tambem para expressar suas aspirações as mais profundas. Mandou levantar o monumento grandioso ao Rei Polonês Jagellão Primeiro, em Cracovia, e outro, ao presidente Wilson, na cidade de Poznan, como preito de gratidão e homenagem dos poloneses á generosidade e ao espirito justiceiro, que caracterizavam este grande americano.

Paderewski consagrava á Polonia um culto de verdadeira devoção. Mas este amor era uma parcela apenas de um outro, ainda mais amplo, o amor de todos os sofredores, de todos os seus semelhantes, de tudo que era humano: toda desgraça repercutia em seu coração; os jovens pobres eram os sêres de sua predileção. Para aliviar misérias, despendeu sua imensa fortuna e, sobretudo, os tesouros preciosos de sua compaixão e de sua piedade. Foi um grande homem e um bom cristão.

A atuação excepcional de Paderewski foi sempre devidamente apreciada no Brasil. Ela correspondia ás tendencias mais profundas da alma brasileira, humana e generosa. Os concertos de Paderewski no Rio de Janeiro deram ensejo á élite carioca de ver de perto o grande artista; este concerto apertou os laços de amizade entre Paderewski e o Brasil.

Tanto eu, como meus compatriotas, ficámos verdadeiramente comovidos pelas inumeras manifestações de simpatia, que os mais altos representantes do Governo, da imprensa e de todas as classes e ramos de atividade brasileira, dignaram-se enviar-me nesses dias de luto. A todos agradeço do fundo do coração.

A Polonia prestou homenagem a seu grande Filho. O Governo Polonês em Londres, em reunião extraordinaria, em presença do presidente da Republica, sr. Ladislau Raczkiewicz, adotou uma moção especial, redigida nos seguintes termos:

"O falecimento de Inácio Paderewski cobriu de luto a nação inteira. A personalidade deste grande polonês e grande patriota foi não só para a nação polonesa mas, para todo o mundo, o simbolo da Polonia lutadora, firmada nos principios da liberdade, da justiça e do direito. Esta morte é uma perda irreparavel para a nossa causa. Diante de tão doloroso acontecimento o governo polonês, em presença do presidente da Republica, declara que fará todo o possivel para levar a termo a grande herança legada por Inácio Paderewski, cuja vida foi um longo sacrificio por seu País. O governo polonês declara Inácio Paderewski um benemerito da Pátria. O Conselho dos Ministros decidiu que os restos mortais de Paderewski, logo que as condições o permitirem, serão transportados para a Polonia e inhumados em local condigno de seus grandes merecimentos. Decidiu, igualmente, que o vaso de guerra polonês, óra em construção, receberá o nome de "Inácio Paderewski".

Neste momento, rendo a meu ilustre compatriota, a homenagem de nossa eterna gratidão por todos os bens, que a Polonia lhe deve pela gloria de que ele cobriu nosso país; pela dignidade soberana com que ele representou a Polonia aos olhos do mundo; pelos sofrimentos, que lhe causaram nossas desgraças e pela firme esperança que nunca o abandonou."

Ao terminar, foi o ilustre diplomata calorosamente aplaudido.

Não tendo podido comparecer, o dr. Rodrigo Octavio Filho, por motivo de luto, a sua brilhante palestra foi lida pelo dr. Daniel de Carvalho.

Encerrada essa primeira parte do programa, teve inicio a parte musical, confiada a artistas da envergadura dos pianistas Mieczio Horszowski e Maryla Jones, da cantora Wanda Werminska, do violinista Oscar Borgerth e do pianista Arnaldo Estrella.

Inacio Paderewski não podia ter sido lembrado, entre nós, de maneira mais sensivel e saudosa.

Prisão de comunistas na França

Vichi, 30 (H. T.) — Informações de Nantes anunciam que, naquela cidade e em várias comunas vizinhas, a policia efetuou a prisão de diversos militantes comunistas que foram dirigidos para um campo de concentração.

Cresce a reação na Iugoslavia contra os alemães

Nova York, 30 (Reuters) — Noticias recebidas de Ancara anunciam que a reação contra os alemães, na Iugoslavia, cresce de dia para dia. Assim, o prefeito de Belgrado já foi notificado pelas autoridades alemãs de que serão exercidas represálias contra os culpados, desde que persistam na prática de atos lesivos ás autoridades germânicas.

Aliás, essas informações coincidem com a noticia da morte do comandante das tropas alemãs na Servia ocupada, apresentada como consequente de um desastre de avião.

CANCELAMENTO DE CARTA-PATENTE DE UMA CASA BANCÁRIA

O diretor geral da Fazenda, atendendo ao que requereu o interessado, mandou cancelar a carta-patente expedida para o funcionamento da casa bancária E. S. d'Oliveira, desta capital.

OS NAVIOS JAPONESES NÃO SUSPENDERÃO SUA NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

"A Tribuna" ouviu sobre o assunto o sr. T. Takeda, gerente geral no Brasil da Osaka Syosen Kaisya

Santos, 30 ("Correio da Manhã") — A reportagem de "A Tribuna", o grande jornal que se publica nesta cidade e que é a folha de maior circulação local, teve ocasião de entrevistar o sr. T. Takeda, elemento destacado da colonia japonesa e da alta direção da Osaka do Brasil, sôbre a propalada noticia da suspensão das viagens dos navios japoneses ao Brasil.

O grande jornal santista publicou, então, a seguinte noticia:

"Os jornais vêm anunciando que, em face dos últimos acontecimentos, o Japão resolvera suspender sua navegação, maritima para a America do Sul, tanto que, adiantam os despachos telegráficos, vários navios nipônicos que se encontravam no porto de Cristobal aguardando passagem pelo canal do Panamá para atingir o Pacifico, retrocederam viagem, regressando ao Japão pela Africa do Sul. Nesse caso, alguns navios da Osaka Syosen Kaisya esperados em portos brasileiros, como o "Buenos Aires Marú", teriam desistido de continuar viagem, regressando a portos japoneses.

As noticias divulgadas a propósito têm sido confusas, pois há outras que adiantam que os navios de bandeira nipônica, a despeito do fechamento do Canal do Panamá, se abalançariam a seguir por outras rôtas comuns para atingir os portos latino-americanos.

OUVINDO O GERENTE DA OSAKA SYOSEN KAISYA

A reportagem de "A Tribuna", desejando esclarecer o assunto, esteve ontem nos escritórios da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Limitada, que são agentes da Osaka Syosen Kaisya, uma das mais poderosas armadoras do Japão. O sr. T. Takeda, gerente geral no Brasil dessa conceituada organização de transportes marítimos, atendeu gentilmente o nosso representante, fazendo as seguintes declarações:

"Temos lido, de fato, vários telegramas de origem estrangeira anunciando que, em virtude de dificuldades de trânsito pelo canal do Panamá, seria suspenso o serviço marítimo entre o Oriente e a América do Sul. Em nome da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Limitada estou autorizado a afirmar, em face de instruções recebidas do Japão, que tais rumores são inteiramente destituidos de fundamento, por isso que a nossa empresa de navegação manterá por todos os meios ao seu alcance essa linha para a América do Sul, e, especialmente para o Brasil, país com o qual o Japão mantém importante serviço comercial e ao qual está ligado por vinculos de tradicional amizade. Temos interesse em manter os nossos vapores na linha deste continente e, repito ainda, nas escalas por portos brasileiros, tanto que já adotamos todas as providências para que o serviço marítimo não sofra solução de continuidade, apesar do fechamento do Canal do Panamá.

No Brasil — rematou — há 200 mil japoneses, que trabalham dedicadamente e cooperam para o progresso desta grande nação, a cujas instituições consagram o máximo de respeito e obediencia. O Japão e o Brasil têm importantes interesses comerciais a desenvolver e qualquer interrupção no serviço de transportes marítimos abalaria, é certo, esses interesses reciprocos."

UMA VOZ DE OURO DA POESIA AMERICANA

Fagundes Varela, cujo centenário se vai celebrar em agosto próximo, é, sem dúvida, um dos maiores poetas do Brasil. O seu estro tangeu todas cordas, e a sua inspiração é sempre um hálito da terra, uma fôrça nacional por excelência traduzida em poderosas harmonias. E nada lhe falta para ser uma das mais altas expressões de lirismo em toda a América.

Do mesmo esplêndido e fulgurante século XIX em que floresceram Castro Alves, Casimiro de Abreu e Gonçalves Dias, êle não poude esquivar-se dos influxos da boêmia romântica que calcinava as adolescências incautas na labareda do seu fascínio de beleza diabólica. A sua vida, — vida curtíssima de trinta e quatro anos — foi um tumulto, mas nessa desordem material em que aniquilou a saude quiseram os fados que êle produzisse uma obra opulenta, cheia de galas e de graça, matinal nos ritmos polifônicos, profunda no conceito, e de vôos aquilinos nas imagens e nos símbolos.

A sua musa buscava os temas do coração do povo, na simplicidade das quadrinhas e das redondilhas, e daí com certeza a popularidade de numerosas das suas composições que andam na bôca do mundo quase com um sentido folclórico. Muito se cantou em serenatas ao luar e em serões familiares a "Flor do maracujá", com a sua toada dolente, o seu perfume e o seu sabor agreste. Carlos Gomes deu-lhe uma partitura linda e sentimental da sua série de modinhas, numa época em que os verdadeiros poetas e os verdadeiros músicos se entendiam para oferecer aos seus contemporâneos essas jóias de espírito em forma de canção.

Nessa fase animada da nossa história literária e artística chamavam-se Fagundes Varela, Castro Alves e Casimiro de Abreu os rapsódos que forneciam as letras para as músicas de um Carlos Gomes já glorioso com as suas primeiras óperas escritas sôbre poemas de Salvador de Mendonça e de Feliciano de Castilho. De então para cá baixamos bastante, com as fôrças desencadeadas da ignorância, da grosseria e do meu gôsto impondo os seus preceitos rudimentares, como se a canção brasileira nunca tivesse tido o seu fastígio e fôsse apenas um comentário mal metrificado a sentimentos inferiores das massas.

Fagundes Varela-homem suporta a sobrecarga de defeitos e deformidades morais que ensombraram a existência de vários tipos culminantes do romantismo em diversos países, e talvez como um reflexo ampliado do que se passava longe das nossas fronteiras, teve um destino mais dramático na vertigem dos seus sofrimentos, do que os seus êmulos da França e da Inglaterra. Os seus desvios, se lhe encurtaram os dias, pela sua prática de excessos, não impediram a criação poética, e êle nos deixou, assim, algumas das mais formosas páginas que já se escreveram em nosso país, em louvor da natureza e da criatura humana, em exaltação de alma, e que representam uma espécie de clamor telúrico, qualquer coisa de maravilhoso e de sobrenatural, de instintivo e de divinatório na sua radiante espontaneidade.

O "Evangelho nas selvas" é um dos índices da sua ternura pelo berço, do seu amor pela raça de bronze que os jesuitas domaram com a palavra mansa do cristianismo, do seu deslumbramento pela paisagem americana, dos seus entusiasmos em face da policromia dos trópicos. No "Cântico do Calvário" êle atinge a uma altitude emocional desconhecida na nossa lírica, e nêsse poemeto à morte do filho, no estilo das nênias clássicas o verso branco lhe sai da pena cascateante, sonoro, grave nos seus acordes de marcha fúnebre, eloquente e solene como os cantos litúrgicos, com algo de trombetas de órgão enchendo de rumores melódicos o silêncio religioso de uma catedral:

"........................ Tu me falas
Na voz dos ventos, no chorar das aves,
Talvez das ondas no respiro flébil.
Tu me contemplas lá do céu, quem sabe?
No vulto solitário de uma estrela...
E são teus raios que meu estro aquecem.
Pois bem! Mostra-me as voltas do [caminho!
Brilha e fulgura no azulado manto!
Mas não te arrojes, lágrima da noite,
Nas ondas nebulosas do ocidente!
Brilha e fulgura! Quando a morte fria
Sôbre mim sacudir o pó das asas,
Escada de Jacó serão teus raios
Por onde, asinha, subirá minh'alma..."

Os movimentos políticos do segundo reinado não o empolgaram. Mas Varela não ficou estatelado à margem de certos acontecimentos que agitaram o Brasil, e a sua sátira fustigou os episódios insólitos que o indignaram. Andou de mão em mão o seu violento libelo a propósito da questão Cristie, e não é menos o seu protesto contra a ereção do monumento a Pedro I no antigo Rocio. Promovida oficialmente não teve essa glorificação do nosso imperador as simpatias coletivas. A cerimônia da inauguração da estátua cercada de tropa encontrou o povo à distância. Dos seus eleitores do Serro, em Minas, recebia Teófilo Otoni, deputado, delegação para representá-los na solenidade. E o tribuno liberal na sua célebre "A mentira de bronze" recusa a incumbência e explica em têrmos duros os motivos da sua atitude.

Varela participa dessa hostilidade e manda imprimir um opúsculo, "A estátua equestre", em que as estrofes são incendiárias:

"E olha o povo a fria estátua
Que há de esmagá-lo algum dia..."

Muito se escreveu sôbre Fagundes Varela. Camilo Castelo Branco atacou-o, chamou-o de "sujeito híbrido dos Brasis", de "intérprete dos merceeiros". José Veríssimo, sempre azedo e nada disposto à admiração, desdobrou-se em considerações pouco lisonjeiras aos méritos do poeta de "Vozes da América". Essa crítica de catadores de pulgas em juba de leão não evitou, todavia, que Varela resistisse aos ultrajes da idade, e continuasse na memória da nossa gente com a perene frescura da sua juventude. A sua poesia está presente no nosso espírito, mais por ela mesma do que pelo bem ou pelo mal que dela disseram êsses fantasmas. Por sua causa até às vezes nos lembramos deles...

No livro de Edgard Cavalheiro temos já uma excelente vida de Varela, otimamente documentada. Outros virão ainda revelar novas modalidades do valor dêsse gênio, examinando-os à luz de processos que a distância no espaço e no tempo tornam mais justos e equânimes. Uma coisa porém terá de ficar como definitiva: a grandeza real dêsse semeador de belezas que passou pela terra deixando marcas inapagáveis da sua mentalidade de excepção.

Carlos Maul

O ORFÃO

Quando Rudolf Hess fugiu da Alemanha e foi cair deliberadamente na propriedade escossesa de Lord Hamilton, vários cidadãos, segundo notícias de Berlim, tornaram-se suspeitos, sendo encarcerados. Entre êles, um se destacava pelo seu papel saliente como colaborador do fraseado da trágica mística derramada pela Alemanha para mais tarde ensanguentar o mundo. Êsse paladino teve, como era natural, a partir de 1920, uma grande influência sôbre as principais figuras da doutrina — vá lá... — da doutrina nascente. Era amigo do Fuehrer e mais ainda do seu lugar-tenente que desertou como aviador solitário. Tratava-se do professor Karl Haushofer, que incluira no seu ativo de creações, o lema "Um povo, um Reich, um Fuehrer" e, sobretudo, a invenção máxima: o "espaço vital".

Esta sua mais notavel fórmula apareceu, pela primeira vez, traduzida em francês mastigado, pela bôca do delegado japonês à Conferência Econômica de Genebra, desenvolvida na teoria sôbre a "universalidade das matérias primas", com o aplauso e assinatura dos enviados alemães e italianos e com o protesto solene das delegações do Brasil e da Argentina.

A idéia falhou na cidade suiça, quando a Sociedade das Nações também já falhava. Mas ficou a animar os expansionistas que enchiam de máquinas de guerra os seus depósitos de armas na premeditação do golpe que iriam desferir contra todos os povos livres, visando os domínios territoriais alheios. Foi essa teoria a geradora da presunção do direito dos "Estados pobres" sôbre os bens dos outros Estados que a cobiça passou a chamar "Estados ricos". Foi ela que fez os "pobretões" gastarem fortunas em canhões, *tanks*, aeroplanos e demais apetrechos, com a simples economia de... manteiga. Foi ela, enfim, que trouxe a tragédia de uma descomunal carnagem, levantando diante da humanidade estarrecida o fantasma da destruição de tudo quanto a fé cristã edificou.

As duas palavras que a resumem são o pretexto dos horrores da era sombria imposta à nova geração. E quem a pintou — êsse professor Karl Haushofer — acaba de fazer justiça a si mesmo pelas próprias mãos. Enforcou-se no campo de concentração da Baviera.

• • •

Remorso pelo mal em que foi parte? Talvez não. Desgosto pela proscrição? Talvez sim. Seja como fôr, êle era pai do "espaço vital" e o "espaço vital" ficou orfão e está desamparado no momento crucial para quantos o mimavam e nêle tinham as melhores esperanças...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Capital Federal e Niterói — Tempo, bom. Nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã e bruma sêca ao correr do dia.
Temperatura em elevação. Ventos, do quadrante norte, frescos.
Máxima, 27°3; mínima, 16°9.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Desenvolvimento econômico

A verificação de que o Brasil tem atualmente mais de um milhão e oitocentos mil estabelecimentos rurais, segundo o número de boletins do censo agrícola recolhidos, em vez dos 648.153 recenseados em 1920, constitue uma expressiva demonstração de que vimos prosseguindo na conquista do nosso próprio solo.

Se bem que tenha concorrido, provavelmente, para o primeiro daqueles totais o fracionamento de muitas das propriedades já recenseadas há vinte anos atrás, não pode haver dúvida de que a área cultivada no país também cresceu e extraordinariamente.

É interessante salientar que a progressão se operou em todos os Estados, dos quais o Amazonas, dada a sua situação especial, é um exemplo sugestivo. Em 1920 o grande Estado do extremo-norte tinha 4.946 estabelecimentos rurais. Atualmente só o município de Manaus tem mais de quatro mil sedes de exploração agrícola. Em todo o Estado a cifra apurada no quarto recenseamento geral está hoje mais do que quadruplicada. Haja vista ao fato de terem sido recolhidos ali 21.554 boletins do censo agrícola.

Aliás, quanto ao aspecto industrial, ainda o Amazonas, não sendo absolutamente um Estado fabril, oferece indício expressivo do desenvolvimento econômico do Brasil nos dois últimos decênios: em 1920 possuia 69 estabelecimentos industriais e em 1940 só em Manaus foram coletados 83 boletins do censo industrial, além de 42, outros no interior.

Gás e carvão

A Inspetoria de Iluminação, sem dúvida, estará atenta ao caso do carvão importado para o gás que se gasta nesta cidade. Porque ela, sendo a repartição fiscalizadora do serviço, não se alheará dos imprevistos e das apreensões decorrentes do estado de guerra.

O combustivel existe, é evidente, nos Estados Unidos. O que falta são os transportes em quantidade bastante que faça remover os embaraços cada vez maiores. O Rio de Janeiro é uma grande metrópole com mais de milhão e meio de habitantes. Tem cêrca de cento e setenta mil prédios e, dêstes sem exagero, uns 95 % cozinham a gás. Escasseando o carvão com que o preparam, a situação se torna penosa. Desaparecendo, então as coisas ficarão desesperadoras. O apêlo ao fogo à lenha não é solução que fácil e imediatamente acuda a todos os consumidores com instalações próprias para o gas.

É um problema a reclamar providências desde logo. E não é impossivel. Meios há. A questão é encará-los e empregá-los com a previsão segura dos acontecimentos.

Registro de estrangeiros

Nas novas instruções para o registro de estrangeiros, houve a maior cautela para que os intermediários não explorassem nem tumultuassem os trabalhos, que são de incontestável importância. A entrega dos processos far-se-á diretamente. Não serão admitidos os guardadores de lugar nas filas, novo gênero de negócio que estava prosperando muito mais do que o dos tomadores de conta de automóveis particulares nas avenidas, praças e ruas da cidade. Também não se permitirão os arranjadores de clientes nas imediações do Serviço, e durante o período de recebimento de processos não se tolerará a entrada, na repartição, de quaisquer pessoas estranhas ao respectivo expediente, salvo os próprios estrangeiros que estejam promovendo a regularização de seus papéis.

As recomendações dão a entender claramente que os abusos excederam aos limites da paciência das autoridades, mas é fora de dúvida que estas, se assim quisessem, poderiam desde logo tê-los evitado.

As instruções dizem que serão adotados novos impressos para o requerimento de registro de permanentes, visto que é indispensável atender às exigências da nova organização. Ora, o processo, excluidas as despesas dos certificados consulares, públicas-fórmas, retratos, etc., obriga ao dispêndio, somente de estampilhas e reconhecimento de firmas, de 35$000. Os novos impressos afetarão os que já realizaram êsses gastos pelos modêlos antigos, que ficaram sem andamento? Parecendo que não é nada, para muita gente é oneroso.

Algodão pernambucano

Haifong, Nova York e Changai figuram como portos de destino para o algodão que o Estado de Pernambuco exportou para o exterior durante o mês de maio próximo findo. De acôrdo com o quadro demonstrativo organizado pela agência de Recife do Serviço de Economia Rural, Pernambuco remeteu 308.550 quilos de algodão para o primeiro dos portos acima referidos; 222.614 quilos para o segundo e 149.411 quilos para o terceiro. Coube, portanto, a Haifong, na Indo-China francesa, a maior quantidade de algodão exportada, cujo valor oficial foi de 750:023$850. Foram destinados ainda 68.966 quilos para o Rio de Janeiro e 59.648 quilos para Sergipe. O movimento geral do mês, em algodão embarcado para o interior e o exterior, foi de 809.189 quilos na importância de réis 1.990:193$074.

Águas minerais

A fiscalização técnico-industrial de todas as estâncias existentes no país é atribuição do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, especificada no artigo 44 do Código de Minas, decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940.

As observações preliminares que o Laboratório da Produção Mineral está realizando, por intermédio da Secção de Crenologia, já demonstraram ser extremamente precárias as instalações de captação e acondicionamento existentes na maioria das organizações que exploram águas engarrafadas. Por outro lado, observa-se a exploração inadequada de águas consideradas como minerais e que, quando muito, só poderiam ser exploradas como águas de mesa. Estas mesmas, em vários casos, não oferecem condições que permitam sua industrialização. Devido a essas observações, feitas em colaboração com o Laboratório da Inspetoria de Águas e Esgotos, a aludida Secção de Crenologia realizou a análise bacteriológica de águas procedentes de vários Estados e Distrito Federal e que estão sendo vendidas na capital da República e Estado do Rio. Tais análises revelaram que numerosas fontes apresentam elevado teôr de bactérias inofensivas e outras do *grupo coli-aerogenes* em um milímetro (1cc.), fato êste suficiente para se considerar a água como fortemente poluida, por conseguinte imprópria para o consumo.

As técnicas adotadas para a realização dêsses exames foram preconizadas pelo Tesouro Americano e adotadas pelo Serviço de Saúde dos EE.UU. e pelo Congresso para Unificação dos Métodos de Ensaios de Águas Potáveis, reunido no Rio de Janeiro em 1937.

Águas minerais que já são tradicionalmente conhecidas e firmadas no conceito público felizmente não se apresentam em condições impróprias para o consumo.

O Laboratório já entrou em contato com as autoridades sanitárias federais e municipais para propôr uma série de medidas tendentes a afastar do consumo público as águas poluidas, prevendo a interdição temporária ou definitiva das fontes que apresentaram poluição. O tradicional conceito de água mineral, fruto da terra e fonte de saúde, fez com que a nossa legislação bromatológica só exigisse a análise bacteriológica por ocasião da aprovação das instalações de engarrafamento. Entretanto, a legislação sôbre águas minerais cuidará dêste aspecto de forma particular, afim de afastar, definitivamente, o perigo do público ingerir águas de origem superficial, sujeitas por conseguinte à poluição ou evitar que um engarrafamento precário, por desleixo do seu concessionário, ponha em perigo a saúde do povo, permitindo a poluição de uma água pura "in natura". Esta campanha se desenvolverá em articulação com os demais Estados da União, de forma que êstes estudos sejam procedidos na totalidade das fontes em exploração no país.

A tendência urbanista da população

Destacadas dos resultados preliminares do censo demográfico as cifras correspondentes aos municípios das capitais dos Estados tem-se um total de 3.879.452, assim distribuido: Maceió, 91.130; Manaus, 107.456; Salvador 291.000; Fortaleza 174.855; Vitória 46.057; Goiânia 48.473; São Luiz 86.575; Cuiabá 54.259; Belém 308.706; João Pessoa 95.386; Curitiba 142.183; Recife 348.473; Natal 55.119; Porto Alegre 275.739; Niterói 143.004; Florianópolis 47.142; Terezina 68.520; Aracajú 59.460; Belo Horizonte 211.650; São Paulo 1.308.000; Rio Branco 16.264.

Juntando-se ao total acima indicado a população do Distrito Federal, 1.781.567 habitantes, tê-lo-emos aumentado para 5.661.019 habitantes ou sejam, 13,6 % da população do país.

Ora, os resultados do recenseamento de 1920 apresentaram, nesse particular, um resultado bem diverso. A população do Distrito Federal e dos municípios das capitais chegava apenas a 2.473.683 almas, constituindo, portanto, 8,6 % dos trinta milhões e meio que habitavam todo o país naquele ano. Houve, consequentemente, uma elevação, bem significativa, de 5 %.

De maior interêsse do que êsses dados serão, mais adiante, os da distribuição das populações segundo as zonas urbana e rural. Mas, sabido que a grande maioria da população dos municípios das capitais, como do Distrito Federal, não está na zona rural e sim nas zonas urbanas e suburbana, é evidente a intensidade do fenômeno urbanista no país, com um elevado índice de desenvolvimento nos dois últimos decênios, tanto mais quanto é fora de dúvida que a natalidade tem decaido justamente nos centros procurados pelas correntes migratórias que abandonam o interior.

O êxodo rural está, desde já, testemunhado, sugerindo observações várias e reclamando a intensificação das providências com que os poderes públicos têm demonstrado empenho em fixar o homem brasileiro ao seu *habitat*.

Defesa das aves

O problema da defesa das aves é, hoje, mundial. Não há um só país civilizado que possa desinteressar-se da campanha que ora se faz, em todos os continentes, no sentido da proteção de seres que tanto contribuem para o equilíbrio da economia da natureza. E o esfôrço desenvolvido presentemente, entre nós, para se poupar a avifáuna brasilica à fúria destruidora, que vem de longe, deve merecer o apôio decidido dos amigos da natureza.

Já foi elaborado pelo Conselho Nacional de Caça o ante-projeto que institue a Festa da Ave e dá forma prática à propaganda das medidas destinadas ao amparo da população alada em todo o território da República.

Não deve tardar muito o decreto do govêrno da União, que tornará obrigatória essa cerimônia anual prevista no Código de Caça, bem como certas noções sôbre a utilidade das aves.

A instalação da Secção Brasileira do Comité Internacional de Defesa das Aves, para a composição da qual acabam de ser convidados representantes de instituições científicas e de serviços do Ministério da Agricultura, favorecerá muito a difusão de conhecimentos sôbre os préstimos e o valor de uma grande parte do reino animal, ameaçada, entre nós, de próxima extinção.

Aliás, o que se observa em algumas zonas do Brasil não deixa dúvidas sôbre a temida extensão dêsses morticínios sistemáticos, que precisam ser evitados.

O túnel que urge abrir

Copacabana, como a área da ilha de Manhatan, guardadas — bem entendido — as proporções, tem tido um desenvolvimento no sentido vertical, certamente devido à exiguidade de seus terrenos. Os arranha-céus naquele bairro se contam às centenas e a sua população, se incluirmos as populações, por assim dizer seriadas, de Ipanema e Leblon, alcança a centenas de milhares de habitantes.

Ora um dos elementos perturbadores da evolução progressiva dêsses bairros vem sendo a persistência na dificuldade do tráfego, reconhecido como está que os dois pequenos túneis que os ligam ao resto da cidade são cada vez mais deficientes para suportar o desenvolvimento intensivo tão característico daquela zona da cidade.

Sabe-se que de há muito está sendo planejada a construção de um novo túnel pela Prefeitura Municipal; mas quem atravessa os dois que atualmente servem de ligação, principalmente em determinadas horas da tarde, chega facilmente à conclusão de que o problema da abertura do projetado túnel precisa ser resolvida quanto antes, pois do contrário o trânsito já hoje difícil irá fatalmente agravar-se, causando prejuizos de grande extensão aos moradores daqueles magníficos bairros da cidade habitados por [illegible] percentagem elevada da nossa população.

ENCARECIMENTO DO TRANSPORTE

O povo vai tendo noção muito exata do encarecimento da vida, em virtude da propagação da guerra ao continente americano. A' gasolina já aumentou de preço, e as companhias de ônibus, em vista desta circunstância e do racionamento — pois dêle se começa a falar — bem como também do acréscimo verificado no custo do óleo Diesel, cogitam de exigir um pouco mais de seus passageiros, onerando o transporte para se cobrirem, dirão como justificativa, das maiores obrigações financeiras que lhes são impostas.

Esses fatos vieram apoiar, mais depressa do que seria desejável, nossa justa apreensão, quando mostrámos que a escassez de transporte interferiria no preço da gasolina. É exatamente o que está sucedendo. O produto existe, em abundancia, em seus paises de origem, mas somente quem o fôr buscar, dispondo para tanto de navios próprios, poderá contar com provimento regular. E não será preciso acrescentar que, encontrando-se alguns grandes consumidores de essência em guerra, como por exemplo a Inglaterra, e preparando-se outros para eventualidades bélicas, como sucede aos Estados Unidos, não terão um e outro sobras para abastecer os paises que não disponham de naviostanques, sendo êste o caso do Brasil.

Agora é que se sente, na sua plenitude, o verdadeiro sentido econômico e patriótico dos que sustentam o emprego de um combustivel nacional. Somente os paises que o possuem podem ter assegurado o ritmo de seu trabalho. Nós, enquanto não tivermos, devidamente industrializadas e exploradas as nossas fontes de petróleo, a exemplo do que fazem outros paises, da América do Sul, inclusive, deveremos dirigir nossas vistas para os sucedaneos da gasolina. Entre êles, em primeiro lugar, figura certamente o álcool-motor. Deve-se sem dúvida à decisão, à compreensão do futuro, do govêrno do sr. Getulio Vargas a imposição que fez da mistura do álcool à gasolina. Todos que acompanhámos a celeuma em torno dessa feliz iniciativa lembramo-nos do que se disse da mistura: que os automóveis não estavam preparados para queimar álcool-motor; que isto seria uma desgraça; que os acidentes se repetiriam todos os dias, nas cidades, e sobretudo nas viagens, onde se exige mais trabalho dos motores. Ora, o tempo se encarregou de provar que os automóveis andam perfeitamente bem com o alcool-motor, a despeito da campanha desenvolvida para provar o contrário. E só teremos que nos lamentar não houvesse ainda a mistura recebido maior percentagem de alcool, combustivel abundante aqui e patrióticamente brasileiro, para nos pôr a coberto das angustiosas perspectivas que hoje defrontamos, ante a escassez da gasolina. Apesar de sermos grandes compradores de essência, alimentando com o nosso trabalho o capital invertido nas organizações petrolíferas e no comércio do petróleo, encontramo-nos na iminência de interromper e dificultar os transportes que aqui se fazem por meio de automóveis. O povo já está sendo notificado de que terá de pagar mais pelas suas viagens de ônibus. As companhias que exploram êsses serviços cogitam de fazê-lo e realmente, elas e os particulares, já estão pagando mais caro pela gasolina.

O Brasil, pela riqueza de suas quédas dágua, está fadado a ser um país em que a energia hidro-elétrica, originada nessas quédas dágua, terá a função mais importante. Se na verdade tivéssemos dado maior amplitude à eletricidade nos transportes, a crise da gasolina não se apresentaria de forma tão aflitiva. Mas, com o desenvolvimento do nosso sistema rodoviário, abertas ao tráfego muitas estradas, o transporte, tanto de gente quanto de mercadoria, e largamente feito pelos veículos particulares e sobretudo pelos ônibus e caminhões, movidos a gasolina. Compare-se, porém, a perspectiva que se oferece agora ao tráfego dos automoveis com a segurança reinante nas vias férreas eletrificadas, em que a generosa água do Brasil é o único propulsor, e sentir-se-á onde está a conveniência nacional, em matéria de transporte e de veiculos...

O momento, porém, não é para considerar o futuro ou o que mais nos convirá fazer dentro de breve ou dilatado tempo. O problema que agora se apresenta à sagacidade dos representantes do poder público, para poupar maiores onus à economia do povo, que já está pagando as consequências da guerra no continente americano, é conseguir navios capazes de trazer até cá a gasolina que, embora abundante nos centros de sua produção, está em carência no mercado mundial por falta de transporte.

Faculdade versus professor

Acha-se novamente no cartaz a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, de ruidosas tradições.

Por motivos que devem interessar mais à sua economia interna que ao público, a referida faculdade deixou de pagar vencimentos ao professor catedrático de Metalurgia e Química aplicada do curso de Odontologia. Questão pessoal, como se vê.

O prejudicado, entretanto, recorrendo aos tribunais ganhou a questão, em última instância, perante a primeira Câmara do Tribunal de Apelação, com o voto dos desembargadores Barreto Dantas, Ribeiro de Freitas Junior e Macedo Soares. Passou em julgado o acórdão, sem que a Faculdade lançasse mão do seu direito de recurso.

Já não se trata de saber quem tem razão; o caso passou em julgado e o acórdão tem que ser cumprido, mas o que se vem observando é um bate-bôca nos "a pedidos", que só póde contribuir para desmoralizar o ensino. Desde que o Tribunal de Apelação do Estado do Rio deu ganho de causa a uma das partes, não cabem mais discussões. Assim o exige o decoro da Justiça.

Frigoríficos no interior

Por Curvelo e Corinto, diariamente, passam cêrca de 150.000 bois destinados a diversos matadouros. A Central do Brasil, que os transporta, declara que o serviço, nas condições em que é feito, só lhe dá prejuizos. Mas até agora nenhum outro recurso tem aparecido com o intúito de se conciliarem as necessidades de remessa de gado com os interêsses da Estrada do governo.

Acontece que na zona não há frigoríficos. Nem possivelmente capitais suficientes ou disponíveis para tão grande empreendimento. A formação de cooperativas, onde figurassem criadores e invernistas, seria uma idéia. O critério entre eles, entretanto, varia muito e acabaria tumultuando qualquer iniciativa nêste sentido.

O governo poderia examinar o assunto. A sua interferência no caso, construindo os frigoríficos e fazendo-os pagar pelos próprios beneficiados em taxa adequada, taxa que desapareceria uma vez arrecadado o custo total das obras, valeria por uma demonstração de que não ignora o assunto, aparelhando-se para regulá-lo em harmonia com o bem público.

Cooperativismo

São Paulo é que está à frente do cooperativismo no Brasil. Cresce de ano a ano, nêsse Estado, o número de cooperativas. Nos primeiros seis meses de 1941, pediram-se registros para 86 novas instituições do gênero, na relação das quais, 26 eram agricolas, 27 escolares, 11 de consumo e 11 de pecuária. Cêrca de oito mil associados achavam-se inscritos, representando um capital mínimo de 4.526 contos.

Evidentemente, a fundação dessas cooperativas prova que há uma compreensão popular muito mais clara e definida a respeito do sistema de fomento econômico. Algumas desilusões fizeram outróra o caboclo desconfiar do cooperativismo nas zonas rurais, mas a verdade é que, no caso, ainda se tratava da fase de experiências e aclimatações.

Hoje, não. É mesmo nessas zonas que as cooperativas terão de desempenhar um alto e importante papel. Facilitarão a rápida circulação dos produtos, tornando-os mais acessiveis às bolsas dos menos favorecidos.

A pecuária em Goiaz

Os maiores campos de criação da América do Sul estão situados no planalto central brasileiro e localizados nos Estados de Goiaz e Mato-Grosso.

Ha em Goiaz mais de vinte mil criadores, ocupando-se com a criação de quatro milhões de bovinos, um milhão e meio de suinos, quatrocentos e cincoenta mil equinos, duzentos mil asininos e muares, oitenta mil caprinos e setenta mil lanígeros segundo dados recentes publicados pelo Serviço de Divulgação do Estado.

Em 1940, Goiaz exportou...... 329.767 cabeças de gado bovino, no valor total de 72.462:645$600, representando sobre o ano anterior um aumento de 70.667 cabeças e a importância a mais de 16.482.382$100.

Como se vê, foi muito oportuna, a fundação, em Goiânia, em maio último, da Sociedade Goiana de Pecuária, que pretende congregar todos os pecuaristas goianos, defendendo os interesses da classe, promovendo e patrocinando iniciativas, no objetivo de desenvolver e melhorar os rebanhos goianos; para realizar as suas iniciativas, a Sociedade, que já constitue um movimento vitorioso em todo o Estado, organizará cooperativas de produção o crédito, exposições regionais, colaborando com os órgãos técnicos do Estado e da União dedicados à produção animal e prestando ampla assistência técnica a todos os criadores goianos. E sua ação irá mais longe, visando regularizar em Goiaz os negócios de gado e ainda a padronização dos produtos de origem animal daí, além de adotar medidas de beneficiência para os seus associados, executar amplo plano de propaganda, empenhar-se pela maior defesa sanitária animal, cuidar enfim de todos os problemas ligados ao progresso da pecuária goiana.

Tendo, desde já, o apoio dos pecuaristas goianos e do governo estadual, a Sociedade Goiana de Pecuária articula-se tambem com o Ministério da Agricultura, de modo que quaisquer iniciativas em torno da pecuária naquele Estado se realizarão, doravante, reunindo todos os esforços oficiais e particulares, com o que haverá maiores possibilidades de êxito completo e mais imediato.

O ÚLTIMO DISCURSO DO SR. CHURCHILL

Comentários da imprensa britânica

Londres, 30 (Reuters) — Entre os objetivos mais repetidos nos editoriais da imprensa londrina de hoje, encontramos o de *animador*, para qualificar o discurso do sr. Churchill, sôbre a produção de guerra, pronunciado ontem na Câmara dos Comuns. Os algarismos comparativos que forneceu foram aceitos como satisfatórios. Suas admoestações a respeito do otimismo ou pessimismo excessivos foram geralmente aprovadas.

O *Times*, comentando o discurso do senhor Churchill, escreve que, "sem dúvida, a intenção do primeiro ministro foi a de dissipar as interpretações erroneas que se possam fazer do outro lado do Atlântico no que se refere ao esforço de guerra que este país está a fazer".

A magnitude deste esforço nunca foi posta em dúvida. O que se perguntou na Câmara dos Comuns e fóra dela é se estamos realizando o máximo esforço. O senhor Churchill disse com grande exatidão e força que seria loucura supor que os exércitos russos ou os dos Estados Unidos vão ganhar a guerra para nós, indicando dostarte que toda nossa potência e determinação serão atiradas na balança, declaração que evidencia o fato que levou os criticos a pedir melhoras na organização da produção.

Acrescenta o *Times*:

"O senhor Churchill pediu também a conservação do sentido das proporções nas criticas que se formulavam. Seria prejudicial ao país e à causa, deformar os fatos ou tentar diminuir a importância de nosso esforço de guerra, que em verdade é imenso. A questão pendente é sabermos se a capacidade de nossas indústrias permite intensificarmos a produção de guerra, ou se mediante melhoras na organização dos métodos, ela póde ser levada ao máximo. Esta foi a direção das criticas nos Comuns. Se bem que todas elas não fossem respondidas, as outras mereceram a promessa de um exame. O primeiro ministro não quis enfraquecer o país ou o governo, aceitando à guisa de critica, o redobramento do esforço de guerra, que é um de seus propósitos mais importantes."

O *Daily Telegraph* diz que seria uma surpresa se o primeiro ministro aceitasse a sugestão de nomear um ministro para a Produção. O sistema atual, como o senhor Churchill teve o valor de reconhecer, não é, totalmente perfeito, muito embora tenha produzido em quantidade prodigiosa, fornecendo assim os meios mais indicados para endireitar muitas coisas que andavam tortas. A defesa que o sr. Churchill fez do sistema presente, ganhou muita força quando apenas declarou que êra uma necessidade, chegar-se a maior harmonia nos esforços. Não temos dúvida nenhuma de que, no caso de justificarem os acontecimentos, nossa expectativa, o país inteiro há de manifestar unanimemente a conformidade.

Seria porém ter interpretado equivocamente o discurso, se o tomarmos como uma proclamação de que não é preciso nenhuma modificação. O conselho do sr. Churchill para que não supuséssemos que o pior momento já tinha sido passado, é o caminho da prudência.

O *Daily Mail* escreve:

"Apesar de o sr. Churchill ter apresentado o caso com uma dialética abafante, não conseguiu silenciar todas as criticas. Muitas pessoas intimamente ligadas com os circulos industriais acreditam na possibilidade de poder-se realizar um aumento de 25 % na produção, se novos métodos forem ensaiados. Um dos trechos mais encorajadores foi aquele em que o sr. Churchill proclamou a força crescente da aviação. Isto inspira-nos confiança, se bem que demos pleno crédito às advertências de Churchill sobre os perigos do otimismo."

O *Scotsman* pergunta:

"Mobilizamos, no esforço da guerra, todos os homens e mulheres disponiveis? São suficientes nossas máquinas-ferramentas e nossas matérias primas para fazer com que todas as fábricas trabalhem com pleno rendimento?

O *Yorkshire Post* diz:

"O relatório a respeito do esforço de guerra, feito pela Grã Bretanha, nos termos em que explicou o sr. Churchill, é sumamente encorajador. Surtirá efeitos admiráveis para dissipar as apreensões, internas e externas, que criticas inoportunas às vezes levantam."

E, finalmente, o *Liverpool*, faz a comparação entre o mesmo período da guerra passada e o atual, manifestando que o panorama é altamente satisfatório, acrescentando que isso justifica um sentimento de satisfação mas não de complacência:

"Os dois próximos meses serão de importância crucial para a Inglaterra", conclue o jornal.

NA PONTA DOS TRILHOS DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

(Continuação da 3.ª pag.)

nucleo de povoamento em pleno sertão matogrossense e hoje, graças, à passagem da Noroéste, cidade prospera e progressista, outros centros urbanos florescentes surgirão na vossa provincia de Santa Cruz. Beneficiando dos recursos da técnica em materia de politica demográfica, a população crescerá em torno de novas iniciativas e novas atividades, que criarão riqueza e valorizarão, nos mercados internacionais, o enorme potencial do sudéste boliviano. Com a progressão dos trilhos virá o saneamento das zonas agricolas e urbanas, o melhoramento do padrão de vida do povo, o aumento de sua capacidade aquisitiva e, consequentemente, indices mais altos de progresso.

Assim, dilatando as fronteiras econômicas dos nossos paises, proporcionando-lhes intercâmbio mais intenso de utilidades, de homens e idéias, faremos obra de bons vizinhos e de intensa cooperação americana.

É meu desejo felicitar na pessoa dos delegados da Bolivia e do Brasil na Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, Engenheiros Juan Rivero Torres e Luis Alberto Whately, a todos os que colaboraram diretamente neste empreendimento, colocando a serviço dos interesses das duas Nações, o seu saber e capacidade realizadora. O exemplo de entendimento construtivo oferecido por brasileiros e bolivianos, nesta comissão, se extende a todos os setores de nossa atividade comum. A centenas de quilometros daqui, trabalha, tambem, a Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana de Petróleo. O preparo técnico e o espirito de colaboração dos seus membros permitem-nos augurar resultados rápidos e compensadores.

Aos visitar, ha pouco o Noroéste Brasileiro, quasi nas lindes com o vosso país, tive ensejo de estudar de perto diversos problemas registrais, muitos deles articulados com interesses bolivianos. Tambem ali se oferece aos nossos dois paises possibilidades de colaboração em beneficio mutuo. Convencido de que situação similar ocorre em relação à todos os nossos vizinhos, tributários da bacia amazônica, tracei, naquela oportunidade, o plano de uma reunião de todos eles, na qual seriam ajustados os nossos interesses comuns.

Parece chegado o momento de darmos à solidariedade do hemisfério rumos concretos e de resolvermos por consenso unânime quaisquer divergências. Nada será mais prejudicial ás nações americanas do que a quebra dos nossos vínculos de união e de paz. Em horas dificeis como estas, nenhuma reivindicação deve perturbar a nossa concordia e bom entendimento. É imperioso apagar ressentimentos, desfazer prevenções, impedir que se propaguem receios e desconfianças. O Brasil não faltará a essa tarefa de confraternização, disposto a cooperar na preservação da paz e na defesa do continente.

Senhores:

Existe entre os nossos povos, hoje ainda mais aproximados pelos interesses econômicos, uma forte e antiga corrente de simpatia e cordialidade.

A vossa bela história, as peculiaridades dos vossos costumes, a rigeza da vossa têmpera com raizes étnicas nos grandes construtores das civilizações americanas, a inteligência dos vossos homens públicos, o próprio nome da vossa pátria que lembra, a cada instante, a figura excelsa do Libertador, são outros tantos motivos que reforçam o nosso apreço pelo que sois e pelo que tendes realizado.

Ergo a minha taça à saúde do senhor presidente general Penaranda reafirmando ao glorioso povo boliviano a admiração e a amizade do povo brasileiro."

IMPORTÂNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

HERMES LIMA

Em recente conferência no Instituto Brasil-Estados Unidos, falei da contribuição norte-americana à filosofia da vida. Sem dúvida, eu estava ali tratando da importância dos Estados Unidos na vida contemporânea através de um de seus aspectos fundamentais, pois a contribuição dêsse grande país às realidades do nosso tempo não se limitam às coisas materiais, aos modos de fazer, mas estende-se às coisas intelectuais, aos modos de pensar.

No mundo ocidental, isto é no mundo que deita as suas raizes na Grécia e em Roma, abrangendo, portanto, a Europa e a América, aparecem os Estados Unidos como a primeira grande nação a desenvolver-se fora do Velho Mundo. A singularidade de se constituirem os Estados Unidos a primeira grande nação fora da Europa, que pode competir com as mais antigas e poderosas nações européias, em progresso, riqueza e fôrça, haveria de repercutir no campo do pensamento. E repercutiu. Foi o que assinalei, ao identificar no pensamento de William James e de John Dewey a contribuição caracteristicamente norte-americana à filosofia da vida e à filosofia. Estes dois são realmente os filósofos representativos do que há de americano, de novo na atitude e no pensamento filosófico dos Estados Unidos. Josiah Royce e George Santayana são filósofos europeus nos Estados Unidos.

Essa pujante e recente sociedade industrial norte-americana, aparelhada com os elementos da ciência e da técnica, desenvolveu-se, portanto, num meio diverso do europeu. Verificação simples e, contudo, chave preciosa para a análise e compreensão das novas diretrizes do pensamento filosófico nos Estados Unidos.

Havia a Europa sobrecarregada de perplexidades filosóficas, de brigas teológicas, de dramas sociais e políticos, a Europa da filosofia idealista ou materialista, mas sempre perdida na procura da substância, da realidade última. No século XIX, que é o século no qual os Estados Unidos começam a pesar, o movimento intelectual nessa Europa apresenta uma densidade, uma desesperação que, a cada passo, arrebentam em conflitos, resistências e movimentos reacionários ou emancipadores. Do ponto de vista humano e social, é a Europa um continente de acumuladas tradições aristocráticas-burguezas. De modo geral, os horizontes e as possibilidades de cada homem têm os limites de sua classe e não do seu esfôrço e de sua iniciativa.

Em terras americanas dos Estados Unidos, êsse mesmo século XIX encontra uma sociedade de fazendeiros, com um vastíssimo território a devassar, uma sociedade organizada, desde o início, nas bases do *self-government*, ciosa dos direitos da iniciativa individual, sociedade de pioneiros na conquista de territórios e da fortuna.

Os verdadeiros pioneiros na Europa eram de outra espécie: eram os heréticos, os heterodoxos, os liberais, os livre-pensadores, os representantes de ciências nascentes ou que recebiam novos estímulos: biologia, psicologia, sociologia, história, filologia, etc.

No decorrer do século XIX digamos que a Europa *evolvia*, ao passo que os Estados Unidos se *formavam*. No meiado do século, trava-se a guerra da secessão. Problema de existência política. Vitoriosa a unidade nacional, a epopéia americana cria novo ímpeto: a expansão para o oeste, o povoamento, a industrialização e o progresso técnico na organização do trabalho. Problemas de crescimento numa sociedade jovem, que não tinha o milenar "backgroud" europeu. O progresso técnico e científico aparecia na Europa como transformação revolucionária e nos Estados Unidos como manifestação de mocidade.

No plano internacional, os "recordes" dos Estados Unidos eram "records" industriais, agrícolas, ferroviários, "records" práticos, não intelectuais. Na cristalização dos pontos de referência, que servem para formar, numa generalização mental, a imagem de um povo, o dinheiro, a eficiência, o confôrto, a disposição para mecanizar a vida passaram a figurar como atributos norte-americanos. Vide o anedotário sôbre o norte-americano, em que se destacavam, para nosso gôzo, seu batismo, sua pobreza pessoal de mistério, de requinte, suas maneiras ruidosas e espalhadas, sua ingenuidade de que o dinheiro comprasse até o que, do ponto de vista europeu, não tinha preço, porque era fruto longamente amadurecido da civilização.

Com êsse tipo contrastavamos o europeu, penetrante degustador de censações, que podia voar nas asas da metafísica e depois banhar-se de felicidade contemplando um pôr de sol ou comendo um prato fino.

Entretanto, através dêsses modos de ser, de pensar norte-americanos, que a caricatura exagerava, palpitava um idealismo, que a William James e a John Dewey caberia interpretar. O idealismo norte-americano toma o homem como objeto principal de suas perocupações, de sua ânsia de perfeição. O homem possue ilimitadas possibilidades de aperfeiçoamento, o homem pode melhorar o nivel de sua existência, o homem precisa aprender a ser feliz aqui mesmo na terra, graças à própria inteligência e aos recursos que a ciência lhe fornece para isso — eis o idealismo norte-americano. É significativo, por exemplo, que Dewey aconselhe como caminho mais indicado para se apreender o seu pensamento filosófico o estudo de sua doutrina sôbre educação.

Há no pensamento filosófico norte-americano de hoje um *otimismo educacional*, que é o herdeiro direto do *otimismo científico* do pensamento europeu do século XIX. O otimismo científico europeu baseava-se numa confiança lírica na ciência para extirpar do mundo a miséria, a guerra. Exultava a razão. Mas repousava num fatalismo evolucionista. Num fatalismo determinista-mecanicista. A ciência faria sua obra.

A crise social e política, que irrompeu após a primeira Grande-Guerra, crestou aquele otimismo científico. Ao mesmo sucedêu, na ordem política, a confiança no primado da fôrça; na ordem intelectual, a confiança no primado da intuição.

A ciência pagava o mal que não fez. Confundia-se crise de sistemas sociais e políticos com a crise da ciência. Daudet, o católico energumeno, chamou o fecundo século XIX de "estúpido século XIX". Dessa confusão, aproveitaram-se os elementos obscurantistas e reacionários afim de amesquinhar a contribuição da ciência para o plano da felicidade humana.

O otimismo educacional norte-americano incorpora a si o otimismo científico europeu do século XIX, convertendo-o numa versão socialmente mais utilizável, porque não lhe aceita o fatalismo e é antes intervencionista, operante, selecionador de oportunidades e objetivos, trabalhando sôbre o conjunto da experiência humana.

O otimismo científico esperava uma libertação vinda de fora: as leis inexoráveis da evolução progressista a consumariam. O otimismo educacional confia que tal libertação, naturalmente iluminada pela ciência, seja obra antes de tudo do homem mesmo, educado para realizá-la.

Assim, no momento em que o otimismo científico — doutrinário de feição européia sofria o assalto de fôrças que proclamavam a falência da ciência, coube ao otimismo educacional norte-americano renovar a confiança do homem na sua libertação pelos próprios caminhos do seu esfôrço. E aqui chegamos ao essencial da contribuição norte-americana à filosofia da vida e à filosofia, "tout court".

Nas suas linhas essenciais, essa contribuição consistiu, renovando a confiança do homem no valor de sua inteligência guiada e iluminada pela ciência, em recolocar-lhe nas mãos a tarefa de construir seu próprio destino.

É uma tarefa que não está fora do nosso alcance e que só tem sentido dentro do nosso alcance — primeira contribuição substancial.

É uma tarefa de que todos, homens e mulheres, devem participar, em igualdade de oportunidades, dentro de uma concepção democrática da vida — segunda contribuição substancial.

Não julguei, pois, exagerado, ao terminar minha conferência, falar de uma mensagem norte-americana ao mundo conflagrado do presente. Até onde a sorte de uma concepção de vida tem dependido de uma nação, penso que no presente depende dos Estados Unidos a concepção democrática da vida.

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMERCIAL E CIVIL
INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES
O HAWKER "TYPHOON"

P. H. C.

O mais poderoso e mais veloz caça do mundo: o Hawker "Typhoon", sucessor do "Hurricane" nas esquadrilhas da R.A.F. Equipado com um motor Napier "Sabre" de 2400 CV., desenvolve, armado com quatro canhões de 27 mm. e doze metralhadoras, a velocidade maxima de 750 quilometros horarios a 5.800 metros de altitude

Não há na história da indústria aeronáutica, lembrança de uma firma produzindo no mesmo tempo três aviões de caça em grandes séries. É, porém, ainda hoje, o caso da famosa *Hawker Siddeley* britânica que, além de acelerar o resto de uma encomenda de 2.000 *Hurricanes*, está lançando a construção em série gigantesca do *Typhoon*, enquanto prepara nos Estados Unidos, usinas para produzir o *Tornado*.

O Hawker *Typhoon* é o resultado da união das obras primas de dois dos maiores técnicos aeronáuticos do mundo: o major Frank Halford (conhecido por ter desenhado os motores *Napier* da taça Schneider), com o seu motor *Sabre*, de 2.400 cavalos e Sidney Camm (desenhista e idealizador do *Hurricane*) com a célula do *Typhoon*.

Começando pelo motor, que desenvolve a maior potência unitária conhecida, podemos lembrar que sucede logicamente a uma série de motores em *H*, de primeiro 16 e após 24 cilindros. Esta série começa com o *Rapier*, de 500 CV, passa pelo *Dagger*, de 800 CV e acaba com o *Sabre* ou talvez com o *Cimeter*, de 3.800 CV, ainda em preparação...

Os dois primeiros motores da série, eram arrefecidos por contato direto do ar. O *Sabre*, porém, tem seus vinte e quatro cilindros, cada um dos quais fornecendo a potência de 100 CV, arrefecidos por água sob pressão.

Durante quasi seiscentos dias trabalhou o major Halford sôbre um único cilindro, de uma fórma completamente nova, antes de lhe dar mais vinte e três irmãos, formando assim o famoso *Sabre*.

É interessante lembrar que não foi — como geralmente — no caso do *Typhoon*, tal célula construída para tal motor, mas sim dois elementos — o motor e a célula — construídos um para o outro.

Sydney Camm declarou que não podia dispôr de mais de dois metros para alojar o motor, ao qual ele podia acrescentar para a carenagem do cubo da hélice, mais um metro. Halford deu ao seu motor um comprimento de exatamente 1 metro e 832 mm. enquanto a firma Rotol encarregou-se de produzir uma hélice de quatro pás para toda a enorme potência de velocidade constante.

Uma *maquette* detalhada, de madeira, representando nos seus menores detalhes de relevo o motor *Sabre*, foi construída para permitir a Camm o estudo de uma capota que envolvesse perfeitamente o grupo moto propulsor.

Apesar das dimensões do bloco de 24 cilindros, o piloto conserva excelente visibilidade, ajudado, aliás, por um trem de pouso triciclo escamoteavel.

As linhas gerais do *Typhoon*, lembram, estilizadas, as linhas do *Hurricane*. O leme, porém, devido à dificuldade em obter superfícies de comando suficientes, é de fórma cruciforme como o do novo *Messerschmitt-115* alemão.

A velocidade do Typhoon, declarou lord Beaverbrook em resposta à interpelação de lord Sempill, diante de delegados norte-americanos — *é superior* — posso afirmá-lo — *a 485 milhas por hora, isto é, a 750 quilômetros horários!*"

Trata-se simplesmente da marca atingida pelo recordista mundial de velocidade em maio de 1939, oficialmente registrada, e alcançada no domínio prático, por um caça, dois anos após.

Naturalmente, as dimensões do *Typhoon* não foram ainda reveladas, porém, segundo oficiais norte-americanos e peruanos que o viram, dias atrás, suas dimensões não parecem muito superiores às do *Hurricane*.

Seu armamento já dado à publicidade em diversas publicações norte-americanas, é de quatro canhões alojados em pares de cada lado da fuselagem e sincronizados com a hélice. É a primeira vez que vemos mencionados canhões atirando granadas explosivas, submetidas a dispositivo de sincronização.

Um aspéto revelado do mecanismo de hélice quadripá de velocidade constante do motor Napier "Sabre" do "Typhoon"

Em cada asa, seis metralhadoras em grupos de três — doze ao todo — são instaladas, e levam cada uma, quatrocentos projetis.

O poder de fogo do *Typhoon* é, como vemos, imenso. Sua velocidade ascencional tem fama de ser extraordinária, e aliás, em todas as declarações oficiais ele é mencionado como um *interceptor*.

Destinado ao emprego exclusivo sôbre a metrópole, há porém boas *chances* para que um exemplar caia em mãos alemãs.

A potência do motor *Sabre* é desenvolvida em grande altitude: 5.800 metros. A 5.000 metros ele desenvolve sòmente 2.200 CV.

A sua pilotagem é, ao que parece, extremamente simples e agradavel, e em baixas velocidades, sua estabilidade seria excecional, o que o torna de emprego possivel — só a sua autonomia de vôo fosse maior — como caça noturno.

Com esta máquina, a Real Força Aérea está de posse do mais poderoso avião de caça e combate do mundo.

A PRESIDÊNCIA DO AERO CLUBE DO BRASIL

Recebemos do tenente coronel Dias Costa, a seguinte carta:

"Sr. redator chefe do *Correio da Manhã* — Venho agradecer-lhe as benevolentes palavras que a secção *A Aviação* do vosso jornal publicou a propósito da minha posse na presidência do Aero Clube do Brasil e, mais ainda, a gentileza de publicar, na íntegra, o discurso que proferi.

Confiado em tanta fidalguia, atrevo-me a solicitar para esse discurso, pequena retificação que dará a uma das minhas frases a sua devida expressão. No terceiro período, onde se lê "...não vale a pena, pela justeza do conceito", deve-se ler "não vale apenas pela justeza do conceito".

Com meus agradecimentos reiterados, queira receber a segurança da minha admiração. — *J. C. Dias Costa*, tenente coronel aviador, presidente do Aero Clube do Brasil."

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Atos do ministros

O ministro da Aeronáutica transferiu o 1.º tenente aviador Almir de Souza Martins, da Escola de Aeronáutica para a Escola de Especialistas, designando-o para instrutor da mesma Escola.

Autorizou o diretor da Aeronáutica Militar a promover ao posto de cabo, o soldado Irineu Acemar Steigleder, vitimado no acidente de aviação da Base Aérea de Porto Alegre.

Autorizou, também, atendendo à solicitação do general Meira Vasconcelos, a ida do major aviador Godofredo Vidal, ao Paraguai, como integrante da comitiva do referido general.

Deferiu, na forma do parecer do consultor jurídico do Ministério, o requerimento em que Maria Paula da Costa, mãe viuva do 2.º sargento do 2.º Corpo de Base Aérea, Geraldo Horta Costa, morto em consequência do acidente de aviação, quando servia como instrutor no Aero Clube de Uberlândia, pedia que a morte do filho fosse considerada em serviço para que tivesse direito à percepção de pensão especial.

Deferiu, ainda, o requerimento de Sandoval Costa, ex-praça da Escola de Aeronáutica, pedindo a conversão em "exclusão" do ato que o expulsou das fileiras, em 1935, expedindo-se-lhe, o competente certificado de reservista de 1.ª categoria.

Correio Aéreo Nacional

Foram designados para fazer o serviço do Correio Aéreo Nacional, na rota Curitiba-Ponta Porã, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de agosto próximo, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente, 2.º tenente Rafael Leocadio dos Santos e capitão José Moutinho dos Reis; 1.º tenente Faber Cintra e 2.º tenente Sebastião Andrade de Souza; segundos tenentes Jofre Nelson de Melo e Silva e Renato Costa Pereira; 1.º tenente Lucio Benedito Raimundo da Silva e 2.º tenente Roberto Pessoa Ramos; e os segundos tenentes Manoel Mertz da Silva Aguiar e Ernani Tavares Pereira de Lucena.

Na rôta Belém-Terezina, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 do mesmo mês, e na mesma ordem, como piloto e observador: 2.º tenente Geraldo Peixoto e 3.º sargento Raimundo Duarte Diniz; capitão Armando Serra de Menezes e 3.º sargento Servulo Leoncio Martins; 2.º tenente João Camarão Teles Ribeiro e terceiros sargentos José Marques Dias e Diogenes Canuto Carneiro; 2.º tenente Antonio Geraldo Peixoto e 3.º sargento Dulcidio Alves Barbosa; capitão Armando Serra de Menezes, tenente João Miranda Junior e 3.º sargento Edmundo da Silva Captivo; segundos tenentes João Camarão Teles Ribeiro e João Miranda Junior e cabo Abel Teles Martins; e capitão Armando Serra de Menezes e 3.º sargento Servulo Leoncio Martins.

Vão fazer um curso nos Estados Unidos

Seguiram para os Estados Unidos, ontem, a bordo do *Uruguai*, os oficiais aviadores, capitães Rui Vieira de Souza, e Anderson, Oscar Mascarenhas, e os primeiros tenentes Roberto de Faria Lima, Mario Perdigão Coelho, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e José Tavares Bordeaux Rego, que vão participar dos cursos ministrados nas Escolas do Exército daquele país, atendendo ao convite dirigido ao governo brasileiro, pelo Departamento de Guerra da América do Norte.

Ao seu embarque, compareceram varios oficiais da Força Aérea Brasileira, tendo representado o ministro da Aeronáutica, o sr. Pio Corrêa, seu oficial de gabinete.

Homenagem de Varginha ao tenente Nogueira Netto

O prefeito municipal de Varginha, em Minas Gerais, comunicou ao ministro da Aeronáutica, que, em homenagem ao tenente aviador Francisco Horacio Nogueira Netto, morto num acidente de aviação no Paraná, resolveu dar o seu nome à rua Aimorés. Justifica o ato que baixou a respeito, considerando que o jovem desaparecido era o primeiro filho daquela cidade mineira que pagava tão heroico tributo à pátria, tornando-se, assim, credor de todas as homenagens de sua terra de nascimento.

O ministro da Aeronáutica mandou agradecer, em nome da Força Aérea Brasileira.

Informações telegráficas

SETE NOVOS PILOTOS DO AERO CLUBE DA BAÍA

Salvador, 30 (A. N.) — Como parte do programa da *Festa Aeronáutica*, realizou-se hoje, cedo, o exame dos pilotos que terminaram recentemente o respectivo curso civil, sendo aprovados todos os candidatos. As 10 horas, teve lugar a cerimônia de batismo do avião *Cintra Leite*, doado pelo Aero Clube do Distrito Federal ao Aero Clube da Baía, servindo de padrinho o interventor Landulfo Alves e senhora.

Antes do ato, falaram o jornalista Assis Chateaubriand e o sr. Gileno Amado, diretor da Sucursal do Banco do Distrito Federal nesta capital. [illegible] o batismo do *Paraguassú*, que teve como paraninfos o secretário da Segurança do Estado e senhora Neves Rocha, esposa do prefeito desta capital.

Depois das duas cerimônias referidas, teve lugar a entrega dos *brevets* aos sete novos pilotos civis do Aero Clube local; servindo de paraninfo o ministro Salgado Filho, que usou da palavra, enaltecendo a significação da cerimônia e frizando o papel que vem desempenhando a mocidade baiana no desenvolvimento da aviação do país.

A todos os atos realizados pela manhã, compareceram o interventor federal, o comandante da Região, prefeito da capital, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e numeroso público.

UM ENVIADO DO GOVERNO BELGA CHEGOU AO RIO

A missão do Sr. Frans van Cauwelaert

O almirante Agustin Beauregard e o embaixador da Belgica, que compareceu ao desembarque do sr. Frans Cauwelaert, que se vê á direita

Realizando mais uma viagem para os portos sul-americanos, o "Argentina" chegou ao Rio ontem á tarde como estava sendo esperado.

Muitos foram os passageiros que o transatlantico da Frota da Bôa Visinhança trouxe de Nova York notando-se entre eles o almirante Augustin P. Beauregard, que veiu exercer as funções de adido naval á embaixada dos Estados Unidos. E' o almirante Beauregard muito conhecido aqui, onde já esteve, quando era capitão de mar e guerra, e deixou vasto circulo de amizades. Por essa ocasião chefiava a Missão Naval Norte-Americana junto á Marinha de Guerra brasileira.

Em sua companhia veiu o seu assistente, comandante Francis Risser.

Tambem aqui desembarcaram os srs. Frans van Cauwelaert, membro da Camara dos Representantes da Belgica, e Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack, companhia de navegação a que pertencem os navios que constituem a Frota da Bôa Esperança.

O sr. Mac-Mammack, que nos visita pela segunda vez, aproveitará sua permanencia entre nós para se interessar pelo incremento dos transportes entre o Brasil e os Estados Unidos, de modo a facilitar a permuta de produtos de origem entre ambos.

Na palestra que entreteve comnosco, o presidente da Moore Mac-Cormack teve ensejo de se referir ás aquisições que vêm sendo feitas pelo governo do seu país em virtude da presente situação de guerra. Foram já requisitados 16 navios da sua companhia, quatro deles em construção, como "Rio Hudson", o "Rio Paraná", o "Rio de La Plata", e o "Rio de Janeiro". Até o momento porem, essas requisições não prejudicaram o trafego maritimo que a Frota da Bôa Visinhança tem para a America do Sul, porque os navios retirados todos cargueiros, foram substituidos por outros, que faziam outras linhas. Os transatlanticos "Brasil", "Argentina" e "Uruguai" continuam, assim a fazer a linha Nova-York-Rio Santos, Montevidéu Buenos Aires, sem nenhuma alteração.

O membro da Camara de Representantes da Belgica, sr. Frans van Cauwelaert, trás uma missão oficial do seu governo. Essa missão, como nos declarou na ocasião de desembarcar, consiste em estudar as possibilidades de um maior intercambio comercial entre o Brasil e a Belgica. A ocasião não se prestava a que o ex-presidente da Camara da Belgica nos fizesse declarações. Ele as fará hoje, em audiencia coletiva aos jornalistas, na Associação Brasileira de Imprensa, como nos disse.

Pelo Argentina regressaram aos Estados Unidos os srs:

Armando de Arruda Pereira, do Rotary Internacional. Ernani Cotrim, engenheiro da Central do Brasil e que foi receber e examinar o material ferroviário adquirido pelo Ministerio da Viação para aquela estrada, e Max Fleiuss que representou o nosso país na Conferencia de Historia da America, promovido pela União Pan-Americana, em Washington.

Alem dos passageiros citados, viajaram no transatlantico da Frota da Bôa Visinhança o professor de antropologia da Universidade de Columbia, sr. Charles Wagley, o novo consul geral do Japão no nosso país, sr. Kaoru Hara, e os artistas da companhia lyrica oficial do Municipal Frederico Jogel tenor, Helen Othelin, soprano, Josefine Tuminia, soprano ligeiro, e Genaro Papi, maestro.

O PAGAMENTO DOS APOSENTADOS OU EXONERADOS

O pagamento deve ser feito até a vespera da publicação no "Diário Oficial"

O ministro do Trabalho submeteu ao estudo do DASP o processo em que o diretor do Departamento de Administração daquele Ministério consulta como deverá proceder á vista de reclamações feitas por diversos funcionarios, no sentido de lhes ser pago, quando aposentados ou exonerados, o vencimento de atividade até o dia da publicação, no "Diário Oficial", do decreto de aposentadoria ou exoneração.

Em face do art. 94 do Estatuto dos Funcionarios que declara: "Verifica-se a vaga: II — Da publicação do decreto que transferir, aposentar, demitir ou exonerar ou declarar em disponibilidade o ocupante do cargo", a Divisão do Funcionário do DASP opinou no sentido de que o pagamento do vencimento ou remuneração ao funcionário que fôr aposentado ou exonerado deve ser feito até a véspera da publicação no "Diário Oficial" do respectivo ato e, desta data, o do provento quando se tratar de aposentadoria. Esse parecer foi aprovado pelo presidente do DASP.

Noticias do DASP

Chamada, no S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Escriturário, cujos números de inscrição reacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora) afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica: Amanhã — ás 11 horas: 77 — 79 — 80 — 81 — 82 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 e 95.

As 13 horas: 97 — 99 — 100 — 101 — 102 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 e 115.

Merceologista e Merceologista-Auxiliar — Os candidatos á prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar são convidados a comparecer, ás 19 e meia horas de hoje, ao Colégio Pedro II (Externato) afim de se submeter á parte III (Merceologia).

Armazenista e Armazenista-Auxiliar — A parte II (Merceologia) da prova para Armazenista e Armazenista-Auxiliar realiza-se ás 21 horas de hoje, no Externato do Colégio Pedro II.

Auxiliar e Datilografo — Os candidatos aos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdência Social deverão retirar os cartões de identificação, de hoje a 2 de agosto próximo, no local das inscrições em hora de expediente.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A propósito dos jogos de football nas ruas recebeu Majoy a seguinte carta:

"Majoy:

Verifico, Majoy, que a sua secção nesse jornal, dia a dia se torna mais util e necessária. Contamos com a sua valiosa colaboração, para junto ás autoridades do 18º distrito para o seguinte:

1º) — Na rua Gonzaga Bastos esquina de Baltazar Lisboa, reúne-se todas as tardes uma *moncada*, que faz dessas ruas campo de football.

2º) É raro o dia que as pessoas que por aí transitam escapem de levar com bolas nas costas e muitas vezes, até na cabeça, sem poderem reclamar porque não desejam receber pesados insultos.

3º) — Constantemente esses pobres moradores são obrigados a colocar em suas janelas vidros novos, pois os campeões, quase sempre errando os alvos, quebram as vidraças das casas da vizinhança.

4º) Depois dos jogos, costuma haver o clássico *sururú*, que acaba sempre em pedradas, pagando os moradores e assistentes obrigatórios por essa *malta* de desocupados.

5º) — A noite começam os comentários sôbre os jogos, em geral findos com palavrões.

6º) — Nossas filhas nem ao portão podem ir, porque são assediadas pela *malta*, com gracinhas e doestos.

7º) A calçada os moleques fazem de rink, para petecas e patinetes, atropelando os que por aí passam.

8º) — Esses célebres *jogadores* sempre levam em sua companhia os seus cachorros, que quase diariamente mordem as crianças que voltam das escolas.

9º) — Esse quarteirão é formado, na maioria, de casas residenciais, portanto existem pessoas que merecem o sossêgo, o que não pode haver por fôrça da *brincadeira* se prolongar até quase 11 horas da noite.

Majoy, não são unicamente as businas que perturbam o sossêgo. A sua missão ainda não está completa, grande amiga.

Por mais de uma vez temos recorrido ás autoridades, para um policiamento dessas ruas, mas infelizmente nunca fomos atendidos. Um guarda resolveria o caso satisfatoriamente.

Majoy, tenha pena dos pobres moradores dessas ruas, que muito gratos lhe ficarão por tudo que por eles fizer."

Tambem endereçada a Majoy veiu esta reclamação de Niterói:

"Majoy:

Os moradores do bairro de Icaraí, próximo ao Parque de São Bento (jardim de S. Bento), pedem, por intermédio do seu jornal, que o Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura Municipal cuide melhor dêste logradouro público, encanto e beleza do referido bairro. O lago está sujo, cheio de lama; os canteiros apresentam-se mal tratados; a rua que corta o jardim pelo centro encontra-se toda esburacada; há falta de bancos estéticos e confortáveis, principalmente próximo á parada dos bondes; também não existe fiscalização permanente por guarda municipal, afim de proibir as cenas vergonhosas de certos casais.

Os banhos de mar na Praia do Flamengo

O sr. Celso de Sá Brito, chefe do Serviço de Salvamento, levado por circunstancias de ordem técnica, determinou o guarnecimento da praia do Flamengo por duas turmas de guardas-vidas com o seguinte horário: das 6 ás 12, e outra das 12 ás 18 horas. Desta maneira a referida praia ficará equipada durante todo o dia, medida esta que veio atender ao interesse das familias do Flamengo.

O novo horário entrará em vigor a partir de 1º de agosto próximo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola tendo comparecido todos os juizes e o procurador geral da República. Foram distribuidos por sorteio todos os feitos em mesa.

A seguir foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — O pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Antonio Alfredo Prinada, foi relatado pelo ministro Orozimbo Nonato, sendo concedido, para que o paciente seja posto em liberdade.

Foi indeferido o habeas-corpus impetrado em favor de Manoel Carlos da Silva.

Recursos de habeas-corpus — O Tribunal confirmou o acordão do Tribunal do Distrito Federal, que denegara habeas-corpus em favor de Antonio Silveira Melo e reformou a decisão do Tribunal de Segurança, para conceder habeas-corpus em favor de João Daré, a quem fôra negado livramento condicional.

Mandado de segurança — Foi confirmada a decisão do juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, que negara mandado de segurança em favor do advogado José Julio da Silveira Martins, contra ato emanado do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Agravos — Foi adiado o julgamento do agravo 7.112, do Rio Grande do Sul, em embargos, por ter solicitado vista dos autos o ministro Orozimbo Nonato. Foi mantido o despacho do relator no agravo 9.511, do Estado do Rio e rejeitados os embargos de declaração no agravo 8.746 do Distrito Federal.

Apelações civeis — Não foram conhecidos os embargos na apelação 2.064, do Distrito Federal e foram rejeitados os opostos na apelação n. 6.182, do Pará.

Sentenças estrangeiras — Foi concedida homologação na sentença estrangeira requerida por Guilhermina Leite de Freitas e negada na requerida por Maria Isabel Machado Dias Colonia.

Recursos extraordinarios — Foram rejeitados os embargos opostos no recurso n. 5.764, de Mato Grosso e foram recebidos, em parte, os embargos no recurso número 3.146, de São Paulo, em que era embargante o "Lar Brasileiro".

Ação rescisoria — Foi julgada improcedente a ação rescisoria n. 66, do Distrito Federal, em que era autora a União e réu Luiz Mariano de Barros Fournier.

Sessão plena extraordinaria — O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal convocou uma sessão plena extraordinária para a próxima terça-feira, 5 de agosto.

VÃO REALIZAR UM ESTÁGIO NOS EE. UU.

Com destino aos Estados Unidos, onde vão realizar um estagio no Exercito norte-americano, seguiram ontem, á tarde, a bordo do Uruguai", varios oficiais do nosso Exercito. Ao seu embarque compareceram altas patentes militares, inclusive o titular da pasta da guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Essa missão é composta dos seguintes oficiais: Capitães Rui Vieira, Hildebrando Pelagio, Anderson Mascarenhas, Mario Barbosa Pinto, Nelson Baeta de Faria, Aguinaldo de Oliveira Almeida, Manoel Campos Assunção e Araguarine dos Santos Reis e dos tenentes Roberto de Faria, Fernando Belo, Edmundo da Costa Neves, Fernando Soter da Silveira, Lauro Stein Stell, Fernando Belfort Bethlem Elbery, Perdigão Paulo Sobral e Bordeaux Rego. O aspecto que estampamos acima foi colhido no cais do Touring Club, vendo-se o titular da pasta da Guerra entre varios oficiais que compareceram ao embarque da missão.

CONTRA O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Supremo Tribunal confirma a sentença de 1.ª instancia

Na sessão de ontem o Supremo Tribunal Federal confirmou a sentença do juiz Ribas Carneiro, da 1ª Vara da Fazenda Pública, que negara mandado de segurança ao bacharel José Julio da Silveira Martins, contra atos emanados do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, com referencia á intervenção decretada, em virtude da qual o referido Conselho resolvera sobre renuncias de membros do Conselho Regional.

Desta forma, ficam em definitivo mantidos esses atos, que foram objeto de nada menos de tres mandados requeridos nas tres Varas da Fazenda Pública, sendo o juiz Ribas Carneiro o primeiro a decidir sôbre a materia.

Veio rebocado o "Anibal Benevolo"

Rebocado pelo rebocador "Comandante Dorat", chegou ontem a este porto o paquete "Anibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro, que sofreu avarias no leme, na costa do Rio Grande.

Apesar de rebocado, o referido navio chegou a este porto antes do "Raul Soares", que recebeu em Santa Catarina os passageiros que viajavam no navio avariado.

O "Anibal Benevolo", que é comandado pelo capitão Victor Boissen, após terminar a descarga, entrará para o dique de Mocanguê para consertar o leme.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 31, ás 9.30 horas da noite, em sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Discussão e votação de pareceres de membros honorarios e correspondentes.

2ª parte — 1) sobre [illegible] de diabetes: considerações sobre [illegible], pelo academico Heitor Pêrêa, com a colaboração dos drs. Gilberto Cardoso e José Loureiro. 2) [illegible] e Cosmologia, pelo academico Heraldo Maciel; 3) sobre o ensino de [illegible], pelo academico Raul Pitanga Santos.

Sociedade Brasileira de Quimica — Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Quimica na qual serão feitas as seguintes comunicações: I) "Um processo [illegible]tometrico para determinação de sulfatos e suas aplicações", por Alcides Jardim; II) "Bioquimica e Cancer: o seu diagnostico precoce e a reação de Beudieu-Lode" por Paulo da Silva Lacaz.

A VACINA B. C. G. DIFUNDE-SE CADA VEZ MAIS NO BRASIL

Um voto da Conferencia de Tuberculose de São Paulo

A Conferencia de Tuberculose, há pouco reunida em São Paulo, aprovou uma moção fazendo votos para que se difunda cada vez mais no Brasil o emprego da vacina B. C. G. como meio de preservar a infancia contra a tuberculose ou de pelo menos tornar menos virulenta a terrivel doença.

A Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) que foi quem a introduziu [illegible] em cooperação com a Saúde Publica [illegible] para os Estados que ainda o não [illegible] unidades da Federação [illegible] onde se instalaram serviços de [illegible] do [illegible] de Calmette. Alias os medicos que os dirigem [illegible] todos um estagio técnico nos laboratórios e ambulatórios da Fundação Ataulpho de Paiva, afim de se habilitarem a essa nova atividade higienica.

O Rio Grande do Sul é um dos Estados onde mais precocemente se empregou a vacina anti-tuberculosa, sob o estimulo de seu então presidente sr. Getulio Vargas, que por sinal deu a uma de Calmette com suas proprias mãos ao primeiro menino ali imunizado. Por feliz coincidencia, iria ter [illegible] de suas excursões ao norte, oportunidade de também imunizar a primeira criança pernambucana vacinada contra a tuberculose. Entretanto, a fundação de Porto Alegre impediu provisoriamente o prosseguimento do preparo local da vacina B. C. G., tendo então o diretor de Saúde do Estado, por intermedio do diretor geral de Saúde, recorrido ao auxilio da Fundação Ataulpho de Paiva, que imediatamente passou a fornecer, por via aérea, o [illegible].

Agora é o governo de Mato Grosso que solicita da Fundação, ainda por intermedio do Departamento Nacional de Saúde, o envio regular, e tambem pelo ar, das doses vacinantes necessarias ao Estado. O pedido foi prontamente atendido pela Fundação Ataulpho de Paiva, que assim não sòmente [illegible] a escola nacional de vacinação B. C. G., e agora se vem tornando fornecedora para varios Estados do utilissimo profilatico, dia a dia mais comprovadamente eficaz.

O D. N. C. não está isento do pagamento do imposto do selo

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Departamento Nacional do Café, que o mesmo Departamento não está isento do pagamento do imposto do selo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 458

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-Lei n.º 2381, de 1.º de Julho corrente, e

Considerando a necessidade de manter a correspondência de preços entre o café brasileiro e os de outras procedências, afim de que, dentro do regime de quotas de exportação, ora em vigor, não se verifique desequilíbrio no suprimento dos mercados;

Considerando ainda que a Junta Interamericana do Café, reconheceu unanimemente como razoavel para o café "mantiqueira" o preço de 14,75 cents (moeda americana) por libra-pêso, FOB porto colombiano de embarque,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam alterados, a partir desta data, ... abaixo, os preços de que trata o art. 1.º da Resolução ... de ... corrente:

Portos de SANTOS e ANGRA DOS REIS:

tipo 4 "mole"	46$000	(quarenta e seis mil réis)
tipo 4 "duro" livre de "Rio"	43$000	(quarenta e tres mil réis)
tipo 4 "Rio"	38$000	(trinta e oito mil réis)

Porto do RIO DE JANEIRO:

tipo 7	31$000	(trinta e um mil réis)

Porto de VITÓRIA:

tipo 7/8	30$000	(trinta mil réis)

Porto de PARANAGUÁ:

tipo 5 "Rio" superior	35$000	(trinta e cinco mil réis)

Porto da BAIA:

tipo 7	28$000	(vinte e oito mil réis)

Porto de RECIFE

tipo 7:

cafés "riados"	31$000	(trinta e um mil réis)
cafés "duros"	31$500	(trinta e um mil e quinhentos réis)
cafés "moles"	32$000	(trinta e dois mil réis)

Art. 2.º — Todos os demais dispositivos da Resolução n.º 456, de 4 do corrente, aplicam-se à presente desde que com esta não colidam. Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente. (50149)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do prefeito

[illegible]

O PREFEITO APRESENTOU CUMPRIMENTOS

[illegible]

REGIME DE TELEFONES MEDIDOS PARA FLAMENGO E LARANJEIRAS

[illegible]

NA SECRETARIA DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

[illegible]

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

[illegible]

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA A. B. I.

O sr. Heitor Beltrão fala sobre o trabalho que será apresentado à Assembléia

Reune-se hoje a Assembléia da Associação Brasileira de Imprensa, para deliberar sobre os novos Estatutos.

A Comissão respectiva elaborou um trabalho, que servirá de base ao estudo e apreciação da Assembléia. Ouvimos o seu relator, sr. Heitor Beltrão, que sintetizou o pensamento dos colégas, nas palavras que manteve conosco:

— O trabalho apresentado pela Comissão encarregada da reforma dos Estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, para que será discutido na Assembléia de hoje, teve a preocupação de tornal-o impessoal, refletindo os interesses sociais e as prerrogativas do associado. Assim, é um código objetivando o jornalista e a profissão jornalística. Ele não sofreu alteração na sua sistemática, ampliando-se para atender às necessidades crescentes da Casa do Jornalista e a mais perfeita organização dos seus serviços. Daí, o sentido absoluto do ante-projeto que o cercar quaisquer direitos e somente procurar definil-os e ampliá-los. Deve-se salientar que a Comissão baseou o seu trabalho na aspiração dos sócios, através de manifestações diversas, dando-lhe um cunho acentuado de colaboração.

Entrando-se na apreciação dos capítulos, ver-se-á que o primeiro estabelece as bases da A.B.I., definindo as suas finalidades, tão imperiosamente que nenhuma organização congénere contraiu maior soma de obrigações para com os seus membros. Instituiu-se a carteira social e manteve-se a "carteira de jornalista".

O terceiro capítulo cuida propriamente da categoria dos sócios, que se dividem em militantes e inativos, estes claramente definidos e abrangendo os jornalistas autenticos que "não estando, no momento, em atividade profissional, desejem, entretanto, ingressar no quadro da A.B.I.". Esta classificação satisfaz por completo os interesses dos associados, guardando e defendendo o espírito de classe e o sentido puramente jornalistico da Associação.

Desenvolveram-se os serviços de assistência social, criando-se um Departamento, perfeitamente aparelhado, onde os sócios encontrarão clínicos de todas as especialidades, ambulatórios, gabinetes de exame e pequena cirurgia. Esse Departamento, pela sua natureza complexa, atende plenamente, os problemas relacionados com a assistência sócial, na sua mais perfeita asserção. Não houve alteração na mensalidade, que continúa a ser de 5$000 para os atuais sócios. Os que ingressarem depois de votados os Estatutos, pagarão 10$000 de mensalidade e 100$ de joia. Facultou-se tambem aos antigos sócios, de contribuição de 5$000, elevál-a a 10$000 e aumentando, assim, o pecúlio "post-mortem". Permitiu-se, dentro do espírito de equidade, a volta dos sócios que tenham de regularizar a sua situação com a tesouraria. Estabeleceu-se a Lei Orçamentária, que, anualmente, será apresentada pela Diretoria ao Conselho, com especificações de todas as verbas. Definiram-se claramente as atribuições da diretoria, que ficou com os seus atos fiscalizados, não só pelo Conselho, como ainda pela Comissão Fiscal, cujos poderes foram ampliados. Não se alterou o processo eleitoral, simplificando-se-lhe quanto à apuração, que será no mesmo dia. Instituiu-se a Caderneta de Saude, representando uma conquista dos tempos modernos, em carater facultativo.

Ainda compete ao Departamento Social manter uma Divisão de Educação Física, dentro da técnica esportiva e dos princípios engênicos.

Os novos estatutos cuidaram particularmente do problema da Assistência Social e da parte referente à Cultura, esta descriminada nos vários Departamentos, com finalidades atinentes a cada um. Todos os sócios gozarão de abatimento nas diversões e serviços que funcionem na séde da A.B.I. Fica tambem creada a Caixa de Auxílios e Pensões para as viuvas e filhos menores dos associados.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Réus absolvidos e réus condenados

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1.637, do Paraná, em que era réu Tuffy Paulo Arges, denunciado por porte de arma de guerra.

A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica. Findos os debates, o juiz condenou o réu a 2 anos de prisão, com que não se conformou a defesa, apelando para o Tribunal Pleno.

Condenado por injurias — O juiz Maynard Gomes presidiu ontem o julgamento do processo n. 1.724, de São Paulo, em que era réu Oderico Barbosa Braz acusado de haver injuriado as classes armadas. O procurador Goulart de Andrade sustentou a acusação e a defesa esteve com o advogado Medrado Dias. O réu foi condenado a seis meses de prisão, grau minimo do art. 3º, inciso 24, do decreto-lei n. 431. A defesa apelou para o Tribunal Pleno.

Absolvição — O juiz Raul Machado absolveu ontem o réu Joaquim Matos Barbosa acusado de crime contra a economia popular. No mesmo processo, tambem foram absolvidos Alvaro da Cruz Magalhães e Leonel Ribeiro de Faria, proprietários da "Camisaria Cruzeiro". A acusação foi feita pelo procurador Joaquim de Azevedo e a defesa pelos advogados Moesia Rolim e Jamil Feres.

Denuncia — O procurador Kruel de Moraes denunciou ontem Alexandre Rodrigues Batista e Alberto Batista, acusados de infratores da lei de economia popular, como proprietários que eram de um prédio, cobrando luvas extra-contrato. O processo tomou o n. 1.709, tendo sido distribuido ao juiz Pereira Braga que o julgará em primeira instancia.

Novos inqueritos requeridos — Foram requeridos inqueritos novos nas seguintes queixas: Major João Maria do Amaral, contra Moacir Godin Marinho e Paulo Veloso da Silva; Elsa Sá Moreira, contra Cosme Jeremias de Souza e Tomasia Guimarães, contra a Promotora da Casa Propria S. A.

CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE O DESASTRE DA AUTOMOTRIZ

Proposta a demissão dos culpados

A comissão designada pelo diretor da Central do Brasil para apurar as responsabilidades dos culpados pelo desastre ocorrido na [illegible]

CONFERENCIAS

Salvador de Mendonça, diplomata do Imperio e da Republica — Presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, auspiciada pela Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, realizou-se ontem, no Palácio Itamaratí, uma solenidade durante a qual o sr. Mucio Leão falou sobre o têma: "Salvador de Mendonça, diplomata do Império e da República". Sentaram-se à mesa da presidência além do ministro Oswaldo Aranha, os srs. Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, e ministro Temistocles da Graça Aranha, secretário geral da Divisão de Cooperação Intelectual.

O sr. Mucio Leão iniciou a sua conferência relembrando os principais episódios da vida diplomática de Salvador de Mendonça. Referiu-se de maneira particular aos seus fecundos trabalhos no consulado geral de Nova York, os seus esforços patrióticos em prol do reconhecimento diplomático da nossa república, por parte dos Estados Unidos, e sobretudo estudou especialmente a ação do diplomata brasileiro no seu aspecto de iniciador do movimento panamericanista.

Encerrando a sessão o ministro Oswaldo Aranha disse quanto lhe era grato, a ele e os funcionários do Itamaratí, ouvir uma tão magistral evocação da figura de um dos grandes servidores daquela casa, por um dos escritores mais ilustres do país, cujas atividades porém têm sido sempre estranhas à política internacional.

Ajuntou que o sr. Mucio Leão, sucedendo ao sr. Oswaldo Aranha em Washington, quando embaixador do Brasil, que, revendo os arquivos da embaixada, pode verificar quão extensa e benemérita fôra a ação de Salvador de Mendonça, que, com Joaquim Nabuco, servia de exemplo para os que quisessem trabalhar pela aproximação cada vez maior dos dois países amigos. Concluiu dizendo que queria pedir ao sr. Mucio Leão que fizesse o prazer de ser ele o ministro que publicasse, não apenas aquela conferência mas todos os seus trabalhos sobre a figura de Salvador de Mendonça. Era um testemunho de gratidão do Itamaratí, a quem tanto se interessava pela figura do seu velho e eminente servidor.

A literatura na Inglaterra — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realiza-se na próxima terça-feira, 5, às 5.15 da tarde, a oitava conferência, devendo ocupar a tribuna o escritor inglês sr. Eric Church, que dissertará em português, sobre a literatura na Inglaterra naquele periodo.

A entrada é franca.

Oswaldo Cruz — Dentro do programa traçado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina para realização da "Semana Oswaldo Cruz", o sr. Sales Guerra pronunciará no dia 5 de agosto, na séde do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, uma conferência sobre a vida e obra do grande higienista.

Sociedade Teosófica Brasileira — Hoje, às 8.30 horas da noite, na séde da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires n. 82, 2º, terá prosseguimento o estudo sobre o têma "O mito pitônico solar", a cargo do engenheiro Antonio Castano Ferreira. A entrada é franca.

Filmes portugueses na A. B. I.

Na próxima segunda-feira, dia 4, véspera da chegada da Embaixada Especial de Portugal, serão exibidos no auditório da A. B. I. dois esplêndidos filmes que sendo de propaganda de Portugal, são, tambem, de atual interesse brasileiro. O primeiro mostra os bairros econômicos edificados pelo governo de Carmona e Salazar. No momento em que Recife resolve o seu problema quase secular dos mocambos e o Rio ataca o das "favelas" é curiosíssimo o assunto e curioso conhecer como Portugal encontrou o caminho facil da solução feliz.

O segundo filme — Império Português — fixa aspetos da viagem do general Carmona a Angola e Moçambique. Neste instante os nossos industriais de tecidos começam trabalhando os mercados da Africa oriental portuguêsa e foram animadoras as primeiras experiências em Lourenço Marques. Há portanto, interesse e mesmo utilidade prática em conhecer essas terras que o velho Portugal descobriu e civiliza.

O presidente da República em Mato Grosso

(Continuação da 1.ª pagina)

nascimento e da atividade com a orientação do govêrno do presidente Getulio Vargas.

A FRASE DE UM OPERARIO

Corumbá, 30 (A. N.) — Durante a breve parada que o trem presidencial fez na estação de Motacucito, em território boliviano, o presidente Getulio Vargas palestrou com vários operários. A um deles perguntou o chefe do govêrno de onde era. O operário respondeu que nascera na Zona da Mata, em Minas Gerais. Perguntou-lhe, então, o presidente o que fôra fazer tão longe de sua terra. O operário, prontamente, respondeu: "Segui o conselho de v. ex.: Rumo ao Oeste!".

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Corumbá, 30 (A. N.) — Em frente à residência da familia Francisco de Barros, onde está hospedado o presidente Getulio Vargas, aglomera-se uma verdadeira massa popular que aguarda, a todo momento, a chegada ou a partida do chefe do govêrno para fazer-lhe novas manifestações.

Habitualmente o chefe do govêrno, ao sair para novas excursões, dispensa o automovel que o deve conduzir, saindo, a pé, por um longo percurso. Nessa oportunidade, seguido por grande massa, o presidente Getulio Vargas palestra sempre com pessoas do povo.

COMPARECEU AO BAILE

Corumbá, 30 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas compareceu, ontem à noite, ao baile que o Clube Matogrossense realizou em sua homenagem.

Ao entrar no salão, o presidente Getulio Vargas foi saudado, demoradamente, com uma salva de palmas pelas figuras mais expressivas da sociedade local que alí se encontravam.

Durante a festa, o chefe do govêrno, atendendo a reiterados pedidos, concedeu numerosos autógrafos.

2.030 TELEGRAMAS DE CUMPRIMENTOS

Corumbá, 30 (A. N.) — Através do telégrafo, estações de rádio e companhias de serviço aéreo e fluvial, o presidente Getulio Vargas já recebeu, até agora, dois mil e trinta telegramas de cumprimentos. Esses telegramas somam o total de 20.030 palavras.

Afora essa volumosa correspondência, o chefe da nação já concedeu cerca de noventa audiências a representantes da indústria, do comércio, das classes trabalhistas, magistrados, professores, estudantes e funcionários.

NOS COLÉGIOS PUBLICOS E PARTICULARES

Corumbá, 30 (A. N.) — Todos os colégios públicos e particulares estão festejando a visita do presidente Getulio Vargas a Mato Grosso. Naqueles estabelecimentos, foi inaugurado, simultaneamente, o retrato do chefe do govêrno entre aclamações da juventude matogrossense.

Na mesma ocasião, os professores fizeram preleções sobre a obra do govêrno do presidente Getulio Vargas.

EM LADÁRIO

Corumbá, 30 (A. N.) — À chegada do presidente Getulio Vargas à estação de Ladário, ponto inicial do ramal que parte de Corumbá, reproduziram-se as manifestações por parte dos operários e suas famílias. A banda de música do 17º B. C. executou o hino nacional e, durante a visita, várias marchas militares. O presidente teve ocasião de ver o trabalho de reconstrução da caldeira de uma locomotiva e o funcionamento de uma forja elétrica, manifestando sua satisfação pela impressão colhida em todas as dependências das oficinas.

VISITA AO 17º B. C.

Corumbá, 30 (A. N.) — O dia de hoje do presidente da República iniciou-se com a visita ao quartel do 17º B. C.

O chefe da nação chegou àquela praça de armas às 9 horas da manhã. Fazia-se acompanhar do ministro Aristides Guilhem, do general Pinto Guedes, comandante da 9ª R. M.; do comandante Olavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da presidência; do major F. Matos Vanique, ajudante de ordens; do comandante Peniche, chefe do gabinete do ministro da Marinha e dos oficiais do Estado Maior da Região.

Recebido ao som do hino nacional, o sr. Getulio Vargas passou em revista a tropa que formava em frente ao quartel. Saudado comandante do batalhão, começou comandante do batalhão começou a visita a todas as dependências do edifício.

No páteo central as crianças das escolas entoaram cânticos e ovacionaram entusiasticamente o presidente.

No salão de refeições foi oferecida uma taça de champanhe. O general Pinto Guedes, em nome do ministro da Guerra, saudou o chefe do govêrno que respondeu exultando a obra dos militares nêsses longinquos pontos do Brasil onde trabalham incansavelmente pela segurança e grandeza da pátria.

Ao retirar-se, o presidente recebeu as honras militares do protocolo.

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Corumbá, 30 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas inaugurando, na tarde de hoje, o dique sêco e as remodelações do Arsenal de Ladário, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

"Há quinze meses, em São Francisco do Sul, tive a satisfação de instalar a base aero-naval daquele importante ponto estratégico da nossa costa marítima. Agora, é neste porto fluvial do Oeste brasileiro que o govêno conclue obras de idêntica finalidade.

Por cêrca de 70 anos pouco se fez aquí e a estação naval do Ladário aparecia aos nossos marinheiros quase como punição. A falta de meios, a impossibilidade de iniciativas, a carência de confôrto, eram fatores de desânimo para as guarnições. Os oficiais, por animosos que fossem, sentiam os efeitos depressivos do isolamento, da distância, de uma quase incomunicabilidade. Outros problemas, outras questões, absorviam, de certo, os administradores e os faziam esquecer as necessidades mais urgentes da base naval de Mato Grosso. O Govêrno Nacional, que tanto esfôrço vem empregando para restaurar a Marinha Brasileira no seu antigo esplendor, não podia adiar o seu reaparelhamento, que não interessa somente à defesa militar, mas diz respeito à própria expansão do nosso comércio e à remodelação da nossa frota mercante. Era preciso dotar o país, nas suas fronteiras do Oeste, de meios suficientes à vigilância regular das águas do rio Paraguai e de instalações capazes de auxiliar o tráfego fluvial, as comunicações e todo o intercâmbio da região.

A construção do dique sêco e as remodelações do Arsenal do Ladário, realizadas pelos nossos técnicos navais sob a direção vigilante e operosa do almirante Aristides Guilhem, constituem outras tantas etapas vitoriosas do programa de trabalho da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Marinheiros do Brasil:

A Marinha Brasileira, enriquecida de novas unidades construidas por vós, dotada de bases eficientes, entrou numa fase de auspiciosa e definitiva renovação.

Trabalhai com fé, acrescei o vosso zelo, sêde disciplinados e leais servidores da Nação, continuai dispostos a tudo fazer pela sua segurança e tranquilidade."

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA EM LADÁRIO

Corumbá, 30 (A. N.) — O ministro da Marinha proferiu, no almoço realizado na séde do comando naval da Base de Ladário, o seguinte discurso, saudando o chefe do govêrno:

"A visita de v. ex. a esta Base Fluvial, além da grande satisfação que proporciona ao pessoal da Marinha de Guerra, tem uma significação particular, pois, a presença de v. ex. nesta longinqua fronteira, comprova mais uma vez o intrêsse e a assistência que v. ex. vem prestando não só à grande obra de reconstrução do país como à renovação da eficiência naval. A remodelação das oficinas deste velho Arsenal, levada a efeito exatamente no momento em que maiores são as dificuldades a vencer, relativamente à aquisição e transporte de material, e a construção do dique sêco projetado em 1878, há 60 anos e somente agora realizada, são provas materiais que bem exprimem o firme propósito de v. ex. de realizar, com decisão e energia, obra útil aos interesses nacionais e, particularmente, ao progresso desta região. Digo ao progresso desta região, porque o dique e as oficinas deste Arsenal não se destinam exclusivamente ao serviço da flotilha; atenderão a todas as necessidades da navegação do rio do Paraguai, que é a estrada por onde são transportados os frutos das atividades matogrossenses, indispensável ao comércio e, portanto, à riqueza de Mato Grosso.

Através de muitos anos a conservação do material flutuante constituiu sempre um dos mais difíceis problemas desta região pela falta absoluta dos recursos indispensáveis; este problema acaba de ter a solução prática necessária e, se não faltarem a continuidade dos esforços, a iniciativa e a boa vontade, esta semente produzirá bons resultados.

O que ora foi feito neste Arsenal, a importante obra de construção da via-férrea Brasil-Bolivia e a construção do porto de Corumbá constituem o início de uma éra nova para Mato Grosso, éra cheia de esperanças, que se transformarão em grandes realidades. É bem possivel que de pronto não sejam avaliados em sua verdadeira extensão os grandes benefícios decorrentes dessas realizações, mas, em um futuro muito próximo, os fatos materiais virão confirmar a larga visão com que v. ex., para attender ao desenvolvimento deste grande Estado, articulou à grande obra de reconstrução nacional as necessidades imediatas nesta importante zona, onde Mato Grosso alicerçará a sua grandeza econômica.

Por todos estes motivos o dia de hoje é de festa para todos nós e, muito particularmente, para a gente da Marinha, que vê realizada a obra de construções do dique esperado com ansiedade há 63 anos e só levada a bom termo graças à decisão e ao apôio de v. ex.

Aproveitando a oportunidade para apresentar mais uma vez a v. ex. as expressões sinceras de reconhecimento da Marinha de Guerra pelo muito que v. ex. lhe tem dispensado para o seu ressurgimento, convido a todos os presentes para, em homenagem ao sr. presidente da República, erguermos as nossas taças e bebermos pela saude e a felicidade de s. ex.".

O SR. GETULIO VARGAS ESPERADO NO PARAGUAI

COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMA DA SUA ESTADA NAQUELE PAÍS

Assunção, 30 (A. P.) — É o seguinte o programa oficial de visitas do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, que deverá chegar a esta capital depois de amanhã, às 14 horas:

Dia 1º de agosto: às 16 horas — visita ao presidente Higino Morinigo no Palácio do govêrno;

16,30 — apresentação de altas autoridades da República ao presidente Getulio Vargas;

17,00 — vista do sr. Getulio Vargas à legação do Brasil;

17,30 — recepção para o corpo diplomático na legação brasileira;

20,00 — banquete no Palácio do govêrno;

23,00 — baile de gala.

Dia 2 de agosto — às 9,00 — inauguração da sucursal do Banco do Brasil em Assunção;

9,30 — troca de ratificações do recente tratado assinado no Rio de Janeiro;

10,30 — parada militar;

13,00 — almoço na Escola de Agronomia;

16,00 — homenagem das crianças ao sr. Getulio Vargas;

18,30 — outorga do grau de doutor honorário ao presidente Vargas, na Universidade Nacional;

22,30 — recepção na legação do Brasil, oferecida pelo presidente Getulio Vargas.

Dia 3 de agosto, domingo — O presidente Getulio Vargas deixará Assunção, em avião.

HOSPEDE DE HONRA

Assunção, 30 (A. P.) — O decreto pelo qual o presidente Getulio Vargas é declarado hospede de honra da nação paraguaiá, durante sua permanência no território nacional, diz, em seu preâmbulo, que essa visita "é fadada a produzir os mais frutíferos resultados", pondo em relevo que "ela virá, si possivel, fortalecer ainda mais os laços de cordeal amizade existente entre as duas nações".

Nesse preâmbulo, o govêrno convida o povo paraguaio a receber o presidente visitante com todas as homenagens, procurando mostrar-lhe, de todos os modos possiveis, "a solidariedade do Paraguai para com a grande nação vizinha e amiga".

CHEGOU A CONCEPCION PARTE DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Assunção, 30 (U. P.) — Notícias procedentes de Concepcion dizem que chegou a essa cidade um avião militar brasileiro conduzindo parte da comitiva do presidente Vargas.

O MONITOR "PARNAIBA" EM CONCEPCION

Assunção, 30 (A. P.) — Comunicam de Concepcion achar-se alí, desde segunda-feira, o monitor fluvial "Parnaiba", da Marinha de Guerra do Brasil, que alí vai esperar a chegada do presidente Getulio Vargas, e transportá-lo para esta capital.

As autoridades locais ofereceram uma brilhante recepção à oficialidade do navio fluvial brasileiro.

PARA PARTICIPAR DAS HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS

Assunção, 30 (A. P.) — É esperada hoje nesta capital, por via aérea, procedente dos Estados Unidos, a senhora Dolores Morinigo, esposa do presidente da República, que acompanhou até a grande República do Norte um filho enfermo, que com ela regressa.

A ilustre dama apressou sua viagem de volta, afim de poder participar das cerimônias em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

CONDECORADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA BOLÍVIA

Puerto Suarez, Bolívia, 30 (A. P.) — O presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, condecorou o presidente da Bolívia, general Enrique Peñaranda, com a alta insígnia da "Ordem do Cruzeiro do Sul", na pessoa do chanceler Alberto Ostria Gutierrez.

UM EDITORIAL DO "EL DIARIO"

La Paz, 30 (A. P.) — O jornal "El Diario" ocupa-se, em brilhante editorial, da passagem do presidente Getulio Vargas por território boliviano, consignando a importância da entrevista de Corumbá, e dizendo em certo trecho:

"Delimitadas como se acham as nossas froneiras com o Brasil, deve-se pôr em prática uma política de maior aproximação, que vinculará ainda mais os dois povos, que, si têm idiomas distintos, são comuns por sua origem".

CONVITE DA A.B.I. AOS JORNALISTAS PORTUGUESES

Os aplausos do embaixador Nobre de Melo

Respondendo à comunicação do convite feito aos jornalistas portugueses, o embaixador Nobre de Mello, enviou à Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Foi com a mais viva satisfação que tomei conhecimento da sua carta em que me informava do tão lisonjeiro e grato convite que a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu aos jornalistas portugueses srs. Antonio Ferro, João de Barros, Augusto de Castro, Joaquim Manso Pereira da Rosa, Pestana Reis, Ribeiro de Carvalho e conselheiro Fernando de Souza, para visitarem o Brasil. Agradeço à Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa do seu eminente presidente, as palavras com que nessa carta a minha ação de aproximação cultural e politica entre Portugal e Brasil é afetuosamente associada à iniciativa tomada pelos jornalistas brasileiros para com os seus colegas portugueses. Tomo essas palavras como mais um testemunho e um incentivo a essa ação, certo de que ela corresponde aos mais elevados interesses espirituais dos dois paises, que exprimem brilhantemente diz a sua carta, na mesma e imorredoura lingua, os votos de afeto que o tempo cada vez mais estreita na continuidade da raça e das tradições comuns. Reivindicando com verdadeiro orgulho a grande e sincera amizade que me liga à Casa do Jornalista, aproveito o ensejo para endereçar a v. ex. os protestos da minha viva estima e alta consideração. — *Martinho Nobre de Mello*."

CONFRATERNIZAÇÃO EM TORNO DO CAFE' GELADO

Nova York, julho — A Bolsa de Café e Açucar de Nova York revogou por alguns momentos, um dispositivo de seu regulamento, em vigor, há 60 anos, que admitia o ingresso "só de homens" em seu recinto afim de permitir o comparecimento em sua séde das graciosas candidatas ao título de "Rainha do Café" de 1941, cuja eleição marcou o início da campanha de propaganda do café gelado neste verão.

Nesta cerimonia, que revestiu o aspeto de verdadeira confraternização entre bons vizinhos, foram trocadas saudações que bem exprimem a firme coesão das nações americanas na defesa do principal produto agricola que as entrelaça.

Falou, abrindo a sessão, o sr. W. W. Pinney, presidente da Bolsa que, após dar as boas vindas aos delegados da Junta Interamericana de Café, e aos diretores do Bureau Panamericano de Café, disse: "Para nós, este ato não representa apenas a abertura de mais uma campanha de café gelado. Constitue o reconhecimento daquele imperativo de cooperação que os "leaders" das nações deste hemisfério têm posto em relevo. Nossa união é essencial. Toda vez que delegados destes países se congregam — algo de bom se realiza. Um dos mais relevantes aspetos dessa união é a reciprocidade de comércio. E o café ocupa o lugar principal no comércio das Americas".

Em nome dos paises produtores e das delegações presentes, respondeu o sr. Eurico Penteado, representante do Departamento do Café do Brasil e que ocupa tambem os altos cargos de presidente do Bureau e vice-presidente da Junta Interamericana. Agradecendo a fidalga hospitalidade, o sr. Penteado disse: "Esta festa de boa vizinhança assinala a inaugúração da quarta campanha anual, promovida pelo Bureau em prol do café gelado, com a eleição da "Rainha do Café". Depois de aludir à carinhosa recepção feita no Rio de Janeiro a Miss Elvira Laine "que foi Rainha do Café em 1939, o sr. Penteado enalteceu a significação desse fato "que simboliza a maneira como apreciamos os ingentes esforços para promover consumo ainda maior de café neste grande país."

A proposito do acordo sobre quótas, o sr. Penteado frisou que esse importante convenio, que tantos benefícios proporciona aos paises cafeicultores, foi possivel graças à compreensão e à clarividência dos "leaders" do café alí presentes. "Com a indústria cafeeira das Americas, desde o produtor até o distribuidor, unidos numa causa comum — não poderemos fracassar em nossa missão em favor do café, que é o fator mais importante do comércio inter-americano. Na presente emergência — afirmou — a propaganda do café assume significação internacional. Nunca, como agora, o público norte-americano se mostrou são conscio da necessidade de coesão neste hemisfério. Este fato constitue valioso auxilio para o nosso trabalho, porque poderemos pedir a cada norte-americano que, como um ritual de amizade continental, tome diariamente uma chicara a mais da bebida simbolica da boa vizinhança, o café."

Fusilado em Barcelona o toureiro José Escudeiro

Barcelona, 30 (H.T.) — A sentença de morte proferida há dois dias pelo Conselho de Guerra contra o toureiro José Gallardo Escudero, que pertenceu ao Tribunal Revolucionário da prisão de Sanellas, foi executada hoje, pela manhã.

O promotor público pediu a pena de morte para Juan Quintana, acusado de varios assassinios praticados em Mollet del Valle durante o dominio dos marxistas.

HOJE ENCERRAMENTO DAS VENDAS

A VENDA OS ULTIMOS BILHETES

(50770)

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, quinta-feira às 8.30 horas da noite, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Antes do expediente, em hora especial, serão tratados os seguintes assuntos:

a) Conferencia do antigo membro do Instituto ministro Alfredo Valladão, sobre a vida e a obra do erudito jurista Americo Lobo, antigo ministro do Supremo Tribunal Federal, em comemoração do centenário de seu nascimento;

b) Apreciação do dr. Astolpho Rezende sobre o ante-projeto do Código de Obrigações.

Ordem do dia — Eleição para a vaga existente no Conselho Superior.

A sessão é pública.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	Na fechamento
Libra AREA	78$720	78$720
Dolar	19$680	19$680
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$670	8$670
Peso uruguaio	8$700	8$700
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$650	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	8$580	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$240	—
Libra AREA	64$810	64$410	64$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$600.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos consumiveis:		
A' vista	19$280	16$370
30 dias	19$180	16$110
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$390	16$370
30 dias	19$280	19$270
60 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	16$400	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	2.534,910
De 1 a 29	1.125.258,905
Até o dia 30	1.155.793,815

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 29-7-941)

		A' vista Oficial	Livre
Libra AREA		—	79$781
Nova York		16$646	19$665
Alemanha (Verrechnungsmark)		—	6$044
Japão		—	4$650
Argentina		—	4$604
Portugal		—	$796
Suiça		—	4$764
Uruguai		—	8$670
Chile		—	$660

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$080

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 30-7-941)

Escudo	—	$809
Dolar	—	20$150
Unterstuetzungsmark	—	3$590
Peso argentino	—	4$006
Libra AREA	—	79$770
Lira	—	$960
Reisemark	—	3$600
Franco francês	—	$430
Franco suiço	—	5$200

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.36
Berna, comercial	c 23.43	c 23.43
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.36
Berna, comercial	c 23.43	c 23.43
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 30.

A's 2,30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 30.

A's 2,30 da tarde.	Hoje	Anterior
Mercado Nero		
Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.35	P. 9.35
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.00
Taxa de compra	P. 228.00	P. 227.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	52.10.0	51.10.0
Novo Funding, 1914	42.10.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.10.0	9.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.5.0	40.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	40.10.0	40.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	27.0.0	27.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 %	6.0.0	5.10.0
Pará, 5 %		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	19.0.0	19.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.15.0	4.15.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	59.10.0	59.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.7 1/2	1.11.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1958	11.10.0	11.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.8.3	2.8.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.17.6	104.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.15.0	81.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	4.002	
Pela Leopoldina	794	4.796
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	250	250
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	42	42
		5.088
Até o dia 29:		
De São Paulo	2.146	
De Minas Gerais	35.275	
Do Estado do Rio	11.787	
De Espirito Santo	14.773	62.981
Até esta data:		
De São Paulo	1.146	
De Minas Gerais	40.071	
Do Estado do Rio	12.037	
Do Espirito Santo	14.815	68.069
Existencia anterior — dia 29		235.621
Entradas de hoje		5.088
Entregue pelo DNC (doado)		30
		240.739
Embarques:		
Am. do Norte	2.081	
Europa — Sul e Leste	20	
Soma	2.101	2.101
Até o dia 29	91.990	
Até esta data	94.091	
Consumo local diario	600	2.701
Existencia às 6 horas da tarde		238.038

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

As vendas registradas foram de 518 sacas, ao preço de 24$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$500
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 39$500; duro, 37$500; anterior: mole, 39$500; duro, 37$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 5.142 sacas; anterior, 21.373 sacas; mesmo dia no ano passado, 6.635 sacas.

Entraram: ontem, 4.787 sacas; anterior, 14.870 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.516 sacas.

Existencia: ontem, 779.800 sacas; anterior, 781.880 sacas; mesmo dia no ano passado, 2.029.356 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	25.508
Para a Europa	1.000
Total	26.508

Foram retiradas da existencia 2.146 sacas.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.50	11.49
Em dezembro	11.65	11.62
Em março, 1942	11.80	11.80
Em maio, 1942	11.90	11.89
Em julho, 1942	12.00	11.88

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.52	11.49
Em dezembro	11.66	11.62
Em março, 1942	11.83	11.80
Em maio, 1942	11.93	11.89
Em julho, 1942	12.02	11.98
Vendas	35.000	28.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel: anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	—	7.63
Em dezembro	—	7.77
Em março, 1942	—	7.97
Em maio, 1942	—	8.10
Em julho, 1942	—	

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega:		
Em setembro	7.63	7.63
Em dezembro	7.77	7.77
Em março, 1942	7.97	7.97

MILHO (YELLOW INDIAN-CORN)

ARNALDO DE CASTRO

Compra qualquer quantidade para exportar aos moinhos europeus, de acordo com o Decreto 3.000 do Ministerio da Agricultura e contrato 7? do mercado de Londres. Pagamento integral no centro de produção, com creditos bancarios contra entrega dos conhecimentos de embarque aos

MELHORES PREÇOS DO MERCADO

ARNALDO DE CASTRO

Av. Rio Branco, 53, Sala 56. Telf.: 43-7953

Telegms.: "VIDSE" Rio

Edificio São Pedro 5º andar.

(xxx)

Em maio, 1942	8.10	8.10
Em julho, 1942	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1942

Jaraguá e Gordura Rôxo, germinação garantida, encontram-se à venda na Rua São Pedro números 115 e 117 — Tel.: 23-2830 — MARINHO, PINTO & C.

(xxx)

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, mas, com procura de interesse e com os preços inalterados.

De Campos entraram 4.336 sacos; sairam 5.462 ditos e ficaram em deposito 12.067 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: Demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 31$ a 33$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 55$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 50$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 6$000 a 6$300; anterior, 6$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	1.300	3.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.758.600	4.757.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para sul do Brasil	—	200
Para Santos	—	3.300
Existencia em sacos de 60 quilos	341.000	339.700

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.61	2.60
Em janeiro	2.64	2.63
Em março	2.65	2.65
Em maio	2.67	2.67

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.68	2.60
Em janeiro	2.66	2.62
Em março	2.66	2.65
Em maio	2.68	2.67

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratorio — SANAGRYPPE — SANATONICO — SANATOSSE — de Almeida Cardoso & C. AV. MARECHAL FLORIANO, 11-RIO — Procure nas farmacias e drogarias

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com regular movimento de procura e preços em alta acentuada.

Entraram de Santos 186 fardos; sairam 445 ditos e ficaram em deposito 11.753.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Mintas, Compradores	48$000	49$000
Base 5, Sertão	53$000	51$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	91.000	91.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	91.800	92.000

Abatimento de consumo: 500 sacos, de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em agosto	53$400	53$500
Em setembro	54$500	54$600
Em outubro	54$900	55$100
Em novembro	55$600	55$700
Em dezembro	56$600	56$700
Em janeiro	57$100	—
Em fevereiro	57$400	—
Em março	57$500	—
Em abril	57$500	—

Vendas: 26.000 arrobas.

Estado do mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento do ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em agosto	52$400	52$500
Em setembro	53$300	53$400
Em outubro	53$500	53$600
Em novembro	53$800	54$000
Em dezembro	—	54$700
Em janeiro	—	55$100
Em fevereiro	55$400	55$700
Em março	55$400	55$700
Em abril	55$000	55$500

Vendas: 39.000 arrobas.

Estado do mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Cotações de disponivel, ontem:	
Tipo 4	58$000 a 60$000
Tipo 5	51$000 a 52$000
Tipo 6	47$000 a 48$000

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	17.14	16.99
para dezembro	17.32	17.16
para janeiro	17.38	17.21
para março	17.48	17.31
para maio	17.48	17.33
para julho	17.46	17.30

Mercado — Normal. Compram no Wall Street. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 18 pontos.

NOVA YORK, 30.

Intermediario	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	17.02	16.99
para dezembro	17.20	17.16
para janeiro	—	17.21
para março	17.31	17.31
para maio	17.31	17.33
para julho	17.29	17.30

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.08	17.64
American Futures, para outubro	16.43	16.99
para dezembro	16.53	17.16
para janeiro	16.57	17.21
para maio	16.64	17.31
para março	16.60	17.33
para julho	16.60	17.30

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 56 a 73 pontos.

APOLICES — CONFIE A GUARDA E COBRANÇA DE JUROS AO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS — O MAIS ANTIGO DE MINAS — Rua Visconde de Inhaúma, 74 e Rua Leopoldina Rego, 33-A, Ramos

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições bastante trabalhadas, realizando-se negocios volumosos em diversos titulos que vem tendo maior evidencia. As apolices da União achavam-se em boa posição, com as da Municipalidade firmes e as de sorteio em melhoria mais sensivel. As ações de bancos estiveram em condições de estabilidade.

As Obrigações de empresas em evidencia regularam em boa posição, tudo, conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:	
$-10.000 Emp. Federal, 1926 6 ½ % p| $-1000, a	3:640$000
Divida Interna:	
Apolices e Obrigações:	
46 Fed. Uniformizadas, a	790$000
1 Idem de 500$, a	860$000
18 D. Emissões, nom, a	790$000
10 Idem, a	793$000
3 Idem, port., a	810$000
31 Idem, a	808$000
29 Idem, a	808$000
100 Reajustamento, a	864$000
10 Obrig. Tesouro, 1930 a	1:058$000
100 Idem, 1932, a	1:100$000
1700 Idem, 1939, a	1:010$000
Municipais do Distrito Federal:	
5 Empr. 1914, port., a	187$000
22 Idem, 1917, a	186$000
40 Idem, a	187$000
4 Idem, 1931, a	216$000
2 Idem, a	216$500
2 Idem, a	217$000
Prefeituras dos Estados:	
17 P. Alegre, a	31$000
Estaduais:	
88 Minas, 3 %, nom., a	863$000
100 Idem, 7 %, port., a	946$000
11 Minas 1934, 1.ª série a	179$000
53 Idem, a	179$500
59 Idem, a	180$000
1307 Idem 2.ª série, a	192$500
60 Idem, a	192$000
207 Idem, a	193$000
5 Paraná, a	152$000
304 Idem, a	150$500
16 Pernambuco, a	91$000
106 Idem, a	90$000
28 S. Paulo, a	218$000
48 Idem, Uniformizadas, a	1:100$000
Ações de Bancos:	
4 Português do Brasil, nom., a	187$000
Ações de Companhias:	
100 S. Jeronimo, ord., a	143$000
80 Docas de Santos, port.	240$000
2 Imobiliaria de Petropolis, a	1:000$000
4 Monitor Mercantil com div. 1939-1940, a	50$000
Debentures:	
400 B. Lar Brasileiro, a	215$000
16 Idem, a	218$000
244 Docas da Baía, 2.ª série, a	100$000
14 Mercado Municipal, a	206$000
VENDA JUDICIAL	
60 Apolices do E. de São Paulo, de 1:000$, 8 %, port. a	1:088$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	—	1:100$
Tesouro 1931, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1930, 7 %	1:040$	1:035$
Tesouro 1939 1:000$	1:015$	1:010$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	790$000	788$000
Div. Emissões, nom. 5 %	795$000	780$000
Div. Emissões, port.	810$000	808$000
Div. Em., cautela	793$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	864$000	860$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	790$000
Divida Externa:		
Empr. de 1922, 7 %	3:950$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	948$000	945$000
Ditas de 1:000$, 4% nom.	870$000	—
Ditas 200$000, 6 %, 1.ª série	179$500	179$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	193$000	192$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	193$000	192$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:100$	1:099$
Ditas de 200$, 5 %, port.	—	217$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	149$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 5 %	642$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 2 ½ %	32$000	30$000
Municipais de S. Paulo 7 %, port.	—	930$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 % port.	—	510$000
Ditas de 500$, 8 %	—	510$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 5 20, 5 %, port.	—	540$000
Ditas nom.	—	510$000
Ditas d 1914, 6 %, port.	188$000	187$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	186$000
Ditas, nom.	—	175$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	185$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	216$500	216$000
Ditas decreto 1.838, 7 %	—	198$500
Decreto 1.948	—	198$500
Decreto 1.999, 7 %	—	198$500
Decreto 2.339, 7 %	—	198$500
Decreto 3.097, 7 %	—	198$500
Decreto 3.264, 7 %	200$000	198$500
Decreto 1.623	—	198$500
Decreto 1.550	—	198$500
Bancos:		
Comercio	320$000	310$000
Português do Brasil, nom.	191$000	188$000
Ditas port.	193$000	190$000
Brasil	480$000	475$000
Funcionarios Publicos	53$000	51$000
Mercantil do Rio de Janeiro	710$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	410$000
S. Pedro de Alcantara	—	590$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	143$000
Ditas, preferenciais	—	131$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	242$000	240$000
Idem (nom.)	220$000	—
Belgo Mineira	465$000	435$000
Docas da Baía	40$500	40$000
Luz Stearica	300$000	—
Ferro Brasileiro	—	306$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	201$000
Edificadora	190$000	—
Nova America	—	1:055$
Carris Portoalegrense	—	208$000
Docas da Baía	—	95$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 31 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gabinetes de aço, com 12 gavetas, para fichas a 8x5, anilina de primeira qualidade, para água e alcool, maquinas de calcular, eletrica, fichas inferiores e duplas, superiores, sobre porme e etc.

Dia 31 — Primeira Companhia Independente de Fronteira, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 31 — Hospital dos Servidores do Estado, para o serviço de serralheria e esquadrias externas.

Dia 31 — Divisão de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento e instalação de lavanderia e cozinha no Instituto Benjamin Constant e remodelação do edificio do mesmo Instituto.

Agosto:

Dia 1 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, de expediente, de desenho, ferragens, artefatos de metal, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, material de limpeza e compra de 70 muares.

Dia 1 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pastas de couro e arquivos de aço.

FALENCIAS E CONCORDATAS

C. MUNIZ

O juiz da 2ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, dizer sobre o requerido, no prazo de 48 horas.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Flori Loureiro & Cia., na falencia da firma supra.

SIMON MILLER

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova as reivindicações de Schifnaguel & Cia; na falencia da firma supra.

LUIZ HUGO SAAR

O juiz da 6ª vara civel mandou intimar os ex-sindicos da falencia da firma supra, para dentro de 24 horas, entregarem aos atuais sindicos, todos os bens da massa falida.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel mandou selar e preparar, à conclusão a reivindicação de Ferreira Matos & Cia. Ltda., na falencia da firma supra.

BOUSKELA', LIMA & CIA. LTDA.

O juiz da 9ª vara civel mandou incluir o credito impugnado de Germano Stiglitz Cardoso pela soma de 1:300$000, na falencia da firma supra.

MANUEL ABRANTES

O juiz da 9ª vara civel mandou ao dr. curador das massas, o credito impugnado do I. A. P. dos Comerciarios, na falencia da firma supra.

VENTURA & SOARES

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito de Domingos da Costa, pela soma de 6:000$000.

DOMINGOS CARNEIRO & CIA.

O juiz da 13ª vara civel deferiu os requerimentos de fls. 58 e 61, mandando observar o que, a respeito da prestação de contas alude o Ministerio Publico.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, à 1 hora da tarde, as seguintes:

10ª vara civel — Luis Felix.

14ª vara civel — H. Amorim & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.73	6.75
Em setembro	6.80	6.81
Em outubro	6.86	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	106.30	106.87
Em dezembro	108.50	108.75

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.67	7.63
Em outubro	7.70	7.66
Em dezembro	7.75	7.74
Em março	7.89	7.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.58	7.67
Em outubro	7.62	7.71
Em dezembro	7.69	7.79
Em março	7.80	7.89
Vendas	50.000	50.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.48	14.65
Em dezembro	14.42	14.60

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ½	24 ½
Smoker Plantation Sheets, cts.	23 ¼	23 ¼

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre, rebocador e paquete nacionais "Comte. Dorat" e "Anibal Benevolo".

De Rosario, vapor argentino "Zelandia".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguai".

De Aracajú e escala, vapor nacional "Apodi".

De Buenos Aires e escala, paquete nacional "D. Pedro II".

De Santos, vapor nacional "Tiradentes".

De Nova York e escala, paquete americano "Argentina".

De Santos, paquete nacional "Bagé".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

Para Hamburgo vapor italiano "Himalaia".

Para Londres, vapor inglês "Sarthe".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Berganger".

Para Laguna e escala, hiate nacional "Oscar Pinho".

Para Santos, vapor nacional "Mandú".

Para Santos paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Nova York e escala, paquete americano "Uruguai".

Para Rio Grande, vapor nacional "Ca..."

Para Barcelona e escalas, paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacsun".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 299; vitelos, 53; suinos, 7; ovinos, 5.

Rejeitados — Bois, 3; vitelos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 193 e 3|4; vitelos, 10; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 102 2|4; vitelos, 41; suinos, 6; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 51; vitelos, 8 1|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 318; vitelos, 51.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 261 2|4; vitelos, 37

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 205; vitelos, 32; suinos, 21.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 521 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.118:979$900
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	43.383:125$900
Em igual periodo de 1940	40.653:757$900
Diferença para mais em 1941	41.079:371$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 30-7-1941)

N. 977 — De Rosario, vapor argentino "Zelandia", (trigo), ao sr. Rosa.

N. 978 — De Tacoma, vapor americano "Mormacsun" (varios generos), sr. Passos.

N. 979 — De Buenos Aires, vapor americano "Uruguai" (transito), sr. Ataliba.

N. 984 — De Buenos Aires, vapor nacional "D. Pedro II" (varios generos), sr. Marçal.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans "Delnorte"	31
Nova Orleans "Comte. Lira"	31
Buenos Aires "Collamer"	31
Buenos Aires "Raul Soares"	31
Manáos e esc. "Santos"	31
Portos do sul "Herval"	31
Nova York "Comte. Pessoa"	31
Laguna "Cubatão"	31
Agosto:	
Baltimore "Deer-Lodge"	1
Penedo e esc. "Martinho"	1

VAPORES A SAIR

Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	31
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	31
Porto Alegre e esc. "Caxias"	31
Buenos Aires "Delnorte"	31
Itajaí e esc. "Apodi"	31
Antonina e esc. "Venus"	31
Buenos Aires e esc. "Argentina"	31
Agosto:	
Nova Orleans e esc. "Tiradentes"	1
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Baltimore e esc. "Collamer"	1
Areia Branca e esc. "Herval"	1
Cabedelo e esc. "Itaquera"	1
Cabedelo e esc. "Araranguá"	1
Canavieiras e esc. "Arapuá"	1

No Ministério da Guerra

Partida do general Agostinho dos Santos — Devendo embarcar amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul" com destino a Curitiba, afim de assumir o comando da Infantaria Divisionaria da 5ª Região Militar, esteve ontem em visita de despedida aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Guerra, o general José Agostinho dos Santos, que, por motivo de sua promoção, deixou a chefia do gabinete do general Eurico Dutra, no desempenho da qual prestou com inteligencia e descortino serviço de inestimavel valor à administração da Guerra.

Ao embarque do ilustre oficial comparecerão altas autoridades e grande numero de camaradas de classe.

O comandante da 1ª Região esteve na Vila Militar — O comandante da 1ª Região Militar esteve ontem, pela manhã, na Vila Militar, sendo ali recebido pelos comandantes da Infantaria Divisionaria e dos 1º e 2º Regimentos de Infantaria. A seguir assistiu o general Silva Junior aos exercicios preparatorios da tropa para a formatura de 7 de Setembro, bem como o desfile dos citados regimentos.

Para representar o Ministerio da Guerra no da Educação — O ministro resolveu, por ato de ontem, designar o tenente-coronel do Q. T. A. Francisco Agra de Lacerda de Almeida representante do Ministerio da Guerra na Comissão do Ensino Técnico Profissional do Brasil, do Ministerio da Educação e Saude.

Movimentação de oficiais intendentes — Foram transferidos, por necessidade do serviço: o 1º tenente Juvenal Velasques de Melo, do 1|9º R. I. (Rio Grande) para o Q. G. da I. D. 2 (Caçapava); e os 2os. tenentes Artur Gonçalves Segundo, do S. F. da 3ª R. M. (Porto Alegre) para o 1|9º R. I. (Rio Grande); e Ubirajara Rolim de Oliveira Aires, do E. S. da 5ª R. M. (Curitiba) para a 6ª B. I. A. C. (São Francisco).

— O diretor da intendencia tornou sem efeito as transferencias: do 1º tenente Alceu Jovino Marques, da Cia. Escola de Transmissões para o D. C. M. V. E., e não como foi publicado; e dos 2os. tenentes convocados, José Placido de Oliveira, da Fabrica de Piquete para a 6ª B. I. A. C., em São Francisco, e Epaminondas Cid Chaves, do 6º R. I. para o Q. G. da I. D. da 2ª Região em Caçapava.

Regressou a Porto Alegre — Seguiu para Porto Alegre o coronel João Pereira de Oliveira, chefe do Estado Maior da 3ª Região, que aqui se achava a serviço.

Vae estudar o funcionamento hospitalar dos Estados Unidos — A bordo do vapor "Uruguai", partiu para Washington, em missão de estudo, o tenente-coronel medico dr. Humberto Martins de Melo, chefe de clinica cirurgica do H. C. E., que deverá estagiar nos Serviços de Saude do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte.

Funcionarios à disposição do diretor de Intendencia — Foi posto à disposição do diretor de Intendencia, afim de acompanhalo na sua viagem de inspeção à 7ª Região Militar, o oficial administrativo Laurentino de Oliveira Azambuja, da Diretoria de Fundos do Exercito.

Vem ao Rio acompanhando o corpo de um colega — Teve permissão para vir a esta capital, acompanhando o corpo do 2º tenente reformado Alvaro Know Souto, falecido no quartel do 2º Batalhão Ferroviario, o aspirante a oficial Norton da Costa Chaves.

Transferido por interesse proprio — Foi transferido, por interesse proprio, o 1º tenente Antonio Augusto Joaquim Moreira, do 4º Batalhão Rodoviario para a Companhia Escola de Engenharia.

Comissão de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina — O tenente-coronel José Rodrigues da Silva, que acaba de regressar da Foz do Iguassú e de reassumir a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina, teve permissão para vir a esta capital a serviço da citada comissão.

Autorização sobre promoções de sargentos — O ministro em nota dirigida ao diretor de Artilharia autorizou as seguintes promoções:

3º G. A. Do. (Campo Grande) um segundo sargento ao posto de primeiro sargento;

No III º R. A. A. Ae. (Deodoro) dois cabos ao posto de terceiro sargento;

No C. I. D. A. Ae (Vila Militar) um cabo ao posto de terceiro sargento;

N. 1|2º R. A. A. Ae (São Paulo) quinze cabos no posto de terceiro sargento; e

Na Bia. D. A. A. Ae. (Recife) tres cabos ao posto de terceiro sargento.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se à Diretoria de Engenharia.

Por motivo de transito: — capitão Aden Gonçalves da Rocha do S. E. da 3ª R. M., por ter sido julgado apto para o serviço e classificado no S. E. da 3ª R. M., entrando em transito.

Por outros motivos: — coronel José Servulo de Borja Buarque, da I. E. e D. E., por não ter podido seguir para Rio Negro, de avião, onde ia representar o inspetor de Engenharia nos festejos pelo aniversario do 2º Btl. Fv., devido ao máu tempo; tenente-coronel José Faustino dos Santos e Silva, do Q. T. A., por ter installado a comissão construtora do Poligono de Tiro da Marambaia e assumido sua chefia; majores Ariel Leite Barreto, da D. E., por ter de ir a Resende a serviço dessa Diretoria e Hermogeneo Rodrigues Peixoto, do S. E. da 3ª R. M., por ter de regressar à séde daquele S. E.; capitães Arnaldo Augusto da Matta, do 4º Btl. Rdv., por conclusão de férias e ter de ficar em serviço de sua unidade nesta capital; Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas onde vae a serviço da S|D S. R. V.; José Valença Monteiro, da E. A., por ter sido designado para integrar a comissão encarregada de rever o regulamento n. 50; Kleber Arminio de Lima Araujo, da F. I., por ter vindo à esta capital, em gozo de férias regulamentares e 2º tenente José da Cunha Ribeiro, do 1º Btl. Pntr., por ter de se recolher à sua unidade.

Chamado à Diretoria de Recrutamento — Deve comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, o capitão reformado Antonio Eugenio Richard Junior.

A' Secretaria Geral do Ministerio da Guerra — O secretario geral do Ministerio da Guerra nos enviou a seguinte nota:

"Orfãs de tenente farmaceutico — Pede-se o comparecimento a esta Secretaria, para interesse proprio, de tres orfãs de um tenente farmaceutico residentes nesta capital".

Admissão de uma irmã de Caridade no Asilo dos Invalidos — O ministro baixou ontem um aviso ao diretor de Fundos do Exercito, em o qual autoriza a admissão, pelo Asilo de Invalidos da Patria, de um irmã de caridade, com a gratificação mensal de rs. 500$000, a partir de 1 de agosto proximo, à conta da verba 1 — Serviços e Encargos — Consignação 1 — Diversos — S|c 36.21, do atual orçamento deste Ministerio.

Para atender a essa despesa, deverá ser distribuida a quantia de réis 2:500$000 ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, à conta da referida sub-consignação.

Subordinação dos Estabelecimentos Fabris aos comandos Regionais — Em aviso declara o ministro:

"Atendendo a que o desenvolvimento observado nos estabelecimentos fabris do Exercito torna cada vez maiores os encargos afetos a esses estabelecimentos; e que, particularmente, as oficinas Regionais do Material Belico, têm tido ultimamente muito ampliadas suas funções tecnicas, na execução de reparações e trabalhos diversos de material belico para as Regiões Militares — resolvo, afim de tornar mais eficientes a marcha e a observação dos trabalhos, sob a orientação tecnica da D. M. B. E., fiquem as ditas oficinas subordinadas diretamente aos chefes dos Serviços de Material Belico Regionais.

A subordinação desses Serviços aos Comandos Regionais continúa regulada pelo aviso numero 350, de 24 — III — 1941".

Transferencia de sargentos — Foram transferidos: — por interesse proprio: os sargentos Mario Silverio Rodrigues de Miranda, do 27º B. C. para o Pel. Indep. de Front., de Içá; Expedito Ferreira dos Santos, do 11º B. C. para o 10º R. I.; José Arcebispo de Florença, do 20º B. C. para o 5º R. I.; sem onus para a Fazenda Nacional: Lauro Cylene da Gama, do R|Sampaio para o 11º B. C. e Raimundo Castelo Branco, do 11º B. C. para o R. Sampaio; Antonio Nogueira de Carvalho, do 12º para o 11º R. I., por troca com Darcio de Freitas Alvim, do 11º para o 12º R. I.; Oscar Soares Barcelos, do Contingente do Serviço Geografico e Historico do Exercito (M. D. L.) para a Inspetoria de Tiro da 3ª R. M., por troca com Diomedes Tabajara Rabelo, da Inspetoria de Tiro da 3ª R. M. para o Cont. do S. G. H. E. (1º D. L.); por conveniencia da disciplina: Epifanio Barbosa de Souza, do Contingente do Q. G. da 7ª R. M. para o 24º B. C.

Em liberdade provisoria 1.692 condenados

Madri, 30 (H. T.) — Mil seiscentos e noventa e dois condenados a penas de prisão e reclusão foram postos em liberdade provisoria em virtude do decreto governamental de 1 de abril do corrente ano.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MARIETA RODRIGO OCTAVIO

Rodrigo Octavio e familia e a familia Paranhos e Pederneiras comunicam o falecimento de sua querida Marieta e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que saírá hoje dia 31, ás 10 horas da rua das Palmeiras n.º 38, para o Cemiterio São João Batista. (X 24377)

CAMILLE ROBERT

(30º DIA)

Sophia de Queiroz Robert, Alexandre Pedro de Queiroz Ferreira e senhora, filhos, genro, noras e netos, sensibilisados agradecem a todos que os confortaram na grande dôr que sofreram com a perda do seu querido e inesquecivel esposo, genro, cunhado e tio, CAMILLE e convidam para assistir a missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 1 de agosto, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já sinceramente gratos. (X 24426)

D. JOAQUINA OLIVEIRA MASCARENHA

(S. Lourenço, Minas)

(7º DIA)

Ida Lage e seu marido João Lage, Alcides Lage e sua mulher e filhos, Dr. José Mascarenha, sua mulher e filhos, Mario Mascarenha, sua mulher e filhos, Sebastião Mascarenhas, sua mulher e filhos, Viuva Atila Costa e familia, Viuva Didila Mascarenha e familia, Bernardezzi e familia e demais parentes convidam os amigos para assistirem a missa que, por alma da bonissima e inesquecivel mãe, avó, bisavó, sogra, irmã, tia, cunhada (BEMBEM), farão celebrar dia 2, sabado, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, capela N. Senhora das Vitorias.

Agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esse ato de religião. (X 18989)

CAP. DE FRAGATA MEDICO DR. ANTONIO BARBOSA GOMES

(7º DIA)

Maria Elisa Nascentes Barbosa Gomes; Cap. Renato Costa Mendes, senhora e filhos, demais parentes, penhorados agradecem a todos que se mostraram solidarios em sua grande dôr e convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no proximo sabado, 2 de agosto, ás 10 1|2 horas, na Capéla de N. S. da Vitoria da Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu inesquecivel espôso, sôgro, pai e avô, DR. ANTONIO BARBOSA GOMES. Pede-se o obsequio de dispensar pezames. (X 23651)

PORCINA DE LIMA KASTRUP

(7º DIA)

Yvonne Kastrup e José Augusto de Lima (ausente) agradecem a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe e irmã e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada 6ª feira, dia 1º de Agosto, ás 10 horas na Matriz do Coração de Jesus, na Gloria, altar de N. S. de Lourdes, confessando-se desde já agradecidos. (X 24405)

ALMIRANTE DR. ARTHUR DO VALLE LINS

Realizam-se hoje na Igreja da Candelaria, ás 8,30 da manhã, missas em intenção da alma do Almirante Medico DR. ARTHUR LINS, mandadas celebrar por suas irmãs e irmãos.

O falecido era filho do Almirante Antonio Lins Cavalcanti d'Oliveira e irmão do Cap. de Mar e Guerra Engenheiro Naval Arnaldo do Valle Lins e Cap. de Fragata Aureo do Valle Lins. (X 24371)

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO RÊGO

Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Vêra de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rego, Maria de Lourdes de Carvalho Rego e Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, OTHILIA FERREIRA RÊGO, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje, dia 31 do corrente, ás 10 horas. Agradecendo penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 20851)

DR. JORGE DE SA' EARP

(7º DIA)

Beatriz Gonçalves de Sá Earp e seus filhos Nilza, Sergio e Eloá; Dr. Arthur de Sá Earp Filho e senhora; Dr. Rodolpho de Sá Earp; Comte. Waldemar de Sá Earp, senhora e filhos (ausentes); Maria de Sá Earp Vaghi, seu marido Giacomo Vaghi e filho; Viuva Dr. Arthur de Sá Earp; Dr. Arthur de Sá Earp Neto; Dr. Nelson de Sá Earp, senhora e filhos; Cecilia e Zilah de Sá Earp; Tenente José de Sá Earp; Viuva Yayá Gonçalves Ferreira; Dr. Octavio Gonçalves Ferreira, senhora e filhos; D. Maria Eugenia Lins e seu marido Dr. José Lins e filhos; Cordelia Gonçalves Bardy, seu marido Dr. Caio Bardy e filhos (ausentes), viuva Alvaro Gonçalves Ferreira e filhos e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido marido, pae, irmão, tio, enteado, genro, cunhado e parente JORGE farão celebrar hoje, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór e altares laterais da Igreja da Candelaria. (X 20370)

ENG.º AFONSO GLICERIO DA CUNHA MACIEL

TEREZA BRANDÃO MACIEL, DR. AFONSO GLICERIO DA CUNHA MACIEL FILHO, Senhora, Filhos e Netos (ausentes), DR. ALMIR MACIEL, Senhora e Filhos; DR. ALARICO MACIEL, Senhora e Filho; VIUVA ALICE MACIEL CORDEIRO, Filhos e Neta; DR. JOAQUIM DA SILVA PEIXOTO, Senhora, Filhos e Netos; JOSE' VIEIRA DE FIGUEREDO e Senhora; ALFREDO SEABRA MACIEL, Senhora e Filhos (ausentes), profundamente desolados com o falecimento do seu bom e inesquecivel esposo, pai, avô e bisavô, ENGENHEIRO AFONSO GLICERIO DA CUNHA MACIEL, agradecem as grandes manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu enterro e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 1º de Agosto, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da IGREJA SÃO FRANCISCO DE PAULA, pelo seu descanço eterno. (X 23633)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Missa em ação de graças, pelo restabelecimento da saude de Bernardo de Oliveira Barbosa

Mandada dizer por um seu amigo que tem a satisfação de convidar os seus dignos parentes e amigos, para assistirem hoje, dia 31 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, na rua do Rosario, pelo que se confessa agradecido. (X 23623)

AGRADECIMENTOS

ALBERTO DE LIMA FREIRE COTRIM

Carlos Vieira Zamith e familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os seus parentes e amigos as provas de solidariedade que lhes dispensaram por ocasião do falecimento e cerimonias funebres de seu sempre lembrado cunhado e tio ALBERTO DE LIMA FREIRE COTRIM, vêm, por este meio hipotecar-lhes a sua eterna gratidão e reconhecimento. (X 23625)

MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES

(AGRADECIMENTO)

Filhos, netos, noras e genro da pranteada e inesquecivel MARIA LUIZA PINHEIRO SOARES, a todos penhorados, pelas provas de conforto que lhes foram dispensadas no transe por que passaram, vêm por este meio, testemunhar seu profundo reconhecimento. (X 23636)

SYLVIO BENETELLI

vem de publico testemunhar a sua gratidão aos exmos. srs. prof. dr. Abel Porto, dr. Martins Costa e demais medicos, auxiliares, bem assim a Irmã Rosnata por todas as atenções desveladas e cuidados afetuosos que lhe foram prodigalizados quando da delicada intervenção cirurgica a que se submeteu na enfermaria de cirurgia da Ordem 3ª de São Francisco de Paula. (X 23625)

MARGARIDA RUBIÃO MEIRA

Agradecimento

A familia de Margarida Rubião Meira na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que compareceram ao seu enterro e missas, mandaram corôas e flôres, telegramas e cartões compartilhando da grande dôr porque passou, vem aqui testemunhar a sua eterna gratidão. (X 24374)

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.

W. Barbosa. (X 24337)

A STO. ANTONIO

por intermedio de FREI LUIZ — Gratidão de CARMEN DUPEYRAT. (X 24325)

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradece uma graça. — CORA. (X 24373)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma graça recebida.

Raul Guimarães. (X 24410)

NÃO OBTEVE ANISTIA PARA AS MULTAS IMPOSTAS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro encaminhou ao ministro do Trabalho o pedido do Sindicato Patronal dos Barbeiros e Cabeleireiros, no sentido de lhe ser concedida anistia para as multas impostas por falta de cumprimento das decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, indeferiu o pedido, nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual esclarece faltar apoio legal ao mesmo.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"Os homens preferem as viuvas", no Regina

O autor da peça em cena, neste momento, no Teatro Regina, é um dos mais divertidos comediógrafos de lingua espanhola. Martinez Sierra cultiva preferentemente o gênero alegre. Suas peças não são para fazer pensar. São para fazer rir. Assim tem obtido grandes exitos em todos os países onde se fala o castelhano e ainda em diversos outros lugares em que suas peças tem sido traduzidas e representadas.

Nos *Os homens preferem as viuvas*, Martinez Sierra imagina um curioso entrecho. ...

Martinez Sierra escreve cenas deliciosas dentro desse entrecho. ...

Dulcina e Odilon fazem os dois principais papeis. ...

amanhã no Ginastico a *primeira* da comedia da autoria de Armando Gonzaga, *Eu gosto desta mulher*. Os principais elementos da Comedia Brasileira participarão do espetaculo. Lucilia Peres, Maria Castro e Lourdes Mayer estrearão na peça de Armando Gonzaga na qual tambem reaparecerá o ator Arthur de Oliveira.

—:—

ENTROU NA TERCEIRA SEMANA A PEÇA DE JARDEL — Entrou em sua terceira semana de representações na cena do Republica a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, genero brejeiro, *Filhas de Eva*. Elementos interessantes nacionais e estrangeiros tomam parte no espetaculo. Na companhia destacam-se ainda as 24 *Paradise-Girls*.

—:—

TEATRO JOÃO CAETANO — Está se despedindo do cartaz do João Caetano a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto, *Brasil Pandeiro* com a qual a Companhia Alda Garrido iniciou ali os seus espetaculos. Na representação tomam parte Alda, Jararaca e Ratinho, Pedro Dias, Vicente Marcheli e diversos outros elementos. No dia 5 terá logar grandioso festival artistico promovido por Alda Garrido em beneficio de Assis Valente.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Prosseguem no Teatro Serrador os espetaculos da Companhia Procopio Ferreira. Hoje, mais uma vez, teremos ali a comedia de Carlos Arniches, *O Cura da Aldeia*, interpretando Procopio e Bibi os principais papeis.

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉIA AMANHÃ A COMPANHIA EVA TODOR — Estréa amanhã a Companhia Eva Todor, que vai ocupar o Teatro Rival. Elementos de valor figuram no conjunto, que apresentar-se-á ao publico com a comedia da autoria de Luiz Iglesias, *Chuvas de Verão*.

—:—

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO RECREIO — Está marcada para amanhã a *première* no Teatro Recreio da revista de J. Maia e Walter Pinto, *Vai lesco-lesco*, desempenho de Aracy Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manoel Vieira, Anita Sabatini, Grijó Sobrinho, João de Deus e outros. A revista foi montada cuidadosamente e promete grande exito.

—:—

"EU GOSTO DESTA MULHER" AMANHÃ NO GINASTICO — É

CINEMAS

VARIAS NOTAS

John Gilbert e Greta Garbo, os dois principais interpretes de "Rainha Cristina" que o Pathé exibirá a partir de hoje. Completa o "cast" desse filme da Metro Lewis Stone, Ian Keith, Elizabeth Young e C. Aubrey Smith

—□—

ESTRÉIA, HOJE, "O LADRÃO DE BAGDÁ" — Esse tesouro de

Sabu e John Justin

e fantástico livro de contos que lendas fascinantes que encerram os 120 volumes das "Mil e uma noites", — o mais deslumbrante cinema num arrôjo de realização das mais extraordinárias, por Alexander Korda, através de "O Ladrão de Bagdá", que estréia, hoje, simultaneamente, nos cinemas S. Luís, Carioca e Odeon. De hoje em diante, o público carioca confirmará todas as referências que o noticiário e a propaganda vinham fazendo sôbre o filme, deslumbrando-se com Conrad Veidt, Sabu, June Duprez, John Justin e tantos outros artistas de renome, revivendo todos êles as mais lindas histórias do Oriente, no explendente conto de fadas que nos oferece êsse maravilhoso espetáculo.

—□—

Clark Gable e Hedy Lamarr em "O Inimigo X", a notavel sátira a Moscou, dirigida por King Vidor, que o Cine Metro estreará hoje, e que exibirá juntamente com um valioso complemento sobre "Nostradamus", o famoso profeta que ha 400 anos prediase as condições da guerra de hoje e o destino dos povos

—□—

"TRAGÉDIA NA MINA" — Na próxima semana, mais uma emocionante película será apresentada na Cinelândia. Essa película que traz no papel principal o célebre barítono negro Paul Robeson, é uma página heróica dos bravos homens que trabalham nas minas

Paul Robinson

de carvão, centenas de metros de profundidade, sem nunca saber o que a Fatalidade lhes destina nas entranhas da terra.

"Tragédia na mina" é o título dessa sensacional película distribuida pelo ART Programa, que será, de segunda-feira em diante o cartaz do Cinema Broadway.

—□—

"JUDEU ERRANTE", NO COLONIAL — "Judeu Errante" será, de segunda-feira em diante, o cartaz do Colonial, juntamente

Dom Brigs, um dos interpretes de "Frank, o Gladiador"

com o primeiro episódio de "Aventuras de Frank, o Gladiador", iniciando-se, assim, o desfilar de 12 episódios com as mais sensacionais aventuras e perigos. No palco veremos Maria Amorim, o Rouxinol da PRA-9; "Anjos do Inferno", o maior conjunto vocal da América do Sul; Duo Willians, famosos acrobatas e Max Nilsson, a garganta mágica em suas imitações.

A ação foi julgada improcedente

Herm Stoltz propôs na 1ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra a União, com o fim de anular uma decisão proferida pelo ministro da Fazenda, com relação a imposto de renda que a firma autora fôra intimada a pagar. A cobrança foi feita em virtude de processo administrativo, e referente a rendimentos pagos ou creditados a residentes no estrangeiro. O juiz Ribas Carneiro, em data de ontem, baixou os autos com a sentença, dando como improcedente a ação.

Economia & Finanças

O MUNICIPIO DE AREIA, NA BAIA

Num estudo minucioso que o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, vem realizando através da sua Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais há aspectos de maior interêsse para o conhecimento perfeito do meio brasileiro. No municípío de Areia, na Baia, o número de propriedades cultivadas é de 1.397, sendo, em maioria, do tipo médio. Em geral trabalham na propriedade os seus dônos, as famílias e os agregados. As casas rurais em sua maioria são cobertas de palha e sapé, piso de barro, sendo comum a iluminação a querosene. Há algumas propriedades cobertas de telhas e com relativa salubridade. Habitam alí 25.000 almas, com 4.279 famílias de 5 pessoas em média. População ordeira, obediente á autoridade paterna, morigerada e legalmente constituida. As famílias são legitimadas pelo casamento civil e religioso, preponderando este último. O decréscimo que se nota, deve-se ao desmembramento do município, que se dividiu em mais dois, e esses ainda se transformaram em outros dois.

Verifica-se, no entanto, o êxodo de lavradores e famílias que se transferiram para as matas do sul, afugentados pela formiga saúva, que se alastra talando os campos como um verdadeiro flagelo.

O homem do campo é forte; a natalidade bem superior á mortalidade, mas essa ainda teria índice mais baixo se certas normas higiênicas fossem adotadas.

O trabalhador, por exemplo, não faz uso do calçado e daí provem a grande infestação verminótica reinante.

Há pastos artificiais onde se criam e engordam animais e pequenas indústrias rurais que se ocupam do fabrico de alcool, açucar, rapadura.

Há quatro escolas estaduais rurais e quatro municipais, com a frequência média de 40 alunos, número êsse pequeno em relação á percentagem de analfabetos.

O município é atravessado pela ferrovia, desde Porto de São Roque á cidade de Jequié.

Há estradas de rodagem, existindo, para transporte, caminhões e os clássicos jumentos e burros.

A IMPORTANCIA DA CASTANHA BRASILEIRA

A castanheira, nativa da bacia amazônica, constitue um dos mais importantes produtos econômicos dos Estados dessa região.

Segundo informa o Ministério da Agricultura, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, o Brasil produziu 17.916.150 quilos de castanha, no valor de 31.640 contos, em 1930; 51.097.550 quilos, no valor de 71.843 contos, em 1935; 23.133.500 quilos, no valor de 83.582 contos, em 1937; 34.501.200 quilos, no valor de 67.982 contos, em 1933. Em 1939, nossa produção atingiu 35.708.976 quilos, no valor de 46.715 contos.

Verifica-se, pelos totais computados, que é muito oscilante a produção de castanha, denominada do Pará. Sua importância no mercado mundial é, entretanto, cada vez mais crescente, sendo os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra os maiores importadores da castanha descascada, para fins alimentícios. Efetivamente, a amêndoa da castanha brasileira é produto de elevado valor alimentício, graças ás matérias digestivas de sua composição, que são as seguintes: azotadas 17 %, graxas 67 %, sais minerais 4 %, hidrocarbonados 7 % e água (castanha seca) 5 %. Por seu elevado poder calorífico é considerado um alimento de inverno. Grandes cientistas recomendam a castanha para a alimentação das crianças, pois contém as vitaminas A e B em abundância.

Em 1939, exportamos 27.630 toneladas, no valor de 65.388 contos.

A racionalização da produção de castanha, a adoção da prática do cooperativismo e a padronização do produto se impõem como medidas indispensáveis para assegurar os mercados compradores. São assuntos da competência do Ministério da Agricultura e dos governos estaduais, orgãos que estão estudando o problema com o maior interesse. É necessário tambem que aumentemos o consumo interno de um ótimo produto brasileiro, ainda pouco difundido nas regiões do sul e do centro do país. O govêrno tem feito a propaganda desse artigo, que se recomenda por todos os motivos.

AS FRUTAS TRAPICAIS EM PERNAMBUCO

O Ministério da Agricultura vem divulgando interessantes informações sobre a fruticultura de vários Estados. Depois de tratar do abacaxí, manga e laranja em Pernambuco, cita, agora, entre as frutas de menor consumo, mas de grande futuro, alí, o mamão, de enorme produção nos municípios de Recife, Iguarassú, Jaboatão, Paulista, Vitória, Garanhuns e Goiana.

Considera-se, naquele Estado, a fruteira de exploração mais lucrativa. Recife é o mercado de maior consumo. Não é fruta popular devido ao preço que alcança. A floração e frutificação dá-se principalmente de março a maio e a maturação e colheita de junho a agosto.

A segunda fruta digna de menção é a jaboticaba, de grande consumo em todo o Estado, devido ao baixo preço a que é oferecida. A "uva sertaneja", como é chamada, não poderá encontrar grande desenvolvimento cultural pois sendo de facil deterioração, encontra nesse defeito o maior entrave econômico para o aumento da cultura.

A jaboticaba, já louvada por Martius, é gostosa e salutar, produzindo, por outro lado um vinho de magnífico sabor.

Assumem proporções gigantescas as inundações na parte ocidental da Rumania

Rumania, 30 (H. T.) — Assumem proporções inquietantes as inundações da parte ocidental da Rumania.

No departamento de Arger Valvea numerosos hectares de terra estão sob as aguas. Uma grande parte da colheita foi completamente inutilisada.

Numerosos habitantes ficaram ao desabrigo e muitos animais pereceram.

As comunas atingidas foram enviados viveres para serem distribuidos entre os sinistrados.

Receia-se que a situação se agrave ainda mais em consequência das torrenciais chuvas que vêm caindo nestes ultimos dias.

A construção do Entreposto de Pesca do Rio Grande

O ministro da Agricultura submeteu á consideração do presidente da República, por intermedio do DASP, o processo relativo ao prosseguimento da construção do Entreposto de Pesca da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Já foram dispendidos até a presente data, na referida construção, 1.897:724$200, faltando para sua conclusão 2.246:561$900, tendo o Ministério da Agricultura solicitado autorização, mediante concorrência administrativa, para prosseguir as obras no corrente ano, devendo ser aplicada a importancia de 1.000 contos.

O DASP opinou favoravel ante a execução das mesmas, achando, entretanto, que ainda ha tempo suficiente para realizá-las mediante concorrência pública.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

Descarregou o carvão para fazer um bom negócio

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O cargueiro italiano "Alda Lauro", que se encontra aqui refugiado, atracou ao cáis, para descarregar o carvão que trazia, em virtude de ter encontrado um preço vantajoso, fazendo um bom negocio. Sabe-se que o cargueiro, terminada a descarga, voltará a fundear em frente aos arrecifes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CONCURSO DE ORATORIA PARA UNIVERSITARIOS

Fixadas as bases do certame

O grande concurso de oratoria para universitarios, que o Diretorio Central de Estudantes promoverá, no proximo dia 11, está alcançando uma repercussão tão extraordinaria que não será dificil prever um exito marcante. Os objetivos do certame já foram definidos com muita clareza. O que o Diretorio Central procura conseguir nos seus empreendimentos é estreitar, de maneira cada vez mais intensa e efetiva, as relações entre os estudantes dos varios estabelecimentos que compõem a Universidade do Brasil. O "concurso de oratoria", que vem despertando um interesse ainda não conhecido em iniciativas do genero, está aberto a todos os alunos matriculados naquela Universidade. A data escolhida é a mesma em que se comemora a fundação dos Cursos Juridicos do Brasil. E a circunstancia de se realizar na Faculdade Nacional de Direito exprime o proposito, dos seus organizadores, de uma participação nas comemorações do cinquentenario dessa escola. Os candidatos inscritos deverão discorrer, durante 10 minutos, sobro um dos tres temas seguintes:

1 — Espirito Universitario — Seu significado — Como desenvolve-lo.

2 — Intercambio Universitario — Sua importancia como meio de desenvolver o espirito de brasilidade pelo conhecimento dos diversos aspetos da realidade brasileira.

3 — O ensino superior — Sua importancia em face dos destinos da nação.

Em seguida, o candidato terá um prazo de 5 minutos para responder a quesitos que a comissão julgadora formulará no momento, sobre os conceitos emitidos pelo mesmo candidato, durante o seu discurso. Os membros da comissão julgadora, que são os srs. Pedro Calmon, Levi Carneiro, Geraldo Mascarenhas, Peregrino Junior e Helio de Almeida — darão notas distintas a cada parte do concurso. O orador que obtiver o maior numero de pontos receberá uma medalha de ouro, bem como um diploma, em que é proclamado o "maior orador da Universidade do Brasil em 1941". Foram instituidos, ainda, os seguintes premios: uma medalha de prata para o segundo colocado e medalhas de bronze para os concorrentes que ultrapassarem 70 pontos.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Sob bons auspicios a safra de açúcar em Pernambuco

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — Teve inicio a moagem das usinas, sendo auspiciosas a safra de cana de açúcar em todos os municipios do Estado, reinando em todos os setores um ambiente de animadora espectativa.

Recife ainda em terceiro lugar entre os centros urbanos

Recife, 30 ("Correio da Manhã") — O levantamento demográfico de Recife, apezar de fixar-lhe a população em 352.569 habitantes, confere-lhe contudo o terceiro lugar entre os centros urbanos do país.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

As comemorações do 7 de setembro — O "Dia da Raça" será comemorado, este ano, em todo o Estado, com grandes festas, as quais coincidirão, assim, com as da Independencia nacional. O interventor Amaral Peixoto está tomando, desde já, todas as providencias, afim de que aquelas comemorações tenham, não só na capital fluminense, como ainda nos diferentes municipios do interior, o maximo brilho, visando tambem congregar a mocidade para a celebração da maior data historica do Brasil.

Entre as comemorações a serem realizadas em Niterói, destaca-se uma concentração de escolares no moderno Estadio "Caio Martins", cuja inauguração oficial terá lugar naquele dia. Constam, ainda, do programa em elaboração por ordem do interventor, um desfile, na praia de Icaraí e na Praça Getulio Vargas, tomando parte no mesmo milhares de jovens pertencentes a todos os estabelecimentos de ensino daquela cidade, os dos institutos municipais, os escoteiros, representações dos clubes esportivos, etc., bem como as forças armadas, entre as quais o 3º R. I. e a Força Policial. Num dos aludidos logradouros publicos, que estarão profusamente ornamentados por iniciativa do prefeito Brandão Junior, o interventor federal, acompanhado de seus auxiliares de governo e de outros convidados, assistirá ao desfile, de um palanque ali erguido especialmente para esse fim.

Nos municipios, numerosas solenidades serão levadas a efeito, inclusive sessões solenes nas escolas, nas sedes dos sindicatos e nas associações esportivas. Haverá inaugurações de obras e serviços publicos, inclusive estadios, campos de educação fisica, parques infantis, jardins de infancia, lactarios e outros mais, conforme recomendações feitas, o ano passado, pelo interventor, em circular dirigida aos prefeitos. Muitos desses melhoramentos já estão prontos, esperando apenas a respectiva inauguração para entrar em funcionamento.

Incentivando a criação das caixas escolares — Já é bem conhecido o empenho com que o comandante Ernani do Amaral Peixoto vem dirigindo os seus esforços para a disseminação, no Estado do Rio, das Caixas Escolares. Esta, como se sabe, é uma das iniciativas que tem apresentado os melhores resultados em varias cidades fluminenses, destinando-se a auxiliar os alunos pobres com a aquisição de livros, calçados, roupas e, além disso, promover e custear a merenda escolar. Ainda agora, prosseguindo no objetivo aludido, o interventor resolveu determinar uma série de medidas, visando incentivar a criação daquelas instituições, nos varios municipios estaduais. Por ordem sua, o secretario do governo expediu uma circular aos prefeitos do interior, chamando-lhes a atenção para o assunto e encarecendo as respectivas colaborações no tocante ao mesmo.

Cada Prefeitura deverá convocar as pessoas de bôa vontade do seu municipio, despertando-lhes o entusiasmo e fazendo ver os altos intuitos que norteiam a administração fluminense, no que concerne à instalação imediata e ao perfeito funcionamento das Caixas Escolares no Estado do Rio.

Atendida a solicitação de "A Noite" — Em despacho de ontem, o interventor Amaral Peixoto deferiu o pedido feito pelo superintendente geral do acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, no sentido de ser concedida isenção de impostos e outros quaisquer tributos estaduais e municipais para a compra de terrenos efetuada pela Empreza "A Noite". Na mesma ocasião, o interventor mandou que a Secretaria das Finanças elaborasse um projeto concedendo a isenção solicitada.

Mais um cargo extinto — Foi extinto, ontem, pelo interventor federal no Estado do Rio, um cargo excedente da carreira de oficial administrativo, classe O, quadro II.

Nomeada distribuidor, contador e partidor — Por ato de ontem, do interventor federal, foi nomeada a sra. Rosalia Lima Figueiredo para exercer o cargo de distribuidor, contador e partidor do termo judiciario de Miracema.

Provimento do corregedor geral — O corregedor geral da justiça fluminense determinou, ontem, em provimento, a todos os escrivães que, dentro de trinta dias, remetam àquela Corregedoria a comunicação da existencia do livro de correições, segundo manda a legislação em vigor. Em caso contrario e findo o referido prazo, será instaurada correição disciplinar.

Suspensão de escrivão — Tendo em vista o resultado da correição disciplinar instaurada contra o escrivão distrital da vila de Itacurussá, em Mangaratiba, o corregedor geral da Justiça do Estado resolveu aplicar àquele serventuario a pena de suspensão por trinta dias.

Suspenso o mandato de um deputado uruguaio

Montevidéu, 30 (H. T.) — A Camara dos Deputados aprovou por unanimidade a suspensão do mandato do deputado Alexandre Cayel e nomeou uma comissão para elaborar uma lei pela qual seja proibida a publicação do diario "Libertad" de que o mesmo é diretor.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje realizadas as seguintes:

Associação Brasileira de Imprensa — Extraordinária, às 9 horas da noite, à rua Araujo Porto Alegre, 71, 9º andar, para reforma de estatutos.

Fábrica de Papel Tijuca, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à rua do Lavradio, 98, para reforma de estatutos.

S. A. Philips do Brasil — Ordinária, às 11 horas, à praça Mauá, 7, 12º andar.

Caixa Beneficente da Marinha — Ordinária, às 2 horas, à avenida Graça Aranha, 40.

União Beneficente dos Militares — Ordinária, às 4 horas, à avenida Graça Aranha, 40.

Serviços Hollerith, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, à avenida Rio Branco, 26-A, 11º andar, sala da presidência.

Club Naval — Ordinária, às 5 horas, na séde social.

Casa Bancária Mauá, S. A. — Extraordinária, às 4 horas, na séde social, para reforma de estatutos.

A Afiançadora, S. A. — Ordinária, às 4 horas, à avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 10.

Declarações

CRISTAB S/A

São convocados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de Agosto proximo futuro, na Séde Social, à rua Aristides Lobo, Nos. 136/138, para tratarem da modificação dos Estatutos da Sociedade. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941. — A Diretoria. (X - 28589)

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

De ordem do Snr. presidente convido os snrs. associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 3 de Agosto, às 20 horas, em cumprimento do artigo 27º dos Estatutos em vigor. (X 18987)

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Ordinaria

Convoco os Srs. associados a reunirem-se em assembléia geral ordinaria, no dia 1º de agosto proximo futuro, às 17 horas em primeira convocação e às 17 1/2 em segunda convocação, para a leitura, discussão e aprovação do Relatorio do Presidente e do balanço geral da Tesouraria, bem como para a fixação do "quantum" para o imposto sindical no corrente ano, de que tratam os arts. 3º § unico e 5º do decreto-lei n. 2.377 de 8 de Julho de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1941.

Jorge Amaral
Presidente
(X 23643)

S. A. FABRICA VICTORIA REGIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

São convocados os Srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social às 15 horas do dia 14 de Agosto proximo.

Assunto: Pequenas modificações nos estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1941.

Pela Diretoria
O Diretor Gerente
G. TRECHEL
(X 23637)

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo intimadas a apresentar defesa, dentro do prazo de dois dias, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

Rodrigues & Durães Ltda., N. Tannuri, Empreza Sbis, Manoel Sampaio, Rodrigo Silva, Fernando dias Ferreira, José Felipe, Fidelis Vitare, Rodrigo da Silva Américo, Castiel Irmãos & Cia., Theodoro André Pachá e Agustino & Cia.

EDITAL

De concorrência pública para a execução de serviços de pavimentação de logradouros públicos situados na cidade de Petrópolis, sob forma de financiamento.

O dr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, prefeito municipal de Petrópolis, por nomeação na forma da lei, etc...

Faz saber que até às 14 (quatorze) horas do dia 9 de Setembro de 1941, no Departamento das Municipalidades, com séde à Praça Pinto Lima, na cidade de Niterói, serão recebidas propostas para a execução dos serviços de pavimentação de logradouros públicos situados na cidade de Petrópolis, de acôrdo com as clausulas seguintes:

Clausula I: — Os proponentes deverão apresentar no ato da concorrência, dois envelopes fechados, contendo, um, os documentos comprobatórios da idoneidade técnica e financeira do concorrente, e o outro, a proposta propriamente dita; tendo, ambos, todos os documentos selados de acôrdo com a lei, a saber, — os de idoneidade técnica e financeira, com $600 (seiscentos réis), de estampilhas estaduais e selo de assistência e saúde por folha; a proposta com 12$000 (doze mil réis), de estampilhas estaduais e selo de assistência e saúde.

Os desenhos, plantas, graficos, etc., porventura apresentados pelos concorrentes deverão ser selados com 3$000 (três mil réis), de estampilhas estaduais e selo de assistência e saúde, por folha.

Os envelopes ou sobrecartas acima referidos conterão, respectivamente, nas partes externas, as rúbricas "Idoneidade" e "Proposta", além da menção à concorrência e do nome, por extenso, do concorrente.

Clausula II: — No envelope "Idoneidade", apresentarão os concorrentes, os seguintes documentos:

a) — domicilio legal do proponente e assinatura do responsável com firma reconhecida;

b) — prova de idoneidade financeira;

c) — prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais;

d) — menção de documentos que provem a habilitação profissional na forma do Decreto Federal n. 23.569 de 11 de Dezembro de 1933.

Os documentos aí mencionados poderão ser exibidos no ato da concorrência.

e) — comprovante de depósito, na Tesouraria da Prefeitura Municipal de Petrópolis, da quantia de réis 10:000$000 (dez contos de réis), para garantia de assinatura do contrato;

f) — prova de que estão satisfeitas as exigências das leis sociais e trabalhistas em vigor;

g) — relação e documentação sobre a execução de serviços congêneres aos que fazem parte do presente edital de concorrência.

Clausula III: — O envelope "Proposta" conterá:

a) — declaração de que o proponente tomou pleno conhecimento das especificações oficiais e das bases de execução dos serviços;

b) — prazo para a execução dos serviços, compreendendo o de inicio, contados a partir da data de assinatura do contrato, e o da terminação;

c) — preços unitários para a execução dos serviços descritos nas especificações oficiais devendo vir explicitamente consignados a taxa de juros anual e o prazo de liquidação da divida, obedecendo às disposições contidas no Decreto-Lei municipal n. 58, de 25 de Julho de 1941.

Clausula IV: — Os pagamentos serão feitos semestralmente nos mêses de Julho e Dezembro de cada ano, a partir do início de 1942, mediante requerimentos devidamente informados pela fiscalização.

Clausula V: — A Prefeitura cabe o direito do pagamento parcial ou total do montante dos serviços, antecipadamente, feitos, consequentemente, os decontos de juros.

Clausula VI: — As obras que fazem parte do presente edital de concorrência, consistem na pavimentação, a paralelepipedos, de 22 ruas, numa extensão total de 22k.340 ml, com área a calçar de 140.680 m2, 44.680ml de meios fios assentados construção de 594 caixas de ralo e 4.155ml de manilhas de 8" para águas pluviais.

Clausula VII: — Os preços contidos nas propostas deverão incluir custo dos materiais com todas as despesas, inclusive as de Alfândega, até o local de aplicação, mão de obra, instalações de serviços eventuais, seguros e previdência social, administração, beneficio e encargos financeiros, etc., por unidade de obra, isto é, preço por metro quadrado de calçamento a paralelepipedo, por metro linear de meios fios assentado, por construção da caixa de ralo completa e por metro linear de manilha de 8".

Clausula VIII: — Examinados os documentos de idoneidade técnica e financeira, a Comissão Julgadora abrirá sòmente as propostas dos proponentes julgados idôneos, ficando as não abertas à disposição dos interessados.

Clausula IX: — Rubricadas todas as propostas pelos concorrentes, ficarão elas em poder da Comissão Julgadora, organizada de acordo com o Decreto-Lei n. 10, de 12 de Setembro de 1929, a qual procederá no estudo e classificação das mesmas, entregando o seu parecer ao Diretor do Departamento das Municipalidades, dentro do prazo de 15 (quinze) dias.

Clausula X: — Os interessados encontrarão diariamente, no Departamento das Municipalidades e na Diretoria de Engenharia da Prefeitura Municipal de Petrópolis das 12 (doze) às 16 (dezesseis) horas, as especificações oficiais das obras de pavimentação — nos dois locais acima referidos serão fornecidos quaisquer outros esclarecimentos sobre o assunto da presente concorrência.

Clausula XI: — À Prefeitura fica reservado o direito de adiar ou eliminar a execução de qualquer etapa das obras, por conveniencias técnicas ou financeiras, a seu exclusivo critério, bem como tornar sem efeito a presente concorrência, sem que os licitantes tenham direito à qualquer indenização.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrou-se este edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa local e no "Diário Oficial" do Estado.

Paço Municipal de Petrópolis em 25 de Julho de 1941.

Cardoso de Miranda
Prefeito
(X 22535)

BILHAR FRANCÊS

Vende-se por preço de ocasião otimo bilhar completamente novo, medindo ... proprio para salão de bilhares. Tratar à rua do Ouvidor 131 — Loja. (X 23642)

Sabonetes, Sapoleo, etc.

Querendo aprender o fabrico pratico e garantido pelo autor, e somente comprar o "Formulario Pratico Industrial I. C. M." Preço 10$000. Casa Mauá, Rua do Nuncio 29. (X 23641)

"APRENDA TRICOT"

Por metodo pratico e moderno. Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 42-5433 D.ª Conceição. (X 15990)

Cautelas de Penhor

COMPRAM-SE, em geral. Negocios SÉRIOS e RAPIDOS. Casa de confiança. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (Sachet), n. (X 23225)

40$000

Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 22-6535. Cabeleireiro Albuquerque. (X 23626)

CALDEIRA

450 METROS QUADRADOS — OTIMO ESTADO — AV. RIO BRANCO 137, 1.º and. s/110. (X 20836)

FILTROS — PRENSAS

TEMOS DE 30 METROS QUADRADOS — AV. RIO BRANCO 137, 1.º and. s/110. (X 20836)

TUBOS DE COBRE

TEMOS GRANDE QUANTIDADE DIVERSOS DIAMETROS — AV. RIO BRANCO 137, 1.º and. s/110. (X 20836)

SALAS — SALÃO Rua da Carioca

Alugam-se duas salas juntas ou separadas com sacadas de frente, servidas por elevador, ou salão amplo, condições a combinar. Ver e tratar à rua da Carioca 35, 2º andar das 11 às 18 horas. (X 24379)

ALÔ COMPRO

Salas de jantar, dormitorios e moveis de escritorio, chamar Loureiro, 43-7827. (X 24417)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte, Rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 24423)

CODIGO BENTLEY'S

Compram-se dois "Bentley's Complet Phrase Code" em bom estado. — Ofertas para 42-1096, com o sr. Costa Sena. (X 24385)

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma bolsa de senhora no dia 29 do corrente contendo uma carteira de identidade para estrangeiro (registro ns. 702.695 e 104.635) expedida em 24 de outubro de 1940, chaves, dinheiro e objetos pessoais. Gratifica-se a quem fizer a fineza de devolvê-la à Avenida Rio Branco, 311, 5º andar, sala 504. (X 24418)

VENDO OU ALUGO

Em Botafogo, R. 19 Fevereiro, proximo R. S. Clemente, casa de 2 pavts., entrada auto, 5 q., 3 salas, etc. 130 contos ou 1:200$ mensais. Negocio direto. Tel. 25-0833. (X 23640)

Produto Farmaceutico

Vende-se a formula de um prophylatico anti-venereo, registrado na Saúde Publica e Propriedade Industrial. — Cartas para 23.620, neste jornal. (X 23630)

Máquinas de costura

Super, novas e usadas, a prestação e a dinheiro, com brindes e probabilidades de ganhar 20 contos, prestações de 40$. Compensando troco, conserto e reforma maquinas velhas. Rua Visconde do Rio Branco nº 59, sob., telefone 30-3682, chamar o sr. Passos (Lindos brindes a quem indicar um freguez). Caixa Postal nº 2.496. (X 24391)

Terreno no Canto do Rio

A beira mar (Niterói) vende-se lote com 40 metros de frente, pode ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações, Praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 24396)

Esteno-datilografo

Importante Empresa necessita, com redação propria e pratica de serviços de escritorio. Cartas à Cx. Postal, 3471, indicando referencias e pretenções. (X 23650)

Chale espanhol

Particular vende um todo bordado à mão, branco e côres. Muito bonito. — Ver e tratar com Dora, à Rua Santa Luzia nº 353, Apt.º 23. (X 23652)

LIRICO — GALERIAS

Cede-se assinatura duas de frente juntas ou separadas. Procurar Castro pelos telefones 47-2431 ou 23-1224. (X 24051)

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

FULMINADO PELA ELETRICIDADE

O operario Claudionor Mergini, com outros companheiros, há dias, vinha trabalhando numa obra, à ladeira Tabajara, 340. Ontem êle, querendo apanhar um fio durante o serviço, do interior da casa eletrico que estava embaixo de uma janela, recebeu uma descarga eletrica de 6.000 wolts, caindo morto, ali, mesmo.

A policia do 3º distrito compareceu, tendo feito abrir inquerito, a respeito, e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VENDIA GENEROS DETERIORADOS E FOI AUTUADO

As autoridades policiais do 24º distrito, a pedido do medico do Departamento de Alimentação, Luiz Mendonça, autuou a firma atacadista Moisés, Elias & Irmão, estabelecida à avenida Suburbana, 10.644, em Cascadura, que vendia generos alimenticios deteriorados.

Foi lavrado o flagrante e feita a apreensão de 230 quilos de lombo e 970 de feijão, perigosos ao consumo.

FALECEU NO H. P. S.

Por ter sido vitima de queda de bonde, na Ponte dos Marinheiros, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, com lesões de natureza grave, o operario Manoel de Oliveira.

A vitima não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a falecer, ali, sendo seu corpo removido ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

VITIMAS DOS AUTOS

Apresentando a perna esquerda fraturada, contusões e escoriações, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, o empregado do comercio Francisco Barreiros de Azevedo que, na praça Paris, foi colhido por um automovel de numero ignorado.

O motorista evadiu-se.

— Na avenida Mem de Sá, em frente ao n. 171, o auto n. 13.390 atropelou Silvano Custodio que, em consequencia, sofreu contusões e escoriações.

O acidentado recebeu curativos medicos no Posto Central de Assistencia, retirando-se, depois, e o motorista culpado fugiu.

CAIU DE UMA ESCADA E FERIU-SE

O pintor Diogo Fores, quando trabalhava no numero 198, da rua Sousa Franco, foi vitima de um tombo de uma escada, em cima da qual se achava, ficando com quatro costelas partidas e com ferimentos na região occipital.

Depois de ter-se medicado no Posto Central de Assistencia, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

AGREDIDA A NAVALHA

Foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois, Wanda Loureiro, que, na rua General Pedra, proximo à estação Pedro II, foi agredida a navalha, recebendo ferida incisa na região glutea direita.

BRIGOU COM O NOIVO E MATOU-SE

Feliciana Cordeiro, na casa onde trabalhava e residia, à rua Desembargador Isidro, 19, por ter brigado com seu namorado, matou-se, ingerindo um toxico.

A suicida deixou um bilhete despedindo-se dos seus conhecidos e do noivo, que foi apreendido pela policia do 17º distrito, juntamente com o copo de que se serviu Feliciana para beber o veneno.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pedro Gestal.

ACIDENTE NO TRABALHO

No Pronto Socorro foi medicado, ontem, Calixto Marino, de 18 anos de idade, ajudante de mecanico, residente em Saquarema, o qual foi vitimado quando trabalhava em uma maquina de dragem, em Ponta Negra, tendo sofrido amputação traumatica do 3º dedo da mão direita.

Após medicado, retirou-se.

NOS ESTADOS

VIGARISTAS PRESOS PELA POLICIA GAUCHA

Porto Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Foi presa pela policia Sonia Gomes, que andava aplicando o chamado "golpe de encomenda", tendo lesado varias firmas. A esperta vigarista será obrigada a deixar o Estado.

— Outro espertalhão preso pela policia gaucha foi o individuo Ismael Ribeiro ou José Paraguassú, dizendo-se elemento da policia especial do Rio, e vinha distribuindo emprego "facilmente", lesando assim em quantias elevadas diversas pessoas.

Serão proibidas em Madrí as refeições "à la carte"

Madri, 30 (Reuters) — A partir de 15 de agosto proximo, serão proibidas nesta capital as refeições "à la carte" nos restaurantes e hoteis passarão a servir apenas duas classes de refeições — as ordinarias e as especiais.

Os hoteis de luxo terão permissão para cobrar de 20 a 40 pesetas por uma unica refeição, enquanto que os demais, de segunda e terceira categoria, cobrarão apenas 10 e 20 pesetas, respectivamente.

Nas tavernas, onde em geral comem os trabalhadores, cada refeição custará 10 pesetas, isto é, um pouco mais que a paga diaria que recebem.

VIDA CATÓLICA

SANTO IGNACIO DE LOYOLA

31 DE JULHO

"Tudo para maior gloria de Deus".

Esta só divisa glorifica seu autor, dignificando a ordem por ele fundada. Natural de Loyola, na Espanha, era Ignacio de nobre estirpe. Nasceu em 1491, época de revolução religiosa, denominada "Grande reforma", como se Luthero e Calvino, dissidentes da Igreja Catolica, tivessem autoridade bastante para fazê-la e decretá-la, quando o primado da mesma Igreja estava com o Papa — legitimo sucessor de Pedro. Educado com esmero, que a fortuna dos pais assim o permitiam, em breve estava a cavalheiro na sociedade, aproveitados seus talentos pela bôa vontade de se instruir.

Fez-se militar, carreira esta que se coadunava perfeitamente com a sua indole de temperamento ardente e cioso de glorias no campo da luta. Na guerra entre Carlos V e Francisco I da França, coube por sorte a Ignacio a defesa da Cidade de Pamplona, sitiada que estava pelos franceses.

Ferido no joelho esquerdo, teve Ignacio de desistir das pugnas militares. Tomada Pamplona, Ignacio foi para o Castelo de Loyola, sendo ali acometido de grave doença. Quando em convalescença, viu-se obrigado a ler livros santos, de vez que, mão grado seu, eram os que existiam à mão. Daí a mudança radical em sua vida. E fez-se sacerdote. A historia do fundador da Companhia de Jesus é por demais conhecida, dispensando relato e encomios. A Companhia de Jesus, por ele fundada sob a égide da doutrina bemdita do Calvario, é a fortaleza indomita e inexpugnavel, pela propria essência que foi bebida na Fonte eterna do Cristo.

O Brasil, quem desconhece que deve muito, e muito à Companhia de Jesus? A Historia é a testemunha que não pode ser contestada porque é a verdade esteriotipada.

Ignacio de Loyola, por estes titulos, merece e deve ser tido como um grande santo brasileiro.

IRMANDADE DE N. S. DA PENA

Na Igreja da Veneravel Irmandade de N. S. da Pena que se venera em seu outeiro nos suburbios de Jacarépaguá, como acontece em todos os primeiros domingos de cada mês, será rezada no proximo dia 3 de agosto, missa compromissal com acompanhamento de canticos sacros e devota assistencia de sua mesa administrativa.

O celebrante da referida missa será o padre Ambrosio Monteni, vigario do Loreto.

PRIMEIRA SEXTA-FEIRA

Sendo amanhã a primeira sexta-feira do mês, destinada à comunhão reparadora do Sagrado Coração de Jesus, na maioria dos templos desta arquidiocese haverá o piedoso exercicio, que tantas graças tem obtido do "Doce Coração" em favor da Salvação das almas.

Destacam-se as seguintes:

Na matriz do Santissimo Sacramento, será celebrada missa às 7,30 horas, com comunhão geral do Apostolado da Oração.

Na matriz de Santa Rita, às 8 horas, com comunhão geral do Apostolado.

Na matriz da Gloria, haverá a segunda comunhão dos congregados marianos, na missa especialmente celebrada às 7 horas no altar do Coração de Jesus.

Na igreja de Santa Ephigenia às 9 horas.

Na igreja da V. Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, às 9 horas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Com a pompa liturgica, já tradicional na historica igrejinha do largo de São Domingos, terão inicio no proximo dia 4 de agosto as festas que a administração da Veneravel Ordem Terceira faz realizar este ano em louvor a seu excelso e glorioso padroeiro.

Do programa, caprichosamente elaborado, consta:

Dia 4 — Dia de São Domingos de Gusmão — às 9 horas, missa festiva celebrada pelo revmo. padre dr. Arthur da Costa Pereira que, ao Evangelho, fará predica referente ao homenageado.

Dias 6, 7 e 8 — às 19 horas, triduo solene, oficiado pelo revmº padre Helder Camara, com ladainha, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 10 — Festa de S. Domingos de Gusmão — às 9 horas, missa resada, comunhão geral da V. Ordem Terceira.

A's 10 horas — Missa solene, oficiada pelo revmo. monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, vigario da Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, o qual será acolitado por distintos sacerdotes. Ao Evangelho, sermão pelo erudito orador sacro, monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Terminará a solenidade com benção solene do Santissimo Sacramento.

FESTA DE S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Na igreja da Virgem do Rosario, dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim n. 69, no Leme, terão lugar este ano solenissimas festas em louvor ao patriarca S. Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores (Padres Dominicanos).

Para as mesmas foi organizado o programa abaixo:

Nos dias 1, 2 e 3 de agosto — Triduo preparatorio à festa — missa às 7 horas, pratica e benção do Santissimo.

Dia 4 de agosto — 1ª missa, às 6 horas.

A's 7 horas — missa de comunhão geral, celebrada por s. ex. o sr. nuncio apostolico.

A's 8 horas — missa cantada, celebrada pelos RR. PP. Franciscanos, sendo os cantos executados pelo côro de Santo Antonio, sob a regencia do M. R. Fr. Pedro Sinzig, O. F. M.

A's 17 horas — Panegirico do glorioso santo por um frade franciscano, benção solene do SS. Sacramento e a Indulgencia plenaria.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às oito provas do programa

Para a reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Clássico Antonio Prado — 1.500 metros — 20:000$000. Pista de grama).

	Cavalo	Ks.	Cot.
1 — 1	Criolan	57	22
2 — 2	Spitfire	55	30
3 — 3	Ballerina	53	200
4 { 4	Carducci	54	18
"	Carin	55	15

Prêmio Toca — 1.500 metros — 10:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1 — 1	Cuhtain	55	20
2 { 2	Cupidon	55	30
"	Beauty Spot	55	50
3 { 3	Maconito	55	25
"	Prisca	53	50
4 { 4	Uinana	55	20
"	Acetona	55	15

Prêmio Tia King — 1.200 metros — 6:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Clarinada	54	25
1	Quissaman	52	60
2	Apa	50	60
2	Oh! Zé	56	40
2	Marauna	55	50
3	Rosenfeld	56	50
3	Ankur	55	80
3	Solutor	55	30
9	Tapinara	54	70
10	Guapé	56	50
11	Amadia	50	40
12	Mulata	55	30

Prêmio Krebelina — 1.600 metros — 7:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Cirurripe	56	40
1	Urusye	56	40
2	Tamboril	56	40
2	Condurú	56	40
3	Danelar	56	50
3	Buffalo	56	60
4	Tiberium	56	50
4	Zurik	56	50
5	Aventureiro	56	100
5	Setembera	56	50
6	Barulho	56	50
6	Buriti	56	25

Prêmio Don Niquote — 1.500 metros — 5:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Axum	55	25
2	Urucaré	55	60
3	Erissima	56	50
4	Ecaso	52	40
5	Marcel	55	50
6	Maroim	48	50
7	Odax	55	50
8	Divertido	56	50
9	Gabino	55	60
10	Onyx	55	40
11	Victorioso	55	25
12	Don Carlito	55	40
13	Xaveco	52	60
14	Bradador	55	25

Prêmio Nuri — 1.400 metros — 10:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Tres Corações	55	20
2	Passos	55	50
3	Cinema	55	40
4	Acayá	57	50
5	Arco Iris	55	50
6	Tia Gija	53	50
7	Propria	55	40
8	Paranoá	56	80
9	Nada Mais	55	40
10	Conselho	55	50
11	Yayá Boneca	55	80
12	Flipa	55	80
13	Tupan	55	40
14	Valeriano	55	40
15	Estambul	55	80
16	Rio Casca	55	50

Prêmio Yankee — 1.500 metros — 5:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Lilith	48	50
2	Solteirona	55	40
3	Obar	55	40
4	Catalpa	55	25
5	Bandolin	55	40
6	Miss Funy	55	50
7	Bienvenue	55	50
8	Bralla	55	50
9	Resgate	55	50
10	Gagé	55	40
11	Vitamina	55	50
12	Jarandina	55	25
13	Monte Alvo	55	50
14	Volubre	55	50

Prêmio Miracaio — 7:000$000.

	Cavalo	Ks.	Cot.
1	Albarran	52	50
2	Tennis	55	50
3	Sapateador	55	50
4	Mayarlatha	55	40
5	Fair Day	54	40
6	Platão	55	50
7	Alarme	55	50
8	Canoa	55	50
9	Dona Stella	55	25
10	Opulencia	55	50
11	Thomaz	55	40
12	Atago	56	50
13	Barthou	55	50
14	V-8	54	40

DIVERSAS INFORMAÇÕES

JUSTIFICADA EXPECTATIVA EM TORNO DE UMA ESTREIA

Entre os cavalos que estrearão domingo próximo, no grande prêmio Brasil, figura o platino Zurrun, cuja atuação nas pistas argentinas e uruguaias com um dos candidatos mais viaveis ao triunfo. Zurrun é zaino, nascido a 8 de agosto de 1937, no Haras Ojo de Agua, filho de Congreve, o notavel descendente de Copyright em Per Not, por Perrier, e de Zelia, por Your Majesty em Alfa, por Kendal, de importação do sr. Attilio Irulegui, proprietario do sr. Antonor Lara Campos e pertencendo à entrainer Paulo Rosa. O novo defensor da jaqueta lilás estreiou no hipódromo de San Isidro, em 10 de março do ano passado, disputando o clássico Guilherme Kemmis, em 1.000 metros, chegando 3º de Bomachuelo e Tingo, na frente de Manganeha, fazendo sua segunda aparição em público em 21 do mesmo mês, quando venceu Catilo em 1.000 metros, seguido de Magalhães e Bomachuelo. No mês seguinte em Palermo, deixou a sua primeira vitória, derrotando em 1.000 metros, Zuavo, Hat Trick, Procer, Hijo Rijo e mais quatro adversários; depois, foi 3º de Tingo e Epi d'Or, no clássico Raul Chevalier, em 1.400 metros, seguido seus competidores; 1º no San Isidro, em 1.000 metros, sobre Mascaron (Gibraltar), Guarubirú, Avon, Villaris e Comollo, no tempo de 92"; 1º em Palermo, em 1.200 metros, de Simulador, Poster, e Tiaret; 1º na Polla de Potrillos, em 1.600 metros, sobre Tarlulo, Hiker, Juicero, Florin, Vilaris, Mascaron e Rugby, seus participantes, em 97" 1/5; 2º no clássico Cor. M. F. Martinez, em 1.800 metros, vencido por Morauney, precedendo Juicero e Grand Gamin; e 4º no grande prêmio Jockey-Club, em 2.000 metros, atrás de Le Mission, Romney e Villares, sendo Dardanelos, Hiker, Edipo e Miss Viola; encerrando em 1.600 metros, tendo atuado em uma vez em San Isidro...

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. M. F.

Os jogos de domingo

Estão marcados para o próximo domingo em continuação aos torneios inter clubes da F. M. T., os seguintes jogos:

3ª CLASSE

(Série A)

Fluminense (A) x Canto do Rio — Quadras do Fluminense.

Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.

(Série B)

Country Club x Botafogo — Quadras do Country Club.

3ª CLASSE

(Série A)

Tijuca (A) x Canto do Rio (A) — Quadras do Tijuca.

Carioca x Fluminense — Quadras do Carioca.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

(Série B)

Club D. 1909 x Botafogo — Quadras do C. D. 1909.

Canto do Rio (B) x Grajaú — Quadras do Canto do Rio.

O RETORNO DA "TAÇA PAULO TRUSSARDI"

Inicia-se amanhã, no Fluminense

Realizar-se-á amanhã e depois, a segunda competição da taça "Paulo Trussardi", nas quadras do Fluminense, onde enfrentar-se-ão em partidas movimentadas os destacados tenistas da Sociedade Harmonia de Tenis de São Paulo e do Fluminense F. C.

A representação do clube paulista deverá chegar amanhã, no Cruzeiro do Sul, constituída pelos seguintes tenistas: Virginia Boyes, Zulmira Prado, Maria Novaes, Alcides Procopio, Arnaldo Ferreira, Paulo Vidal, Nelson Cruz, Waldemar Lerro, José L. Bayeux e Roberto Assumpção.

A equipe tricolor será representada por Mimie Morireath, Ruth Mesquita, Marly de Barros, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Jayme Guimarães, Hercilio Soares, Fernando Pedroza, Roberto Furtado e Edgard Gonçalves.

Todo faz crer, pelos nomes dos tenistas que intervirão na disputa da taça, que teremos duas tardes cheias para os apreciadores do bom tenis. Amanhã daremos o programa completo dos jogos dessa competição.

DECISÃO DO TORNEIO DA 2.ª CLASSE

O match Fluminense x Canto do Rio marcado para sábado

Será realizado no sábado, 2 de agosto, o match decisivo do torneio inter-clubes, feminino, da 2ª classe, promovido pela F. M. T., entre as equipes vencedoras das séries "A" e "B", respectivamente, do Canto do Rio e do Fluminense.

Esse jogo será efetuado às 3 horas da tarde, nas quadras do Country Club.

TORNEIO "LUIS CORÇÃO"

Os jogos de hoje no Fluminense

Em continuação ao torneio interno do Fluminense F. C., denominado "Luis Corção", serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

ÀS 4 HORAS DA TARDE

Luis Martins x Hello Rocha; Carlos Ferreira x Joaquim Silva.

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Estão marcados para hoje, em prosseguimento a êsse torneio, os seguintes jogos:

ÀS 4 HORAS DA TARDE

Antonio Leite x Carlos Braga.

ÀS 5½ DA TARDE

W. Damazio x Nelson C. Netto.

BOX

HA UM NOVO CAMPEÃO

Nova York, (Jersey.) 30 (de Frank Tinsley, correspondente especial da Reuters) — Fredie "Red" Cochrane, lutando com o menos vigor durante todo o combate, conquistou o título de campeão mundial de peso "welter", conseguindo vencer por pontos a seu adversario Fritzie Zivicson, que defendia pela primeira vez o seu título.

Cerca de 26.000 espectadores enchiam as arquibancadas, aplaudindo delirantemente aos contendores, nem sempre os dois primeiros... Quase dominado nos primeiros assaltos, Zivicson conseguiu levar vantagem no "round" final, fazendo com que o público esperasse a sua vitória... O 15º assalto foi jogo iniciado com Cochrane desferindo um ataque... a vitória a Cochrane, por uma pequena margem de pontos.

FUTEBOL

O CURSO PARA CANDIDATOS A ARBITROS

O departamento de Arbitros da F. M. F. aprovou as seguintes instruções para o curso de juízes:

Duração do curso — Três (3) a quatro (4) meses no máximo.

Regime do curso — Diário. — Tempos de aula de quarenta e cinco (45) minutos. — O curso funcionará na Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de São João. — Frequência obrigatória.

Condições de matrícula — Idade, 21 a 30 anos. — Reconhecida idoneidade moral. — Prova intelectual: redação de um trecho e solução de uma expressão aritmética sobre as quatro operações. — Provas práticas a satisfazer: — Sessenta (60) metros em dez (10) segundos; oitocentos (800) metros em quatro (4) minutos; salto em altura em (1) metro; lançamento de um peso de cinco (5) quilogramas a doze (12) metros, sem da resultados obtidos com os dois braços.

Requerimentos — Dirigidos ao presidente da Federação até 10 de agosto, mencionando a profissão e onde a exerce.

Início do curso — 20 de agosto.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Devido à época de provas, os jogos desse campeonato têm sido realizados parceladamente conforme a conveniência dos disputantes.

Aqui damos alguns resultados: O Colégio Mallet Soares jogou com o Ginásio Brasileiro, terminando o prélio com um empate de 0 x 0. Os outros jogos foram: Ottati x Juruena: venceu o Colégio Ottati por 4 x 3; Piedade x Pedro II: venceu o Colégio Pedro II por 4 x 1; Rezende x Ateneu São Luiz: venceu o Colégio Rezende, por 2 x 0; Rio de Janeiro x Arte e Instrução: empataram pelo score de 3 x 3.

O PEDRO II JOGA SEGUNDA-FEIRA

Realizar-se-á segunda-feira, dia 4, às 5 horas da manhã, o encontro entre o Pedro II e o Colégio Ottati.

O Pedro II, como primeiro colocado, espera passar por mais este adversario, cuja colocação não é das mais promissoras.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos, a tabela do Campeonato da Cidade, marca os seguintes jogos: S. Cristovão x Canto do Rio — No campo da rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Madureira — No campo da estação de Madureira. Vasco x Flamengo — No estádio de São Januário.

América x Bangú — Em Campos Sales.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Os juvenis e amadores jogarão no dia 2, e os infantis, reservas e profissionais domingo.

INDEFERIDA A IMPUGNAÇÃO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol despachou ontem o recurso de S. Cristovão, sobre a validade do match de 20 do corrente com o seguinte termo: "Indefiro a impugnação e, consequentemente aprovo o jogo marcando dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido o jogo pelo score de 9x0. Recorrendo dessa minha decisão para o Conselho Supremo."

SERÁ NO ESTADIO "MOSCOSO"

De acordo com a inversão da tabela, motivada por um pedido dos clubes interessados, o jogo de domingo próximo, entre o Bonsucesso e Madureira será efetuado no campo do Madureira A. C.

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO

Está convocado para uma reunião extraordinária, amanhã, às 4,30 horas da tarde, o Conselho Superior da F. M. F.

Serão tratados nessa reunião, os assuntos referentes, ao Departamento de Arbitro e o recurso do presidente da entidade no recurso de S. Cristovão.

COMPAREÇAM A F. M. F.

Estão convocados a comparecer à F.M.F. afim de prestarem declarações perante a Comissão de Inquerito, hoje, às 5 horas da tarde, os srs. Waldemar Combuy e Cid Mathias.

PROSSEGUE O INQUERITO

Teve continuação na tarde de ontem, na F.M.F., o inquerito para apurar as acusações feitas ao Juiz Guilherme Gomes, a pedido do Vasco da Gama. Foram ouvidos, ontem, as testemunhas srs. Carlos Gonçalves e Inácio..., do grêmio cruzmaltino, e o representante junto ao jogo sr. Manoel Lopes.

CONVOCADOS ESGRIMISTAS DO BOTAFOGO

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. pede o pontual comparecimento de todos os seus atiradores, na sala da esgrima do clube, amanhã, sexta-feira, às 8 horas da tarde, afim de serem discutidos vários assuntos referentes às atividades da Secção de Esgrima.

EXAME MEDICO

Estão chamados para serem examinados pelo Departamento Médico da Escola Nacional de Educação Física quarta-feira próxima, às 9 horas da manhã, os alunos da Faculdade de Medicina inscritos nas equipes de basketball e volleyball.

SUSPENSA A JOIA DO BOTAFOGO

Em comemoração do 37º aniversário do Botafogo F. C., a administração deste clube resolveu conceder isenção da taxa de joia pelo prazo de sessenta dias, às novas propostas que forem aceitas a partir de 1 de agosto próximo, mediante, porém, o pagamento de três mensalidades antecipadamente e de uma só vez.

Resolveu ainda, a administração do Botafogo F. C. conceder um prazo até ao fim do mês aos sócios que nestes três últimos anos, não tenham sido beneficiados com o quadro social, de readquirir débitos, permitindo-lhes o reingresso no quadro social, depois de efetuarem o pagamento de três das mensalidades em atraso.

ATLETISMO UNIVERSITARIO

Preparando-se para a próxima Olimpíada Universitária de Atletismo, os atletas da Faculdade Nacional de Medicina estão sendo convocados para um treino, domingo vindouro, às 8 horas da manhã, no estádio do Fluminense F. Clube.

JUIZES DE BOLA AO CESTO

No edifício da Escola Nacional de Educação Física será instalado hoje, às 4,30 da noite, a Escola de Juízes de Basketball com o exame vestibular de varios candidatos. Para o referido cargo sómente poderão concorrer os candidatos já incluídos no quadro oficial e os diplomados na E.N.E.F.

MUDARAM DE CLASSE

Com as últimas regatas do Saco de S. Francisco, quase em remadores inscritos pelos clubes na Liga de Remo incluídos em classe superior cabendo ao Vasco da Gama o maior número de elementos "novíssimos". Dos "novissimos" sómente 34 passaram a "junior", tendo 34 "principiantes" subido a "novissimo" enquanto que 61 "estreantes" correrão agora como "principiantes".

VAI TER CINEMA

O Canto do Rio F. C. que é o clube que possue o maior quadro social do Estado do Rio vai ter cinema. Instalado na sede, sob as maiores exigências técnicas, esse empreendimento constituirá esse bastante interesse pelos sócios e famílias que, dessa maneira terão ali mais um ótimo divertimento.

ATLETISMO

"CROSS COUNTRY" E A PREPARATORIA UNIVERSITARIA

Para a disputa do Cross Country de domingo próximo e da 1ª Competição Preparatória Acadêmica, que terão lugar respectivamente nos estádios do Vasco e do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo tem tomado várias providências, entre as quais convocou os juízes que vão dirigir as provas de pista e campo que serão desdobradas no estádio tricolor, pedindo também o seu comparecimento pontual às 8 horas da manhã:

Árbitro geral, major Ignacio Rollin; diretor geral, Alfredo Colombo; anunciador, José Aldo Palmeira; e anotador, Attila Duarte.

Corridas — Verificador, Ciro F. Ribeiro; juiz de partida, Fritz Stuttnick; diretor de chegada, dr. Breno Mascarenhas. Juizes de chegada: do 1.º colocado, Hairton Queiroz; do 2.º colocado, Horacio Werne; do 3.º colocado, Ernesto Silva; do 4.º colocado, Sebastião de Brito; do 5.º colocado, Otilia Machado; e do 6.º colocado, Anibal R. d'Almeida. Cronometristas: — Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Seida Souza, José Ferreira Lima. Apontador, Victor Macedo Soares. Inspetor chefe, Mario Richard. Auxiliares: — Lourenço S. Viana, Francisco de Oliveira e Helio Fonseca.

Saltos — Juiz chefe, Paulo Azeredo; auxiliares: Cid Nascimento e Jorge Richard.

Lançamentos — Juiz chefe, Sebastião Cruz. Auxiliares — Celso P. Viana, Arthur Tolini, Miguel de Brito e Lourenço Viana.

REMO

OS 44 ANOS DA LIGA DE REMO

Para o esporte náutico, ao qual estão também vinculados os três clubes de Niterói, a data de hoje é bastante festiva e de grande expressão, pois, a entidade que o dirige completa quarenta e quatro anos de atividades, no meio de uma luta insana a favor da causa que abraçou, desde 31 de julho de 1897.

A Liga de Remo do Rio de Janeiro que reune em seu seio os treze mais importantes clubes de remo das duas capitais, sucessora natural das entidades precedentes, tem na sua data máxima, a satisfação de ver perfeitamente controlado o referido esporte, que ora atravessa um período bastante animador, e se na parte técnica isso é observado, tem na sua direção, um grupo de esforçados administradores, que o apresenta em ótima situação financeira, com seus compromissos gerais perfeitamente cumpridos, para maior satisfação dos seus filiados, que lhes outorgaram tal mandato.

Por esse motivo e pelos títulos que ostenta, é que não serão poucas as felicitações que chegarão à séde da rua Alvaro Alvim, quer dos clubes que estão sob sua bandeira, como também das entidades co-irmãs e dos *sportsmen* em geral.

*

PAREO "ALMIRANTE LEMOS BASTO"

A Liga de Remo, que está organizando para o dia 14 de setembro a terceira regata do corrente ano, que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do clube da Estrela Solitária, recebeu, por intermédio do major Ariovisto de Almeida Rego, uma sugestão do almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, que foi prontamente aprovada.

Por este distinto oficial da Marinha de Guerra brasileira foi lembrado incluir-se no programa do referido certame, um páreo de *yoles-gigs* a 4 remos, destinada exclusivamente aos seus comandados, isto é, aos alunos da Escola Naval.

A diretoria da entidade carioca não vacilou, aceitando imediatamente tão feliz sugestão, pois, se há tempos deixou de incluir em seus programas, páreos destinados aos militares de terra e mar, foi exclusivamente atendendo aos interêsses dos homenageados, razão porque não só enviou ao Conselho Técnico a sua deliberação, como resolveu completar a sua ação dando o título de *Almirante Lemos Basto* ao páreo dos aspirantes navais, os quais formarão os seus conjuntos pelas turmas de cada ano.

BASQUETEBOL

TAÇA "DUQUE DE CAXIAS"

Tijuca x Escola Militar

O primeiro encontro de basquetebol em disputa da taça "Duque de Caxias" entre as representações do Tijuca e da Escola de Guerra, será realisado sabado proximo com inicio às 20,30 horas.

O Tijuca Tennis Clube está preparando festiva recepção aos valorosos cadetes. Aos disputantes serão oferecidas medalhas de prata e ao capitão da turma militar em rica flamula de seda o pavilhão tijucano.

Para maior comodidade do público, o jogo será realisado no estadio de Tennis, especialmente preparado para tal fim, comportando cerca de seis mil pessoas.

O juiz convidado foi o sr. Haroldo CO Oeste que aceitou a honrosa incumbencia de dirigir o importante encontro.

Após o jogo o departamento social do Tijuca oferecerá um baile a todos os alunos da Escola Militar e aos associados do clube, estando o seu horario determinado para às 22,30 horas até 1,30.

Açúcar de Cuba para os Estados Unidos

Nova York, 30 (Reuters) — Os embarques de açúcar, de Cuba para os Estados Unidos, de 1º de Janeiro a 26 do corrente mês, foram de um milhão, seiscentos e dezoito mil quatrocentas e sessenta e sete toneladas contra 1.220.915 em igual periodo do ano passado.

A instrução militar nas escolas suecas

Estocolmo, 30 (H. T.) — Conforme lei que acaba de ser aprovada pelo Parlamento, as classes superiores das escolas masculinas passarão doravante a ter instrução militar e a fazer exercícios de tiro.

Além disso, todos os meninos e meninas serão instruidos sôbre a maneira de desempenhar os serviços de proteção aérea, de ambulância, etc.

A navegação no Baltico

Estocolmo, 30 (H. T.) — A navegação das embarcações suecas no Baltico continúa a ser feita, tanto quanto possivel, em águas territoriais. Quando isso se torna necessário, os navios são escoltados por unidades da Marinha de Guerra sueca.

O tráfico entre o continente sueco e a ilha de Gotland, no médio Baltico, efetua-se com escolta.

A VIDA SOCIAL

O dinheiro e a glória

Humberto de Campos estava na fase literária de A Maçã, a revista que êle creara aqui para ganhar algum dinheiro. Não se podia dizer, sem uma grave injustiça, que fosse a redação do Rio Nú. Este fôra em outra época um semanário mal escrito e grosseiro, a começar pelo papel e pela tinta, esta e aquele ordinaríssimos. A Maçã, ao contrário, não só era bem impressa, como engenhosa e artisticamente redigida. Tinha o sabor das coisas que se não devem falar ou grafar, mas que se falam e grafam com malícia e discreção. As suas histórias fesceninas e os seus desenhos irreverentes vinham sempre sob o tal manto diáfano da fantasia a que já aludia Eça de Queiroz. Por causa de suas atividades, Humberto foi muito censurado. Achavam que êle se diminuía, se é que não se deprimia. O crítico-memorialista, entretanto nêsse tempo sem as responsabilidades acadêmicas, o vivedor que fazia, com A Maçã, arranjava reclame para alguns livros que editava a publicar no mercado: A bacia de Pilatos, A funda de David, O arco de Esôpo, etc., etc. Eram obras à maneira de Paulo de Kock. Mas com uma diferença a favor do nosso compatriota, que escrevia suas crônicas e seus episódios com muito mais graça do que o romancista francês.

— Eu sei, explicava-me Humberto na intimidade, que toda essa literatura excitante compromete minha reputação de intelectual. Que fazer? Afinal de contas, o que perdi publicando Poeira e Carvalhos e Roseiras, recupero agora em A Maçã. Será minha a culpa? Olhe você o caso de Euclydes da Cunha. Não houve entre nós livro mais falado do que Os Sertões. Toda gente alfabetizada leu ou fingiu que leu. O primeiro volume, que me veiu às mãos, pertencia a um dêsses comandantes dos navios-gaiolas que trafegam no alto Amazonas. Eu me encontrava num seringal, onde trabalhava. Por aí é fácil imaginar-se a penetração do famoso livro. Pois o que rendeu ao grande escritor não chegou nem para êle comprar uma casa modesta nos subúrbios. É muito bom se ter ideal. Êste nada vale, porém, sem o real.

A franqueza de Humberto desconcertava-me. Êle ainda me citou alguns nomes ilustres da literatura, aqui e no estrangeiro, cujos livros, mais tarde glorificados, nada lhes renderam. Murger, Baudelaire, Verlaine, Villiers de l'Isle Adam, Tobias Barreto, Laurindo Rabello, Fagundes Varella...

A lista seria enorme, ênormissima. A glória sem dinheiro devia ser dura maçada. Humberto resumia, observando que não era mais inteligente do que os outros. Apenas, recolhera a experiência que os ancestrais lhe haviam deixado...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

QUEIXAS

Por te amar, vivo penando
tormentos que não mereço;
teu espírito travesso
deleita-se em me afligir...
Eu não te culpo, formosa.
A culpa é da natureza,
que sempre aos dons da beleza
quis os espinhos unir.

Garcia Rosa

— Na ordem da autoridade, o Supremo Tribunal está acima de tudo. Mas na ordem de justiça, acima do próprio tribunal supremo, que eu reverencio quanto os que mais o reverenciaram, se eleva uma côrte de apelação, a que êle mesmo se há de curvar: a consciência do país.

RUY BARBOSA — *No fôro e na imprensa.*

Lauro Muller

O presidente do Clube de Engenharia, professor Sampaio Corrêa, designou uma comissão composta dos engenheiros Estanisláu Bousquet, Joaquim Catramby e Theophilo Nolasco de Almeida, para depositar uma palma de flores naturais sobre a sepultura de Lauro Muller, pela passagem, hoje, da data do seu falecimento.

Concerto infantil

Realiza-se no proximo dia 4 de agosto, no Teatro Ginastico Português, o concerto infantil de composições do maestro Arnold Gluckmann com poesias de Amarylio de Albuquerque pelas crianças da Radio Guanabara. Patrocinará essa original noite de arte o sr. Carlos Drumond de Andrade, secretario do ministro da Educação. Será esta a primeira vez que se realiza uma autentica audição infantil, constituindo a nota predominante as belas canções infantis de autoria do consagrado maestro, escritas com um sabor especial de graça e de leveza.

Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio

Realiza-se hoje, no Casino Icaraí, o jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio. Essa festa, que terá logar às 10 horas da noite, faz parte da campanha de 15 dias levada a efeito em prol daquela instituição de caridade, e terá a presença do interventor federal, que comparecerá acompanhado de sua esposa, bem como de outras figuras de destaque na sociedade do Rio e da capital fluminense.

A proposito, deve ser lembrado que a campanha aludida continua a produzir magnificos resultados, alcançando já as importancias arrecadadas varias centenas de contos de réis. Inaugurando-se, tambem hoje, o cinema da séde do Canto do Rio F. C., uma das senhoras encarregadas da coleta instalará naquele clube uma barraquinha para receber os donativos destinados àquele Abrigo.

Exposições

Uma exposição de arte fotografica na A. B. I. — Será inaugurada no proximo dia 8 de agosto, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de arte fotografia de Jean Manzon, o reporter francês que desde há varios meses se encontra entre nós.

A exposição de Jean Manzon, exclusivamente de assuntos brasileiros, será inaugurada pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e parte da sua renda reverterá em beneficio da *Cidade dos Meninos*.

Comemorações

Salvador de Mendonça — Em sessão solene o Colegio Pedro II comemorará a passagem do centenario natalicio de Salvador de Mendonça, antigo professor de Geografia e de Historia do mesmo Colegio. O ato festivo vai ser realizado no salão nobre do Externato, amanhã, 1 de agosto, às 15½ horas, sob a presidencia do ministro da Educação. Falarão os srs. Escragnolle Doria, sobre *Salvador de Mendonça;* Manoel Bandeira, *Salvador de Mendonça, escritor;* Carlos Sussekind de Mendonça, sobre *D. Pedro II e Salvador de Mendonça*.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, cujo departamento de festas acaba de organizar com tanto exito a *Noite da Valsa*, promoverá no decorrer do mes de agosto, um programa de atividades que compreendem as seguintes reuniões: — Domingo, 3: chá-dansante no Casino da Urca, das 16 às 19 horas. Domingo, 10: noite-dansante, das 19 às 23 horas. Quarta-feira, 20: grande desfile das Escolas do Departamento de Educação Fisica comemorativo do 3.º aniversario do novo edificio. Domingo, 24: noite-dansante, das 19 às 23 horas. Segunda, terça e quarta-feira, 25, 26 e 27, representações da alta comedia *Dona e Senhora* pela Escola Dramatica. Domingo, 31: tarde infantil, das 16 às 19 horas.

Fluminense Football Clube — Numa série de realizações artisticas, o Fluminense Football Clube vem comemorando o 39.º aniversario de sua fundação. Encerrando esses festejos, a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia de Eugen Szenkar, dará um concerto especial, hoje, às 21 horas, no ginasio do clube, apresentando um programa de acentuado interesse artistico, onde avultam a 5.ª *Sinfonia de Beethoven*, os *Contos dos Bosques de Viena*, de Johann Strauss e a *Ouverture do Guarani*, de Carlos Gomes.

Clube dos Contadores — O departamento social do Clube dos Contadores, levará a efeito no proximo dia 3, um chá-dansante no *grill-room* do Casino da Urca, com inicio às 4 horas, em homenagem à diretoria e socios do R. S. Ginastico Português. No decorrer da festa será apresentado o *show* da tarde.

Homenagens

A' memoria do comendador João Reynaldo de Faria — A sessão de homenagem à memoria do venerando comendador João Reynaldo de Faria, que deveria ser realizada ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi transferida para segunda-feira proxima, às 14½ horas, em virtude do falecimento de d. Marieta Rodrigo Octavio, mãe do dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

(xxx)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Figado á moda de Babá
Tigelinhas de abobora dagua
Pudim de aveia

Jantar

Bolo de talharim com galinha
Couve-flôr em crême
Tortinhas com geléa

ALMOÇO

FIGADO A MODA DA BABÁ

Corte em tiras, 1|2 quilo de figado depois deste bem temperado. Arrume uma fôrma bem untada com fatias de toucinho "Bacon", rodelas de cebola, salsa e alho bem esmagado. Coloque por cima o figado crú, sobre este, novamente rodelas de cebolas, tiras de toucinho, um pouco de pimenta do reino em pó e 2 colheres de sopa de caldo de carne.

Leve ao forno regular, até cosinhar.

TIGELINHAS DE ABOBORA DÁGUA

Cosinhe em agua e sal, 2 aboboras dagua de bom tamanho e esmague-as bem depois de escorridas. Junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de maizena desfeitas em 1|2 chicara de leite, 4 ovos ligeiramente batidos, 2 colheres de queijo ralado e um bom guisadinho de camarões picados.

Leve ao forno em tigelinhas untadas e forradas e farinha de rosca.

Forno regular.

PUDIM DE AVEIA

Deite de molho em 1|2 litro de leite 1 chicara de aveia e 1|2 hora depois leve ao fogo com 1 chicara bem cheia de açucar e 1 colher de sopa de manteiga. Cosinhe bem e retire do fogo. Deixe esfriar um pouco e junte casca ralada de limão, 4 gemas, 1 clara batida.

Deite em fôrma untada e leve ao forno.

JANTAR

BOLO DE TALHARIM COM GALINHA

Faça uma galinha bem refogada, separe a carne dos ossos, junte azeitonas, palmito, presunto e 1 colher de manteiga.

Cosinhe 300 grs. de talharim em agua e sal, misture-o com 1|2 litro de molho branco, 5 gemas e 3 claras (batidos juntos) e bastante queijo ralado; arrume em fôrma untada e polvilhada, uma camada de talharim outra do guisado de galinha, novamente talharim, etc., até encher a fôrma e leve ao forno.

COUVE-FLÔR EM CRÊME

Cosinhe 1 couve-flôr em agua e sal, escorra a agua e esmague a couve-flôr com o garfo. Junte 1 colher de manteiga, 3 gemas, 2 claras em neve; polvilhe com queijo, farinha de rosca e leve ao forno.

TORTINHAS COM GELÉA

Massa:

200 grs. de farinha, 1 colher de sopa de açucar, 1 gema, 1 colher de chá de canela, 1 colher de sopa de manteiga e 50 grs. de amendoas moídas.

Misture bem, estenda com o rolo e corte com um calice rodelas. Leve ao forno para assar em taboleiro untado. Bata um pouco de crême de leite, junte 1 colher de geléa e una as rodelinhas, passando-se em açucar fino.

Em ação de graças

Realisou-se ontem na igreja de São Francisco de Paula a missa votiva, mandada celebrar pela Administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula em homenagem ao seu irmão corretor comendador Oscar da Costa, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. O ato religioso foi celebrado por monsenhor Antonio Pais Cintra. O templo de S. Francisco de Paula regorgitava de amigos e irmãos da Ordem. Após a missa e terminados os cumprimentos dos presentes, ao comendador Oscar da Costa passaram todos para a sacristia onde monsenhor Pais Cintra falou em nome da Ordem, e do clero, felicitando o aniversariante e desejando-lhe anos de venturas e felicidades. Falou a seguir a srta. Alzira Barbosa, em nome dos Irmãos doentes, atualmente hospitalizados no Hospital da Ordem. Depois o comendador Oscar da Costa, agradecendo as referencias a si feitas, pelos oradores, e agradecendo a todos, os votos de felicidade que aquela cerimonia significava.

Inaugurações

Realiza-se hoje a inauguração do salão de exibição da Confecções Fernandes e Chaves, S. A., à rua Teofilo Otoni n.º 39, 1.º andar, das 4 às 5 horas da tarde ao qual foi oferecido à imprensa carioca um *cocktail*, para o qual recebemos gentil convite.

Natalicios

Faz anos hoje a senhora Alice do Amaral Peixoto. Pertencente à alta sociedade carioca, onde tem um lugar destacado pela sua dedicação às obras de assistencia aos necessitados, d. Alice do Amaral Peixoto é dotada de grande bondade e possue em alto grau o sentimento de solidariedade humana, que se manifesta a cada passo nos seus gestos para com a pobreza e de um modo geral para quantos a procuram. Muitas serão, portanto, as homenagens que receberá no dia de hoje. A' noite, toda sua familia se reunirá num jantar intimo, oferecido pelo casal Ernani do Amaral Peixoto, no palacio do Ingá, em Niterói.

D. Francisca Leão Veloso da Rocha — Passou ontem a data natalicia da sra. d. Francisca Leão Veloso da Rocha, viuva do coronel Guilherme Cesar da Rocha, que por muito tempo foi prefeito de Fortaleza, tendo falecido como administrador dos Correios no Ceará. A aniversariante, que completou noventa anos de idade, é a unica irmã viva de Leão Veloso, o inesquecivel Gil Vidal, do *Correio da Manhã*. Apesar da idade, conserva integra a lucidez, e sempre diz, desvanecida, que é leitora infatigavel do *Correio*. Recebeu merecidas homenagens, em sua residencia, à rua de São João Batista, 63, casa 3.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Edyr Jorge Henriques, filho do sr. Altair Jorge Henriques, funcionario da Comissão de Construções do novo edificio do Quartel General do Exercito, e de sua esposa, d. Dalila Pereira Henriques.

— Faz anos hoje o joven Renato Neves Gonçalves Pereira, cadete da Escola Militar.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Husien Alves de Souza, funcionario da Imprensa Militar do Ministerio da Guerra, filho do sr. Sebastião Alves de Souza e de d. Isolina Pereira de Souza, com a senhorita Walda Limeira, filha do sr. Fabio Limeira e de d. Beatriz Monteiro Limeira. Os nubentes, após o ato, embarcarão para Poços de Caldas, onde ficarão alguns dias.

Viajantes

Portinari seguiu para os Estados Unidos — Portinari, pelo cunho pessoal da sua arte, pela segurança da sua tecnica, tem o seu nome incluido entre os maiores pintores mundiais. A critica estrangeira sagrou-o, desde que o seu quadro *O Café* foi premiado numa exposição internacional, nos Estados Unidos. Depois disso, Candido Portinari, o mais brasileiro dos nossos pintores, tem exposto com exito absoluto, nas grandes cidades americanas.

E' esse pintor que seguiu, ontem, a bordo do *Uruguai* com destino aos Estados Unidos, em viagem de propaganda artistica. Portinari coloca a sua arte a serviço do intercambio interamericano.

Seu embarque foi concorridissimo. Os nomes mais expressivos das letras, do jornalismo e da sociedade compareceram ao cais Mauá para levar o seu abraço ao grande pintor patricio. Entre os presentes viam-se o ministro Gustavo Capanema, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP.

— Pelo *Uruguai* seguiu ontem para os Estados Unidos, onde vai assumir o posto de auxiliar do Consulado do Brasil em Filadelfia, o sr. Gil Guilherme Mendes de Moraes.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Belém do Pará: Elmer A. Pietschker e Segundino Pinto Guimarães; de Fortaleza: dr. Deusdedit Araujo e João Gabriel Quinderé; do Recife: sra. Clio da Silva Borges Véra, Clarisse Borges Véra e Francisco Borges Véra Filho; de Aracaju': Alberto Exner; da Cidade do Salvador: Lother Ziegert, sra. Louise E. Poncot; da Vitoria: José Gomes Ribeiro Filho; de Poços de Caldas: Charles de Bajzac; de São Paulo: — srta. Maria Cecilia de Abreu, Paulo de Assunção, Charles Boschini, sra. Maria Pedrosa Orlando Martins, dr. Heitor Freire de Carvalho, Eduardo Matarazzo, sra. Sarah Pinto Conceição, Albert Villaret, sra. Ana L. O. Maciel e Isidoro R. Quetglas e de Belo Horizonte: dr. Paulo Monteiro Machado, Rufino Alves Sobrinho, dr. Ciro dos Anjos, Agesipolis Duarte, João Augusto Reis Pinto, Francisco Marachner, Carlos Soares, José Cerqueira Lima, Lucia Matos de Lima, Michael C. Sehmasch, sra. Avelina Siqueira, sra. Julia Siqueira de Araujo e Véra Siqueira de Araujo.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: Alberto Manoel Rodrigues Etcheto, Eugenio Hirschberg e Roger de Wavrin e de Porto Alegre: Raul Xavier de Gouveia, dr. Pedro de Lorenzi Maciel, sra. Edith Carvalho Sforra, Luiz Alves de Souza e dr. Miguel Gabizo de Faria.

Falecimentos

Faleceu ontem a sra. Marieta Rodrigo Octavio, esposa do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, dr. Rodrigo Octavio. Seu enterro sairá hoje da rua das Palmeiras, n.º 38, às 10 horas, para o cemiterio de São João Batista.

— Informa-se de Londres o falecimento em Windlesham, no condado de Surrey, da sra. Maria Tereza de Montero Bustamante, esposa do ministro do Uruguai junto aos governos exilados da Noruega e da Belgica. A sra. de Bustamante era prima do embaixador Moniz de Aragão, representante diplomatico do Brasil naquela capital, e filha do falecido barão de Vargem Alegre, chefe de uma familia da aristocracia brasileira.

Missas

Dr. J. H. de Sá Leitão Filho — Amanhã, 1 de agosto, data do aniversario do dr. J. H. de Sá Leitão Filho, distinto e conhecido advogado do nosso fôro, cuja morte causou grande consternação, será rezada na igreja de São José, à rua da Misericordia, uma missa em intenção da sua alma. O ato terá logar às 9½ da manhã. E' um preito de saudade à memoria do joven e estimado profissional, roubado à vida quando esta lhe prometia os maiores triunfos. A familia do ilustre extinto, vai prestar-lhe essa homenagem postuma de carinho, compungida pela sua imensa perda, associando-se a essa demonstração os colegas que lhe admiravam o espirito e o carater.

— Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja do Carmo, missa de setimo dia de falecimento da sra. Othilia Ferreira Rêgo, viuva do antigo funcionario do Tribunal de Contas, João Francisco de Carvalho Rêgo.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro — Em sua séde social, realizou-se no dia 25 do corrente, uma reunião extraordinária de assembléia geral para o fim de dar cumprimento ao dispositivo do decreto-lei n. 1.402, que dá nova estrutura às entidades sindicais, e para fixação do imposto sindical a ser cobrado, como manda o art. 2º do referido decreto.

Nessa reunião foi apresentado e unanimemente aprovada a seguinte proposta do engenheiro João Gualberto Marques Porto a qual foi encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho para a devida aprovação: "Proponho que o imposto sindical do engenheiro seja fixado em 60$000, salvo em se tratando de engenheiro que, mediante exibição de documento hábil, provar que é empregado e vence diária inferior a 60$000 e que além disso, não exerce outra atividade profissional além do emprego, caso em que o imposto será igual ao valor de uma diária."

RADIO

UM PROGRAMA DE ONTEM

Ontem, como o vem fazendo todas as 4.ª-feiras, a PRE-8 apresentou mais um dos seus programas especiais com Francisco Alves. E obteve, tanto quanto o artista, mais um êxito.

O notavel cantor popular brasileiro é um dos poucos artistas radiofônicos que pódem estrelar programas com um sucesso absoluto. Êle, por si só, basta a um programa porque continua a constituir um grande número.

O *broadcast* semanal de ontem, esteve tão bom ou melhor que os das outras quarta-feiras.

Tivemos mais uma vez oportunidade de ouvir números selecionados com muito gosto e apresentados com um louvavel cuidado. Não será certamente fastidioso enaltecer aqui o trabalho de Leo Parak, o arranjador, nem as execuções da orquestra que Romeu Ghipsman conduziu.

Francisco Alves interpretou, entre outros, o samba de Nássara e Wilson Batista *Cidade de São Sebastião*, composto para *Joujoux e Balangandans*, e que deverá figurar entre os da Alta da temporada. Outro número seu, digno de um registro especial, foi *Os negros*, uma página expressiva de Alcir Pires Vermelho e David Nasser.

As apresentações de Francisco Alves estão valendo à PRE-8 alguns dos seus maiores êxitos.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 7 horas da tarde em diante — Paulo Serrano, Linda Batista, Orquestras All Stars e de Concertos; Silvinha Mello, *Hora da Juventude Brasileira* (6.30 da tarde); Yára Salas, *História de Franck Vernon* (7.12), Lamartine Babo, Orlando Silva, Barbosa Junior, (10 horas) e *Serenata*.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Carmelia Alves, Edgard Lafourcade, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Nhô Totico, Cesar Ladeira, Moreira da Silva, Muraro e *Teatro pelos ares* (10.05).

Jornal do Brasil — Às 9 horas da noite — Guita Lenard, soprano e Robert Lawrence, barítono.

Rádio Clube — De 7.15 horas da noite em diante — Licia Maria, Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, *Hora da Inglaterra* (10 horas) e outros.

Rádio Transmissôra — *Vozes da Metrópole*, com Maria Manuela (estréia) e outros.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Augusto Calheiros, Haldée Marcondes, Haroldo Eiras, Ernani de Barros, *Cartas do dia* (9 hora), *Ondas Curiosas* (9.45) e *Como nasceram as Obras Primas* (10 horas).

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Renato Braga, Ida Mello, Aldo Bertini, Orquestra de Salão, Irmila Martins, Milonguita, Regional e outros.

Guanabara — Das 9 às 11 horas da noite — Suplemento da noite, com Cristovão de Alencar.

Vera Cruz — Às 6.15 horas da tarde — *Programa Pan-americano;* às 7 horas da noite — *Programa para o seu jantar;* às 10 horas da noite — *Programa da noite*.

Prefeitura — Às 6 horas da tarde — Jornal dos professores; às 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical; às 10 horas — Estudos brasileanos.

Ministério da Educação — Às 7.10 horas da noite — *Através dos livros;* às 9 horas — Transmissão da ópera *Tosca*, de Puccini.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje, consta de um concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, com o seguinte programa: — *Beethoven* — Andante da *Segunda Sinfonia; Tschaikowski*, Elegia, da suite *Serenate; José Siqueira*, Quarta Dansa Brasileira.

FILMS E "ASTROS"

Reprises e "Pineapples"

Na vitrine cinematográfica da Cinelandia vimos duas "réprises" em seguida, da mesma tarde... E eram ambas tão boas que, apesar de repetições, tememos ficar com remorso se não as recordassemos depois desta segunda vez em que nos encantaram.

"Carnet de Baile"... Uma mulher grande, loura, alva e solitaria à beira de um lago italiano e que acha um "carnet de baile". Na sua solidão, absoluta são nomes de amigos que aparecem, surgindo do passado como uma promessa de futuro, de um futuro qualquer, de uma fórma de vida mais viva que a solidão à beira de um irritantemente placido lago italiano. E ela sai para a peregrinação ao passado, procura, um a um, todos aqueles que a enlaçaram no seu primeiro baile, no baile dos dezesseis anos. Um a um todos a vão desiludindo. Jouvet, Harry Baur, Fernandel, Raimu — nem um se tornou o que prometia tornar-se.

Só um deles ela não conseguiu encontrar, o que mais a interessava, o que lhe deixara uma saudade maior. E quando lhe dizem que aquele tambem fôra encontrado, que tambem aquele ela póde procurar numa última tentativa, ela se recusa... Não. É preciso que pelo menos uma ilusão fique para tornar menos solitário o exilio à beira do lago.

O segundo que vimos — bem o contrário de "Carnet de Baile" — foi "Morro dos Ventos Uivantes", o magnifico e selvagem trabalho de Laurence Olivier. Quando se pensa que toda a selvageria do filme é apenas uma metade, e bem açucarada, do imortal romance inglês, tem-se um arrepio imaginando o que seria a alma de Emily Bronte... Mas, mesmo como metade do livro, o filme é tremendo, independente, forte. É a história intensa de um amor supra-terreno, amor que estoura o limite dos amores dêste mundo e se projeta no plano do sobrenatural e do inexplicável. Heathcliff e Cathy não são um par de amorosos, são o Amor...

E "Morro dos Ventos Uivantes", como "Carnet de Baile", tinha aquela "classe" de direção e de interpretação que nos faz jurar que cinema é arte, a despeito mesmo de certos "musicais", de certos "crazies" de certos "westerns" — do intérmino procissão de "pineapples"...

A. C.

Linda Darnell

Diario para o fan

Linda Darnell anda deliciada com o novo carro que começou a usar agora. Logo que chegou a Hollywood ela comprou um sodam de familia, grave e grande, mas não o considerou automovel. Este de agora é o primeiro, o seu mesmo, o ninguem-méxe-nele. É um coupé marron, conversivel, todo de couro:

— A gente tem até vontade de comê-lo, suspirou a garota do circo.

E, por falar em Linda, foram falsos todos os rumores de rompimento com Mickey Rooney. Têm jantado e dansado como antes — mas, ao que parece — continúa a não haver nada de sério entre os dois. Tanto assim que a companheira mais assidua de Andy Hardy tem sido Sheila Ryan esta tambem mais alta que o infortunado Mickey...

A VOLTA DE RUBY KEELER

Quem não se lembra de Ruby Keeler, a linda esposa de Al Jolson que tanto brilhou quando foi maior a febre de filmes-revista? Ao lado de Dick Powell ela fez coisas memoráveis como *Footlight Parade* e *Rua 42*.

Pois depois de todo esse ostracismo teremos novamente e Ruby trabalhando para a Columbia em *Sweetheart of the Campus*. Que volte como antigamente. Não se exige mais.

VENHA AO RIO

Dizem que Dorothy Lamour arranjou agora um chapéu branco e preto tão grande que apagou a lembrança dos seus sarongs.

Póde vir ao Rio que será festejada, miss Lamour. Em plena campanha instaurada pela Policia os chapéus menores que aparecem nos nossos cinemas são maiores que este celebre chapéu seu.

O MARIDO DE "ELAS"...

Vocês não conhecem Eddie Norris e nós tampouco. Mas, como ele foi marido de Ann Sheridan antes de se tornar ela *Annie Oomph* podemos informar que ele é agora instrutor de aviação no Exército americano. Famoso por tabela.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 30 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — O pan-americanismo não é coisa de que se cogite apenas diplomaticamente; também cinematograficamente existe.

O norte-americano, por muito tempo, é verdade, inundou o continente com seus "foxes". Se num filme havia alguma coisa de que [illegible], tinha de ser fox; o artista cantaria com tristeza ou com alegria, conforme as circunstancias — mas sempre fox. E se tivesse de dansar — havia de ser fox. O continente [illegible] para usar de um neologismo [illegible].

Mas o pan-americanismo pediu a palavra e em nome dêsses mesmos principios de defesa do hemisferio, [illegible] diante da guerra da Europa, Asia, Africa e Oceania, obteve um lugarzinho para o "samba" e para a "rumba".

Um lugarzinho? Vejamos.

Já contei que Sonja Henie, [illegible] feita discipula de Carmen Miranda vai lançar o "samba" de maneira sensacional: sobre o gelo. Será o "samba gelado" — coisa que vocês, aí do Brasil, hão de considerar extranhissimo, pois seu "samba" [illegible]. Mas não se espante [illegible] que, pelo fato de ser dansado sobre o gelo, o "samba" perca o vigor de seu ritmo tropical. Não! Sonja não desacreditará sua [illegible] mestra; ao contrario — aumentará seu renome. Quanto à rumba, creio que tambem [illegible] permanecerá intacta, [illegible] sensacional interpretação que lhe vai ser dada. E porque esse aviso cauteloso?

Digam-se vocês, que conhecem a "rumba" e que conhecem Greta Garbo: será possivel harmonizá-las? Será possivel fazer que se compreendam, que se misturem?

Pois é exatamente isso: Greta vai dansar a "rumba" num filme da Goldwyn Mayer e, nada mais nem menos, a enigmatica e serenissima sra. Greta Garbo!

Coisas do pan-americanismo...

Afirma-se que a célebre estrela, seriamente preocupada com as graves responsabilidades dessa estréia, está tomando rigorosas lições, a portas fechadas, com um professor cubano. Mas o mais estranho é que, segundo se acrescenta, ao sair das lições ela não dá sinais de fadiga. [illegible] de que Garbo, à diferença, lançará uma "rumba" tambem diferente, uma "rumba" espiritual, quase extraterrena.

Não será impossivel, será até perfeitamente admissivel. Mais depressa se compreende Greta Garbo dansando mal do que dansando bem uma "rumba". Mas, de qualquer maneira, [illegible]. A homenagem ao espirito do pan-americanismo estará prestada...

E afinal, [illegible] que o responsavel seja Robert [illegible], a quem [illegible] a honra de ser o par dessa "rumba" verdadeiramente histórica. [illegible] se não agradar, a culpa será dele.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE ARNALDO ESTRELLA — O reaparecimento fulgurante de Arnaldo Estrella na série de Concertos Oficiais da Escola Nacional de Música, anteontem, à noite, foi quasi uma apoteose pelo grande entusiasmo que despertou no público o pianista patricio.

Artista conciente, já de posse das mais altas qualidades do virtuose — do que deu provas na execução de um programa em que dominavam, na primeira parte, a graça, a fantasia, a força, o ardor patético de Brahms; na segunda, o ritmo implacavel de cavalgada dêsse belo "Poema da Morte" que é a "Sonata" em si bemol, de Chopin, dada magistralmente nos seus quatro tempos; e, na última parte, a complexidade de estilos variados, com a "Toccata" endiabrada, de Camargo Guarnieri; o mistério macumbeiro e tétrico de "O Protetor Exú", de Brasilio Itiberê, em que aparece o *"diabo" que anda sempre atrás da porta*, feitiçaria puramente africana que o autor soube sugerir de maneira impressionante, emprestando-lhe ao mesmo tempo um tema de côral que possue beleza clássica dentro do emaranhado bárbaro, e que Arnaldo Estrella "sonorisou" com violência fetichista, fazendo-nos sentir todo o esoterismo ingênuo e espalhafatoso do assunto folclórico, na obra de Brasilio Itiberê, o que lhe valeu os mais entusiasticos aplausos (e, de certo, também ao autor, escondido nalgum recanto das galerias) e, logo depois dessa página altamente colorida, a admiravel variedade das "Impressões Seresteiras", de Villa Lobos; a "Soirée dans Grénade", de Debussy; essa delicia cantante, que é "La Maja y el Ruisenhor" e as brilhantes "Goyescas", de Granados... e uma quantidade de *extras*.

Arnaldo Estrella já é um artista excecional no nosso meio. As suas virtudes planisticas — sonoridade bela e variada, frasejo perfeito, grande bravura sem esforço, técnica com todas as modalidades, compreensão do estilo, fantasia, pitoresco, poesia, emoção, sentimento sutil ou dramático, até o emprego persuasivo dos pedais, tudo isso está compreendido nesta única palavra: *musicalidade*) e então concluimos, as suas virtudes pianisticas derivam, especialmente, do *espirito de musicalidade*, palavra complexa e expressiva, apesar de misteriosa, que já uma vez definimos com todos os pormenores, nesta mesma secção, e não repetiremos agora.

Arnaldo Estrella teve o auditório mais escolhido da temporada, artistas, intelectuais e virtuoses. Todos o aplaudiram com ardoroso entusiasmo, rendendo homenagem ao seu talento e ao seu esforço, porque, evidentemente, êle é um herol... que consegue reservar tempo (por que fórma e por que modo?!) no meio das ocupações espinhosas do magistério para entreter o fogo sagrado da Arte, sôbre o qual os nossos governantes, em geral, despejam as cataratas do Iguassú!...

Arnaldo Estrella era um artista para estar palmamente subvencionado, honrando o Brasil e a sua cultura. — *JIC*

RECITAL DE CANTO DE ALEXANDRINA RAMALHO — Cantora da mais fina escola, Alexandrina Ramalho, que acaba de realizar uma *tournée* vitoriosa nos Estados Unidos da América; far-se-á ouvir domingo, 6 de agosto, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Alexandrina Ramalho

Seu programa é o seguinte:

Haendel, "Oratorio" "Alma mia", "Tutta Raccolta"; Cimara, "Stoca La Nevi"; Pizzetti, "I Pastori"; Melartin, "Ritorna".

Fauré, "Aprés un rêve", Chabrier, "Villanelle des Petits Canards"; Ravel, "La Flute Enchantée"; Léo Délibes, "Les Filles de Cadix".

J. Itiberê da Cunha, "Souvenance"; J. Octaviano, "Duas Almas"; F. Mignone, "A Cafheita"; Joaquim Nin, "Jesus de Nazareth" e "Noel Andalou", Obradors, "El Cabello mas sutil"; Pittaluga, "Solita".

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Francisco Mignone, cuja colaboração é sempre preciosa. — *J.*

AUDIÇÃO DE MÚSICA ARGENTINA — Terá lugar hoje na Associação dos Artistas Brasileiros, às 4½ horas da tarde, (no seu salão do Palace Hotel) interessante concerto de músicas argentinas, confiado ao desempenho da festejada pianista portenha Sylvia Eisenstein e da cantora patrícia Roseta Costa Pinto.

Estabelece-se assim um intercâmbio musical meritório e instrutivo. — *J.*

RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Segunda-feira próxima, 4 de agosto, realiza-se na Série Oficial dos Concertos da Escola Nacional de Música, o recital da grande pianista Magdalena Tagliaferro.

O programa é o seguinte:

Villa Lobos, "Andante Melancólico", "Prole do Bebê", "Caboclinha e Moreninha"; Reynaldo Hahn, "Sonatina", em dó maior, Brahms, "Intermezzo" n. 2, "Rapsodia", n. 2; Schumann, "Carnaval"; Chopin, "Polonesa" opus 25, n. 1; "Noturno", opus 15, n. 1; "Polonesa", opus 22.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Mais uma iniciativa de marcante interesse e de vital importância na vida da música sinfônica no Brasil acaba de ser tomada pelo Fluminense, cedendo o majestoso "stadium" para a realização de um concerto popular que, sob a direção de Eugen Szenkar, terá lugar hoje, às 9 horas da noite.

O grande acontecimento que terá a participação da Orquestra Sinfônica Brasiliense num belo programa de música de Wagner, Beethoven, Carlos Gomes e Liszt, será, sem dúvida, uma das mais encantadoras noites do querido clube.

UM COCK-TAIL À IMPRENSA — O maestro Silvio Piergili, querendo significar à critica musical a consideração que ela lhe merece, oferece hoje às 5 horas da tarde, aos que cultivam o delicado mistér na sala de imprensa do Teatro Municipal um cocktail, pretexto para alguns momentos de grato entretenimento. Exporá o organizador da temporada lírica oficial em linhas gerais as diretrizes adotadas que obedeceram sempre, de acôrdo com o desejo expresso do prefeito Henrique Dodsworth, de apresentar o melhor, dentro das possibilidades ocorrentes, de modo a satisfazer integralmente à platéia do nosso primeiro teatro.

FIGURAS DESTACADAS DO METROPOLITANO QUE TOMAM PARTE NA TEMPORADA — Pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, chegaram ontem ao Rio, o tenor Frederico Yagel, o soprano ligeiro Josephine Tuminia, o tenor Anthony Marlow, o mezzo-soprano Helen Olheim e o maestro Genaro Papi.

— Grace Moore, também célebre astro do cinema, chegará breve.

RECITAL WALLY MORAES LEAL — Terá lugar amanhã, sexta-feira às 5 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música o recital de piano da senhorita Wally Moraes Leal, aluna do prof. J. Octaviano. O programa está assim organizado: Mozart, "Sonata" (em ré maior) 1) — Allegro, com spirito; 2) — Andantino con espressione; 3) — Rondo (Allegro); Sibelius, Valsa Triste; Mac-Dowel, Dansa das bruxas; J. Octaviano, Às margens do Paraiba (n. 1 das Cenas Brasileiras); Mendelssohn, Prelúdio e fuga [illegible]; [illegible] e Wagner-Liszt, [illegible] dos Mestres Cantores.

Falece o general Trinquet

Rabat, Marrocos Francês, 30 — (A. P.) — Faleceu hoje o general Trinquet, presidente da Associação dos Veteranos Franceses da Guerra Mundial em toda a Africa Setentrional.

O INTERVENTOR JOSÉ MALCHER EM VISITA À AGENCIA NACIONAL

O Sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará, esteve ontem no D.I.P., onde foi levar cumprimentos ao sr. Lourival Fontes, diretor daquele Departamento. Mostrando interesse por conhecer melhor o serviço de informações, visitou a Agência Nacional. Recebeu-o o diretor daquela divisão do D.I.P. que lhe mostrou como eram organizadas as várias secções e como se atendiam as exigências do noticiário tanto da imprensa local, como dos numerosos diários do interior do país. O nosso clichê fixa o instante em que o interventor Malcher apreciava graficos e estatisticas que o diretor da Agência Nacional lhe apresentava.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes às oito provas do programa

Para a reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertas ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Clássico Antonio Prado — 1.500 metros — 26:000$000. (Pista de grama).

			Ks.	Cot.
1	1	Criolan	57	22
2	2	Spitfire	55	25
3	3	Ballerine	51	200
4	4	Carducci	54	15
	"	Carin	53	15

Prêmio Toca — 1.500 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cuhtain	55	20
2	2	Cupidon	55	30
	3	Beauty Spot	55	60
3	4	Maconsito	55	27
	5	Frisca	53	55
4	6	Uinana	53	80
	7	Acetona	53	80

Prêmio Tia King — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Clarinada	54	25
1	2	Quissaman	55	60
	3	Apa	54	80
	4	Oh! Zé	56	40
2	5	Maruna	50	40
	6	Rosenfeld	56	80
	7	Abakur	56	40
3	8	Seduter	56	80
	9	Tapinara	54	70
	10	Guapé	56	50
4	11	Amapola	53	60
	12	Mulata	50	50

Prêmio Krebelina — 1.600 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cururipe	56	40
	"	Urunyé	56	40
	2	Tamboril	56	30
	3	Condurú	56	60
2	4	Danglar	56	50
	5	Buffalo	56	60
	6	Tiberium	56	60
3	7	Zurik	56	80
	8	Aventureiro	56	60
	9	Vaetembora	51	60
4	10	Barulho	56	60
	"	Buriti	56	50

Prêmio Don Xiquote — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Axum	53	50
1	2	Urucaré	56	40
	3	Erissima	56	50
	4	Egaso	49	60
2	5	Control	56	80
	6	Merolm	48	60
	7	Odax	56	60
3	8	Divertido	56	50
	9	Gabino	56	100
	10	Onyx	46	100
	11	Victorioso	56	100
4	12	Don Carlito	51	60
	13	Naveco	56	60
	14	Bradador	48	50

Prêmio Xuri — 1.400 metros — 16:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Tres Corações	55	40
1	2	Passos	55	100
	3	Cinema	53	40
	4	Acayá	56	40
2	5	Arco Iris	56	50
	6	Tia Gija	53	60
	7	Propria	53	60
3	8	Paranoica	53	60
	9	Nada Mais	53	60
4	10	Conselho	55	150
	11	Yayá Boneca	53	50
	12	Pipa	53	50
	13	Tupan	53	80
	14	Valeriano	55	80
	15	Estambul	53	50
	16	Rio Casca	53	60

Prêmio Yankee — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Llith	48	50
1	2	Solteirona	56	60
	3	Obuz	56	60
	4	Catalpa	51	60
2	5	Bandolin	56	60
	6	Miss Funy	56	80
	7	Bienvenue	56	50
3	8	Brails	50	50
	9	Resgate	56	50
	10	Gagé	49	50
	11	Vitamina	56	50
4	12	Jarandina	56	50
	13	Monte Alvo	55	50
	14	Usolar	56	80

Prêmio Miragaio — 1.400 metros — 7:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Albarran	51	60
1	2	Tennis	53	50
	3	Sapateador	52	50
	4	Indayatuba	53	50
2	5	Fair Day	53	40
	6	Platão	53	50
	7	Alarme	53	50
3	8	Canos	53	40
	9	Dona Stella	53	50
	10	Opulencia	51	50
	11	Flumazo	50	70
4	12	Afago	53	50
	13	Barthou	56	50
	"	V-8	56	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

JUSTIFICADA EXPECTATIVA EM TORNO DE UMA ESTRÉIA

Entre os cavalos que estrearão domingo próximo, no grande prêmio Brasil, figura o platino Zurrun, cuja atuação nas pistas argentinas o assinalam como um dos candidatos mais viaveis ao triunfo. Zurrun é zaino, nascido em 3 de agosto de 1937, no Haras Ojo de Agua, filho de Congreve, o notavel descendente de Copyright em Per Nol, por Perrier, e de Zeta, por Your Majesty em Alfa, por Kendal, de importação do sr. Attilio Irulegui, propriedade do sr. Antenor Lara Campos e pensionista do entraineur Paulo Rosa. O novo defensor da jaqueta lilás estreou no hipódromo de San Isidro, em 10 de março do ano passado, disputando o clássico Guilherme Kemmis, em 1.000 metros, chegando 3º de Bombachudo e Tingo, na frente de Munganchu, fazendo sua segunda aparição em público em 31 do mesmo mês, quando secundou Caticó em 1.000 metros, seguido de Magalhães e Bomachudo. No mês seguinte em Palermo, obteve a sua primeira vitória, derrotando em 1.000 metros, Zuavo, Hat Trick, Procer, Hijo Rigo e mais quatro adversários; depois, foi 3º de Tingo e Epi d'Or, no clássico Raul Chevalier, em 1.400 metros, precedendo seis competidores; 1º em San Isidro, em 1.600 metros, sôbre Mascarón (Gibraltar), Guazubiró, Avon, Vilaris e Comolin, no tempo de 92"; 4º em Palermo, em 1.200 metros, de Simulador, Poster, e Tiaret; 1º na Polla de Potrillos, em 1.600 metros, sôbre Tartufo, Hiker, Justicero, Flery, Vilaris, Mascaron e mais sete participantes, em 97" 1/5; 2º no clássico Cor. M. F. Martinez, em 1.800 metros, ganho por Mooney, precedendo Justicero e Grand Gamin; e 4º no grande prêmio Jockey-Club, em 2.000 metros, de [illegible], Rosner e Vilares, antecedendo Dardanelos, Hiker, Edipo e Miss Viola, encerrando então a sua 1.ª campanha. [illegible] em San Isidro, colocando-se 3º de Vinagre e Consuloso e batendo Giudeca, em 2.400 metros, e duas vezes em Palermo, ganhando em 2.000 metros, frente a Resalao, Catón, Frente a Frente, Despecho e Edison, em 1'14" 3/5, e entrando 4º no clássico General San Martin, em 2.000 metros, de Encantador, Killarney e Poster, seguido de Zorzalito, Magicien e Pollar. Correu, pois, 12 vezes, ganhando 4 vitórias, 2 segundos, 3 terceiros e 3 quartos, e levantando em prêmios 47.977 pesos.

ESPERADO HOJE O CAVALO RESALAO, QUE NÃO CORRERÁ DOMINGO

Pelo *Uruguai* chegou ontem, de Buenos Aires, o sr. Erwin J. Wassermann, proprietário do cavalo Resalao, inscrito do grande prêmio Brasil, que se encontra há 10 dias a bordo do paquete *Raul Soares*, viajando para esta capital. Em vista do atraso verificado, o filho de Adam's Apple, que somente hoje desembarcará, acompanhado do jockey J. Sola, não deverá correr na importante clássico, sendo reservado para intervir nas outras provas internacionais em que está inscrito.

SERÁ O PILOTO DE SHOEBLACK?

Possivelmente, com a ausência de Resalao no grande prêmio Brasil, o jockey J. Sola, que o deveria montar, terá a incumbência de dirigir Shoeblack, a vista de entendimentos já existentes.

MAIS DUAS REPRODUTORAS PARA O SANTA ANITA

O Haras Santa Anita acaba de contratar na Argentina, por intermédio do sr. Fernando Lerroud, duas reprodutoras argentinas recentemente importadas, sendo uma delas irmã própria de Mandarin e a outra de Alubia, ganhadora de mais de 50.000 pesos.

AS COTAÇÕES DOS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Foram abertas ontem, nos mercados turfistas desta capital e São Paulo, as seguintes cotações para os concorrentes à prova máxima do turf brasileiro:

Grande prêmio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Shanghai	58	35
	"	Gibraltar	56	35
1	2	Talvez	52	150
	3	Riviera	54	100
	4	Alfiler	58	200
	5	Bandurrio	58	120
	6	Pólux	56	100
2	7	Black Toni	57	80
	8	Viola	56	300
	9	Gran Fifi	58	300
	10	Corena	56	50
	"	Paulista	55	50
3	11	Shoeblack	58	400
	12	Clarete	58	100
	13	Atys	56	100
	14	Resalao	58	100
	15	Apolo	53	80
4	16	Alone	53	200
	17	Zurrum	56	60
	"	Zeppelin	52	60

DE INTERESSE PARA O GRANDE PREMIO BRASIL

Recebemos dos diretores da Loteria Federal do Brasil, um bem impresso trabalho relativo a prova máxima do turf nacional, contendo o retrospecto desse importante clássico e os pedigrees dos seus participantes no corrente ano.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os jogos de domingo

Estão marcados para o próximo domingo em continuação aos torneios inter clubes da F. M. T., os seguintes jogos:

3ª CLASSE

(Série A)

Fluminense (A) x Canto do Rio — Quadras do Fluminense.

Tijuca x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca.

(Série B)

Country Club x Botafogo — Quadras do Country Club.

5ª CLASSE

(Série A)

Tijuca (A) x Canto do Rio (A) — Quadras do Tijuca.

Carioca x Fluminense — Quadras do Carioca.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

(Série B)

Club D. 1909 x Botafogo — Quadras do C. D. 1909.

Canto do Rio (B) x Grajaú — Quadras do Canto do Rio.

*

O RETORNO DA "TAÇA PAULO TRUSSARDI"

Inicia-se amanhã, no Fluminense

Realizar-se-á amanhã e depois, a segunda competição da taça "Paulo Trussardi", nas quadras do Fluminense, onde enfrentar-se-ão em partidas movimentadas os destacados tenistas da Sociedade Harmonia de Tenis de São Paulo e do Fluminense F. C.

A representação do clube paulista deverá chegar amanhã, no Cruzeiro do Sul, constituída pelos seguintes tenistas: — Virginia Boyes, Zulmira Prado, Maria Novaes, Alcides Procopio, Arnaldo Serra, Sylvio Book, Nelson Cruz, Waldemar Lerro, José L. Bayeux e Roberto Assumpção.

A equipe tricolor será representada por Minnie Monteath, Ruth Mesquita, Marly de Barros, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Jayme Guimarães, Hercilio Soares, Fernando Pedrosa, Roberto Frotado e Edgard Gonçalves.

Tudo faz crer, pelos nomes dos tenistas que intervirão na disputa da taça, que teremos duas tardes de gala para os apreciadores do bom tenis. Amanhã daremos o programa completo dos jogos dessa competição.

*

DECISÃO DO TORNEIO DA 2.ª CLASSE

O match Fluminense x Canto do Rio marcado para sábado

Será realizado no sábado, 2 de agosto, o match decisivo do torneio inter-clubes, feminino, da 2ª classe, promovido pela F. M. T., entre as equipes vencedoras das séries "A" e "B", respectivamente, do Canto do Rio e do Fluminense F. C.

Esse jogo será efetuado às 3 horas da tarde, nas quadras do Country Club.

*

TORNEIO "LUIS CORÇÃO"

Os jogos de hoje no Fluminense

Em continuação ao torneio interno do Fluminense F. C., denominado "Luis Corção", serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

ÀS 5 HORAS DA TARDE

Luis Martins x Helio Rocha; Carlos Ferreira x Joaquim Silva.

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Estão marcados para hoje, em prosseguimento a êsse torneio, os seguintes jogos:

ÀS 4 HORAS DA TARDE

Antonio Leite x Carlos Braga.

ÀS 5½ DA TARDE

W. Damazio x Nelson C. Netto.

BOX

HA UM NOVO CAMPEÃO

Nova York, (Jersey,) 30 (de Frank Tinsley, correspondente especial da Reuters).

Freddie "Red" Cochrane, lutando com o mesmo vigor durante todos os 15 assaltos, na disputa do titulo de campeão mundial de peso "welter", conseguiu vencer por pontos a seu adversario Fritizie Zivicson, que defendia pela primeira vez o seu titulo.

Cerca de 20.000 espectadores enchiam as arquibancadas, aplaudindo delirantemente aos contendores, num estado de excitação inexcedivel.

Quasi dominado nos primeiros assaltos, Zizvicson conseguiu lutar até o "round" final, fazendo um habil emprego de sua formidavel esquerda e de todos os seus conhecimentos do "ring", desde o principio ao fim da luta; mas Freddie, que tantas vezes havia dito confiantemente que conquistaria o titulo maximo de sua categoria, em seu primeiro encontro com o campeão, quasi foi posto fora de combate pelo seu habil adversario, sómente conseguindo vence-lo por pequena margem.

Os assaltos foram mais ou menos equilibrados até o 14º round, quando Cochrane venceu o campeão por uma pequena diferença de pontos, sem no entanto decidir a luta.

O 15º assalto foi logo iniciado com Cochrane sendo arremessado ao tablado. Mas, Cochrane não esperou que o juiz contasse nem até 5, levantando-se com firme determinação de vencer o seu contendor, arremessando contra o mesmo todo o poderio de seus esquerdos e direitos, alcançando no rosto e no queixo, tornando-se evidente, a partir desse momento, que a vitoria caberia a Cochrane. Mais alguns segundos de luta violenta e o "gong" soava, dando por encerrada a luta. O juiz concedeu a vitoria a Cochrane, por uma pequena margem de pontos.

FUTEBOL

O CURSO PARA CANDIDATOS A ARBITROS

O departamento de Árbitros da F. M. F. aprovou as seguintes instruções para o curso de juizes:

Duração do curso — Três (3) a quatro (4) meses no máximo.

Regime do curso — Diário. — Tempos de aula de quarenta e cinco (45) minutos. — O curso funcionará na Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de São João. — Frequência obrigatória.

Condições de matricula — Idade, 21 a 30 anos. — Reconhecida idoneidade moral — Prova intelectual: redação de um trecho e solução de uma expressão aritmética sôbre as quatro operações. — Provas práticas a satisfazer: — Sessenta (60) metros em dez (10) segundos; oitocentos (800) metros em quatro (4) minutos; salto em altura em (1) metro; lançamento de um peso de cinco (5) quilogramas a doze (12) metros, soma dos resultados obtidos com os dois braços.

Requerimentos — Dirigidos ao presidente da Federação até 10 de agosto, mencionando a profissão e onde a exerce.

Inicio do curso — 20 de agosto.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Devido à época de provas, os jogos desse campeonato têm sido realizados parceladamente, conforme a conveniência dos disputantes.

Aqui damos alguns resultados: O Colégio Mallet Soares jogou com o Ginásio Brasileiro, terminando o prélio com um empate de [illegible]. Os outros jogos foram: Ottati x Juruena: venceu o Colégio Ottati por 4 x 3; Piedade x Pedro I: venceu o Colégio Pedro I por 4 x 1; Rezende x Ateneu São Luiz: venceu o Colégio Rezende, por 2 x 0; Rio de Janeiro x Arte e Instrução: empataram pelo score de 3 x 3.

O PEDRO II JOGA SEGUNDA-FEIRA

Realizar-se-á segunda-feira, dia 4, às 8 horas da manhã, o encontro entre o Pedro II e o Colégio Ottati.

O Pedro II, como primeiro colocado, espera passar por mais este adversário, cuja colocação não é das mais promissoras.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos, a tabela do Campeonato da Cidade, marca os seguintes jogos:

S. Cristovão x Canto do Rio — No campo da rua Figueira de Melo.

Bonsucesso x Madureira — No campo da estação de Madureira.

Vasco x Flamengo — No estádio de S. Januario.

América x Bangú — Em Campos Sales.

Botafogo x Fluminense — No campo da rua General Severiano.

Os juvenis e amadores jogarão no dia 2, e os infantis, reservas e profissionais domingo.

INDEFERIDA A IMPUGNAÇÃO

O presidente da Federação Metropolitana de Football despachou ontem o recurso do S. Cristovão, sôbre a validade do match de 20 do corrente, com os seguintes termos: "Indefiro a impugnação e, consequentemente aprovo o jogo marcando dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido o jogo pelo score de 9x0. Recorrendo dessa minha decisão para o Conselho Supremo".

SERÁ NO ESTADIO "MOSCOSO"

De acordo com a inversão da tabela, motivada por um pedido dos clubes interessados, o jogo de domingo próximo, entre o Bonsucesso x Madureira será efetuado no campo do Madureira A. C.

CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO

Está convocado para uma reunião extraordinária, amanhã, às 4,30 horas da tarde, o Conselho Superior da F. M. F.

Serão tratados nessa reunião, os assuntos referentes, ao Departamento de Árbitro e à decisão do presidente da entidade ao recurso do S. Cristovão.

COMPAREÇAM A F. M. F.

Estão convocados a comparecer à F.M.F. afim de prestarem declarações perante a Comissão de Inquerito, hoje, às 5 horas da tarde, os srs. Waldemar Combuy e Cid Mathias.

PROSSEGUE O INQUERITO

Teve continuação na tarde de ontem, na F.M.F. o inquerito para apurar as acusações feitas ao juiz Guilherme Gomes, a pedido do Vasco da Gama. Foram ouvidos, ontem, as testemunhas sr. Carlos Gonçalves indicado pelo gremio cruzmaltino, e o representante do jogo sr. Manoel Lopes.

CONVOCADOS ESGRIMISTAS DO BOTAFOGO

O Departamento Técnico do Botafogo F. C. pede o pontual comparecimento de todos os seus atiradores, na sala darmas do clube, amanhã, sexta-feira, às 5 horas da tarde, afim de serem discutidos vários assuntos referentes às atividades da Secção de Esgrima.

EXAME MEDICO

Estão chamados para serem examinados pelo Departamento Médico da Escola Nacional de Educação Fisica quarta-feira próxima, às 9 horas da manhã, os alunos da Faculdade de Medicina inscritos nas equipes de basketball e volley-ball.

SUSPENSA A JOIA DO BOTAFOGO

Em comemoração do 37º aniversário do Botafogo F. C., a administração deste clube resolveu conceder isenção da taxa de joia pelo prazo de sessenta dias, às novas propostas que forem aceitas a partir de 1 de agosto próximo, mediante, porém, o pagamento de três meses feito adiantadamente e de uma só vez.

Resolveu ainda, a administração do Botafogo F. C. conceder anistia aos socios que nestes três últimos anos, não tenham sido beneficiados com o cancelamento de quaisquer débitos, permitindo-lhes o reingresso no quadro social, depois de efetuarem o pagamento de três das mensalidades em atrazo.

ATLETISMO UNIVERSITARIO

Preparando-se para a próxima Olimpiada Universitária de Atletismo, os aletas da Faculdade Nacional de Medicina estão sendo convocados para um treino, domingo vindouro, às 9 horas da manhã, no estádio do Fluminense F. Clube.

JUIZES DE BOLA AO CESTO

No edificio da Escola Nacional de Educação Fisica será instalada hoje, às 8,30 da noite, a Escola de Juizes de Basketball com o exame vestibular de varios candidatos. Para o referido cargo sómente estão isentos os candidatos já incluidos no quadro oficial e os diplomados na E.N.E.F.

MUDARAM DE CLASSE

Com as ultimas regatas do Saco de S. Francisco, quase cem remadores inscritos pelos clubes na Liga de Remo mudaram de classe, isto é, passaram para a categoria superior cabendo ao Vasco da Gama o maior número de elementos promovidos. Dos "novissimos" sómente um passou a "junior", tendo 34 "principiantes" subido a "novissimo" enquanto que 61 "estreantes" correrão agora como "principiantes".

VAI TER CINEMA

O Canto do Rio F. C. que é o clube que possue o maior quadro social do Estado do Rio vai inaugurar hoje, à noite, o seu cinema, instalado na séde, sob as maiores exigências técnicas, sendo esse melhoramento aguardado com bastante interesse pelos socios e familias que, dessa maneira terão ali mais um ótimo divertimento.

ATLETISMO

"CROSS COUNTRY" E A PREPARATORIA UNIVERSITARIA

Para a disputa do *Cross Country* de domingo próximo e da 1.ª Competição Preparatória Acadêmica, que terão lugar respectivamente entre os estádios do Vasco e do Fluminense e neste local, a Federação Metropolitana de Atletismo tem tomado várias providências, afim de que esses certames decorram sem a menor anormalidade.

Nesse sentido, além da relação dos juizes de partida e percurso que publicamos ontem, para a importante rústica, a F. M. A. escalou as seguintes comissões que vão dirigir as provas de pista e campo que serão desdobradas no estádio tricolor, pedindo também o seu comparecimento pontual às 8 horas da manhã:

Arbitro geral, major Ignacio Rollin; diretor geral, Alfredo Colombo; anunciador, José Aldo Palmeira; e anotador, Attila Duarte.

Corridas — Verificador, Ciro F. Ribeiro; juiz de partida, Fritz Stuttnick; diretor de chegada, dr. Breno Mascarenhas. Juizes de chegada: do 1.º colocado, Hairton Queiroz; do 2.º colocado, Horacio Werne; do 3.º colocado, Ernesto Silva; do 4.º colocado, Sebastião de Brito; do 5.º colocado, Otilia Machado; e do 6.º colocado, Anibal R. d'Almeida. Cronometristas: — Domingos Sá Reis, Maria Lenk, Selda Souza, José Ferreira Lima. Apontador, Victor Macedo Soares. Inspetor chefe, Mario Richard. Auxiliares: — Lourenço S. Viana, Francisco de Oliveira e Helio Fonseca.

Saltos — Juiz chefe, Paulo Azeredo; auxiliares: Cid Nascimento e Jorge Richard.

Lançamentos — Juiz chefe, Sebastião Cruz. Auxiliares — Celso P. Viana, Arthur Tolini, Miguel de Brito e Lourenço Viana.

REMO

OS 44 ANOS DA LIGA DE REMO

Para o esporte náutico, no qual estão também vinculados os três clubes de Niterói, a data de hoje é bastante festiva e de grande expressão, pois, a entidade que o dirige completa quarenta e quatro anos de atividades, no meio de uma luta insana a favor da causa que abraçou, desde 31 de julho de 1897.

A Liga de Remo do Rio de Janeiro que reune em seu seio os treze mais importantes clubes de remo das duas capitais, sucessora natural das entidades precedentes, tem na sua data máxima, a satisfação de ver perfeitamente controlado o referido esporte, que ora atravessa um periodo bastante animador, e se na parte técnica isso é observado, tem na sua direção, um grupo de esforçados administradores, que o apresenta em ótima situação financeira, com seus compromissos gerais perfeitamente cumpridos, para maior satisfação dos seus filiados, que lhes outorgaram tal mandato.

Por esse motivo e pelos titulos que ostenta, é que não serão poucas as felicitações que chegarão à séde da rua Alvaro Alvim, quer dos clubes que estão sob sua bandeira, como também das entidades co-irmãs e dos *sportsmen* em geral.

*

PAREO "ALMIRANTE LEMOS BASTO"

A Liga de Remo, que está organizando para o dia 14 de setembro a terceira regata do corrente ano, que terá lugar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio do clube da Estrela Solitária, recebeu, por intermédio do major Ariovisto de Almeida Rego, uma sugestão do almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, que foi prontamente aprovada.

Por este distinto oficial da Marinha de Guerra brasileira foi lembrado incluir-se no programa do referido certame, um páreo de *yoles-gigs* a 4 remos, destinada exclusivamente aos seus comandados, isto é, aos alunos da Escola Naval.

A diretoria da entidade carioca não vacilou, aceitando imediatamente tão feliz sugestão, pois, se há tempos deixou de incluir em seus programas, páreos destinados aos militares de terra e mar, foi exclusivamente atendendo aos interêsses dos homenageados, razão porque não só enviou ao Conselho Técnico a sua deliberação, como resolveu completar a sua ação dando o titulo de *Almirante Lemos Basto* ao páreo dos aspirantes navais, os quais formarão os seus conjuntos pelas turmas de cada ano.

BASQUETEBOL

TAÇA "DUQUE DE CAXIAS"

Tijuca x Escola Militar

O primeiro encontro de basquetebol em disputa da taça "Duque de Caxias" entre as representações do Tijuca e da Escola de Guerra, será realisado sabado proximo com inicio às 20,30 horas.

O Tijuca Tennis Clube está preparando festiva recepção aos valorosos cadetes. Aos disputantes serão oferecidas medalhas de prata e ao capitão da turma militar em rica flamula de seda o pavilhão tijucano.

Para maior comodidade do publico, o jogo será realisado no estadio de Tennis, especialmente preparado para tal fim, comportando cerca de seis mil pessoas.

O juiz convidado foi o sr. Haroldo CO Oeste que aceitou a honrosa incumbencia de dirigir o importante encontro.

Após o jogo o departamento social do Tijuca oferecerá um baile a todos os alunos da Escola Militar e aos associados do clube, estando o seu horario determinado para às 22,30 horas até 1,30.

Açúcar de Cuba para os Estados Unidos

Nova York, 30 (Reuters) — Os embarques de açúcar, de Cuba para os Estados Unidos, de 1º de Janeiro a 26 do corrente mês, foram de um milhão, seiscentos e dezoito mil quatrocentas e sessenta e sete toneladas contra 1.220.915 em igual periodo do ano passado.

A instrução militar nas escolas suecas

Estocolmo, 30 (H. T.) — Conforme lei que acaba de ser aprovada pelo Parlamento, as classes superiores das escolas masculinas passarão doravante a ter instrução militar e a fazer exercicios de tiro.

Além disso, todos os meninos e meninas serão instruidos sôbre a maneira de desempenhar os serviços de proteção aérea, de ambulância, etc.

A navegação no Baltico

Estocolmo, 30 (H. T.) — A navegação das embarcações suecas no Baltico continúa a ser feita, tanto quanto possivel, em águas territoriais. Quando isso se torna necessário, os navios são escoltados por unidades da Marinha de Guerra sueca.

O tráfico entre o continente sueco e a ilha de Gotland, no médio Baltico, efetua-se com escolta.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Neste Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.624 — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE GOVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 3.º. — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 23-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244.

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 138 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 23-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex [illegible] ro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 33, 10º andar, s. 1003. Tel.: 42-6855. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 às 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 86, 6.º a. — T. 22-1640. 3ªs., 5ªs. e Sabs., 2 às 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Duraud. Clinica Geral - Doenças da Nutrição - Glandulas internas. R. Buenos Aires, 258, 1º and. Diariamente 10 às 12 e 2 às 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6734 e 38-2182.

DR. A. SUCUPIRA — Consultorio: Rua Miguel Couto, 34 — Tel.: 23-3605.

Cirurgía

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ªs 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 157.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias Anorretaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Halleuté. R. Buenos Aires, 93. 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 28-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 às 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 3.º. — T. 22-0442.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5737. Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 16-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edit. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultório: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-7251 — 16 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro) Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/168. Tijuca — Tel.: 28-8280. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas, Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 35. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0007. Para nervósos mentáis, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intra-venoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceitam-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Telefone: 26-2700.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 816. — Telefone: 27-4026.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 300 — 27-2608. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2237.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, às 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, às 4ªs-feiras, às 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, às 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, às 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, às 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, às 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. de Lira Cavalcanti — Ex-Diret. do Hosp. Alienados de Recife — Doenças internas, nervosas e mentais; R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 às 7. — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ às 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — Às 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1006 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34-A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0089.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/12. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 às 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zoy Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272, 3 às 6.

Pártos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quita. às 3, 5 às 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabados: 3 às 4 hs. — Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Olhos, garganta, naris e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Naris e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3337; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, naris e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/48 — Das 14 às 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Naris e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 às 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadóra, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3882 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

A VIDA SOCIAL

O dinheiro e a glória

Humberto de Campos estava na fase literária do A Maçã, a revista que êle creara aqui para ganhar algum dinheiro. Não se podia dizer, sem uma grave injustiça, que fosse a reedição do Rio Nú. Esta fôra em outra época um semanário mal escrito e grosseiro, a começar pelo papel e pela tinta, esta e aquele ordinarissimos. A Maçã, ao contrário, não só era bem impressa, como engenhosa e artisticamente redigida. Tinha o sabor das coisas que se não devem falar ou grafar, mas que se falam e grafam com malicia e discreção. As suas histórias fescenínas e os seus desenhos irreverentes vinham sempre sob o tal manto diáfano da fantasia a que já aludia Eça de Queiros. Por causa de suas atividades, Humberto foi muito censurado. Achavam que êle se diminuia, se é que não se deprimia. O critico-memorialista, entretanto, nêsse tempo sem as responsabilidades acadêmicas, ia vivendo. Com A Maçã, arranjava reclame para alguns livros que editava a punha no mercado: A bacia de Pilatos, A funda de David, O arco de Esôpo, etc., etc. Eram obras á maneira de Paulo de Kock. Mas com uma diferença a favor do nosso compatriota, que escrevia suas crônicas e seus episódios com muito mais graça do que o romancista francês.

— Eu sei, explicava-me Humberto na intimidade, que toda essa literatura excitante compromete minha reputação de intelectual. Que fazer? Afinal de contas, o que perdi publicando Poeira e Carvalhos e Roseiras, recupero agora em A Maçã. Será minha a culpa? Olhe você o caso de Euclydes da Cunha. Não houve entre nós livro mais falado do que Os Sertões. Toda gente alfabetizada leu ou fingiu que leu. O primeiro volume, que me veiu ás mãos, pertencia a um dêsses comandantes dos navios-gaiolas que trafegam no alto Amazonas. Eu me encontrava num seringal, onde trabalhava. Por ai é fácil imaginar-se a penetração do famoso livro. Pois o que rendeu ao grande escritor não chegou nem para êle comprar uma casa modesta nos subúrbios. É muito bom se ter ideal. Este nada vale, porém, sem o real.

A franqueza de Humberto desconcertava-me. Êle ainda me citou alguns nomes ilustres da literatura, aqui e no estrangeiro, cujos livros, mais tarde glorificados, nada lhes renderam. Murger, Maudelaire, Verlaine, Villiers de l'Isle Adam, Tobias Barreto, Laurindo Rabello, Fagundes Varella...

A lista seria enorme, enormíssima. A glória sem dinheiro devia ser dura maçada. Humberto resumia, observando que não era mais inteligente do que os outros. Apenas, recolhera a experiência que os ancestrais lhe haviam deixado...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

QUEIXAS

Por te amar, vivo penando
tormentos que não mereço;
teu espirito travesso
deleita-se em me afligir...
Eu não te culpo, formosa.
A culpa é da natureza,
que sempre aos dons da beleza
quis os espinhos unir.

Garcia Rosa

— Na ordem da autoridade, o Supremo Tribunal está acima de tudo. Mas na ordem da justiça, acima do próprio tribunal supremo, que eu reverencio quanto os que mais o reverenciarem, se eleva uma côrte de apelação, a que êle mesmo se há de curvar: a consciência do pais.

RUY BARBOSA — *No fôro e na imprensa.*

Lauro Muller

O presidente do Clube de Engenharia, professor Sampaio Corrêa, designou uma comissão composta dos engenheiros Estanislau Bousquet, Joaquim Catramby e Theophilo Nolasco de Almeida, para depositar uma palma de flores naturais sobre a sepultura de Lauro Muller, pela passagem, hoje, da data do seu falecimento.

Concerto infantil

Realiza-se no proximo dia 4 de agosto, no Teatro Ginastico Português, o concerto infantil de composições do maestro Arnold Gluckmann com poesias de Amarylio de Albuquerque pelas crianças da Radio Guanabara. Patrocinará essa original noite de arte o sr. Carlos Drumond de Andrade, secretario do ministro da Educação. Será esta a primeira vez que se realiza uma autentica audição infantil, constituindo a nota predominante as belas canções infantis de autoria do consagrado maestro, escritas com um sabor especial de graça e de leveza.

Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio

Realiza-se hoje, no Casino Icaral, o jantar patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Cristo Redentor do Estado do Rio. Essa festa, que terá logar ás 10 horas da noite, faz parte da campanha de 15 dias levada a efeito em prol daquela instituição de caridade, e terá a presença do interventor federal, que comparecerá acompanhado de sua esposa, bem como de outras figuras de destaque na sociedade do Rio e da capital fluminense.

A proposito, deve ser lembrado que a campanha aludida continua a produzir magnificos resultados, alcançando já as importancias arrecadadas varias centenas de contos de réis. Inaugurando-se, tambem hoje, o cinema da séde do Canto do Rio F. C., uma das senhoras encarregadas da coleta instalará naquele clube uma barraquinha para receber os donativos destinados áquele Abrigo.

Exposições

Uma exposição de arte fotografica na A. B. I. — Será inaugurada no proximo dia 8 de agosto, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de arte fotografia de Jean Manzon, o reporter francês que desde ha varios meses se encontra entre nós.

A exposição de Jean Manzon, exclusivamente de assuntos brasileiros, será inaugurada pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e parte da sua renda reverterá em beneficio da *Cidade das Meninas*.

Comemorações

Salvador de Mendonça — Em sessão solene o Colegio Pedro II comemorará a passagem do centenario natalicio de Salvador de Mendonça, antigo professor de Geografia e de Historia do mesmo Colegio. O ato festivo vai ser realizado no salão nobre do Externato, amanhã, 1 de agosto, ás 15½ horas, sob a presidencia do ministro da Educação. Falarão os srs. Escragnolle Doria, sobre *Salvador de Mendonça*; Manoel Bandeira, *Salvador de Mendonça, escritor;* Carlos Sussekind de Mendonça, sobre *D. Pedro II e Salvador de Mendonça*.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, cujo departamento de festas acaba de organizar com tanto exito a *Noite da Valsa*, promoverá no decorrer do mes de agosto, um programa de atividades que compreendem as seguintes reuniões: — Domingo, 3: chá-dansante no Casino da Urca, das 16 ás 19 horas. Domingo, 10: noite-dansante, das 19 ás 23 horas. Quarta-feira, 20: grande desfile das Escolas do Departamento de Educação Fisica comemorativo do 3.º aniversario do novo edificio. Domingo, 24: noite-dansante, das 19 ás 23 horas. Segunda, terça e quarta-feira, 25, 26 e 27, representações da alta comedia *Dona e Senhora* pela Escola Dramatica. Domingo, 31: tarde infantil, das 16 ás 19 horas.

Fluminense Football Clube — Numa série de realizações artisticas, o Fluminense Football Clube vem comemorando o 39.º aniversario de sua fundação. Encerrando esses festejos, a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia de Eugen Szenkar, dará um concerto especial, hoje, ás 21 horas, no ginasio do clube, apresentando um programa de acentuado interesse artistico, onde avultam a 5.ª *Sinfonia de Beethoven*, os *Contos dos Bosques de Viena*, de Johann Strauss e a *Ouverture do Guarani*, de Carlos Gomes.

Clube dos Contadores — O departamento social do Clube dos Contadores, levará a efeito no proximo dia 3, um chá-dansante no *grill-room* do Casino da Urca, com inicio ás 4 horas, em homenagem á diretoria e socios do R. S. Ginastico Português. No decorrer da festa será apresentado o *show* da tarde.

Homenagens

A' memoria do comendador João Reynaldo de Faria — A sessão de homenagem á memoria do venerando comendador João Reynaldo de Faria, que deveria ser realizada ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi transferida para segunda-feira proxima, ás 14½ horas, em virtude do falecimento de d. Marieta Rodrigo Octavio, mãe do dr. Rodrigo Octavio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Figado á moda da Babá
Tigelinhas de abobora dagua
Pudim de aveia

Jantar

Bolo de talharim com galinha
Couve-flôr em crême
Tortinhas com geléa

ALMOÇO

FIGADO A MODA DA BABÁ

Corte em tiras 1|2 quilo de figado depois deste bem temperado. Arrume uma fôrma bem untada com fatias de toucinho "Bacon", rodelas de cebola, salsa e alho bem esmagado. Coloque por cima o figado crú, sobre este, novamente rodelas de cebolas, tiras de toucinho, um pouco de pimenta do reino em pó e 2 colheres de sopa de caldo de carne.

Leve ao forno regular, até cosinhar.

TIGELINHAS DE ABOBORA DÁGUA

Cosinhe em agua e sal 2 aboboras dagua de bom tamanho e esmague-as bem depois de escorridas. Junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de maizena desfeitas em 1|2 chicara de leite, 4 ovos ligeiramente batidos, 2 colheres de queijo ralado e um bom guisadinho de camarões picados.

Leve ao forno em tigelinhas untadas e forradas e farinha de rosca.

Forno regular.

PUDIM DE AVÊIA

Deite de molho em 1|2 litro de leite 1 chicara de aveia e 1|2 hora depois leve ao fogo com 1 chicara bem cheia de açucar e 1 colher de sopa de manteiga. Cosinhe bem e retire do fogo. Deixe esfriar um pouco e junte casca ralada de limão, 4 gemas, 1 clara batida.

Deite em fôrma untada e leve ao forno.

JANTAR

BOLO DE TALHARIM COM GALINHA

Faça uma galinha bem refogada, separe a carne dos ossos, junte azeitonas, palmito, presunto e 1 colher de manteiga.

Cosinhe 200 grs. de talharim em agua e sal, misture-o com 1|2 litro de molho branco, 5 gemas e 2 claras (batidos juntos) e bastante queijo ralado; arrume em fôrma untada e polvilhada, uma camada de talharim outra do guizado de galinha, novamente talharim, etc., até encher a fôrma e leve ao forno.

COUVE-FLÔR EM CRÊME

Cosinhe 1 couve-flôr em agua e sal, escorra a agua e esmague a couve-flôr com o garfo. Junte 1 colher de manteiga, 3 gemas, 2 claras em neve; polvilhe com queijo, farinha de rosca e leve ao forno.

TORTINHAS COM GELÉA

Massa:

200 grs. de farinha, 1 colher de sopa de açucar, 1 gema, 1 colher de chá de canela, 1 colher de sopa de manteiga e 50 grs. de amendoas moidas.

Misture bem, estenda com o rolo e corte com um calice rodelas. Leve ao forno para assar em taboleiro untado. Bata um pouco de crême de leite, junte 1 colher de geléa e una as rodelinhas, passando-se em açucar fino.

Em ação de graças

Realizou-se ontem na igreja de São Francisco de Paula a missa votiva, mandada celebrar pela Administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula em homenagem ao seu irmão corretor comendador Oscar da Costa, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. O ato religioso foi celebrado por monsenhor Antonio Paes Cintra. O templo de S. Francisco de Paula regorgitava de amigos e irmãos da Ordem. Após a missa e terminados os cumprimentos dos presentes, ao comendador Oscar da Costa passaram todos para a sacristia onde monsenhor Paes Cintra falou em nome da Ordem, e do clero, felicitando o aniversariante e desejando-lhe anos de venturas e felicidades. Falou a seguir a srta. Alzira Barbosa, em nome dos Irmãos doentes, atualmente hospitalizados no Hospital da Ordem. Depois o comendador Oscar da Costa, agradecendo as referencias a si feitas, pelos oradores, e agradecendo a todos, os votos de felicidade que aquela cerimonia significava.

Inaugurações

Realiza-se hoje a inauguração do salão de exibições de Confecções Fernandes e Chaves, S. A., á rua Teofilo Otoni n.º 39, 1.º andar, das 4 ás 5 horas da tarde será oferecido á imprensa carioca um *cocktail*, para o qual recebemos gentil convite.

Natalicios

Faz anos hoje a senhora Alice do Amaral Peixoto. Pertencente a alta sociedade carioca, onde tem um logar destacado pela sua dedicação ás obras de assistencia aos necessitados, d. Alice do Amaral Peixoto é dotada de grande bondade e possue em alto grau o sentimento de solidariedade humana, que se manifesta a cada passo nos seus gestos para com a pobreza e de um modo geral para quantos a procuram. Muitas serão, portanto, as homenagens que receberá no dia de hoje. A' noite, toda sua familia se reunirá num jantar intimo, oferecido pelo casal Ernani do Amaral Peixoto, no palacio do Ingá, em Niterói.

D. Francisca Leão Veloso da Rocha — Passou ontem a data natalicia da sra. d. Francisca Leão Veloso da Rocha, viuva do coronel Guilherme Cesar da Rocha, que por muito tempo foi prefeito de Fortaleza, tendo falecido como administrador dos Correios no Ceará. A aniversariante, que completou noventa anos de idade, é a unica irmã viva de Leão Veloso, o inesquecivel Gil Vidal, do *Correio da Manhã*. Apesar da idade, conserva integra a lucidez, e sempre diz, desvanecida, que é leitora infatigavel do *Correio*. Recebeu merecidas homenagens, em sua residencia, á rua de São João Batista, 63, casa 3.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Edyr Jorge Henriques, filho do sr. Altair Jorge Henriques, funcionario da Comissão de Construções do novo edificio do Quartel General do Exercito, e de sua esposa, d. Dalila Pereira Henriques.

— Faz anos hoje o jovem Renato Neves Gonçalves Pereira, cadete da Escola Militar.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Husien Alves de Souza, funcionario da Imprensa Militar do Ministerio da Guerra, filho do sr. Sebastião Alves de Souza e de d. Isolina Pereira de Souza, com a senhorita Walda Limeira, filha do sr. Fabio Limeira e de d. Beatriz Monteiro Limeira. Os nubentes, após o ato, embarcarão para Poços de Caldas, onde ficarão alguns dias.

Viajantes

Portinari seguiu para os Estados Unidos — Portinari, pelo cunho pessoal da sua arte, pela segurança da sua tecnica, tem o seu nome incluido entre os maiores pintores mundiais. A critica estrangeira sagrou-o, desde que o seu quadro *O Café* foi premiado numa exposição internacional, nos Estados Unidos. Depois disso, Candido Portinari, o mais brasileiro dos nossos pintores, tem exposto com exito absoluto, nas grandes cidades americanas.

E' esse pintor que seguiu, ontem, a bordo do *Uruguai* co destino aos Estados Unidos, em viagem de propaganda artistica. Portinari coloca a sua arte a serviço do intercambio interamericano.

Seu embarque foi concorridissimo. Os nomes mais expressivos das letras, do jornalismo e da sociedade compareceram ao cáis Mauá para levar o seu abraço ao grande pintor patricio. Entre os presentes viam-se o ministro Gustavo Capanema, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP.

— Pelo *Uruguai* seguiu ontem para os Estados Unidos, onde vai assumir o posto de auxiliar do Consulado do Brasil em Filadelfia, o sr. Gil Guilherme Mendes de Moraes.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Belém do Pará: Elmer A. Pietschker e Segundino Pinto Guimarães; de Fortaleza: dr. Deudedit Araujo e João Gabriel Quinderé; do Recife: sra. Clio da Silva Borges Véra, Clarisse Borges Véra e Francisco Borges Véra Filho; de Aracaju': Alberto Exner; da Cidade do Salvador: Lother Ziegert, sra. Louise E. Poncot; de Vitoria: José Gomes Ribeiro Filho; de Poços de Caldas: Charles de Balzac; de São Paulo: — srta. Maria Cecilia de Abreu, Paulo de Assunção, Charles Boschini, sra. Maria Pedrosa Orlando Martins, dr. Heitor Freire de Carvalho, Eduardo Matarazzo, sra. Sarah Pinto Conceição, Albert Villaret, sra. Ana L. O. Maciel e Isidoro R. Queiglas e de Belo Horizonte: dr. Paulo Monteiro Machado, Rufino Alves Sobrinho, dr. Ciro dos Anjos, Agesipolis Duarte, João Augusto Reis Pinto, Francisco Marachner, Carlos Soares, José Cerqueira Lima, Lucia Matos de Lima, Michael C. Sehmasch, sra. Avelina Siqueira, sra. Julia Siqueira de Araujo e Vera Siqueira de Araujo.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: Alberto Manoel Rodrigues Etcheto, Eugenio Hirschberg e Roger de Wavrin e de Porto Alegre: Raul Xavier de Gouveia, dr. Pedro de Lorenzi Maciel, sra. Edith Carvalho Sforra, Luiz Alves de Souza e dr. Miguel Gabizo de Faria.

Falecimentos

Faleceu ontem a sra. Marieta Rodrigo Octavio, esposa do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, dr. Rodrigo Octavio. Seu enterro sairá hoje da rua das Palmeiras, n.º 38, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Batista.

— Informa-se de Londres o falecimento em Windlesham, no condado de Surrey, da sra. Maria Teresa de Montero Bustamante, esposa do ministro do Uruguai junto aos governos exilados da Noruega e da Belgica. A sra. de Bustamante era prima do embaixador Moniz de Aragão, representante diplomatico do Brasil naquela capital, e filha do falecido barão de Vargem Alegre, chefe de uma familia da aristocracia brasileira.

Missas

Dr. J. H. de Sá Leitão Filho — Amanhã, 1 de agosto, data do aniversario do dr. J. H. de Sá Leitão Filho, distinto e conhecido advogado do nosso fôro, cuja morte causou grande consternação, será resada na igreja de São José, á rua da Misericordia, uma missa em intenção da sua alma. O ato terá logar ás 9½ da manhã. E' um preito de saudade á memoria do joven e estimado profissional, roubado á vida quando esta lhe prometia os maiores triunfos. A familia do ilustre extinto, vai prestar-lhe essa homenagem postuma de carinho, compungida pela sua imensa perda, associando-se a essa demonstração os colegas que lhe admiravam o espirito e o carater.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, missa de setimo dia de falecimento da sra. Othilia Ferreira Rêgo, viuva do antigo funcionario do Tribunal de Contas, João Francisco de Carvalho Rêgo.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro — Em sua séde social, realizou-se no dia 25 do corrente, uma reunião extraordinária de assembléia geral para o fim de dar cumprimento ao dispositivo do decreto-lei n. 1.402, que dá nova estrutura ás entidades sindicais, e para fixação do imposto sindical a ser cobrado, como manda o art. 2º do referido decreto.

Nessa reunião foi apresentado e unanimemente aprovada a seguinte proposta do engenheiro João Gualberto Marques Porto a qual foi encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho para a devida aprovação: "Proponho que o imposto sindical do engenheiro seja fixado em 60$000, salvo em se tratando de engenheiro que, mediante exibição de documento hábil, provar que é empregado e vence diária inferior a 60$000 e que além disso, não exerce outra atividade profissional além do emprego, caso em que o imposto será igual ao valor de uma diária."

RADIO

UM PROGRAMA DE ONTEM

Ontem, como o vem fazendo todas as 4.ªs-feiras, a PRE-8 apresentou mais um dos seus programas especiais com Francisco Alves. E obteve, tanto quanto o artista, mais um êxito.

O notavel cantor popular brasileiro é um dos poucos artistas radiofônicos que pódem estrear programas com um sucesso absoluto. Ele, por si só, basta a um programa porque continua a constituir um grande número.

O *broadcast* semanal de ontem, esteve tão bom ou melhor que os das outras quarta-feiras.

Tivemos mais uma vez oportunidade de ouvir números selecionados com muito gosto e apresentados com um louvavel cuidado. Não será certamente fastidioso enaltecer aqui o trabalho de Leo Parak, o arranjador, nem as execuções da orquestra que Romeu Ghipsman conduziu.

Francisco Alves interpretou, entre outros, o samba de Nássara e Wilson Batista *Cidade de São Sebastião*, composto para *Joujoux e Balangandans*, e que deverá figurar entre os *hits* da temporada. Outro número seu, digno de um registro especial, foi *Os negros*, uma página expressiva de Alcir Pires Vermelho e David Nasser.

As apresentações de Francisco Alves estão valendo á PRE-8 alguns dos seus maiores êxitos.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 7 horas da tarde em diante — Paulo Serrano, Linda Batista, Orquestras All Stars e de Concertos; Silvinha Mello, *Hora da Juventude Brasileira* (6.30 da tarde); Yára Salles, *História de Franck Vernon* (7.12), Lamartine Babo, Orlando Silva, Barbosa Junior, (10 horas) e *Serenata*.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Carmelia Alves, Edgard Lafourcade, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Nhô Totico, Cesar Ladeira, Moreira da Silva, Muraro e *Teatro pelos ares* (10.05).

Jornal do Brasil — Ás 9 horas da noite — Guita Lenard, soprano e Robert Lawrence, baritono.

Rádio Clube — De 7.15 horas da noite em diante — Licia Maris, Chiquinho e seu Ritmo, Heleninha Costa, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, *Hora da Inglaterra* (10 horas) e outros.

Rádio Transmissora — *Vozes da Metrópole*, com Maria Manuela (estréla) e outros.

Educadora — De 7 horas da noite em diante — Augusto Calheiros, Haidée Marcondes, Haroldo Eiras, Ernani de Barros, *Cartas do dia* (9 hora), *Ondas Curiosas* (9.45) e *Como nasceram as Obras Primas* (10 horas).

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Renato Braga, Ida Mello, Aldo Bertini, Orquestra de Salão, Irmãs Martins, Milonguita, Regional e outros.

Guanabara — Das 9 ás 11 horas da noite — Suplemento da noite, com Cristovão de Alencar.

Vera Cruz — Ás 6.15 horas da tarde — *Programa Pan-americano;* ás 7 horas da noite — *Programa para o seu jantar;* ás 10 horas da noite — *Programa da noite*.

Prefeitura — Ás 6 horas da tarde — Jornal dos professores; ás 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical; ás 10 horas — Estudos brasileanos.

Ministério da Educação — Ás 7.10 horas da noite — *Através dos livros;* ás 9 horas — Transmissão da ópera *Tosca*, de Puccini.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje, consta de um concerto sinfônico pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, com o seguinte programa: — *Beethoven* — Andante da *Segunda Sinfonia; Tschaikowski*, Elégia, da suite *Serenate; José Siqueira*, Quarta Dansa Brasileira.

FILMS E "ASTROS"

Reprises e "Pineapples"

Na vitrine cinematográfica da Cinelandia vimos duas "réprises" em seguida, da mesma tarde... E eram ambas tão boas que, apesar de repetições, temêmos ficar com remorso se não as recordassemos depois desta segunda vez em que nos encantaram.

"Carnet de Baile"... Uma mulher grande, loura, alva e solitaria á beira de um lago italiano e que acha um "carnet de baile". Na sua solidão, absoluta são nomes de amigos que aparecem, surgindo do passado como uma promessa de futuro, de um futuro qualquer, de uma fórma de vida mais viva que a solidão á beira de um irritantemente placido lago italiano. E ela sai para a peregrinação ao passado, procura, um a um, todos aqueles que a enlaçaram no seu primeiro baile, no baile dos dezesseis anos. Um a um todos a vão desiludindo. Jouvet, Harry Baur, Fernandel, Raimu — nem um se tornou o que prometia tornar-se.

Só um deles ela não conseguiu encontrar, o que mais a interessava, o que lhe deixara uma saudade maior. E quando lhe dizem que aquele tambem fôra encontrado, que tambem aquele ela póde procurar numa última tentativa, ela se recusa... Não. É preciso que pelo menos uma ilusão fique para tornar menos solitário o exílio á beira do lago.

O segundo que vimos — bem o contrário de "Carnet de Baile" — foi "Morro dos Ventos Uivantes", o magnífico e selvagem trabalho de Laurence Olivier. Quando se pensa que toda a selvageria do filme é apenas uma metade, e bem açucarada, do imortal romance inglês, tem-se um arrepio imaginando o que seria a alma de Emily Bronte... Mas, mesmo como metade do livro, o filme é tremendo, independente, forte. É a história intensa de um amor supra-terreno, amor que estoura o limite dos amores deste mundo e se projeta no plano do sobrenatural e do inexplicável. Heathcliff e Cathy não são um par de amorosos, são o Amor...

E "Morro dos Ventos Uivantes", como "Carnet de Baile", tinha aquela "classe" de direção e de interpretação que nos faz jurar que cinema é arte, a despeito mesmo de certos "musicais", de certos "crazies", de certos "westerns" — da intérmina procissão de "pineapples"...

A. C.

Linda Darnell

Diario para o fan

Linda Darnell anda deliciada com o novo carro que começou a usar agora. Logo que chegou a Hollywood ela comprou um sedam de familia, grave e grande, mas não o considerou automovel. Este de agora é o primeiro, o seu mesmo, o ninguem-mexe-nele. É um coupé marron, conversivel, todo de couro:

— A gente tem até vontade de comê-lo, suspirou a garota do circo.

E, por falar em Linda, foram falsos todos os rumores de rompimento com Mickey Rooney. Têm jantado e dansado como antes — mas, ao que parece — continúa a não haver nada de sério entre os dois. Tanto assim que a companheira mais assidua de Andy Hardy tem sido Sheila Ryan esta tambem mais alta que o infortunado Mickey...

A VOLTA DE RUBY KEELER

Quem não se lembra de Ruby Keeler, a linda esposa de Al Jolson que tanto brilhou quando foi maior a febre de filmes-revista? Ao lado de Dick Powell ela fez coisas memoráveis como *Footlight Parade* e *Rua 42*.

Pois depois de todo esse ostracismo teremos novamente a Ruby trabalhando para a Columbia em *Sweetheart of the Campus*. Que volte como antigamente. Não se exige mais.

VENHA AO RIO

Dizem que Dorothy Lamour arranjou agora um chapéu branco e preto tão grande que apagou a lembrança dos seus sarongs.

Póde vir ao Rio que será ferrotada, missa Lamour. Em plena campanha instaurada pela Policia os chapéus menores que aparecem nos nossos cinemas são maiores que este celebre chapéu seu.

O MARIDO DE "ELAS"...

Vocês não conhecem Eddie Norris e nós tampouco. Mas, como ele foi marido de Ann Sheridan antes de se tornar ela *Annie Oomph* podemos informar que ele é agora instrutor de aviação no Exército americano. Famoso por tabela.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 30 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — O pan-americanismo não é coisa de que se cogite apenas diplomaticamente: tambem cinematograficamente existe.

O norte-americano, por muito tempo, é verdade, inundou o continente com seus "foxes". Se num filme, havia alguma coisa de música, tinha de ser fox: o artista cantaria com tristeza ou com alegria, conforme as circunstancias — mas sempre fox... E se tivesse de dansar —, havia de ser fox. O continente "foxilizou-se", para usar de um neologismo rebarbativo.

Mas o pan-americanismo pediu a palavra e, em nome desses mesmos principios de defesa do hemisfério, invocados diante da guerra da Europa, Asia, Africa e Oceania obteve um lugarzinho para o "samba" e para a "rumba".

Um lugarzinho? Vejamos.

Já contei que Sonja Henie, tendo-se feito discipula de Carmen Miranda vai lançar o "samba" de maneira sensacional: sobre o gelo. Será o "samba gelado" — coisa que vocês, ai do Brasil, hão de considerar extranhissima, pois seu "sambra" é, sobretudo uma dansa quente. Mas não se suponha que, pelo fato de ser dansado sobre o gelo, o "samba" perca o vigor de seu ritmo tropical. Não! Sonja não desacreditará sua famosa mestra; ao contrario — aumentará seu renome. Quanto á rumba, creio que tambem preciso inicialmente tranquilizar os espiritos: permanecerá intacta, na sensacional interpretação que lhe vai ser dada. E porque esse aviso cauteloso?

Digam-se vocês, que conhecem a "rumba" e que conhecem Greta Garbo: será possivel harmonizá-las? Será possivel fazer que se compreendam, que se misturem?

Pois é exatamente isto: quem vai dansar a "rumba" num filme da Goldwyn Mayer, é, nem mais nem menos, a esfingetica e serenissima sra. Greta Garbo!

Coisas do pan-americanismo...

Afirma-se que a célebre estrela, sériamente preocupada com as graves responsabilidades dessa estréia, está tomando rigorosas lições, a portas fechadas, com um professor cubano. Mas o mais estranho é que, segundo se acrescenta, ao sair das lições, ela não dá sinais de fadiga. Daí, um zum-zum de que Garbo, a diferente, lançará uma "rumba" tambem diferente, uma "rumba" espiritual quase estratosférica...

Não será impossivel. Será, até, perfeitamente admissivel. Mais depressa se compreende Greta Garbo dansando mal, do que dansando bem uma "rumba". Mas, de qualquer maneira, como se costuma dizer, "valerá a intenção". A homenagem ao espirito de pan-americanismo estará prestada...

E, afinal, não custará dizer que o responsavel seja Robert Sterling a quem vai caber a honra de ser o par nessa "rumba" verdadeiramente histórica... Se não agradar, a culpa será dele...

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE ARNALDO ESTRELLA — O reaparecimento fulgurante de Arnaldo Estrella na série de Concertos Oficiais da Escola Nacional de Música, anteontem, á noite, foi quase uma apoteose pelo grande entusiasmo que despertou no público o pianista patricio.

Artista conciente, já de posse das mais altas qualidades do virtuose — do que deu provas na execução de um programa em que dominavam, na primeira parte, a graça, a fantasia, a força, o ardor patético de Brahms; na segunda, o ritmo implacavel de cavalgada dêsse belo "Poema da Morte" que é a "Sonata" em si bemol, de Chopin, dada magistralmente nos seus quatro tempos; e, na última parte, a complexidade de estilos variados, com a "Toccata" endiabrada, de Camargo Guarnieri; o mistério macumbeiro e tétrico de "O Protetor Exú", de Brasilio Itiberê, em que aparece o *"diabo" que anda sempre atrás da porta*, feitiçaria puramente africana que o autor soube sugerir de maneira impressionante, emprestando-lhe ao mesmo tempo um tema de côral que possue beleza clássica dentro do emaranhado bárbaro, e que Arnaldo Estrella "sonorisou" com violência fetichista, fazendo-nos sentir todo o esoterismo ingênuo e espalhafatoso do assunto folclórico, na obra de Brasilio Itiberê, o que lhe valeu os mais entusiásticos aplausos (e, de certo, também ao autor, escondido nalgum recanto das galerias) e, logo depois dessa página altamente colorida, a admiravel variedade das "Impressões Seresteiras", de Villa Lobos; a "Soirée dans Grenade", de Debussy; essa delicia cantante, que é "La Maja y el Ruisenhor" e as brilhantes "Goyescas", de Granados... e uma quantidade de *extras*.

Arnaldo Estrella já é um artista excecional no nosso meio. As suas virtudes pianisticas — sonoridade bela e variada, fraselo perfeito, grande bravura sem esforço, técnica com todas as modalidades, compreensão do estilo, fantasia, pitoresco, poesia, emoção, sentimento sutil ou dramático, até o emprego persuasivo dos pedais, tudo isso está compreendido nesta única palavra: *musicalidade*) e então concluimos, as suas virtudes pianisticas derivam, especialmente, do *espirito de musicalidade*, palavra complexa e expressiva, apesar de misteriosa, que já uma vez definimos com todos os pormenores, nesta mesma secção, e não repetiremos agora.

Arnaldo Estrella teve o auditório mais escolhido da temporada, artistas, intelectuais e virtuoses. Todos o aplaudiram com ardoroso entusiasmo, rendendo homenagem ao seu talento e ao seu esforço, porque, evidentemente, êle é um herol... que consegue reservar tempo (por que fórma e por que modo?!) no meio das ocupações espinhosas do magistério para entreter o fogo sagrado da Arte, sôbre o qual os nossos governantes, em geral, despejam as cataratas do Iguassú!...

Arnaldo Estrella era um artista para estar calmamente subvencionado, honrando o Brasil e a sua cultura. — *JIC*

RECITAL DE CANTO DE ALEXANDRINA RAMALHO — Cantora da mais fina escola, Alexandrina Ramalho, que acaba de realizar uma *tournée* vitoriosa nos Estados Unidos da América, far-se-á ouvir domingo, 6 de agosto, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Alexandrina Ramalho

Seu programa é o seguinte: Haendel, "Oratorio" "Alma mia", "Tutta Racolta"; Cimara, "Stoca La Nevi"; Pizzetti, "I Pastori"; Melartin, "Ritorna".

Fauré, "Après un rêve", Chabrier, "Vilanelle des Petits Canards"; Ravel, "La Flute Enchantée"; Léo Délibes, "Les Filles de Cadix".

J. Itiberê da Cunha, "Souvenance"; J. Octaviano, "Duas Almas"; F. Mignone, "A Colheita"; Joaquim Nin, "Jesus de Nazareth" e "Noel Andalou"; Obradors, "El Cabello mas sutil"; Pittaluga, "Solita".

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Francisco Mignone, cuja colaboração é sempre preciosa. — *J.*

AUDIÇÃO DE MUSICA ARGENTINA — Terá lugar hoje na Associação dos Artistas Brasileiros, ás 4½ horas da tarde, (no seu salão do Palace Hotel) interessante concerto de músicas argentinas, confiado ao desempenho da festejada pianista portenha Sylvia Eisenstein e da cantora patricia Roseta Costa Pinto.

Estabelece-se assim um intercâmbio musical meritório e instrutivo. — *J.*

RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — Segunda-feira próxima, 4 de agosto, realiza-se na Série Oficial dos Concertos da Escola Nacional de Música, o recital da grande pianista Magdalena Tagliaferro.

O programa é o seguinte:

Villa Lobos, "Andante Melancólico", "Prole de Bebê", "Caboclinha e Moreninha"; Reynaldo Hahn, "Sonatina", em dó maior; Brahms, "Intermezzo" n. 2, "Rapsodia" n. 2; Schumann, "Carnaval"; Chopin, "Polonesa" opus 25, n. 1; "Noturno", opus 15, n. 1; "Polonesa", opus 22.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Mais uma iniciativa de marcante interesse e de vital importância na vida da música sinfônica no Brasil acaba de ser tomada pelo Fluminense, cedendo o majestoso "stadium" para a realização de um concerto popular que, sob a direção de Eugen Szenkar, terá lugar hoje, ás 9 horas da noite.

O grande acontecimento que terá a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira num belo programa de música de Wagner, Beethoven, Carlos Gomes e Liszt, será, sem dúvida, uma das mais encantadoras noites do querido clube.

UM COCK-TAIL Á IMPRENSA — O maestro Silvio Piergili, querendo significar á critica musical a consideração que ela lhe merece, oferece hoje ás 5 horas da tarde, aos que cultivam o delicado mistér na sala de imprensa do Teatro Municipal um cock-tail, pretexto para alguns momentos de grato entretenimento. Exporá o organizador da temporada lirica oficial em linhas gerais as diretrizes adotadas que obedeceram sempre, de acôrdo com o desejo expresso do prefeito Henrique Dodsworth, de apresentar o melhor, dentro das possibilidades ocorrentes, de modo a satisfazer integralmente á platéia do nosso primeiro teatro.

FIGURAS DESTACADAS DO METROPOLITANO QUE TOMAM PARTE NA TEMPORADA — Pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, chegaram ontem ao Rio, o tenor Frederico Yagel, o soprano ligeiro Josephine Tuminia, o tenor Anthony Marlow, o mezzo-soprano Helen Olheim e o maestro Genaro Papi.

— Grace Moore, também célebre astro do cinema, chegará breve.

RECITAL WALLY MORAES LEAL — Terá lugar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música o recital de piano da senhorita Wally Moraes Leal, aluna do prof. J. Octaviano. O programa está assim organizado: Mozart, "Sonata" (em ré maior) 1) — Allegro, com spirito; 2) — Andantino com espressione; 3) — Rondo (Allegro). Sibelius, Valsa Triste; Mac-Dowel, Dansa das bruxas; J. Octaviano, Ás margens do Paraiba (n. 1 das Cenas Brasileiras); Mendelssohn, Prelúdio e fuga opus 35, n. 1; H. Melcer, A Fiandeira, e Wagner-Liszt, Au cher foyer, dos Mestres Cantores.

Faleceu o general Trinquet

Rabat, Marrocos Francês, 30 — (A. P.) — Faleceu hoje o general Trinquet, presidente da Associação dos Veteranos Franceses da Guerra Mundial em toda a Africa Steutrional.

O INTERVENTOR JOSÉ MALCHER EM VISITA Á AGÊNCIA NACIONAL

O Sr. José Malcher, interventor federal no Estado do Para, esteve ontem no D.I.P., onde foi levar cumprimentos ao sr. Lourival Fontes, diretor daquele Departamento. Mostrando interesse por conhecer melhor o serviço de informações, visitou a Agência Nacional. Recebeu-o o diretor daquela divisão do D.I.P. que lhe mostrou como eram organizadas as várias secções e como se atendiam as exigências do noticiário tanto da imprensa local, como dos numerosos diários do interior do pais. O nosso cliché fixa o instante em que o interventor Malcher apreciava gráficos e estatisticas que o diretor da Agência Nacional lhe apresentava.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.337
Ano XLI

Segundo Moscou os alemães passaram á defensiva em diferentes setores

ENCONTROS SOBREMANEIRA SANGUINOLENTOS

Moscou, 30 (A. P.) — Noticiou-se, esta noite, que as forças alemãs passaram á defensiva em diversos sectores da longa frente de batalha russo-alemã, devido aos contra-ataques russos. Os encontros estavam sendo sobremaneira sanguinolentos.

CONFIRMA-SE A MORTE DE UM GENERAL ALEMÃO

Berlim, 30 (U. P.) — O jornal "Voelkischer Beobachter" noticiou hoje a morte do general de divisão Karl Ritter von Weder, de 48 anos de idade, comandante de uma divisão blindada alemã. O general Von Weder morreu á 20 do corrente, na frente oriental. Noticia-se tambem a morte do tenente Walter Frick, filho do ministro do Interior Frick. O tenente Frick pertencia a um regimento da cavalaria e faleceu ontem em consequencia de ferimentos recebidos na frente oriental.

VOLUNTARIOS

Nova York, 30 (Reuters) — Depois de muitos meses de intensa propaganda, valendo-se ainda de uma situação particularmente favoravel, as organizações totalitarias criadas em Paris anunciaram a reunião de um contingente de 1.500 homens para lutar ao lado dos alemães, contra os russos.

Segundo as informações recebidas da capital francesa, os voluntarios que não dispõem de meios de subsistencia receberão uma diaria de 44 francos, ao mesmo tempo em que cada um dos seus dependentes terá direito a uma mensalidade de 500 francos.

PARA AS OPERAÇÕES NO MAR NEGRO

Angorá, 30 (A. P.) — Noticias confidenciais de fonte diplomatica informam, da Bulgaria, que chegaram aos portos de Varna e Burgas, no mar Negro, técnicos e peritos navais alemães, possivelmente para preparar as operações contra a Marinha soviética.

Uma testemunha de vista informa haver contado 120 sinaleiros e maquinistas da Marinha alemã, com mais 7 oficiais, num trem que se dirigia para o mar Negro.

Várias centenas de oficiais e homens da Marinha de Guerra alemã ,ao que se sabe, teriam partido para a Bulgaria.

Entretempo, correm rumores, na Turquia, de que o Eixo planeja ocupar os estreitos, afim de abrir caminho para as operações da esquadra italiana no mar Negro.

Embora os circulos oficiais turcos considerem a noticia da ameaça alemã aos Dardanelos como "prematura", muitos observadores supõem que o ataque a essa posição estrategica poderia ocorrer em setembro, dependendo dos êxitos ou dos desapontamentos da Alemanha na campanha contra a URSS.

Caso Kiev seja tomada, os alemães, provavelmente, tentarão atravessar o sul da URSS, para a Criméa.

Considera-se, assim, a possibilidade de que os vasos de guerra italianos possam ser vitalmente necessarios para as comunicações alemãs no mar Negro.

Os circulos ligados ao Eixo recentemente exprimiram a crença de que o Exército turco não defenderia os estreitos, do lado da Tracia, retirando-se para Anatolia, afim de evitar um possivel cerco e, ao mesmo tempo, de ocupar melhores posições.

Peritos militares britânicos salientam que uma agressão do Eixo á Turquia faria entrar em ação, imediatamente, a Royal Air Force, que certamente realizaria pesados ataques de bombardeio contra os navios do Eixo que tentassem utilizar os estreitos.

ENVIADO DE CHANG-KAI-CHEK A MOSCOU

Hong-Kong, 30 (H. T.) — A Agencia Domei informa que, segundo noticias procedentes de Tchungking, o govêrno do marechal Chang-Kai-Chek teria decidido enviar um emissário especial a Moscou, para intensificar as relações com o govêrno russo.

CONFERÊNCIA COM STALIN

Moscou, 30 (A. P.) — Em sua qualidade de representante pessoal do presidente Roosevelt, o sr. Harry Hopkins teve hoje á noite uma entrevista no "Kremlin" com Stalin.

MORREU UM FILHO DO MARECHAL KEITEL

Berlim, 30 (A. P.) — O tenente de artilharia Hans Georg Keitel, filho mais joven do marechal de campo Wilhelm Keitel, morreu em ação na frente oriental.

PADRONIZANDO AS CONSTRUÇÕES NAVAIS

As atividades nos estaleiros britanicos e norte-americanos

Londres, 30 (De Sidney Campell, da Reuters) — A padronização das construções navais, na Inglaterra e nos Estados Unidos, prossegue satisfatoriamente. A guerra encontrou a Grã Bretanha, no que respeita aos planos e desenhos dessas construções, perfeitamente preparada, porque o conflito vinha sendo mais ou menos previsto. Entretanto, em tempo de paz, é claro que as atividades dos estaleiros nunca assumem o vulto atingido nos periodos de luta armada.

Agora, porém, os construtores, dentro dessa organização racional, alcançam um nivel inteiramente favoravel. Cada estaleiro está autorizado a construir os tipos de navios que lhe são mais familiares. O atual programa inclue barcaças de aço e concreto, pequenos barcos de cerca de 300 toneladas de peso morto, navios costeiros de 2.500 toneladas, carvoeiros de 4.300 toneladas e muitos cargueiros de 9 a 10 mil toneladas, além de navios mixtos transatlanticos, munidos de aparelhagem de refrigeração e navios-tanques. Todas essas séries de navios obedecem a determinadas prescrições, que lhes são caracteristicos comuns.

Enquanto na Inglaterra, a standardisação se processa assim, com tão grandes vantagens, nos Estados Unidos, com a mesma orientação, dois novos estaleiros, — um, em Richmond, na California e outro, em Portland no Maine, — constroem 60 navios de cerca de 10 mil toneladas, além de 312 unidades da chamada "liberty fleet", feios navios de fundo chato.

A padronisação vai, assim, apresentando seus frutos proveitosos, acelerando o ritimo das construções navais, facilitando a mão de obra e, barateando o custo da producão — três aspectos relevantissimos dos problemas da defesa e do abastecimento.

Novas taxas para a navegação mercante

Nova York, 30 (Reuters) — A Comissão Maritima acaba de publicar a nova escala de taxas para a navegação mercante que se tornará efetiva imediatamente.

A escala é a seguinte: para os navios de 10.000 toneladas ou mais, a nova taxa é de 4 dólares e 50 centimos por toneladas. As outras taxas são: 9.000 a 9.999 toneladas, 4,60; 7.000 a 7.990 toneladas, 4,80; 6.000 a 6.999 toneladas, 4,95; 5.000 a 5.909 toneladas, 5,80; 4.500 a 4.999 toneladas, 5,25; 4.000 a 4.499 toneladas, 5,45; 3.500 a 3.999, 5.65; 3.000 a 3.499 toneladas, 5,55; 2.500 a 2.999 toneladas, 6,05.

Todas as taxas acima são de frete e estão consideravelmente abaixo das que foram pagas nas últimas semanas. Entre estas, a última noticiada era de sete dólares por tonelada.

Os navios do eixo nos portos norte-americanos

Washington, 30 (Reuters) — Ao anunciar que os trinta primeiros navios de potências do eixo ocupados pelos Estados Unidos seriam postos hoje em serviço, a Comissão Maritima informou que custaria cerca de seis milhões de dólares o reparo de todos os navios do eixo para que pudessem entrar em atividade.

O primeiro que começará a trabalhar a menos danificado, é o cargueiro italiano "Clara", de 6.121 toneladas. Seu registro foi transferido para o Paraná, o que permitirá ao navio operar nas zonas de combate. O navio-tanque italiano "Colorado", que se encontra em reparos em Galveston, deverá estar pronto em poucos dias. Sete outros navios estarão reparados em agosto próximo, treze em Setembro, e os restantes ainda est ano.

MANIFESTARAM SENTIMENTOS INAMISTOSOS A VICHI

Prisões na França

Vichi, 30 (A. P.) — Uma informação veiculada na zona ocupada da França disse que alguns individuos altamente colocados, que manifestaram sentimentos inamistosos ao regime. Entre eles se acham os generais de aviação, Baston e Cochet, sendo que o primeiro foi acusado de haver divulgado propaganda a favor da corrente degaullista.

AFETANDO O POTENCIAL BÉLICO

Os "raids" da RAF contra o território do Reich

Londres, 30 (Reuters) — Desde o advento da guerra em curso, o comentarista aeronáutico do "Daily Express" se dedica a manter em dia uma estatistica minuciosa dos raids que a RAF vem efetuando, baseada em dados oficiais por êle coligidos. Além dos números, o comentarista se dá ao trabalho de assinalar a eficiência dos raides, dividindo-os em "extremamente violentos", "violentos" e médios".

Os dados reativos ás seis semanas retrazadas — a última das quais findou em 26 de julho corrente — dão uma idéia da extensão e intensidade da ofensiva que as forças aéreas britânicas vêm desenvolvendo sôbre o território do Reich.

Durante esse período, a RAF realizou sôbre a Alemanha propriamente 118 raides distintos, que o aludido comentárista divide em 19 extremamente violentos; 77 violentos e 22 de intensidade média.

As cidades mais bombardeadas foram Colonia, com 17 raides; Bremen, com 12; Duesseldorf, com 11; Kiel, Hanover, Emden e Wilhelmshaven com 7 raides cada. Tais cidades sofreram bombardeios que o cronista do "Daily Express" qualifica; numa proporção de dois terços, de "violentos".

Munster foi atacada seis vezes, Francfort e Duisberg 5; Mannheim e Hamburgo 4; Aachen, Osnabruck, Oldenburg, Bielefeld e Bremerhaven 3 cada uma.

Nessas seis semanas Berlim recebeu uma única vez a visita dos aparelhos britânicos, assim como Sen, Dortmund, Vegesack, Hamm, Krefeld, Leuna, Magdeburg, Munchengladbac, Sält e Rheine.

Pelos pontos geográficos citados verifica-se que a RAF prossegue no seu intento de bombardear objetivos industriais, portos, estaleiros, entroncamentos ferroviários, etc., de maneira a afetar profundamente o potencial bélico alemão.

O COMUNICADO DO ORIENTE MÉDIO

Cairo, 30 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do quartel general das Forças Aéreas Británicas no Oriente Médio.

"Os caças da "Royal Air Force" repeliram uma poderosa formação de aviões "Junkers-87", escoltados por "Messerschmitts-109", que atacaram a nossa navegação ontem ao largo da Cirenaica. Foram abatidos quatro bombardeiros e dois caças inimigos".

O porto de Bengasi foi novamente atacado pelos nossos bombardeadores pesados, durante a noite de 28 para 29 de julho. Foram lançadas cerca de dez toneladas de bombas sôbre o cáis e navios, ateando-se numerosos incendios nos objetivos visados".

Vôos de reconhecimento sôbre os aerodromos inimigos na Sicilia demonstraram que, o ataque anunciado no comunicado de ontem revestiu-se de maior êxito do que a principio se supunha. Em Gatania verificou-se haviam sido destruidos seis caças e, portanto dois a mais do que o número prévíamente alegado ali. Em Borizzio, o numero de aviões bastante danificados excede tambem ao que se havia anunciado originalmente".

"Dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar dessas operações".

A DEFESA DA ZONA OCIDENTAL

Roosevelt e La Guardia conferenciaram ontem

Washington, 30 (Reuters) — O fortalecimento das defesas ocidentais dos Estados Unidos e do Canadá foram hoje objeto de discussão entre o presidente Roosevelt e o prefeito La Guardia, presidente da Junta Mixta de Defesa dos Estados Unidos e do Canadá. O prefeito La Guardia informou que o presidente Roosevelt deseja que seja iniciado um exame, tão cedo quanto fôr possivel, afim de ficar determinado o caminho para a construção da projetada rodovia partindo do norte da América para o Alaska, a qual virá facilitar os movimentos do pessoal de defesa e dos equipamentos.

Advertências aos "quislinguistas"

Londres, 30 (Reuters) — Severa advertência aos derrotistas foi feita hoje á tarde, pelo microfone, pelo ministro norueguês da Justiça, sr. Terje Wold. O sr. Wold, que falava para a Noruega, declarou que todos os servidores do Estado, que se alistarem ou estejam alistados no "Nasjonal Samling" (união nacional quislinguista) seriam considerados, traidores e deveriam achar-se preparados para enfrentar as consequências quando os alemães forem expulsos da Noruega. Continuando o sr. Wold disse que a conduta dos servidores publicos, com raras excepções, tem sido maravilhosa.

Todos os demais cidadãos têm responsabilidades similares. Todo aquele que se alistar num regimento alemão é rêu de traição. A mesma coisa é aplicavel a todo aquele que prestar auxilio ao traidor. É dever de todos os noruegueses evitar, por todos os meios possiveis, colocar sua profissão ou habilidades e o seu trabalho à disposição da máquina de guerra alemã.

É obvio que todas as sentenças proferidas pelas côrtes alemãs serão nulas, a partir do instante em que a Noruega esteja libertada. Os cidadãos noruegueses que se prestarem a servir de juizes e proferirem sentenças contra os seus compatriotas receberão o merecido castigo. Uma nova ordem do Conselho, instituido ontem pelo rei Haakon, decretou que todos os julgamentos e sentenças que foram ditadas, durante a ocupação alemã, devem ser revistos, caso os juizes que as proferiram sejam membros do Partido Nasjonal Samling embora pertençam à Côrte.

Durante a ocupação alemã tais decisões não terão nenhuma validade perante a lei norueguesa. Todas as decisões legais, proferidas em contravenção das Provisões da Convenção de Haia, de outubro de 1937, estão sujeitas à revisão, bem como quaisquer decisões que tenham sofrido influências sob as condições especiais criadas pelas ocupação alemã e pelo Nasjonal Samling, contrárias à constituição norueguesa e aos processos da lei que rege a Noruega.

Finalmente a mesma ordem prevê a revisão de todas as decisões administrativas e decretos quando a Noruega voltar a ser novamente um país livre.

Técnicos norte-americanos na Irlanda do Norte

Londres, 30 (Reuters) — Mais de quatrocentos técnicos e trabalhadores americanos de toda especie chegaram recentemente á Irlanda do norte, afim de preparar bases para o auxilio de empréstimo e arrendamento. Os trabalhadores americanos atingem agora a mais de oitocentos.

Esse grupo fórma uma colonia, com a sua própria policia e serviços médicos. Os fornecimentos de viveres e de vestuários já começaram a chegar. Esses homens têm trabalho garantido durante três meses e trabalharão em turmas alternadas, durante todo o verão. O salário será de 60 a 120 dólares por semana. Vários dos recem-chegados já visitaram Belfast e Dublin.

OCUPADA TODA A AFRICA ORIENTAL ITALIANA

Londres, 30 (Reuters) — O primeiro comunicado oficial sobre a ocupação total do imperio italiano na Africa oriental foi feito pelo "Foreign Office" e pelo Departamento da Guerra quando disseram que: "Toda extensão de territorio conhecido anteriormente como Africa Oriental Italiana constitue agora área de ocupação de S. Majestade." De conformidade com essa comunicação a Junta de Comércio emitiu uma ordem autorizando a reabertura de comércio com as pessoas residentes nessa area.

CONTRA A NAVEGAÇÃO NA MANCHA

Abriram fogo os canhões alemães de longo alcance

Londres, 30 (William McGaffin, da Associated Press) — Os canhões alemães de longo alcance, instalados nos embasamentos da costa francesa ,abriram fogo, através dos Estreitos, esta madrugada, alvejando o litoral inglês. Pelas primeiras informações, não houve baixas nem danos sensiveis. Logo depois, chegou-se á conclusão de que o alvo principal não eram as defesas do litoral britânico, mas a navegação no Canal da Mancha. Tanto que não soaram em Dover as sirenas avisando do canhoneio.

Durante todda a madrugada os canhões alemães dispararam e durante toda a noite haviam funcionado intensamente os holofotes, localizados, em baterias fortissimas, ao longo das praias da França, iluminando o mar e as areias litoraneas, como dia. O fato, aliás, se vem repetindo nas ultimas noites, e considerado como uma das indicações do nervosismo que reina entre os alemães no receio de uma subita invasão britânica do continente por eles ocupado. As providencias de precaução estendem-se de Dunquerque até Dieppe.

No tocante ás atividades aéreas britânicas contra a Alemanha e os paises ocupados não houve noticiario especial. Quanto á atividade da aviação inimiga, declararam os Ministérios do Ar e Segurança Interna que havia sido muito pequeno o número de aparelhos aéreos alemães a atravessaram o litoral, procurando atacar o interior do país. Algumas bombas foram atiradas no léste sem que tivessem sido noticiadas baixas ou danos.

Os alemães iluminaram o Canal da Mancha

Londres, 30 (Reuters) — Desde várias noites que os alemães instalaram poderosos holofotes ao longo do litoral francês, nas proximidades de Boulogne, que varrem a escuridão da noite a intervalos regulares, desde meia-noite até pela madrugada.

Esse fato está sendo considerado como uma evidencia do crescente nervosismo existente entre as tropas alemãs que guarnecem a "frente de invasão" da França, que se estende de Dunquerque até Dieppe.

Uma tentativa de ataque ao norte da Noruega

Berlim, 30 (A. P.) — O rádio alemão declarou que 28 aviões britânicos, que decolaram de um porta-aviões no Oceano Artico, explodiram no ar, em consequencia do fogo da artilharia anti-aérea, numa tentativa de ataque á Noruega Setentrional. Os alemães declararam que, no decurso de combates ali travados, perderam-se dois aparelhos da "Luftwaffe", salvando-se, entretanto, os seus tripulantes.

Declarações do ministro da Colombia em Londres

Londres, 30 (Reuters) — O ministro da Colombia nesta capital, sr. Jaramillo Arago, que está de partida para Lisboa, em viagem de regresso ao seu país, declarou ainda hoje o seguinte:

"Os doze meses que passei em Londres durante a fase mais critica da guerra aérea contra a Inglaterra, constituiram a mais absorvente de todas as minhas experiencias. Esse periodo constituiu, sem a menor dúvida, o ponto culminante na história do Imperio Británico e das democracias. O ministro Jaramillo passará dois meses ausente desta capital, ficando a legação do seu país entregue aos cuidados do encarregado de negocios, Manuel Botero.

ANIVERSÁRIO DO DASP

No salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se, na tarde de ontem, a sessão comemorativa do 3.º aniversário do decreto de lei que criou o Departamento Administrativo do Serviço Público.

Na presença de inumeros funcionários daquele departamento, foram iniciados os trabalhos pelo sr. Luiz Simões Lopes que, agradecendo-lhes a presença, fez com que sentassem á mesa os diretores geral de Fazenda, do Instituto de Pesquisas Pedagogicas e das Divisões da Receita e Despesa, da Comissão de Orçamentos do Ministério da Fazenda, bem como os diretores de divisão do DASP.

Em seguida, foi dada a palavra ao orador oficial, sr. Alfredo Nasser, o qual fez um minucioso estudo das determinantes da criação de um Departamento controlador das atividades dos servidores do Estado. Demorou-se na preciação dos beneficios por ele introduzidos à máquina administrativa, ao estabelecimento dos concursos para seleção de funcionários, terminando por exaltar a tarefa até então realizada. Depois do sr. Alfredo Nasser, falou o sr. Luiz Simões Lopes, que fez um histórico do Departamento que superintende e os beneficios que vem prestando.

Por último falou o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

"NÃO POSSO ACREDITAR QUE OS ESTADISTAS NIPÔNICOS ESTEJAM TODOS MORTOS OU CÉGOS"

(Continuação da 1ª pag.)

num alicerce firme para a futura colaboração entre os dois paises em guerra contra o inimigo comum. Será, consequentemente, uma contribuição valiosa para a causa aliada, e todos os paises amigos, bem como a opinião pública em todo o territorio do imperio británico, o acolherão com a maior satisfação" (aplausos).

Respondendo ainda a uma interpelação suplementar, o ministro disse que a troca das notas, cuja leitura acabara de fazer, não comportava qualquer garantia de fronteiras por parte do governo británico. Respondeu afirmativamente á uma pergunta de sir Percy Harris, liberal, sobre se as duas partes estavam satisfeitas com as condições do acôrdo e se aquelas condições eram mutuas.

O sr. Ellis Smith, trabalhista, perguntou por sua vez se, dada a importancia do potencial do exército polonês em territorio russo, o sr. Eden faria tudo o que estivesse ao seu alcance para equipar aquele exército tão rapidamente quanto possivel. O ministro replicou: — É uma questão que compete ao governo russo, mas durante as negociações consideramos com atenção o enorme valor que representam para a causa aliada o levantamento e o rápido equipamento de um exército polonês na Russia."

O sr. Hore-Belisha congratulou-se com o sr. Eden pela parte que o ministro desempenhara na conclusão de um acôrdo de tão bom agouro para a nova ordem européia, e perguntou se o sr. Eden faria saber ao nosso principal inimigo, o chanceler Hitler, que tinha sido esse o resultado do seu ataque petulante contra a Russia. O trabalhista Edwards, do seu lado, inquiriu se a nota enviada ao general Sikorski, por ocasião da assinatura do acôrdo, tinha sido conhecida antecipadamente e se fazia parte do entendimento havido entre todas as nações interessadas. O ministro respondeu que tudo tinha sido preparado antecipadamente.

O secretario parlamentar do Ministério da Economia da Guerra ,falando em seguida sobre o auxilio econômico á Russia, declarou: "É com satisfação que posso anunciar o progresso alcançado no cumprimento da promessa de auxilio econômico, por parte do governo británico, á Russia. Com efeito, grandes quantidades de mercadorias acham-se atualmente a caminho daquele país, procedentes de várias partes do imperio británico e de todos os paises que apoiam a nossa causa. De outra parte, o governo de Moscou está reunindo valiosos suprimentos destinados á guerra comum."

Nesse interim circulava na Câmara dos Comuns a seguinte declaração: — "A ocupação, pelo Japão, das bases na Indochina, é a continuação do processo que começou em setembro último, quando os japoneses obtiveram certas facilidades militares e aéreas no norte da Indochina, como objetivo ostensivo da sua campanha militar contra a China. Houve, em seguida, um acôrdo em maio que garantia ao Japão uma porção substancial dos produtos da Indochina, inclusive a maior parte da produção de borracha e de arroz e toda a produção do ferro, manganês, tungstenio, estanho, antimonio e cromo.

Nesse meio tempo o Japão impôs a sua mediação na divergencia territorial entre a Indochina e o Thailand e arrancou, como preço da sua garantia para a solução, certos compromissos vagos que poderia usar como pretexto para novas usurpações contra a liberdade de ação, em julho, daquela solução, e do tratado comercial concluido entre êle e a Indochina, o que se sincronizou com os rumores de que o Japão encarava a aquisição de bases navais e aéreas no sul da Indochina e no Thailand. O embaixador británico, em Tóquio, recebeu imediatamente instruções para apurar a veracidade daqueles rumores e acentuar a gravidade da situação que decorreria nesse caso.

Ora, Sir Robert Cragie recebeu um desmentido categórico sobre a exatidão da noticia, em 5 de julho, desmentido esse fornecido pelo vice-ministro dos Negocios Estrangeiros. Os rumores continuaram entretanto a persistir e houve então uma campanha conjunta da imprensa japonesa destinada a mostrar que a Indochina estava ameaçada pela Grã Bretanha. A Câmara está ao corrente do que se passou. Exigencias, acompanhadas de ameaça, foram apresentadas ao governo de Vichí, em meiados deste mês, e a reorganização do gabinete nipônico não teve como efeito senão adiar a execução dos projetos japoneses.

Com efeito, em 26 de julho o novo ministro de Estrangeiros informava o embaixador británico, em Tóquio, sobre o acôrdo que tinha sido concluido e procurou justificá-lo, com os rumores alarmentes que circulavam e segundo os quais a existencia e a segurança da Indochina estayam em perigo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que o acôrdo com o governo de Vichí era de natureza puramente defensiva, sem visar qualquer terceiro país, e que o governo nipônico pretendia observar estrictamente as obrigações do Japão relativamente ao respeito , pela integridade territorial e soberania da Indochina. Se acaso esse passo fosse mal compreendido, e tinham sido adotadas medidas para que não o fosse, haveria naturalmente um abalo nas relações nipo-británicas, fato esse que o governo japonês desejava ardentemente evitar.

O sr. Cragie acentuou imediatamente que a ação do governo de Tóquio contrastava fortemente com o desmentido formal do vice-ministro de Estrangeiros, dado a 5 de julho, e que causaria a peior impressão no espirito do governo británico. A ocupação do norte da Indochina poderia ser explicada, embora não justificada, como parte da campanha militar contra a China, mas esse motivo não podia ser apresentado no caso concernente ao sul da Indochina. O sr. Cragie aludiu, então, ás frequentes advertencias que fizera ao predecessor do almirante Toyoda de que a ocupação de bases navais e aéreas na Indochina devia necessariamente constituir uma ameaça potencial aos territorios británicos e, tambem, ás várias declarações feitas ao sr. Matsuoka de que as noticias veiculadas pela imprensa japonesa sobre intenções agressivas por parte da Grã Bretanha e da China, conjuntamente, em relação á Indochina e ao Thailand, eram completamente destituidos de base.

O nosso embaixador apresentou então ao ministro de Estrangeiros um desmentido formal daquelas alegações, desmentido esse dado igualmente por mim nesta Casa, em 23 de julho, quando declarei que no tocante a qualquer ação britanica, a nossa diretriz tinha sido unicamente a de mantermos relações comerciais com a Indo-China e as nossas relações normais de amizade com o Thailand. A guiza de comentario, direi simplesmente ser verdade que o governo de Vichí fez da necessidade virtude, mas até ele mesmo deve notar, com certa inquietação, as referencias reiteradas contidas na declaração oficial japonesa á uma maior esfera de co-prosperidade na Asia Oriental, o ultimo euphemismo para a exploração economica naquela região."

O documento acentuava mais uma vez a intenção do Japão de respeitar a integridade territorial e a soberania da Indo-China Francesa. Nesse ponto, deixemos o futuro falar por si mesmo.

A CARTA-CIRCULAR DO GENERAL FRANCO

Onde e como devem ser pagas as dividas para com o Eixo

Nova York 30 (A.P.) — O "New York Times" em editorial, comenta, da seguinte maneira. a atitude do general Franco em relação ás Americas:

"A carta circular do general Franco aos governos latino-americanos, no sentido de explicar o seu encorajamento á formação de unidades de voluntários para lutar com a Alemanha contra a URSS, vai muito mais além dos seus ostencivos fins.

Ninguem pode ler o texto conhecido dessa carta sem notar a sua sútil tentativa de conseguir a simpatia dessas nações pelo agressor, numa guerra iniciada de má fé. Reconhece-se, aqui, que o general Franco tem dividas a pagar ao hitlerismo e ao facismo, que ajudaram a lhe dar a posição que atualmente ocupa.

Mas as dividas de Franco devem ser pagas na Europa e não neste hemisfério.

Qualquer tentativa de fazer o jogo de Hitler nas Americas Central e do Sul reagirá, sómente, contra o regime de Franco."

Novo sub-chefe do Estado Maior Naval italiano

Roma, 30 (A. P.) — O almirante Luigi Sonsonetti assumiu o posto de sub-chefe do Estado Maior naval italiano.

O almirante Sonsonetti comandou a 7ª divisão naval na batalha de Ponte Stilo, em 9 de julho de 1940, e a 3ª divisão naval nas batalhas do Cabo Teulada, em 28 de novembro de 1940, e ao largo de Creta, em 28 de março deste ano.

Pena de morte na França imposta pela justiça alemã

Vichí, 30 (A. P.) — As autoridades alemães de ocupação, de Paris, anunciaram que "será imposta a pena de morte, pela justiça militar alemã, a todo e qualquer cidadão francês que, por qualquer modo, prestar auxilio a aviadores británicos que caiam na França."

CHEGA A S. PAULO O EMBAIXADOR ITALIANO

O sr. Ugo Sola realizará ali uma conferência

São Paulo, 30 (A. N.) — Convidado pelo sr. José Carlos Macedo Soares para pronunciar uma conferência nesta capital, abordando o tema "5º canto da Divina Comédia", e sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de alta cultura, chegou, hoje, a São Paulo o sr. Ugo Sola, embaixador da Itália junto ao governo brasileiro, que teve concorrido desembarque.

Apresentaram boas vindas a s. excia. os srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da interventoria, em nome do sr. Fernando Costa; representantes dos secretários de Estado, do chefe de policia e do prefeito municipal; comandante Giuseppe Biondelli e Carlo Cimino, respectivamente consul geral e vice-consul da Itália em São Paulo; jornalistas e figuras destacadas da colonia peninsular radicada entre nós.

Falando á reportagem da Agência Nacional, logo após o desembarque, o embaixador Ugo Sola esclareceu os motivos de sua viagem, acrescentando: "Correspondendo á gentileza do convite que me dirigiu o embaixador José Carlos de Macedo Soares, volto a São Paulo e pela setima vez experimento o sincero entusiasmo despertado pelo impressionante ritmo de progresso observado por esta grande terra.

Visitando novamente o maior parque industrial da América Latina, eu o faço com o intuito de fortalecer ainda mais os laços de amizade, de simpatia e de carinho que ligam, felizmente, brasileiros e italianos aqui residentes e, ao mesmo tempo, procuro, com essa viagem, intensificar o intercâmbio cultural; tão necessário á melhor compreensão entre filhos do Brasil e da Itália" — finalizou s. excia.

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do Banco do Brasil que, de acôrdo com o disposto no art. 9º do decreto-lei número 3.293, de 21 de maio último, resolveu aprovar o projeto de Regulamento da Carteira de Exportação e Importação do mesmo Banco.

VÃO CESSAR AS HOSTILIDADES

Acusado o governo peruano pelo do Equador

Washington, 30 (H. T.) — O sr. Welles anunciou hoje que o governo dos Estados Unidos concedeu plenos poderes aos embaixadores norte-americanos em Lima e Quito para, de acôrdo com os embaixadores do Brasil e da Argentina nas capitais do Perú e do Equador, fixarem a data da cessação das hostilidades entre esses paises.

DESMENTIDO DE LIMA

Lima, 30 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou o seguinte comunicado:

"Desmentimos categoricamente a noticia oficial do Equador, publicada pela Secretaria da Administração Pública e incluida nas declarações feitas pelos diplomatas equatorianos em Washington, afirmando que havia uma data fixada para a cessação das hostilidades.

Não houve acôrdo por causa dos obstáculos apresentados pelo Equador, como é de pleno conhecimento dos representantes dos paises que ofereceram a sua mediação. Houve a proposta de suspender-se a luta no sábado, 26 de julho, ás 6 da tarde, mas o Perú declarou que era necessário que o Equador oferecesse certas medidas de segurança que garantissem a trégoa.

O Equador, apesar das negociações amistosas das nações irmãs, ainda não deu nenhuma resposta satisfatória até agora, sendo portanto maliciosa a versão que espalhou por toda a América, segundo a qual o Perú estaria enganando a opinião continental e violando uma trégoa que não chegou a ser acordada justamente por falta de decisão do Equador."

ROOSEVELT CONFERENCIA COM OS REPRESENTANTES DO EQUADOR

Washington, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje rapidamente com os representantes do govêrno equatoriano, mas tanto as autoridades da Casa Branca como os dois emissários se recusaram a falar sobre a natureza da entrevista. Os visitantes foram o enviado especial sr. Viteri Lagronte, mandado aos Estados Unidos logo que a disputa de fronteiras com o Perú recrudesceu novamente em principios deste mês, e o embaixador do Equador em Washington, sr. Alfaro. Consta que o presidente e os srs. Lafronte e Alfaro conversaram sobre a marcha das negociações encabeçadas pelos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina para terminar a disputa. Os dois representantes entraram na sala de espera do gabinete do presidente ás 11,45 da manhã e sairam ás 12.20. A Casa Branca anunciou que se tratava de uma visita de cortezia.

Para examinar a situação das empresas do industrial Henrique Lage

Foi designada pelo ministro da Viação uma comissão para apurar a situação juridica e financeira das empresas que fazem parte do espólio do industrial Henrique Lage, ha pouco falecido.

Os membros que compõem a referida comissão nomeados pelo general Mendonça Lima, são os seguintes: sr. Pedro Brando, presidente do Lloyd Nacional, procurador da testamenteira, comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, sr. Adauto Lucio Cardoso, consultor juridico do Ministério da Viação e o engenheiro Norberto da Silva Paes, superintendente da E. F. D. Teresa Cristina.

Acusado o Estado-Maior do Exército dos EE. UU.

Washington, 30 (A. N.) — O senador Taft acusou, no Senado, o Estado Maior do Exército de procurar abandonar a politica de rodizio no serviço militar, afim de construir uma força altamente treinada, que seria mantida em uniforme indefinidamente.

O senador Taft fez esta afirmação depois que o senador Thomas abriu o debate para a extensão do serviço militar dos conscritos e oficiais da reserva além do atual periodo de um ano.

A ELETRIFICAÇÃO DA CENTRAL DE MOGI DAS CRUZES A NORTE

Feitos os primeiros estudos pelos técnicos da estrada

A administração da Central do Brasil mandou proceder há meses aos estudos necessários á eletrificação do trecho de Mogí das Cruzes a Norte, no ramal de S. Paulo.

Foi incumbido desse trabalho o engenheiro Ernani de Motta Rezende, que há cerca de uma semana concluiu seu relatório que foi entregue pelo engenheiro Benjamin do Monte, chefe da 5ª Divisão, ao diretor da Central, major Alencastro Guimarães.

O dr. Motta Rezende julgou necessário o emprego de 24 trens unidades para carga e passageiros, duas locomitivas para manobras, duas sub-estações elétricas e duas cabines seccionadoras.

Quanto a orçamento, seu calculo foi baseado no preço das aquisições feitas para a eletrificação dos suburbios do Rio com um acrescimo de cerca de 66 %, dado o aumento verificado no custo do material a ser empregado.

Duas firmas desta capital foram solicitadas a pronunciar-se particularmente, e não uma concorrência, sobre o orçamento elaborado, que foi por elas revisto. Uma delas orçou as despesas em 100.352:000$000 e outra em réis 133.382:000$000.

O consumo mensal de energia elétrica para o trecho estudado foi estimado em 112:350$000. O trabalho do engenheiro Ernani da Motta Rezende será naturalmente apreciado pela diretoria da Central, que, como se vê, está procurando solucionar o problema do trafego suburbano da estrada em São Paulo, de importancia que não precisa ser ressaltada.

O "Tatuta Marú" fundeou em São Francisco

São Francisco da California, 30 (A. P.) — O paquete japonês "Tatuta Marú" entrou hoje no porto, depois de navegado durante seis dias ao largo de São Francisco, em consequência do congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos.

EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO

Os srs. general Francisco José Pinto e ministro José Roberto Macedo Soares, componentes da comissão brasileira de recepção á Embaixada Especial de Portugal

Terça-feira estará no Rio o vapor português "Serpa Pinto", a cujo bordo viaja a Embaixada Especial que Portugal nos envia, sob a chefia de Julio Dantas.

Raras vezes tem chegado até nós tão ilustre e brilhante missão, em que se associam, como expressões de vários setores da cultura, homens que fizeram, com seus méritos e valores, um seguro renome mundial.

Major Carlos Afonso dos Santos, do Exército português

A Comissão de Recepção á Embaixada Portuguesa continua a reunir-se para assentar os pontos do programa das homenagens aos ilustres hóspedes do Brasil. O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto de Macedo Soares assentaram, em definitivo, o programa para os dois primeiros dias das festas. De acôrdo com o mesmo, a Embaixada será cumprimentada a bordo pelo introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores. No cáis, o embaixador Julio Dantas e seus companheiros de Embaixada serão cumprimentados pelo representante do presidente da República e pelo ministro das Relações Exteriores e nessa mesma ocasião o prefeito do Distrito Federal, em nome da cidade, dará as boas vindas aos embaixadores portugueses.

Durante o dia os representantes de Portugal visitarão a Embaixada do seu país e os ministros brasileiros.

No segundo dia haverá, pela manhã, a missa de "requien" mandada resar pela Comissão de Recepção por alma da progenitora do embaixador Julio Dantas.

Nesse dia a Embaixada receberá um almoço do embaixador português, após o qual visitará o Itamarati para fazer entrega das cartas credenciais. À noite o ministro das Relações Exteriores oferecerá, no Itamarati, um banquete aos embaixadores portugueses.

O tenente-coronel Afonso de Carvalho, o capitão de mar e guerra Flavio de Figueiredo e um capitão aviador serão postos á disposição do embaixador Julio Dantas.

Para os outros dias, o programa está ainda sendo confeccionado.

O major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército português na Embaixada Especial, traz para oferecer ao Exército brasileiro a espada com que o nosso primeiro imperador defendeu e solidificou, em Portugal, o trono ocupado pela sua filha, a princesa brasileira D. Maria da Glória, irmã de Pedro II.

INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DAS CLASSES QUE EXERCEM ATIVIDADES NA IMPRENSA

As reconhecidas pelo Conselho Nacional de Imprensa

O Conselho Nacional de Imprensa tomou conhecimento, em sua última sessão, de dois processos relativos a Associação de Imprensa Periódica Paulista contendo uma representação da Associação Paulista de Imprensa. Considerando que em face do disposto no art. 138 da Constituição Federal, somente o Sindicato regularmente reconhecido pelo Estado tem o direito de representação legal das que participam da categoria de produção ou trabalho para que foi constituido e que, somente ele, pode, nos termos legais, defender os interesses da respectiva classe e exercer funções delegadas de poder público; consideando, por outro lado, que a associação profissional, conquanto livre, tem sua atividade sujeita ás limitações deferidas em lei, podendo, assim, ser tambem reconhecida de utilidade pública ou considerada orgão consultivo do Estado; — o Conselho Nacional de Imprensa resolveu acatar como representativas das classes que exercem atividades na imprensa apenas as instituições que estiverem revestidas daqueles citados caracteristicos legais.

Qualquer outra agremiação que assim se não apresente é considerada fator de desagregação das referidas classes e, pois, elemento de perturbação dos seus interesses e de suas relações com o poder público.

Nestas condições estão a Associação de Imprensa Periódica Paulista e, consequentemente, sua sucursal no Distrito Federal.

Dessa resolução do Conselho Nacional de Imprensa deu o diretor geral do D. I. P. sr. Lourival Fontes, conhecimento, para os devidos fins, aos srs. chefe de Policia desta capital, interventor federal em São Paulo, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do mesmo Estado, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e diretor da Comissão da Marinha Mercante (Lloyd Brasileiro).

FUNDEOU ONTEM NA GUANABARA O "URUGUAI"

Militares paraguaios e argentinos vão aos Estados Unidos

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou ontem ao nosso porto o vapor da frota da "bôa vizinhança" *Uruguai*, trazendo para o Rio numerosos passageiros.

Entre estes se encontrava o engenheiro Justiniano Posse, ex-presidente da Comissão de Transportes da capital portenha, que veiu ao Brasil em viagem de recreio e, como presidente da Comissão de Caminhos, foi escolhido para resolver, ali, o problema do tráfego.

A bordo desse transatlântico chegou o tenente coronel Aurélio Celedon, novo adido aeronautico, do Chile, designado para servir na embaixada de seu país nesta capital, viajando em sua companhia o deputado pela provincia de Bulnes, Belisário Troncoso.

Tambem desembarcou aqui o sr. A. Belona, do Departamento de Saude Pública de Montevidéo.

E em transito para os Estados Unidos, que visitarão a convite do governo de Washington, viajam os militares Ernesto Cordez, Jorge Kitchner Milberg e Juan Cardoña, argentinos; e Francisco Bitez e Fausto Miranda, do Paraguai.

Com igual destino seguem as delegações da Argentina e do Paraguai, á Conferencia Panamericana de Saude Pública.

Em Santos, desembarcou o sr. Albert Ledoux, representante do general De Gaulle no Estado de São Paulo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdá, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Um carnet de Baile, com Marie Bell e Louis Jouvet.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Bennet.

OLINDA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões. No palco: numeros variados.

RITZ — Mulher invisivel e O Cara de Gato.

OPERA — O Gorila Matador e A Dama de Malaca.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdá, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Lua de Mel para tres, com George Brent e Ann Sheridan.

IMPERIO — Conquistadores, com Randolph Scoot e Virginia Gilmore.

PARISIENSE — A Mão da Mumia e Só te posso dar Amôr.

PRIMOR — Comboio e Cem Homens e uma Menina.

COLONIAL — Paris em Revista. No palco: Numeros Variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em "Uma Noite no Inferno".